



Nescon 2010

Relatório de Atividades



Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Minas Gerais

ENDEREÇO: Av. Alfredo Balena, 190 – Faculdade de Medicina. 7º Andar.

Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100

Fone: (31) 3409-9673, FAX: (31) 3409-9675

E-mail: nescon@medicina.ufmg.br

www.nescon.medicina.ufmg.br

Organizadores

Edison José Corrêa

Mariana Aparecida de Lélis

Soraya Almeida Belisário

Cecília Emiliana de Lélis Adão

Equipe Técnica

Diagramação: Adriana Januário

Fotografias: Arquivo Nescon

Ficha Catalográfica

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON
Relatório de Atividades 2010 / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. --
Belo Horizonte: NESCON/UFMG, jul. 2009. --p.
1.Relatório. 2. Atividades. I. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
- NESCON. II. Faculdade de Medicina. III. Universidade Federal de Minas
Gerais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitor

Professor Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora

Professora Rocksane de Carvalho Norton

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Professor Ricardo Santiago Gomez

Pró-Reitor de Extensão

Professora Efigênia Ferreira e Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa

Professor Renato de Lima Santos

Pró-Reitor de Graduação

Professora Antônia Vitória Soares Aranha

Assessora Especial para a Área de Saúde

Professora Ana Lúcia Starling

Presidente da FUNDEP

Professor Marco Aurélio Crocco Afonso

Diretor da Faculdade de Medicina

Professor Francisco José Penna

Vice-diretor da Faculdade de Medicina

Professor Tarcizo Afonso Nunes

Diretor do NESCON

Professor Francisco Eduardo de Campos

Vice-diretor do NESCON

Professor Edison José Corrêa

Coordenação acadêmica

Soraya Almeida Belisário

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – NESCON

MEMBROS ASSOCIADOS

REGULAMENTO

Parágrafo 1º. São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no NESCON, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.

Francisco Eduardo de Campos (diretor)	UFMG
Edison José Corrêa (vice-diretor)	UFMG
André Luiz Dumont Flecha	UFMG
Benedictus Philadelphos de Siqueira	UFMG
Cornelis Johannes van Stralen	UFMG
Cristiana Leite Carvalho	SES/MG/UFMG
Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG
Délcio da Fonseca Sobrinho	UFMG
Eduardo da Motta e Albuquerque	UFMG
Eli Iola Gurgel Andrade	UFMG
Elza Machado de Melo	UFMG
Fausto Pereira dos Santos	Outra Instituição
Francisco Carlos Cardoso de Campos	Outra Instituição
Francisco de Assis Acúrcio	UFMG
Gustavo Azeredo Furquim Werneck	Outra Instituição
Horácio Pereira de Faria	UFMG
Ivan Batista Coelho	UFOP
José Agenor Álvares da Silva	Outra Instituição
José Paranaguá de Santana	Outra Instituição

José Saraiva Felipe	UFMG
Leonor do Espírito Santo Saraiva	SES/MG
Lídia Maria Tonon da Matta Machado	SMS/BH
Lúcia de Paiva	SES/MG/UFMG
Maria Christina Fekete	SES/MG
Maria Rizioneide Negreiros de Araújo	UFMG
Mariângela Leal Cherchiglia	UFMG
Marília Rezende Silveira	UFMG
Palmira de Fátima Bonolo	UFOP
Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	UFMG
Ricardo de Freitas Scotti	Outra Instituição
Sábado Nicolau Girardi	SES/MG
Sibele Maria Gonçalves Ferreira	Outra Instituição
Soraya Almeida Belisário	UFMG
Terezinha Berenice de Sousa van Stralen	Outra Instituição
Veneza Berenice de Oliveira	UFMG

Glossário de Siglas

OPAS	Organização Pan-americana de Saúde
NAIPE	Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
CEABSF	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
CECOVISA	Centro Colaborador em Vigilância Sanitária
FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (UFMG)
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
NESCON	Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
SUS	Sistema Único de Saúde
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

Apresentação

Este Relatório de Atividades 2010 apresenta, inicialmente, informações institucionais sobre o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais*, em seus aspectos estruturais e equipes administrativas e acadêmicas. O relatório descreve as áreas temáticas de atuação: Atenção Básica em Saúde, Avaliação de Serviços de Saúde, Economia em Saúde, Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública, Trabalho e Educação em Saúde e Vigilância Sanitária.

Estão relatados os programas e projetos desenvolvidos, registrando-se uma apresentação geral, título da atividade, coordenação, equipe executora, órgão financiador, período de execução do projeto e breve descrição, incluindo objetivos, ações desenvolvidas e situação atual.

Registra, ainda, os cursos, as publicações e os eventos nos quais sua equipe administrativa e técnica-científica colaboraram na execução ou participaram com apresentação de trabalho ou outra produção.

*Uma retrospectiva dos períodos anteriores está disponível na publicação “NESCON 25 ANOS: Qualidade e Pertinência. RETROSPECTIVA 1983 – 2008. SÉRIE NESCON DE INFORMES TÉCNICOS No. 2.”e no Relatório de atividades 2008.

Sumário

Introdução	10
Administração	11
Coordenação Geral	11
Corpo Técnico-Administrativo	11
Corpo Técnico-Científico	12
Corpo Técnico-Científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina / Universidade Federal de Minas Gerais, 2010: Membros Associados e Colaboradores	12
Estagiários Nescon 2010	22
Gestão de Convênios e Contratos	23
Representações Externas	23
Áreas Temáticas	24
Área: Atenção Básica em Saúde / Programa Ágora	24
Área: Avaliação de Políticas e Serviços de Saúde	24
Área: Economia da Saúde	25
Área: Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública /Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde	26
Área: Trabalho e Educação em Saúde	27
Área: Vigilância Sanitária / Centro Colaborador em Vigilância Sanitária	27
Programas e Projetos	28
Relatórios Técnicos, Publicações e Participação em Eventos	55
Perspectivas	102
Apêndice - Nescon na Mídia	103

Introdução

Missão

Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente

Regulamento do Núcleo de Educação em Saúde

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) é um órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado pela Congregação da Faculdade. A aprovação do Regimento encontra-se em trâmite nos termos da Resolução 11/98 do Conselho Universitário, que regulamenta a criação de órgãos complementares, e da Resolução 04/1999 do Conselho Universitário – Estatuto da UFMG.

O NESCON tem por finalidade desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar e interinstitucional; prestar serviços de consultoria e assessoria na área da Saúde Coletiva; desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde; articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Saúde Coletiva; colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade; e contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

O NESCON localiza-se no 7º andar do prédio da Faculdade de Medicina da UFMG, Av. Alfredo Balena, 190 – Santa Efigênia, Belo Horizonte-MG, horário de funcionamento de 8:00 às 18:00.

Telefone para contato (31) 3409-9673 – fax: (31) 3409-9675.

Endereço eletrônico: nescon@nescon.medicina.ufmg.br \ www.nescon.medicina.ufmg.br



Administração

São apresentados, a seguir, os aspectos regulamentares e os responsáveis pela coordenação das atividades técnico-administrativas do Nescon, em 2010.

Coordenação Geral (Diretoria)

Regulamento

Art. 6º. A Diretoria, integrada pelo Diretor e pelo Vice-Diretor, é a instância responsável por fazer cumprir os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. O Diretor e o Vice-Diretor deverão ser docentes em efetivo exercício na Faculdade de Medicina da UFMG, não precisando, necessariamente, estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Em caráter excepcional, o cargo de Diretor ou Vice-Diretor poderá ser exercido por um docente inativo da Faculdade de Medicina da UFMG.

Francisco Eduardo de Campos, Coordenador Geral Licenciado
Edison José Corrêa, Especialista, Vice-Coordenador

Corpo Técnico-Administrativo

Regulamento

Art. 18. O Corpo Técnico-Administrativo é integrado por servidores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou outros profissionais contratados.

A equipe técnico-administrativa exerce funções de gerência administrativa e financeira, secretaria geral, apoio e transporte. Integram ainda a Secretaria Geral, os setores de secretaria de cursos, T&I, comunicação e informação.

Mariana Aparecida de Lélis (UFMG – Coordenadora Administrativa e Financeira)

Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima – Assistente Social

Alessandra Martins Soares (FUNDEP – Recepcionista)

Carolina Pimentel Miranda (FUNDEP – Secretária)

Daisy Maria Xavier de Abreu - Socióloga

Daniel Costa (FUNDEP – Sistema de informação)

Elton do Carmo Toni (UFMG, aposentado, Assistente de Convênios)

Eunice das Dores Silva (FUNDEP – Secretária)

Gustavo Storck Silva (FUNDEP – Analista Sênior)

Luiz Carlos Batista da Costa (FUNDEP – Auxiliar Administrativo)

Márcia Maria Pereira Leite Ribeiro (UFMG, aposentada, Secretária de Cursos)

Marília de Fátima Bitencourt Carvalho (UFMG, Aposentada, Secretária de Cursos)

Otávio de Alcântara Soares (Motorista e Apoio Administrativo)

Paulo César Bertolino – (Motorista e Apoio Administrativo)

Zirlene Lemos (pós-graduanda UFMG, jornalista e relações públicas)

Corpo Técnico-Científico

Regulamento

Art. 14. O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no NESCON, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.

Parágrafo 1º. São membros colaboradores docentes, discentes e profissionais com atuação transitória no NESCON, exercendo funções definidas nos projetos e subprojetos.

Os projetos e atividades desenvolvidos no NESCON estão sob responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG e colaboradores associados com reconhecida experiência. Os profissionais que atuaram em 2010 são listados nos quadros 1.

Quadro 1 –Corpo Técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina / Universidade Federal de Minas Gerais, 2009: membros associados e colaboradores

Nº	Nome	Membro	Vínculo	Atuação em 2010
1	Allan Claudius Barbosa	Colaborador	UFMG	Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS – Pesquisador ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por Residências e Especialidades Médicas em Minas Gerais
2	Alejandra Carrillo Roa	Colaborador	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto: Discrete Choice Experiment (DCE)
3	Alessandra Garcia	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –Tutor
4	Ana Claudia Couto Porfírio	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –Tutor
5	Ana Monica Serakides Ivo	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –Tutor
6	André Luiz Dumont Flecha	Associado	UFMG	
7	Carmem Emmanuely Leitão Araujo	Colaborador	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde: “Escassez e Fixação de Profissionais de Saúde em Áreas Remotas e Desassistidas”

8	Cecília Emiliana de Lelis Adão	Colaborador	Nescon	Projeto de Pesquisa: “Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde” – Assistente de Pesquisa
9	Celina Camilo de Oliveira	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo: Projeto Social – Saúde e Cidadania, NAIPE- Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
10	Celsivana Teixeira Gomes	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
11	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
	Cláudia de Melo Souza	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
12	Cláudia Regina Lindgren Alves	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
13	Cristiana Leite Carvalho	Associado	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto: Plano Diretor da Estação de Pesquisa e Sinais Mercado em Saúde.
14	Cristina Maria da Paz Oliveira Martins	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
15	Daisy Maria Xavier de Abreu	Associado	UFMG	Projeto de pesquisa: “Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde”: Componente 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED) – Pesquisadora Projeto Consortium – Pesquisadora PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Equipe TCC
16	Daniela Zazá	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
	Débora Abreu Badaró	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
17	Délcio da Fonseca Sobrinho	Associado	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
18	Denise Vianna Amador	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
19	Dircilene Leite Santos Ferreira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor

20	Edison José Corrêa	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Iniciação à metodologia científica: elaboração de textos e participação em eventos científicos, equipe Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Coordenador em Exercício Nescon.
21	Eli Iola Gurgel Andrade	Associado	UFMG	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no US-brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil, Pesquisadora.
22	Elza Machado de Melo	Associado	UFMG	Projeto de pesquisa: “Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde”: Componente 3: Avaliação de processos de capacitação pós-graduada – Residência Multiprofissional e Curso de Especialização em Saúde da Família – Pesquisadora e subcoordenadora do componente 3.
23	Emmi Myotin	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
24	Érika de Fátima Silva Oliveira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
25	Estela Aparecida Oliveira Vieira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
26	Eulita Maria Barcelos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor, Co-autor de módulo Saúde do Idoso
27	Eustáquio Bernardino de Rezende	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
28	Fabiana Brito Silva	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
29	Fernanda Carolina Camargo	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
30	Fernanda Magalhães Duarte	Colaborador	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Levantamento da Trajetória no Mercado de Trabalho de Egressos dos Cursos do PROFAE – 2002 a 2008
31	Fernando Vaz	Colaborador	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Levantamento da Trajetória no Mercado de Trabalho de Egressos dos Cursos do PROFAE – 2002 a 2008

32	Flávio de Paiva Loureiro	Colaborador	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
33	Francisco Carlos Cardoso de Campos	Associado	UFMG	“Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS – Pesquisador e subcoordenador do componente 1. Projeto Consortium
34	Francisco de Assis Acúrcio	Associado	UFMG	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no US-brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil, Pesquisador.
35	Geraldo Cury – Doutor	Colaborador	UFMG	Projeto:Dengue: decifra-me ou devoro-te (projeto de certificação on-line)
36	Gisele Saporetti	Colaborador	Outra instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
37	Graziele Umbelina Alves Ferreira	Colaborador	Nescon	Projeto Consortium
38	Gustavo Azere-do Furquim Werneck	Associado	Outra Instituição	Coordenador CECOVisa.
39	Gustavo Pinto da Matta Machado	Colaborador	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
40	Gustavo Sena Souza	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
41	Horácio Pereira de Faria	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Planejamento e avaliação das ações de saúde, módulo Processo de trabalho em saúde, módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde, módulo Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço, equipe de Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.
42	Ignez Oliva Perpétuo	Colaborador	UFMG	Projeto Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS – Pesquisadora
43	Isolda de Cerqueira Cruz	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
44	Ivan Batista Coelho	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde

45	Jackson Freire Araújo	Colaborador	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto Consortium
46	Jaqueline Medeiros Farah	Colaborador	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto Consortium
47	José Cândido Lopes Ferreira	Colaborador	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde: “Escassez e Fixação de Profissionais de Saúde em Áreas Remotas e Desassistidas”
48	José Maurício Carvalho Lemos	Colaborador	UFMG	Projeto de pesquisa: “Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde”: Componente 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED) – Pesquisador
49	Juliana Dias Pereira dos Santos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
50	Junia Marçal Rodrigues	Colaborador	UFMG	Projeto Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS – Pesquisadora
51	Karine Siqueira Cabral Rocha	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
52	Karla Christine Ribeiro Silva	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
53	Kátia Euclides de Lima e Borges	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
54	Kátia Ferreira Costa Campos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor, co-autor, módulo Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço
55	Kátia Lucia Moreira Lemos	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE/ Tutor
56	Laura Lídia Rodriguez Wong	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por Residências e Especialidades Médicas em Minas Gerais
57	Lene Valentina Pedrosa Marques	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor

58	Lenice de Castro Mendes Villela	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso
59	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
60	Lídia Maria Tonon	Associado	Outra instituição	Projeto: Apoio ao Desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial
61	Lucas Wan Der Maas	Colaborador	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto Consortium
62	Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais, Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso. Projeto de pesquisa: “Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde”: Componente 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED) - Pesquisador
63	Luciana Souza D’Ávila	Colaborador	Nescon	Projeto:Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde” – Assistente de Pesquisa
64	Lucimari Romana Dipe de Faria	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
65	Luis Henrique Silva Ferreira	Colaborador	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
66	Mara Vasconcelos	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Co-autor de módulo Iniciação à metodologia científica: elaboração de textos e participação em eventos científicos, Práticas educativas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade equipe Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso
67	Márcia Helena Destro Nomelini	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
68	Marcos Azeredo Furquim Werneck	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico, Co-autor de módulo Processo de trabalho em saúde, módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde, módulo Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço
69	Maria Cristina Fekete	Associado	UFMG	Projeto de apoio ao desenvolvimento do programa nacional de capacitação gerencial

70	Maria da Conceição Juste Werneck Côrtes	Colaborador	UFMG	PROJETO: avaliação exploratória da gestão da educação na saúde. Componente 3: Avaliação de processos de capacitação pós- graduada – Residência Multiprofissional e Curso de Especialização em Saúde da Família
71	Maria de Lourdes Carvalho Alvarenga	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
72	Maria Dolores Soares Mardureira	Colaborador	Outra instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE / Tutor
73	Maria Elmira Alfradique - Mestre	Colaborador	Outra instituição	Projeto: avaliação do impacto das ações do programa de saúde da família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos
74	Maria Fernanda Furtado de Lima e Costa	Colaborador	UFMG	Projeto: avaliação do impacto das ações do programa de saúde da família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos
75	Maria Inês de Sena	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutora / Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso
76	Maria Isabel da Silva	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
77	Maria José Cabral Grillo	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Equipe Coordenação Geral, Vice-coordenadora do Colegiado do Curso.Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.
78	Maria Neide de Souza Santos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
79	Maria Regina de Almeida Viana	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais, Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso
80	Maria Rizeide Negreiros de Araújo	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Equipe de Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.
81	Maria Tereza Amaral	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Equipe Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.
82	Maria Terezinha Gariglio	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
83	Mariana Véio Nery de Jesus	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor

84	Mariangela Cherghiglia	Associado	UFMG	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no sus-brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil. Coordenadora
85	Marília Rezende Silveira	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
86	Maura Aparecida Soares	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
87	Mauro Heleno Chagas	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
88	Max André dos Santos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor, Co-autor de módulo Planejamento e avaliação das ações de saúde, Processo de trabalho em saúde, módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde
89	Mônica Viegas Andrade	Colaborador	UFMG	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no sus-brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil. Pesquisadora
90	Núbia Cristina da Silva	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por Residências e Especialidades Médicas em Minas Gerais
91	Palmira de Fátima Bonolo	Colaborador	Outra Instituição	Projeto: avaliação do impacto das ações do programa de saúde da família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos
92	Patrícia Diniz	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
93	Pedro Marinho Sizenando Silva	Colaborador	Nescon	Projeto Consortium - Pesquisador
94	Pollyana Souza Freire Rezende	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
95	Rachel Rezende Campos	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor

96	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	Associado	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –Equipe Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Projeto Consortium - Coordenador
97	Raquel Braga Rodrigues	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por Residências e Especialidades Médicas em Minas Gerais
98	Raquel Regina de Freitas Magalhães Gomes	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
99	Ricardo Alexandre de Souza	Colaborador	Outra Instituição	Projeto Consortium - Pesquisador
100	Rúbia Guimarães Piancastelli	Colaborador	Outras instituições	Projeto Consortium -Pesquisador
101	Sábado Nicolau Girardi	Associado	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
102	Sandro Marlon de Oliveira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
103	Sibele Guimarães de Barros	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
104	Silmeiry Angélica Teixeira	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
105	Simone Bastos Santos Monteiro	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
106	Sônia Maria Kuhu Ramalho	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
107	Soraya Almeida Belisário	Associado	UFMG	Projeto de pesquisa: “Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde”. Coordenadora geral. Projeto Consortium. Pesquisadora. PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Equipe Coordenação Geral
108	Suelene Coelho	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da mulher, NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
109	Talita Oliveira Mendes	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor

110	Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro	Colaborador	UFMG	Projeto de pesquisa: “Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde”. Componente 3: Avaliação de processos de capacitação pós- graduada – Residência Multiprofissional e Curso de Especialização em Saúde da Família – Pesquisador
111	Thiago Augusto Hernandes Rocha	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por Residências e Especialidades Médicas em Minas Gerais
112	Veneza Berenice de Oliveira	Associado	UFMG	Projeto: avaliação do impacto das ações do programa de saúde da família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos
113	Vinicius de Araújo Oliveira	Colaborador	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
114	Virgiane Barbosa de Lima	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
115	Viviane Álvares da Silva	Colaborador	Observatório SUS/ SES-MG – FACE/ UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Projeto: Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por Residências e Especialidades Médicas em Minas Gerais
116	Warley Aguiar Simões	Colaborador	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
117	Zeina Soares Moulin	Colaborador	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso

QUADRO 2 – Estudantes de graduação participantes em programas, projetos e outras ações do Núcleo De Educação Em Saúde Coletiva / Faculdade De Medicina / Universidade Federal De Minas Gerais, Em 2010

1. Adriana Alves Pinto Januário (bolsista-graduanda UFMG)
2. César Augusto Damasceno (bolsista-graduando PUC)
3. Daniel Lopes Miranda Jr.(bolsista-graduando FUMEC)
4. Jullien Dabini de Almeida (bolsista-graduanda UFMG)
5. Letícia Ferreira da Silva Machado (bolsista-graduanda UFMG)
6. Luana Maria Oliveira Claudino (bolsista-graduanda UFMG)
7. Samuel Rossetti Correa Costa (bolsista-graduando FUMEC)
8. Wagner Vinicius Rocha (bolsista-graduando UFMG)
9. Ana Lúcia Chagas de Moraes – Comunicação Social – PUC/MG
10. Zirlene Lemos – Pós-Graduação – UFMG
11. Bruno Cesar Soares Gomes – Medicina - UFMG
12. Marcos carvalho dos Santos – Medicina – UFMG
13. Bruno Zaidan Cunha – Geografia - PUC-MINAS
14. Charles Junior Souza – Historia – FAFICH
15. Danielle de Souza Oliveira – Pedagogia – PUC- MINAS
16. Guilherme Marques da Silveira – Física – PUC – MINAS
17. Joice carvalho Rodrigues – ciências Sociais – PUC – MINAS
18. Marcus Vinicius Lelis Barcelos – LETRAS - FALE – UFMG
19. Nayara Carvalho Vilela – ENFERMAGEM – UnA
20. Pedro de Brito Botelho Salomão – Administração – FUMEC – FACE
21. Remaclo Rodrigues Junior – Comunicação Social – PROMOVE
22. Elton Batista Lizardo – Comunicação social – UFMG
23. Jaqueline Medeiros Farah – Estatística (Pós graduação UFMG)
24. Leonardo Carvalho Rodrigues Silva – Comunicação Social – UFMG
25. Mariana Monteiro Condé – Filosofia – UFMG
26. Nereu Agnelo Cavalheiro – Pedagogia – UFMG
27. Rafael Henrique Soares Oliveira – Biblioteconomia – UFMG
28. Rafael Meira machado – Ciência da Computação- UFMG
29. Cristina Marinho – Serviço Social – PUC- MINAS
30. Deborah Cançado Peixoto Pires – Geografia – PUC- Contagem
31. Luis Henrique Silva Ferreira – Geografia – PUC – MINAS
32. Marcus Andre Romanelli Medrado - Tecnologias em jogos Digitais PUC – MINAS

Gestão de Convênios e Contratos

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, instituída desde 1975, é a pessoa jurídica responsável pela celebração dos convênios e contratos executados pelo NESCON. Para a viabilização dos procedimentos administrativos, toda a fundamentação jurídica e gerenciamento financeiro passam pela Fundação, responsável, legalmente, por todos os contratos e convênios, bem como pela administração dos recursos financeiros, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

Todos os trabalhos e pesquisas contratados passam pelas instâncias de aprovação da Unidade (Câmara Departamental e Congregação), uma vez que somente serão implantados na FUNDEP mediante aprovação formal acompanhada da ficha gestão.

Representações externas

Edison José Corrêa:

- Consultor do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX
- Integrante do Fórum de Coordenadores de Projetos da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA -SUS

Mariângela Leal Cherchiglia: representante do NESCO no Conselho da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO

Soraya Almeida Belisário: Membro do Grupo Temático (GT) Trabalho e Educação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO



Áreas Temáticas

As várias áreas de desenvolvimento de pesquisas, projetos de extensão e de capacitação profissional

Área: Atenção Básica em Saúde / Programa Ágora

Na área temática de Atenção Básica em Saúde desenvolveram-se projetos que objetivam a formação de profissionais de saúde em nível de pós-graduação lato sensu.

O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família atende à demanda pública de formação de recursos profissionais – médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros –, em escala, para equipes de Saúde da Família, em Minas Gerais, um estado com cerca de 12.000 profissionais atuando na estratégia de Saúde da Família e apenas 20 a 30% com alguma formação além da graduação. Seu desenvolvimento metodológico e a experiência exitosa acumulada permitem-lhe atuar como referência nacional.

Após um primeiro período (2007) de desenvolvimento metodológico e dos conteúdos, organização da equipe de trabalho, montagem do sistema de tutoria e articuladas as relações interinstitucionais, o CEABSF foi efetivamente implantado em março de 2008 (Turma Alfa – 1ª.). A partir de então foram ofertadas a turma Beta (2ª.), em setembro de 2008; a Gama (3ª.), em agosto de 2009, a Delta, em fevereiro de 2010 (4ª.) e a Épsilon (5ª.) como oferta especial, com 125 vagas, atendendo a projeto de cobertura universal para três municípios de Minas Gerais e uma turma espacial de 50 profissionais de Educação Física, ligados a Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Esta última conta com o apoio do Conselho Regional de Educação Física – CREF/6.

Outros projetos se desenvolveram nas linhas de avaliação e monitoramento e construção de redes nacionais e internacionais.

Área : Avaliação de Políticas e Serviços de Saúde

O NESCON é pioneiro na elaboração de estudos e pesquisas sobre avaliação de políticas e serviços de saúde, área de reconhecida importância no avanço e na melhoria da atenção à saúde da população. Desde os anos 1980, tem desenvolvido pesquisas relacionadas à avaliação dos processos de mudança implementadas no sistema nacional de saúde, abordando temas tais como a descentralização, a universalização da atenção à saúde e a qualidade dos serviços. Assim, fizeram parte do rol de pesquisas desenvolvidas a Factibilidade e Viabilidade da Equiparação Rural-Urbano da Previdência Social, o Estudo Comparativo das Ações Integradas de Saúde – Minas Gerais, A Política de Municipalização dos Serviços de Saúde, Avaliação Qualitativa dos Serviços de Saúde no Processo de Implantação do Distrito Sanitário e muitos outros projetos.

O monitoramento e a avaliação de políticas e programas entraram definitivamente na agenda do Ministério da Saúde como uma das prioridades no âmbito do SUS e a Universidade tem se destacado como ator importante de cooperação nessa área.

Continuando a sua trajetória, o NESCON cooperou nos estudos multicêntricos de linha de base do PROESF – Programa de Expansão da Saúde da Família, no fortalecimento das SES em monitoramento e avaliação e em projetos de avaliação da Atenção Básica. Na perspectiva da democratização da gestão das políticas públicas, o NESCON tem também dado atenção à gestão participativa e controle social. Neste contexto, o

NESCON participou do projeto Organização de uma Rede de Observatório de Gestão Participativa no SUS (Convênio MS-ABRASCO), coordenando o projeto nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Área: Economia da Saúde

A economia da saúde apresenta-se indispensável na determinação das prioridades da gestão em saúde. Tal incorporação propicia metodologias e/ou instrumentos gerenciais de avaliação econômica, contemplando estudos de oferta e demanda em saúde, estudos relativos à saúde suplementar e à organização dos provedores de serviços, avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, regulação e competição no mercado de serviços de saúde, entre outras possibilidades.

Para fortalecer a busca do conhecimento e da produção científica, foi criado, em 2004, o Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES) da Universidade Federal de Minas Gerais, composto de professores, profissionais de saúde e acadêmicos das áreas de Medicina, Farmácia e Economia. O GPES trabalha numa perspectiva interinstitucional e multidisciplinar, desenvolvendo estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão e alocação equitativa dos recursos na gestão do sistema e serviços de saúde. Desde 2004, é credenciado junto ao Diretório Nacional de Grupos do CNPq.

Desenvolve as seguintes **linhas de pesquisa**:

✿ **Avaliação econômica de gestão e serviços de saúde**

Tem como objetivo realizar estudos que subsidiem a tomada de decisão na gestão de ações estratégicas em saúde, utilizando aportes metodológicos da economia, epidemiologia, avaliação de serviços e análises de políticas.

✿ **Avaliação farmacoepidemiológica de medicamentos**

Realizar avaliações custos (perspectiva do SUS) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas e sua respectiva efetividade, em termos de sobrevivência dos pacientes registrados no sistema APAC e SIM no Brasil. Realizar avaliação de custo-utilidade em termos de custos incrementais por qualidade de vida ajustada aos anos de vida ganhos (QALY) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas.

✿ **Ciência e tecnologia no setor saúde**

Investigar a produção científica e tecnológica relacionada à área de saúde, de forma a contribuir para a elaboração de políticas públicas visando à construção do sistema de inovação do setor saúde.

✿ **Economia da saúde**

Desenvolvimento de metodologia de coleta e análise de dados sobre a situação da economia da saúde no Brasil, numa perspectiva de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, estudos e pesquisas nas áreas de investigação, capacitação e apoio técnico aos gestores de sistemas de saúde no Brasil e avaliação dos gastos em saúde.

✿ **Política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social**

Avaliação e acompanhamento da previdência social no Brasil.

✿ **Saúde suplementar**

Pesquisa bibliográfica sobre os temas: estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica na saúde suplementar no Brasil e análise situacional dos modelos assistenciais em saúde suplementar no Brasil.

✿ **Avaliação econômica e epidemiológica das doenças crônicas (Terapias Renais Substitutivas; Tratamento Oncológico no Brasil).**

Visa a conhecer a situação e o desenvolvimento do tratamento de doenças crônicas, de alto custo, em seus aspectos econômicos e epidemiológicos, contribuindo para o aperfeiçoamento da política e dos marcos regulatórios no Brasil.

Área Recursos Humanos e Gestão Pública: Programa Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS

A ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE/ Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS-NESCON UFMG integra o quadro de Estações de Trabalho da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS – ROREHS - instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de março de 2004 (DOU nº 50, de 15 de março de 2004), estando qualificada, no âmbito da rede, para realizar as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de estudos e metodologias para análise da implementação de políticas de saúde em seus aspectos relacionados com recursos humanos no campo da gestão, formação e regulação das profissões e ocupações de saúde;
- monitoramento dos aspectos demográficos, políticos e sociais da oferta e da demanda da força de trabalho do setor (das profissões e ocupações de saúde);
- acompanhamento, análise e orientação sobre o desenvolvimento das estratégias e metodologias de formação e capacitação de recursos humanos de saúde;
- acompanhamento e análise das relações de trabalho e emprego no setor da saúde;
- desenvolvimento de estudos, metodologias e indicadores que possibilitem a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade do trabalho em saúde;
- desenvolvimento de mecanismos de gerência da força de trabalho especialmente nos aspectos relativos à contratação, remuneração e incentivos;
- acompanhamento das demandas da regulação do exercício profissional e das ocupações na área da saúde;
- desenvolvimento de estudos e análises sobre as políticas de recursos humanos em saúde no Brasil;
- desenvolvimento de estudos que possam subsidiar as ações das esferas de governo e dos entes governamentais para elaboração de políticas de gestão e regulação do trabalho e de educação na saúde.

Para realização dessas atividades, a ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/

OPAS utiliza e desenvolve diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa, entre os quais se destacam: a) a execução de surveys, realizados principalmente por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC); b) a extração, análise e divulgação de dados a partir de diversas fontes secundárias sobre mercado de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde; c) a realização de grupos focais como estratégia de qualificação de informações. Como parte do NESCON, integra os projetos de estudo, pesquisa e prestação de serviços tradicionalmente desenvolvidos por esta instituição ao longo da sua existência.

Área: Trabalho e Educação em Saúde

As atividades desenvolvidas no bojo dessa área temática do NESCON estão sintonizadas com a graduação e a pós-graduação. No que concerne a primeira, a avaliação da implantação do PROMED que está em curso potencializou a experiência anterior de um grupo de professores interessados no ensino médico.

Nessa direção, está em curso a pesquisa “Análise Exploratória da Gestão da Educação em Saúde, estruturada em três componentes:

Componente 1. Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS.

Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).

Componente 3. Avaliação de processos de capacitação pós-graduada – residência multiprofissional e curso de especialização em saúde da família.

Na pós-graduação, a área está articulada com a linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública - Gestão do Trabalho e Formação em Saúde no tocante aos projetos desenvolvidos nas áreas Política de Saúde e Planejamento e Saúde tendo como foco das análises a gestão do trabalho e da formação em saúde.

Área: Vigilância Sanitária / CECOVisA: Centro Colaborador em Vigilância Sanitária

O NESCON e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA estabeleceram, desde 2000, uma parceria voltada para o desenvolvimento técnico-científico da área de vigilância sanitária no Brasil. Nesse período foram desenvolvidos diversos projetos direcionados para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de modo especial para a melhoria da capacidade de gestão dos órgãos estaduais e municipais de VISA.

Em 2005, foi criado o Centro Colaborador em Vigilância Sanitária - CECOVisA - NESCON/UFMG, na estratégia da Agência de estabelecer parcerias com instituições públicas de ensino e de fomento à pesquisa. O plano de trabalho do Centro está estruturado em três eixos prioritários de ação: acompanhamento e avaliação das ações descentralizadas de VISA; apoio aos processos de planejamento e desenvolvimento de recursos humanos para essa área; apoio ao desenvolvimento e realização de projetos para fortalecimento das áreas técnicas da ANVISA.

Relatório de Atividades Nescon 2010

Programas e projetos

1 - Programa Ágora

Coordenação Institucional	Edison José Corrêa, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo, Soraya Almeida Belisário e Celina Camilo.
Coordenação acadêmica	Mara Vasconcelos e Maria José Grillo
Equipe Executora	8 coordenadores gerais, 9 apoiadores pedagógicos (NAIPE), 42 tutores
Órgão Financiador	MS/FNS, BNDES, MEC/CAPES/DEAD
Carga horária	360 h
Tipo	Presencial, EAD
Descrição	O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família atende à demanda pública de formação de recursos profissionais – médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros –, em escala, para equipes de Saúde da Família, em Minas Gerais, um estado com cerca de 12.000 profissionais atuando na estratégia de Saúde da Família e apenas 20 a 30% com alguma formação além da graduação. Seu desenvolvimento metodológico e a experiência exitosa acumulada permitem-lhe atuar como referência nacional.
Vagas oferecidas em 2010	525 / Turmas Delta e Épsilon
Alunos em curso 2010	1059
Alunos que concluíram o Trabalho Final em 2010	346

Coordenação: Edison José Corrêa, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo, Soraya Almeida Belisário e Celina Camilo.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Ministério da Educação/CAPES/DEAD

Descrição: O Programa Ágora articula-se à política de especialização em larga escala em saúde da família (SF), uma das ações desencadeadas pelo Ministério da Saúde para atender a meta 4.4 do Programa Mais Saúde, que prevê a oferta de 52.172 vagas de Especialização em Saúde da Família.

A proposta é ofertar cursos que combinam metodologias a distância e presenciais, através da Universidade Aberta do SUS (UnA-SUS), estratégia governamental que articula os processos necessários para formação em larga escala nacionalmente.

O modelo lógico que fundamenta essa decisão estratégica é o seguinte: (1) evidências científicas sólidas apontam que sistemas de saúde orientados para atenção primária são mais custo-eficazes, produzem melhores indicadores de saúde e melhor satisfação dos usuários; (2) a saúde da família é a estratégia de reorientação do SUS em direção à atenção primária; (3) diversos autores apontam que a carência de profissionais qualificados é um dos entraves para consolidação da estratégia; (4) o uso intensivo de novas tecnologias educacionais requer um investimento inicial alto, mas resulta

em redução dos custos, aumento da cobertura e da qualidade nas etapas posteriores, demonstrando-se altamente custo-eficaz para processos de formação em larga escala. O Programa é desenvolvido por meio da execução de vários projetos, articulados à oferta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –, aprovado formalmente nas instâncias acadêmicas da UFMG como pós-graduação lato sensu, e integrado às políticas governamentais Universidade Aberta do Brasil (MEC/CAPES/UAB) e Universidade Aberta do SUS (MS/SGTES/UnA-SUS)

✿ Projetos integrantes

1.1 - FORMULAÇÃO METODOLÓGICA E DE CONTEÚDOS PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA A PARTIR DE APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA – MS/FNS

Esse projeto desenvolve os parâmetros básicos sob os quais foram formulados e implementados as etapas de elaboração de conteúdos, produção física de publicações e mídias e implementação do ambiente operacional.



11º Encontro de Tutores e Coordenação

1.2 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE – PRPG/UFMG

Curso de pós-graduação lato sensu, – aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Processo 23072.023924/07-21 de 10 de setembro de 2007) –, é gerenciado pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva NESCON, órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Participam as unidades acadêmicas de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Educação, com o apoio e acompanhamento das pró-reitorias de Pós-Graduação, Extensão, Graduação e Planejamento. É oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD).

O PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família integra o Programa Ágora, do NESCON (registro no Sistema de Informação da Extensão, sob o número SIEXBRASIL 54106/2009). Essa integração permite acrescentar à oferta acadêmica do PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família outras ações complementares, como ações de cooperação técnica com outras universidades e organismos nacionais e internacionais, desenvolvimento de projeto de capacitação de tutoria e produção de material didático em várias mídias.

O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família atende à demanda

pública de formação de recursos profissionais – médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros –, em escala, para equipes de Saúde da Família, em Minas Gerais, um estado com cerca de 12.000 profissionais atuando na estratégia de Saúde da Família e apenas 20 a 30% com alguma formação além da graduação. Seu desenvolvimento metodológico e a experiência exitosa acumulada permitem-lhe atuar como referência nacional.

Após um primeiro período (2007) de desenvolvimento metodológico e dos conteúdos, organização da equipe de trabalho, montagem do sistema de tutoria e articuladas as relações interinstitucionais, o CEABSF foi efetivamente implantado em março de 2008 (Turma Alfa – 1ª.). Foram ofertadas a turma Beta (2ª.) – início em setembro de 2008 – e a Gama (3ª.), em agosto de 2009, a Delta, em fevereiro de 2010 (4ª.) e a Épsilon (5ª.) como oferta especial, com 125 vagas, atendendo a projeto de cobertura universal para três municípios de Minas Gerais e uma turma espacial de 50 profissionais de Educação Física, ligados a Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), a qual conta com o apoio do Conselho Regional de Educação Física – CREF/6.

Com a oferta dessas turmas, completou-se o número de 2.025 vagas oferecidas, o que permitiu o cumprimento da previsão de continuidade e o objetivo inovador de atender em escala – e com qualidade – a demandas de formação em atenção básica para a estratégia de Saúde da Família.

Embora a integralização de créditos esteja prevista para até 18 meses, e a finalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para até 24 meses – de acordo com normas regimentais da UFMG -- foi permitida, a fim de possibilitar flexibilização e atenção a necessidades dos alunos, alguma expansão desse período, o que resultou em 430 finalizações efetivas até o dia 21 de junho de 2011. Estão com todos os créditos integralizados e elaborando TCC 529 alunos e 105 terminando a integralização de créditos A perda acadêmica (a partir de várias formas de evasão) foi, até o momento de elaboração do presente relatório, de 19,60%.

1.3 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE – CENTRO DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CAED/ UFMG/ CAPES – UAB/MEC

Convênio FUNDEP 12.806-01 / 14442 - 01. O PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família está articulado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (UAB/SEED/MEC) e Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), articulação intermediada pelo Centro de Apoio à Educação Superior (CAED/UFMG) e pela Coordenação UAB/UFMG. Está consolidado em dez polos municipais de apoio presencial à educação superior, em MG - que servem de apoio às atividades presenciais previstas no curso.

1.4 - PROJETO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA (INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS E PRODUTOS MULTIMÍDIAS) – BNDES

O Curso recebe o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o que lhe tem permitido montar sua infra-estrutura operacional e produzir e publicar os Cadernos de Estudos (material de apoio para a oferta dos módulos.

Convênio FUNDEP12.824-01

1.5 - PROJETO FORMAÇÃO EM ESCALA DE ESPECIALISTAS: PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS 2009 / 2010

Convênio FUNDEP 14.383-01, financiamento MS/FNS para período 12/2008 a 06/2010 (solicitada prorrogação)

1.6 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA – IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS TURMAS DELTA (4ª) E ÉPSILON (5ª), 2010 E 2011



O PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e o Programa Ágora são integrados à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, do Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UnA –SUS/SGTES/MS),

O curso atende à demanda pública de formação de recursos profissionais – médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros –, em escala, para equipes de Saúde da Família, em Minas Gerais, um estado com mais de 10.000 profissionais atuando na estratégia de Saúde da Família e apenas 20 a 30% com alguma formação além da graduação. Seu desenvolvimento metodológico e a experiência exitosa acumulada permitem-lhe atuar como referência nacional, visto que a especialização em saúde da família é política prioritária do Ministério da Saúde. **Esses dois projetos garantem a oferta do curso até dezembro de 2011, com o término de quarta turma, tendo sido oferecida, para cada uma delas, 300 vagas.**

2 - Projeto: DENGUE: decifra-me ou devoro-te (segunda edição: revista e ampliada)

Coordenação: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Alessandra Rios de Faria, Geraldo Cury, Leonardo Cordeiro Zenha, Zirlene Lemos, Márcia Maria Janine Ferraro Dal Fabro, Ana Cristina Simplicio Sobel, Regina Lunardi Rocha, Rivaldo Venâncio da Cunha.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância à Saúde e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

Período do Projeto: janeiro a abril de 2009.

Descrição: Segunda edição, revista e ampliada, kit multimídia – folder, fascículo, CD-ROM e página eletrônica, desenvolvida pelo Nescon e publicada pelo Ministério da Saúde e distribuída a médicos, enfermeiros e instituições de saúde, em uma tiragem de 700.000 exemplares.

2.1 - PROJETO: DENGUE: DECIFRA-ME OU DEVORO-TE (CERTIFICAÇÃO ONLINE)

Coordenação: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Sara Lança, Márcio Bunte de Carvalho, Geraldo Cury, Márcia Maria

Janine Ferraro Dal Fabro, Ana Cristina Simplicio Sobel, Maria Regina Lunardi Rocha, Rivaldo Venâncio da Cunha, Maria Goretti Reis.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância à Saúde e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

Período do Projeto: novembro 2007 a dezembro de 2009.

Descrição: foram elaboradas 200 perguntas para composição de banco de dados, com gabarito e respostas comentadas, para oferta a profissionais médicos e enfermeiros, bem como a alunos dessas áreas, de prova on-line sobre dengue, nos aspectos biológicos básicos, vigilância sanitária e de organização de serviços. Foi desenvolvido software para acesso à prova com questões sorteadas eletronicamente, correção imediata, informação da nota obtida, emissão de certificado on-line, se aprovado, e gabarito da prova com questões comentadas e abertura de possibilidade de novas avaliações de recuperação.

3 - Programa Centro Colaborador em Vigilância Sanitária – CECOVisa–NESCON/UFMG

Coordenação: Gustavo Azeredo Furquim Werneck

Financiador: Agência Nacional Vigilância Sanitária (ANVISA).

Os projetos e atividades desenvolvidos no NESCON estão sob responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG e colaboradores associados com reconhecida experiência.

Atividades desenvolvidas em 2010:

3.1 - REPRESENTAÇÃO NA CÂMARA TÉCNICA DE PESQUISA E EDUCAÇÃO DA ANVISA (CATEPE)

Período: a partir de agosto de 2010

Participante: Gustavo Azeredo Furquim Werneck

Descrição: esta Câmara Técnica tem o objetivo de emitir recomendações a ANVISA no sentido de coordenar e planejar as ações e estratégias de fomento à pesquisa em vigilância sanitária e participar da formulação, implementação, acompanhamento e avaliação da política de gestão da educação no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). Com a nomeação do técnico acima referido, através de ato administrativo do Diretor-Presidente da ANVISA, Dr. Dirceu Raposo, o Cecovisa-Nescon terá assento permanente na CATEPE por um período de três anos. Foram realizadas três reuniões técnicas da CATEPE durante o ano de 2010, tendo como principais produtos:

- 1) Realização da Consulta Pública 113/10 - Prioridades em pesquisa e Vigilância Sanitária, que resultou em 157 sugestões de acréscimos e mudanças, oriundas dos profissionais dos serviços de vigilância sanitária.
- 2) Proposta de priorização de temas para Edital DECIT/MS para pesquisa em VISA, a ser implementado já a partir de 2011.
- 3) Diagnóstico da utilização de recursos da portaria de educação permanente, transferidos pela ANVISA aos estados.
- 4) Articulação interinstitucional para formulação da política de Gestão da Educação em Vigilância Sanitária a ser desencadeada pela ANVISA.

3.2 - ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO E-BOOK DO PROJETO HISTÓRIAS DA VISA REAL

Período: abril a novembro de 2010

Participantes:

Adriana Drummond (artista plástica convidada)
Alessandra Patrícia de Souza Santos (ESP-MG)
Ana Lúcia Chagas (Nescon/UFMG)
Carla Adriani Oliveira (ESP-MG)
Daniella Guimarães de Araújo (Anvisa)
Fabiane Martins Rocha (ESP-MG)
Gustavo Azeredo Furquim Werneck (Cecovisa/Nescon/UFMG)
Leonardo Victor Lucas Santos (ESP-MG)
Marilene Barros de Melo (ESP-MG)
Zirlene Lemos (Nescon/UFMG)

Descrição: O projeto “Histórias da VISA Real” foi lançado em âmbito nacional no ano de 2009 pelo Centro Colaborador de Vigilância Sanitária do NESCON/UFMG, numa parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais – ESP/MG. Teve como objetivo reunir um conjunto de histórias originárias das experiências de trabalho cotidiano dos sujeitos componentes da força de trabalho da Vigilância Sanitária. Tendo em vista que o ato de contar histórias propicia desvendar conflitos e impossibilidades, além de transformá-los em soluções ou possibilidades, os trabalhadores da VISA de estados e municípios brasileiros foram desafiados a narrar suas vivências.

Foram inscritas 189 histórias narradas por 113 trabalhadores de 21 Estados do país, sendo a maior parte da região Sudeste (69,1%) e tendo os alimentos como tema predominante (36,5%). Os autores escreveram também sobre a própria instituição “Vigilância Sanitária”, sobre medicamentos e outros produtos, serviços de saúde, meio ambiente, serviços de interesse à saúde, Portos, aeroportos e fronteiras e Saúde do Trabalhador. Essas narrativas construídas sobre fatos reais, demonstraram que novos modos de falar sobre o trabalho são possíveis a partir daqueles que, nos atos comuns e ordinários, vão tecendo uma narrativa maior que é a da própria Vigilância Sanitária na sua missão de defesa da vida.

No ano de 2010, um esforço conjunto dos diretores do Nescon-UFMG e da ESP-MG, possibilitou a alocação dos recursos necessários à elaboração e publicação desse trabalho no formato E-book. Um grupo de trabalho formado por técnicos dessas duas instituições trabalhou nesse projeto durante todo o ano de 2010 e participou do seu lançamento durante o V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária – SIMBRAVISA, em Belém-PA, no mês de novembro.

4 - Projetos da Estação de Pesquisas de Sinais de Mercado

—

Observatório de Recursos Humanos em Saúde – EPSM/



NESCON/FM/UFMG - 2010
4.1- PROJETO: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO EMPREGO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - SURVEY 2010

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi
Equipe Executora:
Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi,

Cristiana Leite Carvalho, Jackson Freire Araujo, Jaqueline Medeiros Farah, Lucas Wan Der Maas, Flavio Loureiro

Estagiários: Antony Henrique Tomaz Diniz, Bruno Zaidan Cunha, Charles Junio Souza, Cristina Marinho, Danielle de Souza Santos Oliveira, Deborah Cançado Peixoto Pires, Iuri França Queiroz, Joice Carvalho Rodrigues, Luis Henrique Silva Ferreira, Marcus Vinicius Leles de Barcelos, Nayara Carvalho Vilela, Pedro de Brito Botelho Salomão, Remaclo Rodrigues Junior.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde. Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Abril/2010 a Julho/2010

Descrição: Dando continuidade ao monitoramento do emprego no PSF, iniciado pela EPSM em 2001, foi realizado um survey junto aos coordenadores municipais da Estratégia de Saúde da Família ou equivalentes, com dois propósitos fundamentais: (i) conhecer as mudanças ocorridas no emprego e nas formas institucionais que cercam as relações de trabalho no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) nos últimos 9 anos, tendo em vista a comparação com as pesquisas similares realizadas pela Estação em 2001, 2006 e 2009; (ii) considerar as formas institucionais de contratação praticadas em municípios que não foram contemplados nas pesquisas anteriores. O survey coletou dados sobre contratação, remuneração e tempo de permanência dos profissionais de saúde e trabalhadores no PSF. Também foram dimensionadas a terceirização e a utilização de trabalho precário, bem como as razões atribuídas pelos gestores municipais para a prática de diferentes formas de contratação do trabalho e vinculação dos profissionais. A comparação dos resultados com os surveys anteriores permitiu identificar mudanças nas formas de contratação e na qualidade dos empregos oferecidos.

O monitoramento consistiu na realização de um survey por meio de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC), em municípios que responderam aos surveys de 2001, 2006 e 2009, que constituem o painel fixo, uma amostra probabilística dos demais municípios, e nas capitais não contempladas em nenhum dos dois casos. A amostra foi calculada adotando-se um intervalo de confiança de 90%, 5% de margem de erro, e estratificada por região geográfica e porte dos municípios, chegando-se a 859 municípios.

4.2- PROJETO: CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE DE ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA APOIO A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ASSISTENCIAL EM SAÚDE

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, Jackson Freire Araujo, Jaqueline Medeiros Farah, Lucas Wan Der Maas.

Estagiários: Luis Antônio Bonolo de Campos, Bruno Zaidan Cunha, Cristina Marinho, Charles Junior Souza, Deborah Cançado Peixoto Pires, Danielle de Souza Santos Oliveira, Iuri França de Queiroz, Joice Carvalho Rodrigues, Luis Henrique Silva Ferreira, Marcus Vinicius Leles de Barcelos, Nayara Carvalho Vilela, Pedro de Brito Botelho Salomão, Remaclo Rodrigues Junior.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde. Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Maio/2009 a Maio/2010

Descrição: o projeto teve por objetivo geral subsidiar a SGTES/MS na formulação da Política Nacional de Promoção de Segurança Assistencial em Saúde no SUS, orientando a alocação territorial de recursos (lotação de profissionais, programas e projetos) para

apoiar sistemas locais de saúde que vivenciam situações de carência no enfrentamento de severas dificuldades no recrutamento, provimento e retenção de profissionais de saúde. A partir da proposição de critérios, indicadores e fontes de informação pertinentes, confiáveis e oportunas, buscou-se (i) a identificação de áreas geográficas, territórios e populações com privação de profissionais de saúde, (ii) a construção de um Índice (Escala) para medir a intensidade das carências enfrentadas considerados possíveis impactos sobre os graus de privação que essa escassez de profissionais de saúde leva às comunidades.

4.3 - PROJETO: DIAGNÓSTICO E DIMENSIONAMENTO DA DEMANDA POR RESIDÊNCIAS E ESPECIALIDADES MÉDICAS EM MINAS GERAIS

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia e Laura Lúcia Rodríguez de Espinoza.

Equipe Executora: Equipe Observatório EPSM/NESCON/FM/UFMG

Pesquisadores: Cristiana Leite Carvalho, Gustavo Pinto da Matta Machado, Jackson Freire Araujo, Jaqueline Medeiros Farah, Lucas Wan Der Maas, Mariângela Leal Cherchiglia, Sabado Nicolau Girardi, Vinicius de Araújo Oliveira

Estagiários: Bruno Zaidan Cunha, Charles Junio Souza, Cristina Marinho, Danielle de Souza Santos Oliveira, Deborah Caçado Peixoto Pires, Guilherme Marques da Silveira, Iuri França de Queiroz, Joice Carvalho Rodrigues, Luis Antônio Bonolo de Campos, Luis Henrique Silva Ferreira, Marcus Vinicius Leles de Barcelos, Nayara Carvalho Vilela, Pedro de Brito Botelho Salomão, Remaclo Rodrigues Junior.

Equipe Observatório SUS/SES-MG – FACE/UFMG

Pesquisadores: Allan Claudius Queiroz Barbosa, Laura Lúcia Rodriguez Wong, Núbia Cristina da Silva, Raquel Braga Rodrigues, Thiago Augusto Hernandez Rocha, Viviane Álvares da Silva.

Bolsistas de Iniciação Científica: João Victor Muniz Rocha, Mariana Marques de Souza, Rodrigo Cardoso Fernandes.

Órgão Financiador: Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais – SES-MG.

Período do Projeto: Dezembro/2009 a Abril/2011.

Descrição: Este estudo buscou caracterizar a oferta e a demanda atual e futura de médicos especialistas em Minas Gerais e sua distribuição segundo as macrorregiões e microrregiões de saúde do estado, identificando eventuais desequilíbrios entre a oferta e a demanda. Caracterizou, ainda, a oferta e a demanda de vagas de residências médicas no estado atualmente. Para atingir os objetivos propostos e abordar as diversas questões envolvidas nos objetivos do estudo foi adotado um desenho metodológico que teve como eixos estruturantes, por um lado, a discussão sobre a formação médica e, por outro, sobre o mercado de trabalho. A caracterização foi feita por micro e macro-região, considerando as diretrizes da política de regionalização da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) para o SUS. Com o objetivo de analisar a oferta de médicos especialistas no mercado de trabalho do estado de Minas Gerais, foram utilizadas metodologias distintas, a partir de uma abordagem quanti-qualitativa: (i) análise de fontes de dados secundários das principais bases disponíveis sobre o mercado de trabalho em saúde; (ii) coleta de dados primários através de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC) junto a gestores de hospitais sobre dificuldades de contratação de médicos especialistas; (iii) consultas a especialistas sobre parâmetros de projeção da demanda por especialistas no estado. Para o diagnóstico da oferta e demanda por residências médicas no eixo de Formação foram conduzidos levantamentos com unidades que ofertam Programas e Residência Médica nas especialidades de interesse sobre oferta e ocupação de vagas, levantamento com médicos residentes sobre suas motivações profissionais e trajetória e consulta a diferentes atores presentes no debate sobre tendências na educação e especialização

médica. O estudo foi uma parceria entre a Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON/FM/UFMG, e a Estação de Trabalho Observatório do Mercado de Trabalho em Saúde SUS/SES/MG – FACE/UFMG.

4.4 - PROJETO: LEVANTAMENTO SOBRE A DESPRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE NO BRASIL – 1992 A 2008

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, Jackson Freire Araujo, Jaqueline Medeiros Farah, Lucas Wan Der Maas, José Cândido Lopes Ferreira, Luis Henrique Silva Ferreira.

Estagiários: Bruno Zaidan Cunha; Cristina Marinho; Charles Junior Souza; Deborah Cançado Peixoto Pires; Danielle de Souza Santos Oliveira; Joice Carvalho Rodrigues; Guilherme Marques da Silveira; Luis Antônio Bonolo de Campos; Marcus Vinícius Leles de Barcelos; Nayara Carvalho Vilela; Pedro de Brito Botelho Salomão; Remaclo Rodrigues Junior.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Maio/2009 a Maio/2010

Descrição: o levantamento teve por objetivo (1) analisar a desprecarização do trabalho de trabalhadores e profissionais da saúde segundo ocupações e profissões selecionadas, no período de 1992 a 2008, a partir de recortes como sexo, faixa etária, escolaridade, atividades econômicas, atributos do trabalho e distribuição geográfica; (2) analisar a evolução dos empregos e salários de ocupações e profissões de saúde selecionadas, no mercado de trabalho formal, no período em questão, segundo recorte de sexo, faixa etária e região geográfica; (3) analisar, exploratoriamente, a percepção de trabalhadores e profissionais da saúde, das ocupações selecionadas, sobre contratação não celetista e estatutária. No 1º componente foram analisados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto no 2º, os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No último componente, foi realizado um survey por Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC), a partir de uma amostra aleatória simples com trabalhadores das ocupações e profissões selecionadas.

4.5 - PROJETO: LEVANTAMENTO DA TRAJETÓRIA NO MERCADO DE TRABALHO DE EGRESSOS DOS CURSOS DO PROFAE – 2002 A 2008

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, Jackson Freire Araujo, Jaqueline Medeiros Farah, Lucas Wan Der Maas, Luis Henrique Silva Ferreira, Fernando Vaz.

Estagiários: Bruno Zaidan Cunha, Junior Souza, Danielle de Souza Santos Oliveira, Joice Carvalho Rodrigues, Luis Antônio Bonolo de Campos, Marcus Vinícius Leles de Barcelos, Nayara Carvalho Vilela, Pedro de Brito Botelho Salomão, Remaclo Rodrigues Junior.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Maio/2009 a Maio/2010

Descrição: o objetivo do levantamento foi o de analisar o impacto da formação no Programa de Profissionalização de Trabalhadores da Área da Enfermagem (PROFAE) no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de Técnico e Auxiliar de Enfermagem, ofertados pelo mesmo. Adotou-se uma estratégia metodológica que combinou técnicas quantitativas e qualitativas de análise, possibilitando uma análise desde uma perspectiva econômica e simbólica sobre o resultado da formação para a empregabilidade, melhoria ocupacional e de salário e reconhecimento e valorização do trabalhador. Dessa forma, a partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), analisou-se estatisticamente o impacto do programa na trajetória do emprego e dos salários dos egressos no mercado de trabalho formal. Por outro lado, a análise de dados primários permitiu conhecer com profundidade os efeitos do PROFAE sobre a empregabilidade e qualidade do trabalho dos profissionais que frequentaram os cursos. Os mesmos foram coletados junto a egressos, a partir de um survey telefônico, e junto a chefes e gerentes de serviços de enfermagem, a partir de grupos focais.

4.6 - PROJETO: CONVENÇÃO ONLINE SOBRE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE: “ESCASSEZ E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ÁREAS REMOTAS E DESASSISTIDAS”

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Alice Werneck Massote, Carmem Emmanuely Leitão Araujo, Cristiana Leite Carvalho, Flavio Loureiro, Jackson Freire Araújo, Jaqueline Medeiros Farah, José Cândido Lopes Ferreira, Lucas Wan Der Maas, Sabado Nicolau Girardi.

Estagiários: Bruno Zaidan Cunha, Junior Souza, Danielle de Souza Santos Oliveira, Joice Carvalho Rodrigues, Luis Antônio Bonolo de Campos, Marcus Vinícius Leles de Barcelos, Nayara Carvalho Vilela, Pedro de Brito Botelho Salomão, Remaclo Rodrigues Junior.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Maio/2009 a Novembro/2010

Descrição: a Convenção online foi realizada em setembro de 2010 junto a gestores e trabalhadores de saúde, entidades profissionais e pesquisadores do tema para discussão pública dos problemas relacionados à escassez de profissionais de saúde e seus determinantes, bem como das estratégias desenhadas para o seu enfrentamento no Brasil. Tratou-se de uma Convenção realizada à distância (via internet), em que os participantes puderam acompanhar e participar de discussões temáticas assincronicamente, por meio de mensagens, e orientados por moderadores e especialistas no tema. A experiência mostrou que os diálogos online são uma importante ferramenta para auxiliar o enfrentamento público de problemas em um território extenso como o Brasil, através do compartilhamento de realidades e experiências de diferentes locais e da reunião de diferentes atores envolvidos na prestação de serviços públicos de saúde. Relativamente ao tema da Convenção, os diálogos apontaram para a necessidade de coordenar um conjunto de estratégias e de áreas de governo para o enfrentamento do problema; que as estratégias devem considerar os diferentes contextos em que se observa a escassez de profissionais, tais como áreas desassistidas e de difícil acesso na região amazônica e territórios pobres de grandes centros urbanos; e que as estratégias precisam ser orientadas por estudos específicos, inclusive já disponíveis no país.

4.7 - PROJETO: BOLETIM SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Edições:

Ano 8; N.º 04; Outubro a Dezembro de 2009.

Ano 9; N.º 1; Janeiro a Março de 2010.

Ano 9; N.º 2; Abril a Junho de 2010.

Ano 9; N.º 3; Julho a Setembro de 2010.

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora: Alice Werneck Massote, Ana Cristina de Sousa van Stralen, Cristiana Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Flávio Paiva Loureiro, Gustavo Pinto da Matta Machado, Jackson Freire Araujo, Lucas Wan Der Maas, Luis Henrique Silva Ferreira, Mariângela Leal Cherchiglia, Sabado Nicolau Girardi.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Março/2010 a Julho/2012

Descrição: O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” é um informativo trimestral sobre a conjuntura do mercado de trabalho em saúde no Brasil com vistas a subsidiar a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde. A disponibilização em tempo oportuno de informação e análises sobre a estrutura e dinâmica dos mercados de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde pode se constituir em importante subsídio para orientar a ação de gestores governamentais, das profissões de saúde, organizações do trabalho, provedores de serviços e usuários do sistema de saúde. A divulgação de tais informações, por meio do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde”, se insere no conjunto de iniciativas que vem sendo desenvolvidas pela Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde do Ministério da Saúde no sentido de aprimorar o processo de formulação das políticas e o planejamento de recursos humanos em saúde.

O Boletim tem como base as informações geradas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI), em especial o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE), que registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada, isto é, os celetistas. Apesar deste segmento representar apenas uma parcela do mercado de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde. O SIADI tem por objetivo captar e integrar fontes de dados como o CAGED, a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – MTE), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES – MS), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD – IBGE), o Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON), entre outras de interesse para a área de recursos humanos em saúde, no âmbito nacional, estadual e municipal.

4.8 - PROJETO: MONITORAMENTO DA DEMANDA POR ESPECIALISTAS E RESIDÊNCIAS MÉDICAS

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Alice Werneck Massote, Ana Cristina de Sousa van Stralen, Cristiana

Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Flávio Paiva Loureiro, Gustavo Pinto da Matta Machado, Jackson Freire Araujo, Lucas Wan Der Maas, Luis Henrique Silva Ferreira, Mariângela Leal Cherchiglia, Sabado Nicolau Girardi.

Estagiários: Camila Couto Linhares, Charles Junio Souza, Débora Eduarda Ferreira, Guilherme Marques da Silveira, Joice Carvalho Rodrigues, Júlia Leite de Carvalho Fernandes, Luis Antônio Bonolo de Campos, Marcus Vinícius Leles de Barcelos, Marinah Oliveira Rodrigues, Nayara Carvalho Vilela, Tatiana Aparecida Andrade Gonçalves.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Agosto/2010 a Julho/2011

Descrição: esta atividade visa dar continuidade ao processo de identificação de desequilíbrios entre a oferta e a demanda de médicos especialistas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de um processo de monitoramento bianual do mercado de especialidades e residências médicas no Brasil. Para o primeiro levantamento em 2011 pretende-se: (i) estimar os estoques e fluxos de profissionais e empregos (postos de trabalho) de médicos, por especialidade de exercício e de vagas em Programas de residência; (ii) realizar um survey por ETAC junto a amostra representativa de estabelecimentos de saúde para monitoramento dos problemas relacionados a dificuldades de recrutamento de especialidades médicas e existência de postos vagos; (iii) desenvolver e aplicar um modelo de projeção da oferta e demanda de especialidades para os próximos 5, 10 e 15 anos (considerando os componentes da demanda e da oferta em separado, inclusive a capacidade instalada nas residências e demais cursos de especialização). A cada dois anos, portanto, as projeções serão revistas à luz dos novos dados analisados.

4.9 - PROJETO: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO EMPREGO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL – SURVEY 2011.

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Alice Werneck Massote, Ana Cristina de Sousa van Stralen, Cristiana Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Flávio Paiva Loureiro, Gustavo Pinto da Matta Machado, Jackson Freire Araujo, Lucas Wan Der Maas, Luis Henrique Silva Ferreira, Mariângela Leal Cherchiglia, Sabado Nicolau Girardi.

Estagiários: Camila Couto Linhares, Charles Junio Souza, Débora Eduarda Ferreira, Guilherme Marques da Silveira, Joice Carvalho Rodrigues, Júlia Leite de Carvalho Fernandes, Luis Antônio Bonolo de Campos, Marcus Vinícius Leles de Barcelos, Marinah Oliveira Rodrigues, Nayara Carvalho Vilela, Tatiana Aparecida Andrade Gonçalves.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Agosto/2010 a Julho/2011

Descrição: este estudo tem como objetivo monitorar a qualidade do emprego no Programa de Saúde da Família, por meio do levantamento das formas de contratação e remuneração utilizadas pelas secretarias municipais de saúde para os profissionais das equipes de saúde da família. As mudanças ocorridas no emprego e nas formas institucionais que cercam as relações de trabalho no âmbito do PSF no Brasil têm sido observadas pelo Observatório de Recursos Humanos em Saúde da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde do NESCON/UFMG, desde 2001, com a realização

de quatro surveys telefônicos, em 2001, 2006, 2009 e 2010. Neste estudo, de 2011, realizado por Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC), estão sendo pesquisados municípios que participaram dos surveys anteriores (painel fixo) o que permitirá conhecer as razões para eventuais mudanças de contratação bem como o seu monitoramento, e municípios que não compõem o painel fixo, selecionados por uma amostra probabilística estratificada por região e por porte populacional, no sentido de acompanhar a qualidade do emprego na expansão do PSF (módulo de expansão). As variáveis que compõem o estudo incluem o perfil do município, processos de recrutamento, agentes contratantes, modalidades de contratação/vínculo, salários, jornada de trabalho, tempo médio de permanência no serviço, estratégias utilizadas para retenção de médicos. Respondem ao estudo os gestores e/ou coordenadores do PSF dos municípios entrevistados e os dados abrangem todas as categorias profissionais que compõem a equipe de saúde da família – médicos, dentistas, enfermeiros, pessoal auxiliar da enfermagem e da odontologia e agentes comunitários de saúde.

4.10 - PROJETO: DISCRETE CHOICE EXPERIMENT (DCE)

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Alejandra Carrillo Roa, Alice Werneck Massote, Ana Cristina de Sousa van Stralen, Cristiana Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Flávio Paiva Loureiro, Jackson Freire Araujo, Lucas Wan Der Maas, Luis Henrique Silva Ferreira, Mariângela Leal Cherchiglia, Sabado Nicolau Girardi.

Estagiários: Camila Couto Linhares, Charles Junio Souza, Débora Eduarda Ferreira, Guilherme Marques da Silveira, Joice Carvalho Rodrigues, Júlia Leite de Carvalho Fernandes, Luis Antônio Bonolo de Campos, Marcus Vinícius Leles de Barcelos, Marinah Oliveira Rodrigues, Nayara Carvalho Vilela, Tatiana Aparecida Andrade Gonçalves.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Agosto/2010 a Julho/2012

Descrição: o objetivo do estudo é conduzir experimento de escolha discreta, ou Discrete Choice Experiment (DCE), sobre atração e fixação de médicos em áreas desassistidas. Os DCE são uma técnica quantitativa para eleger preferências declaradas. Eles permitem descobrir como indivíduos dão valor a determinados atributos de um produto, bem ou serviço quando perguntados no sentido de escolher entre diferentes alternativas hipotéticas. No campo do planejamento e gestão do trabalho em saúde, o método poderá ser usado para avaliar preferências dos profissionais sobre diferentes tipos de empregos, ou seja, aplicar o DCE para o estudo sobre retenção e fixação de profissionais de saúde em áreas de escassez. O estudo requer que profissionais de saúde façam escolhas entre diferentes cenários ocupacionais. Nesse sentido, o DCE fornece informação sobre como indivíduos estão dispostos a “trocar” um atributo da ocupação pelo outro, possibilitando quantificar o quanto de um incentivo particular (e.g. bônus nas remunerações, subsídios de moradia) é necessário para fazer com que um profissional da saúde aceite trabalhar em uma área de escassez.

4.11 - PROJETO: ESTUDO DE IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Alice Werneck Massote, Ana Cristina de Sousa van Stralen, Cristiana Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Flávio Paiva Loureiro, Jackson Freire Araujo, Lucas Wan Der Maas, Luis Henrique Silva Ferreira, Mariângela Leal Cherchiglia, Sabado Nicolau Girardi,

Estagiários: Camila Couto Linhares, Charles Junio Souza, Débora Eduarda Ferreira, Guilherme Marques da Silveira, Joice Carvalho Rodrigues, Júlia Leite de Carvalho Fernandes, Luis Antônio Bonolo de Campos, Marcus Vinícius Leles de Barcelos, Marinah Oliveira Rodrigues, Nayara Carvalho Vilela, Tatiana Aparecida Andrade Gonçalves.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Agosto/2010 a Junho/2012

Descrição: este estudo busca caracterizar e mensurar a escassez de médicos, enfermeiros e dentistas em municípios brasileiros, identificando a presença e distribuição desses profissionais e os fatores relacionados a esta escassez, combinando técnicas quantitativas e qualitativas. Em primeiro lugar, será feita a identificação, crítica, tratamento e análise de dados secundários referentes ao mercado de trabalho dessas ocupações e informações sociodemográficas e geográficas, buscando relacionar a escassez de profissionais a outros aspectos de privação a que estes municípios estiverem expostos. Neste sentido, lançaremos mão de técnicas estatísticas multivariadas que permitirão identificar os principais fatores que se relacionam à escassez ou privação de profissionais de saúde nos municípios, bem como nos territórios contíguos das principais regiões metropolitanas do país. Propõe-se realizar ainda um survey por ETAC dos municípios brasileiros que forem identificados, na análise de dados secundários, segundo existência de escassez de profissionais de saúde. O mesmo será feito com o objetivo de caracterizar a cobertura de assistência de saúde nesses municípios e a sua dependência em relação a outros municípios onde a assistência é buscada. Após a realização do survey telefônico e da análise multivariada dos dados secundários serão produzidos mapas das características explicativas da escassez de profissionais, com base nas análises realizadas.

4.12 - PROJETO: MANUTENÇÃO E INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPONENTES DO SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE (SIADI)

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Alice Werneck Massote, Ana Cristina de Sousa van Stralen, Cristiana Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Flávio Paiva Loureiro, Jackson Freire Araujo, Lucas Wan Der Maas, Luis Henrique Silva Ferreira, Mariângela Leal Cherchiglia, Sabado Nicolau Girardi,

Estagiários: Camila Couto Linhares, Charles Junio Souza, Débora Eduarda Ferreira, Guilherme Marques da Silveira, Joice Carvalho Rodrigues, Júlia Leite de Carvalho Fernandes, Luis Antônio Bonolo de Campos, Marcus Vinícius Leles de Barcelos, Marinah Oliveira Rodrigues, Nayara Carvalho Vilela, Tatiana Aparecida Andrade Gonçalves.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Agosto/2010 a Junho/2012

Descrição: este projeto tem como objetivo o aprimoramento do Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho em Saúde (SIADI), já em desenvolvimento pela EPSM, com especial ênfase para a disseminação de informações, tornando-o mais acessível, didático e dinâmico na interface com os seus usuários.

O SIADI, que se operacionaliza através do website da EPSM, disponibiliza informações sobre mercado de trabalho em saúde (salários, estoques e fluxos de emprego) e formação profissional, com foco nos estabelecimentos do setor, nas ocupações de saúde e nas demandas de regulamentação de profissões e ocupações de saúde que tramitam no Congresso. Desde sua implantação tem sido pré-requisitos essenciais ao desenvolvimento do sistema a identificação, renovação e disponibilização permanente das fontes de informação, a atualização dos convênios de cooperação técnica com os órgãos gestores dos registros administrativos, a capacitação periódica da equipe para seu manuseio e operação e o contínuo aperfeiçoamento do sistema de divulgação. Entretanto, também se faz necessária a integração de novas fontes de dados de interesse para a área de recursos humanos em saúde, ampliando o leque de informações para tomada de decisões dos usuários do sistema. Além disso, o aperfeiçoamento desta ferramenta, através do desenvolvimento de aplicativos para integração de cadastros e armazenamento das informações e a criação de indicadores sintéticos, podem melhorar consideravelmente o acesso às informações, tornando-o mais ágil, didático e dinâmico.

4.13 - PROJETO: CONSTRUÇÃO DE DATA WAREHOUSE

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe Executora:

Pesquisadores: Alice Werneck Massote, Ana Cristina de Sousa van Stralen, Cristiana Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Flávio Paiva Loureiro, Jackson Freire Araujo, Lucas Wan Der Maas, Luis Henrique Silva Ferreira, Mariângela Leal Cherchiglia, Sabado Nicolau Girardi,

Estagiários: Camila Couto Linhares, Charles Junio Souza, Débora Eduarda Ferreira, Guilherme Marques da Silveira, Joice Carvalho Rodrigues, Júlia Leite de Carvalho Fernandes, Luis Antônio Bonolo de Campos, Marcus Vinícius Leles de Barcelos, Marinah Oliveira Rodrigues, Nayara Carvalho Vilela, Tatiana Aparecida Andrade Gonçalves.

Órgão Financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do Projeto: Agosto/2010 a Junho/2012

Descrição: este projeto visa a construção de um sistema computacional de armazenamento consolidado de bases de dados. Sua construção é de grande relevância, pois atua diretamente na administração dessas bases, que são tratadas em contextos de análises separados. Nesse sentido, a administração das bases reduz o tempo de processamento dos dados e, portanto, da disponibilização de informações destes provenientes. Em suma, O DW possibilitará a estruturação das informações usualmente trabalhadas pela EPSM, notadamente as referentes ao mercado de trabalho em saúde. Dessa forma, propõe-se para essa atividade o tratamento de todos os dados secundários a partir de uma linha histórica, o que diverge do modelo convencional, pelo qual as informações organizam-se de forma transversal. Com a implantação do DW compreende-se, de forma mais significativa, a formatação de todas as informações a partir da linha histórica.

5 - Área: Trabalho e Educação em Saúde

5.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO EXPLORATÓRIA DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Coordenação Geral: Prof. Edison José Corrêa

Coordenação Técnica: Profa. Soraya Almeida Belisário.

Equipe Executora:

Componente 1: Allan Claudius Barbosa, Ignez Helena Perpétuo, Francisco Carlos Cardoso de Campos, Júnia Marçal Rodrigues

Componente 2: Claudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Soraya Almeida Belisário, .

Componente 3: Conceição Juste Werneck Côrtes, Elza Machado de Melo, Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro.

Assistentes de Pesquisa: Cecília Emiliana de Lélis Adão, Luciana Souza D'Ávila

Órgão Financiador: Ministério da Saúde.

Período do Projeto: junho/2005 a setembro de 2011.

Descrição: o projeto foi estruturado em três componentes:

Componente 1. Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS.

Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).

Componente 3. Avaliação de processos de capacitação pós-graduada – residência multiprofissional e curso de especialização em saúde da família.

O desenvolvimento da pesquisa, em seus três componentes, é um trabalho de dimensões nacionais e pressupõe a construção de metodologias que permitam a abordagem dos pontos comuns aos três objetos, ao mesmo tempo em que preservam a identidade e a especificidade de cada um deles. Pressupõe também uma diversidade de atores, cenários, concepções, o que contribui para o enriquecimento da análise dos resultados encontrados e para as propostas de intervenção.

A amplitude do escopo da pesquisa demanda um trabalho robusto e consistente, com domínio das metodologias propostas. Sendo assim, para seu desenvolvimento, o trabalho conta com uma equipe formada por professores doutores e mestres da Faculdade de Medicina da UFMG, com experiência em pesquisa e experiência nos elementos que compõem cada componente a ser pesquisado. Faz-se também necessária a presença de pesquisadores associados e assessores, uma vez que comportam bagagens diferenciadas, trazendo para discussão a experiência adquirida nos serviços de saúde.

Para os três componentes foram realizadas atividades agrupadas de acordo com as seguintes categorias:

- Desenvolvimento conceitual do projeto - executado
- Procedimentos metodológicos - executado
- Desenvolvimento operacional da pesquisa / coleta de dados – executado
- Desenvolvimento do modelo de análise - executado
- Análise dos dados coletados – executado
- Questionários on line / componente 3 – executado
- Finalização do Componente 1
- Aprofundamento da análise qualitativa das características institucionais e condições externas, contribuições do PROMED e fatores facilitadores e dificultadores nas escolas dos grupos de maior e de menor avanço, no período estudado: 2002-2008 / componente 2– em execução.
- Estudo de caso Fortaleza / componente 3 –em execução

5.2 - PROJETO: PLANEJAMENTO DE FORÇA DE TRABALHO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA A PARTIR DE NECESSIDADES DA COMUNIDADE – PROJETO CONSORTIUM

Coordenação: Raphael Augusto Teixeira de Aguiar.

Equipe Executora: Daisy Maria Xavier de Abreu, Francisco Carlos Cardoso de Campos, Grazielle Umbelina Alves Ferreira, Isabel Cristina Gomes, Jaqueline Medeiros Farah, Jackson Freire Araújo, Lucas Wan Der Maas, Pedro Marinho Sizenando Silva, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Ricardo Alexandre de Souza, Ricardo Alexandrino Garcia, Paulo Eduardo Borges, Rúbia Guimarães Piancastelli, Sábado Nicolau Girardi, Soraya Almeida Belisário.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: elaboração da proposta - junho a dezembro de 2007. Primeira fase: junho a novembro de 2008. Segunda fase: Dezembro de 2008 a julho de 2009. Terceira fase: agosto de 2009 a dezembro de 2010.

Descrição: o referido projeto teve sua discussão e sua concepção iniciadas em meados de 2006. Tratava-se de um consórcio internacional, no qual estiveram envolvidos, inicialmente, representantes do Brasil, Canadá, Peru e Jamaica, que objetivava a construção de instrumental e de capacidade institucional para o planejamento de Recursos Humanos para a Atenção Primária à Saúde (APS) a partir de necessidades epidemiológicas e demográficas das comunidades atendidas.

Foi construído um modelo matemático para a simulação de necessidades de profissionais médicos no estado de Minas Gerais. A partir da análise e cruzamento de parâmetros ligados à formação desses profissionais, à sua imigração e emigração, à sua presença na APS, à sua rotatividade, aos indicadores de saúde da população correspondente sensíveis ao trabalho de APS e aos seus indicadores demográficos, o modelo matemático construído permite simular cenários futuros para que se possa prever o impacto de diferentes políticas públicas – sejam elas gerais ou específicas para essa força de trabalho.

A coordenação do projeto, seguindo as normas estabelecidas pelo TC-41, baseou-se no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMG (NESCON/UFMG), envolvido desde o início nos contatos e na promoção do projeto. O NESCON, por meio do pesquisador Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, foi o coordenador nacional da iniciativa.

O projeto se encerrou ao final do ano de 2010. O modelo desenvolvido e sua documentação encontram-se disponíveis a qualquer pesquisador ou instituição interessados em adaptá-lo a diferentes contextos ou a outras profissões, ou ainda em melhorar o seu desempenho. Para obtê-lo, basta enviar um pedido para raphael@nescon.medicina.ufmg.br.

5.3 - PROJETO: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL

Coordenação: Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima.

Equipe Executora: Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima, Maria Cristina Fekete, Jaqueline Medeiros Farah

Órgão Financiador: Ministério da Saúde / Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: setembro 2007 a julho 2010.

Descrição: O presente relatório de atividades deriva da realização das atividades e das ações previstas em plano de trabalho do projeto de apoio institucional e cooperação técnica ao desenvolvimento do Programa de Capacitação Gerencial. Em agosto de 2007, o Nescon iniciou o apoio a SGTES para a elaboração do escopo do Programa de Capacitação Gerencial - PCG. Foi constituído um grupo de trabalho - GT

composto pelo MS representado pela SGTES, CONASS, CONASEMS e a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP, para traçar as diretrizes gerais e as estratégias de operacionalização para a implantação do PCG.

A estratégia para a operacionalização do programa prevê a integração com as ações da Política de Educação Permanente em Saúde, visando apresentar e discutir o PCG com os diversos atores estaduais; identificar necessidades existentes na área de gestão/gerência de sistemas e serviços de saúde, para além daquelas apontadas nos planos de ação estadual de educação permanente em saúde; estabelecer pactos visando atender às novas demandas e identificar as instituições parceiras para a compatibilização e elaboração dos respectivos termos de compromisso; e realizar cooperação técnica e apoio financeiro para o desenvolvimento dos processos de capacitação priorizados a partir das discussões das oficinas de trabalho.

Os projetos propostos pelas diversas instituições vinculadas a educação a saúde, que atuam em estados, regiões e municípios são analisados com referência em um conjunto de pressupostos. O primeiro deles propõe o estabelecimento de parcerias com os gestores do SUS para pactuar os processos de formação adequados às diversas realidades, bem como a clientela alvo do PCG. O segundo e o terceiro, trabalhar na lógica do pacto de gestão e buscar integração com as Instituições de Ensino – Universidades, Escolas de Saúde Pública, Institutos de Saúde Coletiva, entre outras. Por fim, ser articulado com as diversas iniciativas de formação/capacitação em andamento no estado, para evitar a fragmentação e pulverização das ações.

Objetivos

Apoio técnico institucional a SGTES no acompanhamento do Grupo de Trabalho responsável pelo Programa de Capacitação Gerencial, através da elaboração de diretrizes, da implementação, da execução das Oficinas Estaduais e do estudo da viabilidade da implantação de cursos de mestrado;

Realizar cooperação técnica, desde que necessário, às coordenações estaduais responsáveis pela condução do Programa de Capacitação Gerencial em seu estado, para os processos de diagnósticos/elaboração de projetos de formação/capacitação na temática de gestão/gerência;

Realizar monitoramento e avaliação do Programa de Capacitação Gerencial e dos processos de formação/capacitação definidos no âmbito estadual

Atividades desenvolvidas

Apoiar técnico e institucionalmente a SGTES. Um conjunto diverso de atividades foi realizado para atender esse objetivo. Desde o apoio na condução do grupo tarefa do Programa Capacitação Gerencial, como a realização e participação em reuniões, encaminhamentos das diretrizes do programa em conjunto com os parceiros e a própria implementação das atividades do PCG.

Realização e participação nas oficinas envolvendo os estados da Federação para discussão, avaliação e encaminhamentos do Programa de Capacitação Gerencial e da Política de Educação Permanente.

Realizar monitoramento e avaliação do Programa de Capacitação Gerencial e dos processos de formação/capacitação definidos no âmbito estadual. O trabalho iniciou com a construção do referencial teórico que deu origem ao Plano de Monitoramento do PCG, Posteriormente, foi elaborado o instrumento necessário ao monitoramento, com a realização de pré-teste e re-adequação do mesmo, sistematização dos dados, montagem de banco de dados, análise e elaboração do relatório do desempenho do PCG.

6 - Projeto: Avaliação do Impacto das Ações do Programa de Saúde da Família na Redução das Internações Hospitalares por Condições Sensíveis à Atenção Básica no Período de 1999-2006, em Adultos e Idosos

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira.

Equipe Executora: Maria Aparecida Turci, Maria Elmira Alfradique, Maria Fernanda Furtado de Lima e Costa, Palmira de Fátima Bonolo, Veneza Berenice de Oliveira.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: maio/2007 a setembro 2011

Descrição:

As Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) representam, assim, um conjunto de problemas de saúde para os quais uma Atenção Básica efetiva diminuiria o risco de internações, isto é, as atividades próprias da Atenção Básica, como: prevenção de doenças; diagnóstico e tratamento precoces de doenças agudas; controle e acompanhamento de doenças crônicas devem ter como consequência uma diminuição das internações hospitalares por esses problemas. Em outras palavras: altas taxas de internações por CSAP foram correlacionadas com deficiências na cobertura dos serviços ou inadequada capacidade de resolução da Atenção Básica para determinados problemas de saúde.

Objetivos:

- 1) Elaborar lista de hospitalizações por CSAP para adultos e idosos brasileiros.
- 2) Examinar as tendências das hospitalizações por CSAP, no âmbito do SUS, entre adultos e idosos e verificar se elas diminuem com a expansão do PSF.
- 3) Determinar os fatores associados às hospitalizações por CSAP entre adultos e idosos.
- 4) Examinar se existe associação entre a cobertura pelo PSF e as hospitalizações por CSAP entre adultos e idosos e verificar se essa associação é independente dos outros fatores associados a essas condições.

Em 2007, os objetivos 1 e 2 já foram cumpridos e os demais estão em desenvolvimento.

7 - Economia da Saúde

7.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO ECONÔMICA E EPIDEMIOLÓGICA DAS TERAPIAS RENAIAS SUBSTITUTIVAS – TRS – NO BRASIL

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariângela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acúrcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, José Augusto Menezes da Silva.

Estagiários: Alice Horta Azevedo de Castro, Heloisa Maris Martins Silva, Marina Horta Azevedo de Castro, Nathália de Andrade Miranda, Ricardo Monteiro da Silva Lanna, Suelen Amelia de Almeida, Marcone Pereira Costa, Wellington de Freitas Vieira.

Órgão Financiador: Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: 2004-2010.

Descrição: projeto multidisciplinar e interinstitucional que, por meio de aportes metodológicos da economia, epidemiologia e de análises políticas, tem como objetivo realizar uma avaliação econômico-epidemiológica das terapias renais substitutivas

(TRS) no Brasil:

- a) Realizar análise situacional enfocando características econômicas e epidemiológicas das TRS, no período das TRS, de 2000 a 2004;
- b) desenvolver metodologia para uma avaliação econômica das modalidades de TRS no Brasil;
- c) avaliar os determinantes de entrada em IRC por meio da trajetória do paciente;
- d) realizar análise de custo efetividade das TRS.

Procura, assim, contribuir para melhor alocação de recursos e equidade no acesso às TRS no Brasil. Este projeto contempla estudo de campo, com representatividade em todo o território nacional, para o qual foram desenvolvidos seleção e treinamento de entrevistadores para aplicação de questionários específicos.

7.2 - PROJETO: EQUIDADE NO ACESSO E UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE/CUSTO NO SUS-BRASIL: AVALIAÇÃO DOS TRANSPLANTES RENAI. AVALIAÇÃO ECONÔMICA E EPIDEMIOLÓGICA DAS TERAPIAS RENAI SUBSTITUTIVAS – TRS- NO BRASIL

Coordenação: Mariangela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariangela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acurcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Gisele Macedo, Juliana Álvares, Rodrigo Pastor, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, Celeste de Souza Rodrigues, Márcia Dayrell, Maria Cristina Drumond, Ricardo Cintra Sesso, Sonia Maria Mendes, Walter Antônio Pereira.

Estagiários: Alexandre Xavier da Costa, Alice Horta Azevedo de Castro, Suelen Amélia de Almeida, Ana Paula Álvares, Flaviana de Jesus Moreira, Hérica Maris Martins Silva, Ana Luiza Souza Lima, Elisa Morais Leão, Fábio Silva Storck, Anderson dos Santos Vitor e Silva.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: 2006-2010

Descrição: esse estudo procura conhecer os determinantes sociais do acesso e dos resultados em saúde relacionados ao transplante renal no Brasil, por meio de análise de base de dados secundária e consecução de um estudo longitudinal em Belo Horizonte. Espera-se contribuir com informações para a tomada de decisão dos gestores do SUS e para a formulação de uma política que garanta equidade no acesso ao transplante.

7.3 - PROJETO: AVALIAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO AOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA NO SUS DE BELO HORIZONTE

Coordenação: Mariangela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariangela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acurcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Gisele Macedo, Juliana Álvares, Rodrigo Pastor, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, Celeste de Souza Rodrigues, Márcia Dayrell, Maria Cristina Drumond, Ricardo Cintra Sesso, Sonia Maria Mendes, Walter Antônio Pereira.

Estagiários: Alexandre Xavier da Costa, Alice Horta Azevedo de Castro, Suelen Amélia de Almeida, Ana Paula Álvares, Flaviana de Jesus Moreira, Hérica Maris Martins Silva,

Ana Luiza Souza Lima, Elisa Morais Leão, Fábio Silva Storck, Anderson dos Santos Vitor e Silva.

Órgão Financiador: FAPEMIG.

Período do Projeto: 2006-2010.

Descrição: objetivo de conhecer a trajetória de pacientes com doença renal crônica, atualmente em TRS, na rede de serviços do SUS em Belo Horizonte.

7.4 - PROJETO: PESQUISA E ANÁLISE SITUACIONAL DOS MODELOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE SUPLEMENTAR NO BRASIL. EQUIDADE NO ACESSO E UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE/ CUSTO NO SUS-BRASIL: AVALIAÇÃO DOS TRANSPLANTES RENAIIS. AVALIAÇÃO ECONÔMICA E EPIDEMIOLÓGICA DAS TERAPIAS RENAIIS SUBSTITUTIVAS - TRS NO BRASIL

Coordenação: Eli Iola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli Iola Gurgel Andrade, Rosiene Maria de Freitas, Mariangela Leal Cherchiglia, Francisco Lanna, Laura Regina Alves Cafaggi.

Órgão Financiador: ANS – OPAS.

Período do Projeto: 2006-2010.

Descrição: a pesquisa objetiva analisar, diante do marco regulatório estabelecido pela ANS, as relações estabelecidas entre a agência reguladora, as operadoras, os prestadores de serviços e os usuários e como se operam as mudanças visando à integralidade do cuidado. O referencial teórico adotado pela pesquisa será o produto da bibliografia comentada sobre estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica em saúde suplementar no Brasil, projeto com execução em andamento no qual são estabelecidas seis áreas temáticas de interesse para o setor:

- a) Modelos assistenciais em saúde e estado de bem-estar social;
- b) constituição do processo regulatório da saúde suplementar no Brasil;
- c) estrutura e organização da saúde suplementar;
- d) assistência na saúde suplementar;
- e) dinâmica dos atores no campo regulatório da saúde suplementar;
- f) inovação e avaliação tecnológica.

7.5 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM): UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO, DA DIFUSÃO E INCORPORAÇÃO DESSA TECNOLOGIA NO BRASIL

Coordenação: Eli Iola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli Iola Gurgel Andrade, Eduardo da Mota e Albuquerque, Camila Lins Rodrigues, Catari Vilela Chaves.

Estagiária: Ana Luisa de Souza.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: 2005-2010.

Descrição: realizar investigação sobre a incorporação da tecnologia de RM e sua introdução no Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos específicos - o primeiro, de caráter teórico, consiste em realizar um levantamento sobre a evolução histórica do processo de desenvolvimento e difusão da técnica de RM (quando, onde e como surgiu no mundo, e quando e como foi incorporada pelo Brasil). O segundo é ilustrar o objetivo anterior, a partir da elaboração de bases de dados com informações sobre o desenvolvimento científico e tecnológico relacionadas à técnica de RM. As bases de dados que serão utilizadas referem-se à produção científica (artigos) e tecnológica

(patentes); distribuição dos equipamentos de RM por município brasileiro.

7.6 - PROJETO: IMPACTO DAS AÇÕES JUDICIAIS NA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: GESTÃO DA CLÍNICA E MEDICALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

Coordenação: Eli Iola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli Iola Gurgel Andrade, Mariângela Leal Cherchiglia, Francisco de Assis Acurcio, Carlos Dalton Machado, Augusto Afonso Guerra Júnior, Grazielle Dias da Silva, Daniele de Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: dezembro de 2007–2010.

Descrição: a Constituição Federal de 1988 (CF/88) estabelece o direito à saúde no Brasil pautado pelos princípios da universalidade, igualdade e equidade, mediante o acesso dos cidadãos às ações e serviços de saúde que devem ser viabilizados de forma a promover, proteger e recuperar a saúde de todos. As ações e serviços de saúde são de relevância pública, ficando inteiramente sujeitos a regulamentação, fiscalização e controle do Poder Público, a quem cabe executá-los diretamente ou por terceiros, segundo normas para o financiamento. Num cenário em que se confrontam indicações médicas, custos elevados e recursos limitados, planos privados de saúde e famílias pressionam o Sistema Único de Saúde (SUS) a se responsabilizar e arcar com custos terapêuticos, utilizando-se, inclusive, das ações judiciais. Desta forma, nos últimos anos, o número de demandas judiciais para garantia de tal direito tem tomado vulto jurídico e financeiro. Diferentes são os pedidos dessas prestações, entretanto, a maioria é por medicamentos. O impacto financeiro de tais ações tem motivado a busca por compreensão e avaliação desse fenômeno por parte dos gestores de saúde. No Brasil, ainda são raras as referências de estudos publicados em periódicos que tenham como objeto o fenômeno da chamada judicialização da saúde. A complexidade desse fenômeno, em virtude da interface entre esferas do Poder Público (Judiciário e Executivo) confrontadas no desafio constitucional, repercute no constrangimento dos gestores do SUS frente aos mecanismos jurídicos que visam a garantir aos pacientes/usuários a assistência médica recomendada. Tais constrangimentos ultrapassam os conflitos relacionados à alocação de recursos limitados, culminando, inclusive, em alguns casos, em processos criminais envolvendo os responsáveis pela gestão do sistema de saúde. A partir destas observações, esta proposta de pesquisa procura problematizar, para além da avaliação do impacto econômico – de per se bastante importante –, os paradigmas que permeiam as instituições e atores envolvidos. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo investigar o fenômeno da judicialização na assistência farmacêutica como instrumento de garantia do acesso e/ou de incorporação de novas tecnologias ao sistema público de saúde no Brasil e relacionar com os eventos observados no SUS em Minas Gerais, nos anos de 2006 e 2007. Será realizada revisão de literatura para desenvolvimento do marco conceitual da análise do fenômeno da judicialização do Brasil e outros sistemas, além de revisão do marco regulatório da assistência farmacêutica no Brasil. A evolução, natureza, valores gastos e tendências das ações judiciais serão pesquisados junto à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais em relação aos anos de 2006 e 2007. O projeto foi aprovado em dezembro de 2007.

2010 - 2012

7.7 - ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELOS PACIENTES DO PROGRAMA DE HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS DA REDE FARMÁCIA DE MINAS

Descrição: Estudo de utilização de medicamentos em pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes mellitus (DM). O estudo inclui a análise da utilização de medicamentos pelos pacientes cadastrados no programa Hiperdia/MG e que adquirem seus medicamentos nas farmácias dos municípios contemplados na 1ª etapa do Programa Farmácia de Minas da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES/MG). Trata-se de um estudo de corte-transversal com esses pacientes a fim de identificar o seu perfil sócio-demográfico, descrever os indicadores das condições de saúde e do uso de serviços de saúde desses indivíduos, descrever os medicamentos por eles utilizados, especialmente antihipertensivos e antidiabéticos, bem como caracterizar o seu uso

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (25); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);

Integrantes: Mariangela Leal Cherchiglia; Francisco de Assis Acúrcio (Responsável);

Augusto Afonso Guerra Júnior; Grazielle Dias Silva; Luiz Antônio Marinho; Cesar Augusto Luz; Vinicius Oliveira de Moura Pereira

Financiador(es): Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais-SESMG

2010 – 2012

7.8 - AVALIAÇÃO ECONÔMICO-EPIDEMIOLÓGICA DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE E CUSTO NO SUS, BRASIL: AVALIAÇÃO DAS TERAPIAS DE SUBSTITUIÇÃO RENAL E DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Descrição: O objetivo deste projeto é atualizar a Base Nacional em TRS, construir a Base ONCO para os anos de 2000 a 2006 e compor indicadores epidemiológicos, de resultado da assistência prestada e de gastos do SUS com o tratamento desses pacientes. Essa Base será desenvolvida utilizando o método de pareamento determinístico-probabilístico entre os sistemas de informação de saúde do SUS – APAC, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação Hospitalar (AIH) para os anos de 2000 a 2006. O projeto proposto está estruturado em três subprojetos que são apresentados de forma independente (justificativa, objetivos, métodos). O primeiro visa a atualização da Base TRS e da construção da Base ONCO por meio da técnica de relacionamento determinístico-probabilístico, de três grandes sistemas de informação em saúde: o de alta complexidade - APAC, o de mortalidade - SIM e o de internações – SIH, enquanto os outros dois referem-se às análises dessas Bases, que permitem investigar o perfil demográfico, os gastos individuais bem como a linha de cuidado dos pacientes no sistema de alta complexidade/custo do SUS para o período de 2000 a 2006

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (3);

Integrantes: Mariangela Leal Cherchiglia (Responsável); Francisco de Assis Acúrcio;

Eli Iola Gurgel Andrade; Daniele Araújo Campos Szuster; Elaine Leandro Machado; Wagner Meira Júnior; Carla J Machado; Odilon Vanni de Queiroz; Alessandra Maciel Almeida; Juliana Alvares; Cláudia Medina Coeli; Rejane Sobrino Pinheiro; Maria Cristina Ferreira Drummond; Gisele Macedo Silva; Isabel Cristina Gomes; Carlos Philipe Barbosa Polato

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2010 - 2012

7.9 - PROJETO PESSOAS II: ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE MENTAL EM MINAS GERAIS

Descrição: Será conduzido estudo de corte transversal com componente quantitativo (avaliação de situação) e qualitativo (grupos focais) em Centros de Referência em Saúde Mental de Belo Horizonte (CERSAM ou CAPS) e Centros de Convivência em Saúde Mental, além de outros serviços no interior do Estado cadastrados pelo Programa Estadual de Saúde Mental de Minas Gerais (SES/MG), em colaboração entre Universidade Federal de Minas Gerais e Coordenação de Saúde Mental da SES/MG. Os principais objetivos serão avaliar os serviços em seus aspectos de estrutura e processo em relação à atenção e prevenção das DST/Aids e avaliar atitudes, práticas e percepção dos profissionais de saúde mental quanto a prevenção e atenção em dois importantes programas de saúde pública do SUS. Para o componente quantitativo será utilizado instrumento testado. A aplicação do instrumento será realizada por uma combinação de entrevistas por telefone e complementação com preenchimento físico. Para o componente qualitativo, será desenvolvida uma abordagem por grupos focais. Será realizada análise descritiva (distribuição das variáveis e medidas de síntese). A busca de associações conjuntas entre as principais variáveis será realizada por meio da análise de Grade of Membership (software GOM3.exe), visando compreender e desvendar quais os principais perfis de atitudes práticas e percepção quanto à atenção e prevenção das DST/Aids, nos serviços estudados. Na análise qualitativa, baseada no depoimento dos entrevistados (grupos focais), será utilizada a metodologia proposta por LEFÈVRE et al. (2000), para a construção do Discurso do Sujeito Coletivo. Os dados serão divulgados em seminários aos serviços participantes e em congressos e publicações em periódicos

Situação: Em Andamento
Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Doutorado (2);

Integrantes: Mariangela Leal Cherchiglia; Francisco de Assis Acúrcio; Carla J Machado; Mark Drew Crosland Guimarães (Responsável); Ana Paula Souto Melo; Maria de Fátima Imaculada de Freitas; Lorenza N Campos; Maria Imaculada de Fátima Freitas; Maria Cristina CL Hoffman; Helian Nunes de Oliveira; Marta Elizabeth de Souza

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2010 – 2013

7.10 - AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE E SEGURANÇA DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ADALIMUMABE, ETANERCEPTE, INFLIXIMABE E RITUXIMABE UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATÓIDE, ARTRITE PSORIÁTICA E ESPONDILITE ANQUILOSANTE, BRASIL E MINAS GERAIS

Descrição: As condições reumatológicas, artrite reumatóide (AR) artrite psoriática (AP) e espondilite anquilosante (EA), são doenças inflamatórias crônicas que acometem parte da população nacional. O tratamento destas condições pode ser de origem sintomática (corticosteróides e anti-inflamatórios não-esteroidais) ou atuar diretamente no processo da doença (os chamados medicamentos anti-reumáticos modificadores da resposta biológica). Uma nova abordagem, com agentes anti-TNF, vem sendo utilizada como opção de tratamento no SUS para os pacientes acometidos de doenças reumáticas. O objetivo deste projeto é avaliar a segurança e a efetividade dos agentes anti-TNF - adalimumabe, etanercepte, infliximabe e rituximabe - em pacientes com AR, AP e EA, por meio de revisão sistemática de literatura e de estudos de coorte, retrospectiva para avaliação da segurança em nível nacional e prospectiva para avaliação da efetividade nas 4 maiores Gerências Regionais de Saúde (GRS) do Estado de Minas Gerais. O projeto tem como resultados esperados o aprimoramento da farmacoterapêutica das condições reumáticas em estudo, o desenvolvimento de

uma estratégia para estudo de segurança de medicamentos a partir de bases de dados administrativas e a consolidação do conhecimento sobre os medicamentos anti-TNF.
Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1);
Integrantes: Mariangela Leal Cherchiglia; Francisco de Assis Acúrcio (Responsável);
Eli Iola Gurgel Andrade; Augusto Afonso Guerra Júnior; Daniel Rezende Faleiros;
Grazielle Dias Silva; Alessandra Maciel Almeida; Cristiano Soares Moura; Marina
Amaral Avila Machado; Renata Cristina Resende Macedo; Ana Luísa Caires de Souza;
Felipe Ferre; Liziane Silva; Marli Jerônimo de Paulo; Adriana Maria Kakehasi
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-
CNPq

2009 - 2011

7.11 - REGISTRO INTEGRADO DE SAÚDE: ASPECTOS RELATIVOS À SEGURANÇA, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO NA PESQUISA E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Descrição: O método do relacionamento probabilístico de registros vem sendo cada vez mais usado na pesquisa em Saúde Pública. Esse projeto foi desenvolvido com ênfase na abordagem dos aspectos de segurança, da criação de uma biblioteca de bases de dados padronizadas, do desenvolvimento de metodologias para linkage de bases de dados e da aplicação do registro integrado para o desenvolvimento de estudos epidemiológicos. Está estruturada em três subprojetos que são apresentados de forma independente (justificativa, objetivos, métodos). O primeiro, refere-se ao estudo que objetiva propor um modelo para a implantação de registros integrados de saúde (eixo de desenvolvimento), enquanto os outros dois referem-se a aplicações do método de linkage probabilístico de registros em situação envolvendo a integração de bases de dados secundários e de uma base de dados primários com dados secundários (eixo de aplicação)

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Integrantes: Mariangela Leal Cherchiglia; Carla J Machado; Cláudia Medina Coeli (Responsável)

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-
CNPq

2008 - 2011

7.12 - AVALIAÇÃO ECONÔMICO-EPIDEMIOLÓGICA DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, 2000 - 2007

Descrição: O câncer representa a segunda causa de morte no Brasil. Em 2005 foram aproximadamente 190 mil mortes, o que representa 15% de todos os óbitos ocorridos no país. Estima-se que para 2008 sejam identificados aproximadamente 466 mil novos casos de câncer sendo que a neoplasia de pele do tipo não melanoma será o mais incidente na população brasileira, seguido pelos tumores de próstata, de mama feminina, de pulmão, de estômago e de colo do útero. Em 1998, o Ministério da Saúde instituiu o sistema de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade em Oncologia (Apac/Onco) onde são registrados e pagos os procedimentos oncológicos no no Sistema Único de Saúde (SUS). Grandes bases de dados administrativas vêm sendo cada vez mais empregadas na elaboração de políticas, no planejamento e gestão, avaliação e controle dos serviços de saúde prestados à população. O uso desses bancos possui algumas vantagens, como o grande número de casos registrados, o reduzido tempo entre a ocorrência do evento e seu registro no sistema e a possibilidade de

identificação do paciente. O objetivo deste projeto é construir uma base de dados centrada no paciente que permita obter uma série histórica de pacientes submetidos ao tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde (SUS) para os anos de 2000 a 2007 – Base Onco e a composição de indicadores epidemiológicos, de resultado da assistência prestada e de gastos do SUS com o tratamento desses pacientes. Essa Base será desenvolvida por meio de pareamento probabilístico entre os dados dos sistemas de informação em saúde: APAC, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação Hospitalar (AIH)

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (5); Doutorado (4);

Integrantes: Mariangela Leal Cherchiglia (Responsável); ; Francisco de Assis Acúrcio; Eli Iola Gurgel Andrade; Augusto Afonso Guerra Júnior; Daniele Araújo Campos Szuster; Elaine Leandro Machado; Wagner Meira Júnior; Carla J Machado; Odilon Vanni de Queiroz; Alessandra Maciel Almeida; Juliana Alvares; Cláudia Medina Coeli; Rejane Sobrino Pinheiro; Isabel Gomes; Maria Cristina Ferreira Drummond; Gisele Macedo Silva

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2008 – 2012

7.13 - REVISÃO SISTEMÁTICA E AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE IMUNOSSUPRESSORES NA PREVENÇÃO DA REJEIÇÃO DO TRANPLANTE RENAL

Descrição: O transplante renal tem sido apontado na literatura como a terapia de substituição renal mais custo-efetiva, pois permite, na maioria dos casos, a reintegração do paciente às suas atividades cotidianas, aumentando a probabilidade de uma melhor expectativa e qualidade de vida em relação aos pacientes submetidos às diálises. Um fator que tem contribuído substancialmente para que o transplante renal seja considerado a melhor opção para o portador de insuficiência renal crônica é o avanço tecnológico no que diz respeito à terapia de imunossupressão. Um estudo farmacoeconômico e farmacoepidemiológico enfocando a terapêutica de manutenção imunossupressora no transplante renal esta sendo desenvolvido e busca alcançar os seguintes objetivos específicos: 1.Realizar revisão sistemática de eficácia, efetividade e segurança da azatioprina, ciclosporina, micofenolato de sódio, micofenolato mofetil, sirolimo, tacrolimo e everolimo na prevenção de rejeição do transplante renal; 2.Estabelecer coorte histórica de indivíduos transplantados renais e que fizeram uso de medicamentos imunossupressores fornecidos pelo Programa Nacional de Medicamentos Excepcionais e de Alto Custo no SUS, a partir de banco de dados desenvolvido aplicando técnica de pareamento probabilístico de pacientes em bases de dados administrativas do SUS; 3. Construir indicadores farmacoepidemiológicos e farmacoeconômicos sobre a utilização dos medicamentos de alto custo no SUS; 4. Realizar, na perspectiva do SUS, análise de custo-efetividade enfocando a terapêutica imunossupressora entre os medicamentos: azatioprina, ciclosporina, micofenolato de sódio, micofenolato mofetil, sirolimo e tacrolimo, na manutenção do paciente transplantado renal.

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (2);

Integrantes: Mariangela Leal Cherchiglia; Francisco de Assis Acúrcio (Responsável); Eli Iola Gurgel Andrade; Augusto Afonso Guerra Júnior; Daniele Araújo Campos Szuster; Daniel Rezende Faleiros; Grazielle Dias Silva; Alessandra Maciel Almeida; Maria das Graças Braga Ceccato; Adriana Rubim Reis; Micheline Rosa Silveira;

Luciana Tarbes Mattana Saturnino; Daniel Emílio da Silva Almeida
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-
CNPq

2008 - Atual

**7.14 - REVISÃO SISTEMÁTICA E AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE
IMUNOSSUPRESSORES NA PREVENÇÃO DA REJEIÇÃO DO TRANSPLANTE
RENAL**

Descrição: Descrição: O transplante renal tem sido apontado na literatura como a terapia de substituição renal mais custo-efetiva, pois permite, na maioria dos casos, a reintegração do paciente às suas atividades cotidianas, aumentando a probabilidade de uma melhor expectativa e qualidade de vida em relação aos pacientes submetidos às diálises. Um fator que tem contribuído substancialmente para que o transplante renal seja considerado a melhor opção para o portador de insuficiência renal crônica é o avanço tecnológico no que diz respeito à terapia de imunossupressão. Um estudo farmacoeconômico e farmacoepidemiológico enfocando a terapêutica de manutenção imunossupressora no transplante renal esta sendo desenvolvido e busca alcançar os seguintes objetivos específicos: 1. Realizar revisão sistemática de eficácia, efetividade e segurança da azatioprina, ciclosporina, micofenolato de sódio, micofenolato mofetil, sirolimo, tacrolimo e everolimo na prevenção de rejeição do transplante renal; 2. Estabelecer coorte histórica de indivíduos transplantados renais e que fizeram uso de medicamentos imunossupressores fornecidos pelo Programa Nacional de Medicamentos Excepcionais e de Alto Custo no SUS, a partir de banco de dados desenvolvido aplicando técnica de pareamento probabilístico de pacientes em bases de dados administrativas do SUS; 3. Construir indicadores farmacoepidemiológicos e farmacoeconômicos sobre a utilização dos medicamentos de alto custo no SUS; 4. Realizar, na perspectiva do SUS, análise de custo-efetividade enfocando a terapêutica imunossupressora entre os medicamentos: azatioprina, ciclosporina, micofenolato de sódio, micofenolato mofetil, sirolimo e tacrolimo, na manutenção do paciente transplantado renal.

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Mariangela Leal Cherchiglia; Francisco de Assis Acúrcio (Responsável); Eli Iola Gurgel Andrade; Augusto Afonso Guerra Júnior; Daniele Araújo Campos Szuster; Grazielle Dias Silva; Cibele Comini Cesar; Odilon Vanni de Queiroz; Alessandra Maciel Almeida; Maria das Graças Braga Ceccato; Adriana Rubim Reis

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-
CNPq

Relatórios Técnicos/ Publicações/ Participação em Eventos

1 – Atenção Básica em Saúde: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família: Programa Ágora

1.1 - RELATÓRIO TÉCNICO

RELATÓRIO DE GESTÃO CEABSF 2010/2011. Edison José Corrêa Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Soraya Almeida Belisário, Celina Camilo, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo.

1.2 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

A - EXPO SGTES. Brasília, 19 a 21 de julho de 2011

Apresentação de Pôster: O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) da UFMG: uma iniciativa de qualificação da força de trabalho em atenção básica em larga escala”

Edison José Corrêa; Soraya Almeida Belisário; Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Mara Vasconcelos; Maria José Cabral Grillo, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo; Maria Teresa Amaral, Celina Camilo Oliveira.

B - Saúde da Família, Educação a Distância e Extensão Universitária: Uma Ação Política Apresentação de trabalho completo. Edison José Corrêa; Mara Vasconcelos; Horácio Pereira de Faria; Maria José Cabral Grillo, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Maria Rizoneide Negreiros de Araújo; Maria Teresa Amaral

1.3 - EVENTOS ORGANIZADOS

ORGANIZAÇÃO EVENTO	
Organizador(es):	Nescon, Programa Agora- Edison José Corrêa, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Soraya Almeida Belisário, Celina Camilo, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo.
Nome do evento	OFICINA UNA-SUS UFMG Projeto político-pedagógico
Tipo de participação	Organização e execução
Cidade	Belo Horizonte
Instituição	NESCON / MS / OPS
Data	8 a 10 de novembro de 2010

ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSO OU OUTRO EVENTO	
Organizador(es):	Nescon, Programa Agora- Edison José Corrêa, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Soraya Almeida Belisário, Celina Camilo, Maria Rizioneide Negreiros de Araújo.
Nome do evento	IX Encontro Geral do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família: Coordenação, Naípe, Tutores
Tipo de participação	Organização e execução
Cidade	Belo Horizonte
Instituição	Faculdade de Medicina da UFMG
Data	

ORGANIZAÇÃO EVENTO	
Organizador(es):	Nescon, Programa Agora - Edison José Corrêa, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Soraya Almeida Belisário, Celina Camilo, Maria Rizioneide Negreiros de Araújo.
Nome do evento	X Encontro Geral do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família: Coordenação, Naípe, Tutores
Tipo de participação	Organização e execução
Cidade	Belo Horizonte
Instituição	Faculdade de Medicina da UFMG
Data	

1.4 - PUBLICAÇÕES – Livros – CURSRO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA, EM 2010

1. Processo de Trabalho em Saúde (2ª. edição)	Horácio Pereira de Faria, Max André dos Santos, Paulo Tomaz Fleury Teixeira
2. Modelo Assistencial e Atenção Básica à Saúde (2ª. edição)	Horácio Pereira de Faria, Max André dos Santos, Ivan Batista Coelho, Marcos Azeredo Furquim Werneck
3. Planejamento e Avaliação das Ações de Saúde (2ª. edição)	Horácio Pereira de Faria, Max André dos Santos, Francisco Carlos Cardoso de Campos

1.5 - PUBLICAÇÕES – TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DA FAMÍLIA - 2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
1	Alyne Dayene Alves Santana	Uberaba	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	EXT	A saúde mental na perspectiva da estratégia Saúde da Família	Alexandre Sampaio Moura	06/02/2010
2	Ana Renata Carro Vidal	Formiga	Valéria Tassara	EXT	Dificuldade de adesão do tratamento de hipertensão em pacientes adultos	Denise Helena Terenzi Seixas	06/02/2010
3	Cássia Evelise	Araçuaí	Estela Oliveira Vieira	EXT	Educação permanente no cotidiano das equipes de Saúde da Família: possibilidades de ensinar e aprender	Maria José Grillo	06/02/2010
4	Écio Almir Diniz		Flávio Chaimowicz	UFMG	Iatrogenia medicamentosa em idosos: análise da equipe de saúde São João II de Conselheiro Lafaiete	Maria Dolôres e Eulita	06/02/2010
5	Ednaldo Silva Durco	Formiga	Valéria Tassara	EXT	Protocolo de tratamento do paciente adulto jovem com diabetes mellitus tipo 2	Kátia Costa Campos	06/02/2010
6	Fabiola de Castro Neves	Campos Gerais	Maria Terezinha Gariglio	EXT	Planejamento estratégico situacional: a experiência de uma unidade básica de saúde de Carmo de Minas - MG	Horácio Faria	06/02/2010
7	Fátima Bérغامo	Uberaba	Flávio de Freitas Mattos	UFMG	Levantamento das condições de saúde bucal dos idosos residentes na área de abrangência da unidade básica de saúde jardim planalto	Marco Túlio	06/02/2010
8	Maria Inêz Neiva Colares	Araçuaí	Marco Túlio Freitas Ribeiro	UFMG	A organização do atendimento à saúde bucal dentro da perspectiva da estratégia Saúde da Família		06/02/2010
9	Miguel Nei Santiago Dias		Celina Camilo De Oliveira	UFMG	O enfrentamento da problemática do câncer de mama na estratégia de Saúde da Família	Suelene Coelho, Daisy	06/02/2010
10	Ruth de Cassia Alves De Mattos	Araçuaí	Valéria Tassara	EXT	Motivo da não adesão ao tratamento dos clientes portadores de diabetes mellitus na E.S.F. São José na cidade de Jequitinhonha - MG	Sônia Maria Soares	06/02/2010
11	Sérgio Machado	Formiga	Alisson Araújo	EXT	A percepção sobre o acolhimento entre cirurgiões dentistas da estratégia de Saúde da Família da zona urbana de formiga /MG	Ana Cristina Borges de Oliveira	06/02/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
12	Taise Leite De Andrade		Alexandre Sampaio Moura	EXT	Caracterização da associação entre diabetes mellitus e hipertensão arterial na atenção primária: estudo quantitativo no município de Jeceaba- MG	Denise Helena Terenzi Seixas	06/02/2010
13	Talma Ribeiro Da Costa	Uberaba	Flávio de Freitas Mattos	UFMG	Estratégias preventivas em odontogeriatria	Marco Túlio	06/02/2010
14	Wellington Oliveira Rufino	Campos Gerais	Alexandre de Araújo Pereira	EXT	Saúde mental na atenção básica: Projeto piloto sobre apoio matricial na rede SUS - campo do meio (MG)	Paula Cambraia	06/02/2010
15	Adriana Carla Oliveira		Rodrigo Pastor Alves Pereira	EXT	Acolhimento em uma unidade de saúde em mariana: uma organização ao fluxo do cuidado ao usuário		27/02/2010
16	Ana Carolina Carvalho de Moura Albano	Corinto	Valéria Tassara	EXT	Grupos operativos com hipertensos e diabéticos na estratégia Saúde da Família progresso em Várzea da Palma -MG	Maria José Cabral Grillo	27/02/2010
17	Ana Claudia Barbosa Vieira		Denise Helena Terenzi Seixas	EXT	Agravos à saúde do trabalhador da área de saúde, com ênfase nas alterações do ciclo sono-vigília, ligados ao trabalho noturno	Antônio Leite Alves Radichi	27/02/2010
18	Ana Flávia de Paula	Corinto	Rodrigo Pastor Alves Pereira	EXT	Acolhimento: uma estratégia necessária para a ESF Bom Jesus	Maria Rizoneide , Lenice Vilela	27/02/2010
19	Ana Luíza Pereira	Campos Gerais	Cláudia Cristina Rangel	EXT	Influência da condição de saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos	Mara Vasconcelos	27/02/2010
20	Andrea de Jesus Zangiacomi	Araçuaí	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	EXT	Perfil das mulheres submetidas ao exame cêrvico-uterino do PSF alvorada de Itaobim: contribuições para a organização do processo de trabalho	Suelene Coelho	27/02/2010
21	Andreia Couto Domingos	Uberaba	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	EXT	Gravidez na adolescência: enfrentamento na estratégia de Saúde da Família	Maria Teresa Marques Amaral	27/02/2010
22	Andressa Vieira De Brito		Edison José Corrêa	UFMG	A importância da equipe de Saúde da Família na promoção do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança	Zeína Soares Moulin	27/02/2010
23	Aparecida Azola Costa Ribeiro E Ribeiro	Campos Gerais	Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Caracterização do perfil das vítimas de acidente de trânsito com motocicleta na área de abrangência do PSF boa esperança, no município de Alfenas/MG		27/02/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
24	Carmine Borges Di Mambro	Uberaba	Edison José Corrêa	UFMG	Saúde bucal na abordagem do binômio "mamãe-bebê"	Viviane Gomes	27/02/2010
25	Caroliny Baldansi Moreira	Campos Gerais	Rodrigo Pastor Alves Pereira	EXT	Humanização na saúde: uma análise da produção científica na atenção primária	Raphael Aguiar	27/02/2010
26	Celso Gomes de Araújo	Araçuaí	Maria do Carmo Barros de Melo	EXT	Importância do O O enfermeiro no atendimento de urgência hipertensiva em UBS	Roseni Senna	27/02/2010
27	Cristina Stark Rezende Higino	Uberaba	Ricardo Alexandre de Souza	EXT	Um programa para crianças de 0 a 5 anos da ESF Amoroso Costa	Edison José Corrêa	27/02/2010
28	Daniele Guimarães Dias		Aristides José Vieira Carvalho	EXT	A prática de atividades físicas na promoção da saúde física e mental dos idosos do município de moeda/MG: uma proposta de intervenção	Flávio Chaimovicz	27/02/2010
29	Daniele Marcia Assis Silva	Corinto	Stela Maris Aguiar Lemos	EXT	Análise dos cuidados direcionados a pacientes acamados susceptíveis à úlcera de pressão na perspectiva do PSF	Maria Dolôres	27/02/2010
30	Danilo Tameirão Lisboa	Teófilo Otoni	Efigênia Ferreira e Ferreira	UFMG	Desafios reais do cotidiano de uma equipe de saúde bucal na busca pela mudança do modelo assistencial	Mara Vasconcelos	27/02/2010
31	Dercia de Souza Tarallo	Campos Gerais	Marco Túlio Freitas Ribeiro	UFMG	Tabaco e sua relação com a doença periodontal	Andréa Maria Duarte Vargas	27/02/2010
32	Dnyelson Souza Silva	Formiga	Simone Dutra Lucas	UFMG	Programa de saúde bucal para idosos no SUS	Marco Tulio	27/02/2010
33	Edmar Ferreira Gomes	Formiga	Denise Helena Terenzi Seixas	EXT	Tratamento do diabetes na atenção primária à saúde: um estudo avaliativo do PSF da ASADEF em Formiga - MG	Eulita	27/02/2010
34	Eduardo Carneiro Pinto	Corinto	Marcos Azeredo Furquim Werneck	UFMG	Relação entre aspectos socioculturais e autopercepção das condições de saúde bucal em populações acompanhadas pelo programa de Saúde da Família	Simone Dutra Lucas	27/02/2010
35	Elaine Angélica Canuto Sales Souza	Araçuaí	Anézia Moreira Madeira	UFMG	Reflexões acerca da amamentação: uma revisão bibliográfica	Roseni Senna	27/02/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
36	Elaine Aparecida Alves	Formiga	Edison José Corrêa	UFMG	Fatores determinantes do desmame precoce: um estudo de revisão bibliográfica	Zeina Soares Moulin	27/02/2010
37	Elimar Da Silva Martins	Corinto	Bruno Leonardo de Castro Sena	EXT	A saúde bucal do adulto: uma proposição de plano de ação na atenção à saúde bucal do adulto no município de Augusto de Lima/MG	Mara Vasconcelos	27/02/2010
38	Fabiana De Carvalho Aguiar Almeida	Campos Gerais	Antônio Leite Alves Radicchi	UFMG	O lixo de forma desorganizada, poluição ao meio ambiente.	Edison José Corrêa	27/02/2010
39	Fabiano Miranda Resende	Formiga	Stela Maris Aguiar Lemos	EXT	A classificação de risco como proposta de organização da demanda em uma equipe de saúde bucal da estratégia de Saúde da Família	Simone Lucas	27/02/2010
40	Fernanda Terezinha da Silva	Corinto	Rodrigo Pastor Alves Pereira	EXT	A prática do acolhimento na organização do processo de trabalho	Max André	27/02/2010
41	Flávia Cristina Mourão	Formiga	Aristides José Vieira Carvalho	EXT	Utilização do diagnóstico situacional como ferramenta para a coordenação da atenção primária: a experiência da cidade de Guapé, Minas Gerais	Horácio Faria	27/02/2010
42	Francisca Beatriz Alves Neves	Teófilo Otoni	Efigênia Ferreira e Ferreira	UFMG	Estratégias para a prevenção e promoção de saúde bucal em crianças de zero a 36 meses de idade, na atenção básica de saúde	27/02/2010	
43	Francys Mary da Luz	Campos Gerais	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	UFMG	Educação permanente em saúde (EPS): uma estratégia que possibilita transformações no processo de trabalho	Maria José Grillo	27/02/2010
44	Glauco Tadeu Dos Santos		Aristides José Vieira Carvalho	EXT	Saúde do homem : ações para a detecção precoce do câncer de próstata na atenção primária à saúde	Edison José Corrêa	27/02/2010
45	Gleides Costa Vaz de Oliveira	Formiga	Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	Acolhimento no programa de Saúde da Família: um caminho para a integralidade e a humanização	Maria Dolores	27/02/2010
46	Grazielle Helen Coradini	Teófilo Otoni	Denise Helena Terenzi Seixas	EXT	Perfil epidemiológico da tuberculose no município de Teófilo Otoni - MG	Ivan Coelho	27/02/2010
47	Irlene Aparecida Nogueira	Uberaba	Sybelles de Souza Castro Miranzi	EXT	Prevenção de câncer de colo uterino no contexto da estratégia de Saúde da Família	Lenice Vilela	27/02/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
48	Joao Batista Moreira	Campos Gerais	Stela Maris Aguiar Lemos	UFMG	Comunicação: tecnologia leve para a interação dos saberes e práticas do cuidado - enfermeiro e usuários	Maria Rizoneide	27/02/2010
49	João Henrique Mesquita Foschetti	Formiga	Cláudia Cristina Rangel	EXT	Tratamento restaurador atraumático associado a medidas preventivas na saúde pública brasileira	Simone Dutra	27/02/2010
50	Josiane Lília De Carvalho	Campos Gerais	Flávia Sampaio Latini Velasques	UFMG	A visão das gestantes inseridas no PSF de um município do sul de minas frente às ações educativas do profissional enfermeiro no pré-natal	Maria José Grillo	27/02/2010
51	Juliana Magalhaes Lobo	Formiga	Celina Camilo De Oliveira	UFMG	Análise do programa de humanização no pré-natal e nascimento no município de capitólio, Minas Gerais	Daisy Maria Xavier de Abreu	27/02/2010
52	Karina Lellis Moura Rocha	Uberaba	Celina Camilo De Oliveira	UFMG	Abordagem sobre gravidez na adolescência	Clarice Marcolino	27/02/2010
53	Larissa Vieira de Brito		Clarice Marcolino	UFMG	A importância da implementação de ações de assistência ao climatério nas equipes de Saúde da Família	Suelene Coelho	27/02/2010
54	Leandro Soares Amaral	Araçuaí	Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Construindo redes de atenção à saúde primária: do movimento sanitaria ao PSF - uma revisão de literatura	Antônio Leite Alves Radichi	27/02/2010
55	Leonardo Dos Santos Tavares Gonçalves	Teófilo Otoni	Rodrigo Pastor Alves Pereira	EXT	Análise das condições bucais das gestantes após a implantação da equipe de saúde bucal no PSF Júlio Gamboa padre paraíso-MG	Flávio Mattos	27/02/2010
56	Ligia Fernandes De Almeida Dantas DeVito		Clarice Marcolino	UFMG	Promoção e incentivo ao aleitamento materno: orientações para equipes de Saúde da Família.	Edison José Corrêa	27/02/2010
57	Luiz Audebert Andrade Delage	Teófilo Otoni	Horácio Pereira de Faria	UFMG	Diretrizes para implementação do acolhimento em saúde bucal na unidade básica de saúde - Jardim América	Mara Vasconcelos	27/02/2010
58	Marcela Pereira De Souza Leite		Stela Maris Aguiar Lemos	UFMG	Proposta de um protocolo de acolhimento para unidade de atenção primária à saúde de virgolândia, Minas Gerais	Celina Camilo	27/02/2010
59	Margarete Borges de Lacerda Dias	Formiga	Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	O acolhimento na humanização do atendimento nas UBS	Clarice Marcolino	27/02/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
60	Maria Alice Pieve	Campos Gerais	Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Gravidez na adolescência: um problema sociocultural	Helena Hemiko	27/02/2010
61	Maria De Lourdes Sales Dos Santos		Edison José Corrêa	UFMG	Índice de cárie elevado em crianças de dois a seis anos: uma proposta de intervenção	Viviane Gomes	27/02/2010
62	Mariana Moura Gonçalves	Formiga	Zídia Rocha Magalhães	UFMG	O olhar da enfermagem da atenção básica de saúde sobre o pé diabético: uma revisão de literatura	Sonia Maria soares	27/02/2010
63	Marília Lopes Moreno	Uberaba	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	EXT	O papel do enfermeiro na abordagem do câncer de mama na estratégia de Saúde da Família	Eulita	27/02/2010
64	Milene Antônia Santana Silva	Araçuaí	Mara Vasconcelos	UFMG	Importância da equipe de saúde bucal na atenção ao idoso	Marco Tulio	27/02/2010
65	Millene Oliveira Leite	Araçuaí	Marco Túlio Freitas Ribeiro	UFMG	Capacitação dos cirurgiões-dentistas, do município de pedra azul frente ao atendimento de usuários com necessidades especiais	Efigenia Ferreira	27/02/2010
66	Mônica Lopes Ferreira		Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	Acolhimento: uma revisão de literatura	Celina Camilo	27/02/2010
67	Nathanael Machado Coelho Neto		Sônia Maria Soares	UFMG	Programa nacional de telessaúde no município de braúnas: uma avaliação do serviço de eletrocardiograma digital	Eliane Palhares	27/02/2010
68	Patrícia Dias de Godoy Caldeira	Corinto	Marcos Azeredo Furquim Werneck	UFMG	A inserção da saúde bucal na estratégia Saúde da Família	Mara Vasconcelos	27/02/2010
69	Priscila Almeida		Maria Rizeide Negreiros de Araújo	UFMG	Pensando o núcleo de apoio às equipes de Saúde da Família (NASF) em Guanhães	Maria Teresa e Maria José Grillo	27/02/2010
70	Priscila Marina Cleto de Lima Morais	Campos Gerais	Marco Túlio Freitas Ribeiro	UFMG	Doença periodontal e o paciente portador de diabetes mellitus	Andréa Maria Duarte Vargas	27/02/2010
71	Raquel Ferreira Primo	Teófilo Otoni	Mara Vasconcelos	UFMG	Atenção à saúde bucal do idoso hipertenso em Itambacuri/MG	Marco Túlio	27/02/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
72	Reginaldo Afonso De Paula	Formiga	Geraldo Cunha Cury	UFMG	Relação multiprofissional do trabalho em equipe na atenção básica de saúde	Geraldo Luís Moreira Guedes	27/02/2010
73	Rubens Luiz Lima Carvalho	Corinto	Simone Dutra Lucas	UFMG	A efetivação da odontologia na estratégia de Saúde da Família em Inimutaba/MG - ênfase na integralidade e multidisciplinaridade de ações	Marcos Werneck	27/02/2010
74	Sione Dias Oliveira Cardoso Silva	Corinto	Horácio Pereira de Faria	UFMG	Uma proposta de capacitação para melhorar a efetividade da visita domiciliar do agente comunitário de saúde da equipe de Saúde da Família esperança, do município de Curvelo, Minas Gerais em 2010	Silmeiry	27/02/2010
75	Taís Efigênia de Faria		Denise Helena Terenzi Seixas	EXT	Qualidade de vida de pacientes hipertensos da equipe de Saúde da Família águas claras - mariana - MG	Aristides José Vieira Carvalho	27/02/2010
76	Tomaz Alberto Costa Cruvinel	Uberaba	Flávio Chaimowicz	UFMG	Promoção da saúde e qualidade de vida nos idosos na Saúde da Família.	Maria Dolôres	27/02/2010
77	Vanubia Meireles Ribeiro	Araçuaí	Stela Maris Aguiar Lemos	UFMG	Padronização do atendimento para implantação de protocolos para acompanhamento da população diabética do PSF cachoeira saudável no município de Cachoeira de Pajeú	Kátia Costa Campos	27/02/2010
78	Wanderson Fabian R. Pereira	Corinto	Mércia Heloísa Ferreira Cunha	UFMG	Gravidez na adolescência: uma temática de repercussão social.	Mara Vasconcelos e Maria José Grillo	27/02/2010
79	Wesley Rodrigues Pereira		Marcia Helena destro Nomelini	EXT	A construção interdisciplinar da linha do cuidado a gestante e puérpera	Maria Terezinha Gariglio	27/02/2010
80	Zaira Zambelli Taveira		Ricardo Alexandre de Souza	EXT	Precarização dos vínculos de trabalho na estratégia Saúde da Família: revisão de literatura.	Ivan Coelho	27/02/2010
81	Hozana Reis Passos	Belo Horizonte	Maria José Cabral Grillo	UFMG	Conhecendo a rede de apoio à mulher vítima de violência no município de BH	20/03/2010	
82	Juliana Maria Fernandes	Araçuaí	Anadias Trajano Camargos	UFMG	O papel do cuidador frente ao paciente acamado e a responsabilização da equipe de Saúde da Família	Maria Dolôres	20/03/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
83	Alessandro José De Oliveira Arrieiro		Viviane Elisângela Gomes	UFMG	Saúde bucal dos escolares de moeda, Minas Gerais, 2003 e 2008	Mara Vasconcelos	15/05/2010
84	Ana Cláudia Kamimura Mori	Uberaba	Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	A influência do grupo operacional na assistência aos hipertensos e diabéticos pelos profissionais da equipe de saúde do bairro Jardim Primavera	Celina Camilo	15/05/2010
85	Camilla Rodrigues Leite	Corinto	Maria Regina De Almeida Viana	PED / UFMG	Prevenção da obesidade infantil: cuidados na atenção primária	Cristiane de Freitas Cunha	15/05/2010
86	Eliana Souza da Silva		Celina Camilo De Oliveira	UFMG	Promoção da saúde do adolescente na atenção básica com ênfase na saúde sexual e reprodutiva	Clarice Marcolino	15/05/2010
87	Elizabeth Marques Ferreira	Araçuaí	Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	Diagnóstico das necessidades de educação permanente nas estratégias de Saúde da Família do município de Francisco	Helena Hemiko	15/05/2010
88	Fernanda Batista Pimenta	Teófilo Otoni	Alexandre Sampaio Moura	EXT	Proposta de intervenção voltada para a população idosa frágil atendida pela estratégia Saúde da Família da matinha no município de Teófilo Otoni	Maria Rizoneide	15/05/2010
89	Joselaine dos Santos Dorvalino	Teófilo Otoni	Eli lola Gurgel Andrade	UFMG	Gravidez na adolescência e métodos anticoncepcionais: um retrato da produção científica no Brasil	Maria Teresa Marques Amaral	15/05/2010
90	Judete Silva Nunes	Uberaba	Fernanda Carolina Camargo	EXT	Evidências sobre assistência pré-natal de enfermagem na estratégia Saúde da Família/atenção básica	Clarice Marcolino	15/05/2010
91	Kátia Nívea Sena	Araçuaí	Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Dinâmica de atendimento em Planejamento Familiar: Revisão de Literatura	Lenice Villela	15/05/2010
92	Maria Aparecida Forsan	Campos Gerais	Marília Rezende da Silveira	UFMG	O uso indiscriminado de benzodiazepínicos: uma análise crítica das práticas de prescrição, dispensação e uso prolongado	Alexandre de Araújo Pereira	15/05/2010
93	Marília Borges Gontijo Pinheiro	Campos Gerais	Alexandre Sampaio Moura	EXT	Dificuldade de adesão do idoso ao tratamento farmacológico para hipertensão arterial	Eulita	15/05/2010
94	Rita De Cássia Marques Piassarolo		Viviane Elisângela Gomes	UFMG	Levantamento epidemiológico para o planejamento das ações em saúde bucal de uma equipe Saúde da Família de Governador Valadares	Mara Vasconcelos	15/05/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
95	Cláudia Maria da Rocha Maciel	Uberaba	Aristides José Vieira Carvalho	EXT	Estratégia Saúde da Família e o papel do enfermeiro na saúde do hipertenso	Saete Maria	05/06/2010
96	Cláudia Villela de Carvalho	Campos Gerais	Marco Túlio Freitas Ribeiro	UFMG	Controle da infecção na odontologia	Andréa Maria Duarte Vargas	05/06/2010
97	Flávia Nayara Leles Araújo	Araçuaí	Estela Oliveira Vieira	EXT	Prevenção e diagnóstico precoce de lesões de mucosa e câncer de boca no município de Taiobeiras/ MG	Andréa Maria Duarte Vargas	05/06/2010
98	Gilvânio Marcos De Figueiredo	Araçuaí	Eli Iola Gurgel Andrade	UFMG	Participação do profissional de enfermagem na atenção à saúde do adolescente	Marília Rezende	05/06/2010
99	Liliane Moura da Silva	Formiga	Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Gravidez na adolescência: um problema biopsicossocial	Kátia Costa Campos	05/06/2010
100	Rúbia Miranda Nogueira		Lúcia Goulart	UFMG	Ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida: proposta para implantação na ESF São João I (CAIC), Conselheiro Lafaiete - MG	Zeina Soares Moulin	05/06/2010
101	Alcimar Marcelo Do Couto	Formiga	Geralda Fortina Dos Santos	UFMG	Adesão dos diabéticos ao tratamento não medicamentoso: um desafio para o PSF Rosário de Bom Despacho - MG	Denise Helena Terenzi Seixas	17/07/2010
102	Alcione Dos Santos Danziger	Campos Gerais	Celina Camilo De Oliveira	UFMG	O enfrentamento da violência doméstica contra a mulher no programa de Saúde da Família em Três Pontas- MG	Matilde	17/07/2010
103	Alizia Graziela Silva Carvalho	Formiga	Maria José Cabral Grillo	UFMG	Prevenção de câncer cérvico uterino: uma proposta de intervenção	17/07/2010	
104	André Luiz Almeida Hugo	Araçuaí	Marco Túlio Freitas Ribeiro	UFMG	Acompanhamento e orientações sobre saúde bucal em crianças de zero a três anos	Mara Vasconcelos	17/07/2010
105	Andréia Lúcia Queiroz	Uberaba	Ricardo Alexandre de Souza	EXT	Especialização em Saúde da Família: um relato de experiência em assistência ao planejamento familiar	Helena Hemiko Iwamoto	17/07/2010
106	Ângela Cristina Carrijo (providenciar declaração)	Uberaba	Bruno Leonardo De Castro Sena	EXT	O programa estratégia Saúde da Família e sua importância na prevenção da doença periodontal em pacientes com diabetes	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	17/07/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
107	Brenda Magalhães Arantes	Uberaba	Ana Maria Chagas Sette Câmara	UFMG	Importância da educação em saúde para gestantes adolescentes no programa de Saúde da Família	Kênia Lara Silva	17/07/2010
108	Carla De Jesus Gomes Brant Santos	Araçuaí	Marcos Azeredo Furquim Werneck	UFMG	Atenção odontológica à gestante	Andréa Maria Duarte Vargas	17/07/2010
109	Carla Mendes Queiroz Silva		Alexandre Sampaio Moura	EXT	A masculinidade como fator impeditivo para o acesso aos serviços e ao autocuidado: uma revisão de literatura	17/07/2010	
110	Caroline Marquesini Boareto	Belo Horizonte	Mario Dias Corrêa Júnior	UFMG	Avaliação do atendimento em pré-natal prestado a gestantes adolescentes do centro de saúde vila Cemig, distrito barreiro, belo Horizonte/MG, no ano de 2008	Maria Teresa Marques Amaral	17/07/2010
111	Cristiano Santos Trindade		Maria José Moraes Antunes	EXT	Avaliação da efetividade da estratégia do acolhimento nas unidades básicas de saúde	Maria Teresa Marques Amaral	17/07/2010
112	Cristina Dolabela Dos Santos Soares		Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Análise das condições de saúde bucal do município de Piranga -MG: comparativo com o levantamento epidemiológico sb Brasil 2003	Simone Lucas	17/07/2010
113	Dalila Chaves Magalhães	Teófilo Otoni	Simone Dutra Lucas	UFMG	Avaliação do estado nutricional de crianças maxakali menores de cinco anos no município de Santa Helena de Minas - MG	Luciano Dias	17/07/2010
114	Daniel De Oliveira Penha	Teófilo Otoni	Marcos Azeredo Furquim Werneck	UFMG	O acolhimento como início do processo de reorganização do acesso ao serviço de saúde bucal em uma UBS de Ladainha, Minas Gerais, Brasil	Mara Vasconcelos	17/07/2010
115	Daniela Ferreira Marcenes Barbosa		Marcia Helena Destro Nomelini	EXT	Melhoria das condições de saúde bucal na ESF Joaquim Murinho através de orientação de práticas de higienização. Congonhas-MG	Mara	17/07/2010
116	Danielle Barbosa Cardoso	Teófilo Otoni	Mara Vasconcelos	UFMG	Causas de internação hospitalar dos índios maxakali, no hospital cura d'ars, município de Machacalis-MG, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008	Daisy Maria Xavier de Abreu	17/07/2010
117	Edilene Tânia De Freitas Pereira	Formiga	Flávio Chaimowicz	UFMG	Cuidado com idosos acamados: como melhorar a atuação da equipe de saúde.	Salete Silqueira	17/07/2010
118	Elenita Reis Veiga Lima	Campos Gerais	Carlos Haroldo	EXT	Prevenção do uso abusivo de álcool por adolescentes	Maria Rizoneide	17/07/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
119	Emanuel Georgiton De Abreu	Campos Gerais	Daclé Vilma Carvalho	UFMG	IATROGENIA E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	Celina Camilo	17/07/2010
120	Enoque Alves de Siqueira		Horácio Pereira de Faria	UFMG	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA - SIAB: INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO		17/07/2010
121	Evianne Bueno Machado Cabral	Campos Gerais	Mara Vasconcelos	UFMG	Avaliação do cuidado à saúde das gestantes no contexto do programa de Saúde da Família	Marco Túlio	17/07/2010
122	Fabiana Siqueira de Castro	Araçuai	Virgiane Barbosa de Lima	EXT	A humanização do atendimento ao idoso na equipe de Saúde da Família "cuidar" do município de turmalina - MG	Edison José Corrêa, Maria José Grillo	17/07/2010
123	Fabíola Belkiss Santos de Oliveira	Corinto	Andréa Maria Duarte Vargas	UFMG	Atenção à saúde bucal dos idosos do programa de Saúde da Família Tiradentes	Flávio de Freitas Mattos	17/07/2010
124	Fabício Fernandes Ferreira	Campos Gerais	Andréa Maria Duarte Vargas	UFMG	Importância do tratamento periodontal em pacientes com diabetes mellitus na atenção básica	Lia Castilho	17/07/2010
125	Geise Moreira Rocha	Teófilo Otoni	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	UFMG	Fatores associados à não realização do exame de Papanicolau: uma revisão de literatura	Eulita	17/07/2010
126	Genine Da Silva Batista	Belo Horizonte	Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Capacidade funcional de idosos: uma revisão bibliográfica sobre os fatores associados	Flávio Chaimowicz	17/07/2010
127	Giselle Mota Trigo		Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	UFMG	Os riscos ocupacionais dos trabalhadores de enfermagem	Andréa Maria Silveira	17/07/2010
128	Glaysen da Silva Barbosa		Marco Túlio Freitas Ribeiro	UFMG	Classificação de risco como instrumento para organização do processo de trabalho e viabilização da equidade no acesso aos serviços odontológicos	Mara Vasconcelos	17/07/2010
129	Hellen Tatiana Vieira Arcanjo		Virgiane Barbosa de Lima	EXT	A gardnerella vaginalis como principal agente causador nos casos de vaginose bacteriana no PSF de são bento e mestre campos do município de piranga-MG	Maria Rizoneide	17/07/2010
130	Herberth Marçal Chaves Moreira	Belo Horizonte	Kátia Euclides De Lima E Borges	UFMG	Tratamento, exercício físico e climatério: uma revisão bibliográfica	Luciana Souza D'Ávila	17/07/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
131	Isabelle Arruda Barbosa	Corinto	Fernanda Carolina Camargo	EXT	A saúde da mulher no climatério: contribuições da enfermagem para a Saúde da Família	Danielle Falci de Oliveira	17/07/2010
132	Jaime Luiz Alves	Uberaba	Simone Dutra Lucas	UFMG	Importância da educação em saúde bucal na prevenção de doenças periodontais em gestantes atendidas pelo programa Saúde da Família	Andréa Maria Duarte Vargas	17/07/2010
133	João Weber Rodrigues De Andrade	Teófilo Otoni	Efigênia Ferreira e Ferreira	UFMG	Adequação do trabalho do cirurgião -dentista frente às diretrizes da estratégia de Saúde da Família.	Marcos Werneck	17/07/2010
134	Jouse Graciela Pereira de Queiroz	Corinto	Edison José Corrêa	UFMG	Dificuldade na amamentação materna exclusiva: a atuação da equipe Saúde da Família	Eugênio Goulart	17/07/2010
135	Juliana Costa Monteiro Caldeira		Andréa Maria Duarte Vargas	UFMG	Principais lesões de mucosa na cavidade bucal de idosos, em decorrência do uso de próteses	Simone Dutra Lucas	17/07/2010
136	Kátia Gualberto Araújo	Teófilo Otoni	Alexandre Sampaio Moura	EXT	Plano de intervenção para aumentar a adesão ao tratamento de hipertensão arterial em idosos acima de 60 anos no PSF São Jerônimo localizado no município de Teófilo Otoni-MG	Eulita	17/07/2010
137	Kelly Menezes Lopes	Araçuaí	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	UFMG	Baixa adesão ao tratamento anti-hipertensivo - uma revisão teórica	Eulita Maria Barcelos	17/07/2010
138	Letícia Ferreira Castro	Uberaba	Flávia Sampaio Latini Gomes	UFMG	Exame Papanicolau: o conhecimento das mulheres sobre o preventivo e a estratégia do PSF no combate ao câncer de colo de útero	Mario Correa Dias Jr.	17/07/2010
139	Letícia Maria Guedes Santos Rievers	Teófilo Otoni	Márcia Bastos Rezende	UFMG	Orientação nutricional das crianças: uma reflexão sobre os novos padrões de consumo alimentar	Luana Caroline dos Santos	17/07/2010
140	Lucinéia de Lourdes Nascimento		Aristides José Vieira Carvalho	UFMG	Assistência à saúde do idoso: um novo olhar	Flávio Chaimovicz	17/07/2010
141	Márcia Pires De Miranda	Teófilo Otoni	Fernanda Carolina Camargo	EXT	Conhecendo as mulheres que realizam o exame de Papanicolau na estratégia Saúde da Família em novo cruzeiro/MG	Mario Correa Dias Jr.	17/07/2010
142	Maria Cristina de Oliveira	Campos Gerais	Clarice Marcolino	UFMG	A não adesão aos métodos contraceptivos: investigando causas e motivações	Celina Camilo	17/07/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
143	Maria Ruth Chaves Vieira	Araçuaí	Mara Vasconcelos	UFMG	Levantamento do índice de perda de dentes permanentes no ano de 2009 no município de Aricanduva-MG, na faixa etária de 08 aos 69 anos	Maria Inês Senna	17/07/2010
144	Mary Wilmam Campolina	Campos Gerais	Katia Euclides De Lima E Borges	UFMG	Atividade física e promoção da qualidade de vida em idosos da comunidade são Benedito em campos gerais	Maria Rizoneide	17/07/2010
145	Mônica Bini De Matos	Formiga	Marcos Azeredo Furquim Werneck	UFMG	A avaliação epidemiológica do município de passa tempo com vistas a uma futura reorganização do modelo de atenção em saúde bucal	Viviane Gomes	17/07/2010
146	Morgana Batista De Castro Leal	Formiga	Carmem Emmanuely Leitão Araújo	EXT	Horário estratégico de saúde dos trabalhadores: perfil dos trabalhadores atendidos no PSF "saúde para todos" do município de Pains	Antônio Leite Alves Radicchi	17/07/2010
147	Murillo Araújo Meira	Corinto	Flávio Chaimowicz	UFMG	A atuação da equipe de Saúde da Família na promoção de um envelhecimento saudável e no controle da hipertensão arterial da população idosa do PSF Pernambuco - bocaiuva - MG	Juliana Dias Pereira dos Santos	17/07/2010
148	Myrian Villela Maciel Flores	Campos Gerais	Eliane Marina Palhares Guimarães	UFMG	A enfermagem e a satisfação do cliente dentro do PSF	Marília Rezende	17/07/2010
149	Natalia Duraes De Almeida Araujo	Araçuaí	Egléa Cunha Melo	UFMG	Organização de um programa de educação em saúde bucal para crianças da escolinha municipal branca de neve	Edison José Corrêa	17/07/2010
150	Nataly Carvalho Diniz	Campos Gerais	Kátia Ferreira Costa Campos	UFMG	Gravidez na adolescência um desafio social	Daisy Maria Xavier de Abreu	17/07/2010
151	Nisieli Christine Vendramini Soares Caixeta		Bruno Leonardo De Castro Sena	EXT	A saúde bucal do adolescente: uma proposição de plano de ação na atenção à saúde bucal do adolescente na unidade de saúde dom Oscar - Congonhas/MG	Lia Castilho	17/07/2010
152	Raimundo Nonato de Paiva	Corinto	Flávio Chaimowicz	UFMG	O idoso e a direção de veículos automotores	Eulita Barcelos e Edison Corrêa	17/07/2010
153	Raphael Carvalho Mendonça		Anézia Moreira Faria Madeira	UFMG	Sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes: reflexões à luz da literatura	Edison José Corrêa	17/07/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
154	Ricardo Alexandre Bayão Santos	Corinto	Anézia Moreira Faria Madeira	UFMG	Gravidez na adolescência: aspectos sociais e psicológicos	Maria Teresa Marques Amaral	17/07/2010
155	Rita de Cássia Silva Capdeville	Araçuaí	Anadias Trajano Camargos	UFMG	A participação do conselho municipal de saúde na consolidação da estratégia de Saúde da Família e organização do trabalho	Selme Silqueira de Matos	17/07/2010
156	Roberta Graziela da Silva	Campos Gerais	Rodrigo Pastor Alves Pereira	EXT	Acolhimento como forma de atendimento na equipe Saúde da Família	Maria Teresa	17/07/2010
157	Roberto Wagner Lopes Goes	Uberaba	Maria José Cabral Grillo	UFMG	Reviver - projeto social voltado para a promoção da saúde	Edison José Corrêa	17/07/2010
158	Soraia Menezes Gontijo	Corinto	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	UFMG	Saúde mental : as dificuldades dos profissionais da atenção primária no acolhimento do usuário com sofrimento mental	17/07/2010	
159	Soraya Aparecida Barbosa	Corinto	Lia Silva De Castilho	UFMG	Necessidade de prótese em idosos: breve revisão da literatura odontológica brasileira	Mara Vasconcelos	17/07/2010
160	Yone Pires Gontijo	Corinto	Horácio Pereira de Faria	UFMG	Saúde bucal e Saúde da Família: dificuldades do trabalho em equipe	Viviane Gomes	17/07/2010
161	Alésia Natália da Silva Fernandes		Erika Maria Parlato de Oliveira	UFMG	Aleitamento materno e a sua importância para a saúde dos recém-nascidos	Edison José Corrêa	07/08/2010
162	Alexsandra Ribeiro Da Costa	Belo Horizonte	Maria José Moraes Antunes	EXT	Sistematização do atendimento de urgência aos pacientes em tratamento hemodialítico do município de belo horizonte: uma proposta de atendimento construída em conjunto entre gestores, prestadores e usuários	Eli lola Gurgel	07/08/2010
163	Aline Vilela Arantes	Campos Gerais	Luana Caroline dos Santos	EXT	Desmame precoce em seritinga - MG: uma proposta de intervenção junto ao programa de Saúde da Família	Márcia Bastos Rezende	07/08/2010
164	Alvia Maria Teresa Alves	Corinto	Suelene Coelho	UFMG	Climatério: identificando as demandas das mulheres e a atuação das equipes de Saúde da Família nesta fase da vida	Maria Rizoneide	07/08/2010
165	Ana Carolina Castro Oliveira	Formiga	Anadias Trajano Camargos	UFMG	O cuidado do cuidador de idosos dependentes: a visão da equipe do programa de Saúde da Família	Selme Silqueira de Matos	07/08/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
166	Anderson Costa Portes	Belo Horizonte	Edison José Corrêa	UFMG	Vacina contra influenza sazonal em crianças menores de dois anos de idade, na estratégia de Saúde da Família: relato de experiência	Roseni Sena	07/08/2010
167	Cássia Antunes da Conceição	Araçuaí	Anézia Moreira Madeira	UFMG	Gravidez na adolescência: uma revisão bibliográfica	Iola Gurgel	07/08/2010
168	Denise De Figueiredo Medrado	Belo Horizonte	Maria José Moraes Antunes	EXT	Saúde e educação: uma ação intersectorial na estratégia de Saúde da Família na prevenção da asma		07/08/2010
169	Fabiana De Paiva Maciel	Campos Gerais	Flávio Chaimowicz	UFMG	Dificuldade do idoso na terapêutica plurimedicamentosa e seus efeitos colaterais		07/08/2010
170	Fernanda Alvim Camargo		Ricardo Alexandre De Souza	EXT	A importância das internações por condições sensíveis à atenção ambulatorial como indicador do acesso e qualidade da atenção primária	Juliana Santos	07/08/2010
171	Gustavo Bruno Pires Bastos	Belo Horizonte	Eliane Marina Palhares Guimarães	UFMG	Comunicação e saúde - utilizando recursos tecnológicos como estratégia para esclarecimento dos usuários do sistema único de saúde	Antônio Leite Alves Radicchi	07/08/2010
172	Gustavo Mendes Duarte		Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	A ludo- educação como estratégia para estimular a participação dos usuários dos grupos operativos - relato de experiência	Eliana Vila	07/08/2010
173	Joao Helder Lopes De Sousa	Corinto	Stela Maris Aguiar Lemos	UFMG	A implantação do acolhimento no processo de trabalho da equipe de Saúde da Família de angicos de minas em Brasília de minas: um estudo de caso	Horácio Faria	07/08/2010
174	Juliana Dos Santos Souza	Uberaba	Zeina Soares Moulin	UFMG	Implementação do protocolo viva vida para acompanhamento das crianças de zero a cinco anos vinculadas à equipe de Saúde da Família da unidade básica de saúde cordisvida, Cordisburgo - Minas Gerais	Edison José Corrêa	07/08/2010
175	Keila Peixoto Ignachiti Dimas		Amanda Márcia Dos Santos Reinaldo	UFMG	Anemia ferropriva: uma doença prevalente na infância, uma questão de saúde pública		07/08/2010
176	Leandro Martins Diniz		Mara Vasconcelos	UFMG	Inserção da odontologia no programa de Saúde da Família: relato de uma experiência		07/08/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
177	Leonardo Moura Cardoso	Corinto	Lia Silva De Castilho	UFMG	Atendimento odontológico da gestante na estratégia do programa de Saúde da Família	Andréa Maria Duarte Vargas	07/08/2010
178	Lílian Salomão Elias	Corinto	Anézia Moreira Faria Madeira	UFMG	A importância das práticas educativas na prevenção do desmame precoce	Márcia Bastos Rezende	07/08/2010
179	Lívia Araújo Ramos	Corinto	Horácio Pereira de Faria	UFMG	Acolhimento: uma forma de organização do trabalho em saúde	Eliane Palhares	07/08/2010
180	Luciana Raika Costa	Formiga	Maria Dolores Soares Madureira	UFMG	Terapia comunitária e atenção básica: possibilidades de atenção à saúde mental no município de pimenta - MG	Eulita Maria Barcelos	07/08/2010
181	Lucimar Maria Carneiro Pereira Bastos	Campos Gerais	Clarice Marcolino	UFMG	A gravidez na adolescência: um desafio social para o programa de Saúde da Família de serranos	Maria Teresa Marques Amaral	07/08/2010
182	Márcia Duarte Moreira	Belo Horizonte	Maria José Cabral Grillo	UFMG	Ações do programa de Saúde da Família direcionadas ao cuidador informal no contexto domiciliar		07/08/2010
183	Marcos Joaquim Lopes	Campos Gerais	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	UFMG	A inserção da saúde bucal na estratégia Saúde da Família: desafios a serem superados	Maria Dolores	07/08/2010
184	Maria Elizabeth Antunes Rocha		Maria José Moraes Antunes	EXT	O processo de trabalho no acolhimento na estratégia da Saúde da Família	Maria Teresa Marques Amaral	07/08/2010
185	Maria Luisa Carvalho Ribeiro	Belo Horizonte	Maria José Moraes Antunes	EXT	Gravidez na adolescência: o papel da equipe de Saúde da Família na prevenção	Maria Teresa Marques Amaral	07/08/2010
186	Mayra Virginia Brandao Silva Dos Santos	Corinto	Ricardo Alexandre De Souza	EXT	O estresse ocupacional e a relação com a qualidade da assistência	Andrea Maria Silveira	07/08/2010
187	Mônica Crespo Pimentel	Belo Horizonte	Anézia Moreira Faria Madeira	UFMG	Proposta multidisciplinar e intersetorial de atenção aos adolescentes da área de abrangência de um centro de saúde de belo horizonte - MG	Daisy Maria Xavier de Abreu	07/08/2010
188	Paula Cristina Ribeiro	Belo Horizonte	Mario Dias Corrêa Júnior	UFMG	Fatores relacionados à baixa adesão ao exame Papanicolau e proposta de intervenção para aumentar a cobertura em uma equipe de Saúde da Família de belo horizonte	Kênia Lara Silva	07/08/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
189	Talita de Sousa Almeida	Formiga	Maria Terezinha Gariglio	EXT	O acolhimento no centro de saúde granja de Freitas: uma percepção da equipe de enfermagem	Maria Teresa	07/08/2010
190	Alberto Nogueira Veiga	Belo Horizonte	Helena Hemiko Iwamoto	EXT	Plano de ação para controle da dislipidemia em pacientes adultos hipertensos com vistas à redução da aterosclerose	Flávio Chaimowicz	11/09/2010
191	Ana Carolina Leite Coelho Ferreira	Formiga	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	UFMG	Perfil do idoso em São Sebastião do Paraíso	Viviane Elisângela Gomes	11/09/2010
192	Carolina Manuela Santos	Teófilo Otoni	Maria José Cabral Grillo	UFMG	Cobertura do programa de prevenção de câncer de colo uterino em um PSF de Minas Gerais - 2008-2009	Maria Rizoneide	11/09/2010
193	Daniela Barcellos Oliveira	Araçuaí	Maria Terezinha Gariglio	EXT	Perfil das gestantes adolescentes da unidade do programa de Saúde da Família do bairro canoeiro-Araçuaí/MG	Matilde	11/09/2010
194	Eliane Natalice Rezende De Oliveira	Belo Horizonte	Antônio Leite Alves Radicchi	UFMG	Educação ambiental na Vila Joana D'Arc: uma proposta de promoção de saúde, cidadania e qualidade de vida	Eliana Aparecida Villa Borges	11/09/2010
195	Fernanda Chaves Miareli Ferreira	Campos Gerais	Suelene Coelho	UFMG	A importância da equipe de Saúde da Família na prevenção do câncer cervicouterino	Celina Camilo	11/09/2010
196	Flávia Maione Moreira		Alexandre Sampaio Moura	EXT	Plano de ação para detecção precoce e adesão ao tratamento da hanseníase no município de Nova Belém, Minas Gerais.	Antônio Leite Alves Radichi	11/09/2010
197	Gabriela Assunção Lima	Belo Horizonte	Helena Hemiko Iwamoto	EXT	Gravidez na adolescência: o papel da equipe de Saúde da Família na prevenção		11/09/2010
198	Josiane Cândida Rodrigues	Campos Gerais	Marília Rezende da Silveira	UFMG	A humanização da assistência em saúde mental: uma perspectiva para o programa de Saúde da Família em Boa Esperança - MG		11/09/2010
199	Juliana Da Silva Moreira	Belo Horizonte	Andréa Maria Silveira	UFMG	O consumo de drogas no Brasil: implicações jurídicas, prevenção e o tratamento da dependência	Juliana Dias Pereira dos Santos	11/09/2010
200	Karine Mota Xavier Gonçalves	CORINTO	Helena Hemiko Iwamoto	EXT	Percepção dos usuários sobre a Saúde da Família no município de Várzea da Palma - MG		11/09/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
201	Leandro Vaz Leite de Oliveira	Belo Horizonte	Helena Hemiko Iwamoto	EXT	Ações de combate a dengue na regional noroeste de belo horizonte - Minas Gerais	Daisy Maria Xavier de Abreu	11/09/2010
202	Liana Sousa Vasconcelos Goncalves		Eulita Maria Barcelos	UFMG	A família e o portador de transtorno mental: estabelecendo um vínculo para a reinserção à sociedade	Kátia Ferreira Costa Campos	11/09/2010
203	Luciana Narciso de Resende		César Coelho Xavier	UFMG	Situação do aleitamento materno em crianças menores de um ano no município de são Brás do Suaçuí, MG. 2010	Edison José Corrêa	11/09/2010
204	Maísa Rita De Fátima Bernardes David	Uberaba	Ricardo Alexandre De Souza	EXT	Organização do processo de trabalho em saúde na estratégia Saúde da Família: uma revisão		11/09/2010
205	Maura Alina Morais		Ricardo Alexandre de Souza	EXT	Comparação entre os dados relativos à hipertensão arterial e diabetes mellitus registrados no hiperdia e SIAB das estratégias Saúde da Família no município de Governador Valadares - MG		11/09/2010
206	Michelle Elke Pereira Simões	Teófilo Otoni	Alexandre de Araújo Pereira	EXT	Descentralização assistida a pacientes com transtornos mentais com ênfase na esquizofrenia - residentes na área de abrangência da ESF taquara, Teófilo Otoni - MG- relato de experiência	Maria Dolôres Madureira	11/09/2010
207	Milene Barbosa Figueiró	Teófilo Otoni	Erika Maria Parlato de Oliveira	UFMG	Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce	Luciano Dias	11/09/2010
208	Narana Moreira Camargos	Teófilo Otoni	Mara Vasconcelos	UFMG	Doença é fator de risco para o nascimento de bebês baixo peso?	Marco Túlio	11/09/2010
209	Patricia Veronesi Da Silva	Formiga	Alisson Araújo	EXT	Análise da cobertura do exame citopatológico do colo do útero no município de DORESÓPOLIS-MG		11/09/2010
210	Poliana Alves Ferreira Marçal	Teófilo Otoni	Sônia Maria Soares	UFMG	Grupos operativos: uma estratégia para o tratamento da hipertensão arterial		11/09/2010
211	Priscila Leal da Silva	Uberaba	Erika Maria Parlato de Oliveira	UFMG	Importância da visita domiciliar na promoção do aleitamento materno	Eliana Villa	11/09/2010
212	Rosane Campos Drumond Dias Pereira		Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Inserção masculina no planejamento familiar	Eliana Aparecida Villa Borges	11/09/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
213	Simone Amorim Machado	Belo Horizonte	Ana Cristina Borges De Oliveira	UFMG	A organização e a integração entre a ESF e ESB nas atividades educativas de saúde bucal em crianças de 6 a 10 anos de idade	Simone Dutra Lucas	11/09/2010
214	Valdilene Gomes Oliveira Myrrha		André Fernandes (Maria Rizioneide Negreiros de Araújo)	UFMG	Competências gerenciais dos enfermeiros das equipes de Saúde da Família de várzea da palma		11/09/2010
215	Vanessa Santos Silva Barros	Campos Gerais	Eulita Maria Barcelos	UFMG	Principais doenças orais em idosos, consequências e tratamentos		11/09/2010
216	Vânia Lopes Lemos Figueirêdo	Teófilo Otoni	Heriberto Fiuza Sanchez	EXT	Contribuições para a superação de mitos sobre o tratamento odontológico no período gestacional: uma revisão de literatura	Carlos José de Paula Silva	11/09/2010
217	Verônica Pedersane Nunes de Castro	Belo Horizonte	Ana Maria Chagas Sette Câmara	UFMG	Educação em saúde da mulher: integralidade e empoderamento	Eliana Aparecida Villa Borges	11/09/2010
218	Wanicy Pascoal Espindola	Belo Horizonte	Patrícia Da Conceição Parreiras	EXT	Assistência à saúde do homem: uma prática a ser inserida no cotidiano das equipes de Saúde da Família	Matilde Meire Miranda Cadete	11/09/2010
219	Zânia Maria Silva	Campos Gerais	Clarice Marcolino	UFMG	Autoexame das mamas: recurso para o diagnóstico precoce do câncer de mama nas mulheres e os fatores que influenciam a sua prática	Mario Dias Jr.	11/09/2010
220	Adão Siqueira Gomes Filho		Clarice Marcolino	UFMG	Prevenção de gravidez na adolescência: desafios para a estratégia de Saúde da Família	Eulita Maria Barcelos	16/10/2010
221	Aline Batista Lopes Anastácio	Corinto	Carla Aparecida Spagnol	UFMG	Planejamento: instrumento de organização do processo de trabalho das equipes de Saúde da Família	Anadias Trajano de Camargos	16/10/2010
222	Caroline Cunha de Souza e Rocha		Suelene Coelho	UFMG	Análise da atenção pré-natal no município de Conselheiro Lafaiete/ MG	Daisy Maria Xavier de Abreu	16/10/2010
223	Clarisse Viana Alves Coelho		Geralda Fortina Dos Santos	UFMG	Fatores que interferem e dificultam na duração do aleitamento materno: revisão da literatura	Erika Maria Parlato de Oliveira	16/10/2010
224	Cláudia Rodrigues Guimarães	Uberaba	Ana Cristina Borges De Oliveira	UFMG	Saúde bucal da gestante	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	16/10/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
225	Cléris Ferreira Ribeiro	Uberaba	Flávio Chaimowicz	UFMG	Mal de Alzheimer: a principal causa de demência nos idosos e seus impactos na vida dos familiares e cuidadores	Helena Hemiko Iwamoto	16/10/2010
226	Cristian Rodrigo Fernandes dos Anjos	Araçuaí	Maria Dolôres Soares Madureira	UFMG	Atenção á saúde mental na estratégia de Saúde da Família, no município de monte azul-MG	Eulita Barcelos	16/10/2010
227	Eliézer Deives Pichitelli	Formiga	Luciana Souza d'Ávila	EXT	A vulnerabilidade do idoso para quedas: a importância de orientações e conduta em unidade Saúde da Família	Eulita Barcelos	16/10/2010
228	Evangelos Adriano Pereira	Formiga	Mara Vasconcelos	UFMG	A situação dos idosos da área de abrangência da equipe de Saúde da Família são José em Pompeu / MG	Marcos Werneck	16/10/2010
229	Fabiola Ramos de Andrade	Formiga	Valéria Tassara	EXT	Elaboração de plano educacional aos usuários portadores de diabetes da equipe Saúde da Família de Itaú de minas -MG	Gustavo Mata Machado	16/10/2010
230	Giselle Pereira Tourino	Campos Gerais	Kátia Ferreira Costa Campos	UFMG	Dificuldades encontradas pela equipe de Saúde da Família na prevenção do câncer de colo de útero	Maria Dolores Soares	16/10/2010
231	Gustavo Guimarães De Paula	Uberaba	Edison José Corrêa	UFMG	Elaboração de um plano de ação preventivo com pais e responsáveis de crianças até seis anos de idade em creche para a melhoria de saúde bucal, no distrito de aparecida de minas -- Frutal/MG	Maria Inês Senna	16/10/2010
232	Jeruza Cordeiro dos Santos	Araçuaí	Suelene Coelho	UFMG	A importância da prevenção do câncer de colo do útero: uma breve revisão	Maria Dolôres	16/10/2010
233	Liliane Abreu Matoso E Ferrao	Corinto	Flávio de Freitas Mattos	UFMG	Necessidades odontológicas dos idosos e seu impacto na saúde geral	Maria Teresa Marques Amaral	16/10/2010
234	Marilia Costa Gonçalves	Formiga	Lenice De Castro Mendes Vilela	UFMG	Programa Saúde da Família e aleitamento materno: a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e o impacto da atuação da equipe do PSF nesse processo	Edison José Corrêa	16/10/2010
235	Patrícia De Fátima Neto	Formiga	César Coelho Xavier	UFMG	Avaliação da situação do aleitamento materno das crianças menores de um ano no município de Itaú de minas - Minas Gerais	Edison José Corrêa	16/10/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
236	Polyana Lúcia Santos Rocha	Araçuaí	Mércia Heloísa Ferreira Cunha	UFMG	Plano de trabalho de atenção a hipertensão arterial da equipe do programa de Saúde da Família centro velho de Araçuaí - Minas Gerais	Maria Dolôres	16/10/2010
237	Raphael Lauer Lima	Teófilo Otoni	Simone Dutra Lucas	UFMG	Reflexos da inclusão da saúde bucal na estratégia Saúde da Família no município de POTÉ-MG	Heriberto Fiuza Sanchez	16/10/2010
238	Renata de Cássia Assumpção	Uberaba	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	UFMG	Saúde bucal dos idosos acamados: uma proposta de intervenção	Andréa Maria Duarte Vargas	16/10/2010
239	Renato de Almeida Martins		Marco Túlio Freitas Ribeiro	UFMG	Relato das mudanças nos índices de cárie em escolares de 6 a 12 anos antes e após implantação da equipe de saúde bucal no programa de Saúde da Família, em senhora de oliveira - MG	Andréa Maria Duarte Vargas	16/10/2010
240	Roberta Viegas Magalhães	Belo Horizonte	Lúcio José Vieira	UFMG	Os desafios da prática do enfermeiro inserido no programa Saúde da Família	Kênia Lara Silva	16/10/2010
241	Rosane Bretas De Almeida		Marco Túlio de Freitas Ribeiro	UFMG	Atendimento odontológico a pacientes diabéticos com doença periodontal na atenção primária à saúde	Viviane Elisângela Gomes	16/10/2010
242	Roseli Soares Terra	Formiga	Manoelita Figueiredo de Magalhães	UFMG	Tratamento e fluoretação da água de abastecimento público no município de Doresópolis: economia na prevenção de doenças e da cárie dentária	Simone Dutra Lucas	16/10/2010
243	Siléia De Souza Oliveira	Corinto	Ayla Norma Ferreira Matos	EXT	Comparação dos levantamentos epidemiológicos em escolares de 05 a 14 anos através do índice de cpod no vale são Francisco - Luzilândia- MG	Mara Vasconcelos	16/10/2010
244	Simone Kathia de Souza	Teófilo Otoni	Lenice de Castro Mendes Villela	UFMG	Análise da cobertura vacinal e da estratégia campanhista no município de Teófilo Otoni MG no período de 2005 a 2009	Daisy Maria Xavier de Abreu	16/10/2010
245	Taysa de Magalhães Soares	Teófilo Otoni	Cristiane de Freitas Cunha	UFMG	Gravidez na adolescência: suas transformações e implicações sociais	Matilde Miranda Cadete	16/10/2010
246	Tiago Simões Leite	Belo Horizonte	Márcia Bastos Rezende	UFMG	Fome zero, obesidade 50%, uma realidade assustadora	Cristiane de Freitas Cunha	16/10/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
247	Viviane Fernanda Costa		Matilde Meire Miranda Cadete	UFMG	Pré-natal: uma assistência centralizada no município de Congonhas	Cristiane de Freitas Cunha	16/10/2010
248	Wanuz Aparecida Duarte Mota	Teófilo Otoni	Celina Camilo De Oliveira	UFMG	Proposta de trabalho com adolescentes para a prevenção da gravidez precoce na comunidade da vila Betel Teófilo Otoni - MG	Lenice Villela	16/10/2010
249	Alessandra Campos Silva	Campos Gerais	Clarice Marcolino	UFMG	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E os conflitos biopsicossociais	Maria Teresa Marques Amaral	20/11/2010
250	Amauri Jose Lima Mendes	Uberaba	Manoelita Figueiredo de Magalhães	UFMG	Especialização em Saúde da Família: saúde bucal do idoso	Flávio de Freitas Mattos	20/11/2010
251	Ana Luiza Dupin	Teófilo Otoni	Eulita Maria Barcelos	UFMG	O cuidar do idoso sob a ótica do enfermeiro no PSF	Kátia Ferreira Costa Campos	20/11/2010
252	Ana Paula Maia Facury		Patrícia da Conceição Parreiras	EXT	A saúde mental na estratégia de Saúde da Família Dr. Roberto Andrés - entre rios de minas		20/11/2010
253	Anna Paola Castro Corrêa	Belo Horizonte	Edison José Corrêa	UFMG	A estratégia de Saúde da Família: os dilemas da prática profissional	Danielle Falci de Oliveira	20/11/2010
254	Belmiro Ribeiro Mendes (providenciar declaração)	Corinto	Clarice Marcolino	UFMG	A influência da escolaridade na gravidez não planejada em adolescentes	Matilde Meire Miranda Cadete	20/11/2010
255	Bruna Emanuelle Alves Ferreira		Salete Maria De Fátima Silqueira	UFMG	A importância dos grupos operativos do programa Saúde da Família (PSF) para a saúde do idoso	Flávio Chaimowicz	20/11/2010
256	Carla Martin Dourado de Oliveira	Teófilo Otoni	Andréa Maria Silveira	UFMG	Violência intradomiciliar contra o idoso	Flávio Chaimowicz	20/11/2010
257	Daniela Aparecida Pereira	Campos Gerais	Flávio Chaimowicz	UFMG	Transformações e perspectivas dos idosos frente ao envelhecer	Gustavo Mata Machado	20/11/2010
258	Débora Santiago		Márcia Bastos Rezende	UFMG	Fatores que contribuem para o desmame precoce: um desafio para a atenção à Saúde da Família	Erika Parlato	20/11/2010
259	Deisy Mendes Silva		Darlene Mara dos Santos Tavares	EXT	Qualidade de vida e cuidador de idosos: revisão de literatura	Eulita	20/11/2010
260	Edna Maria Da Fonseca	Belo Horizonte	Helena Hemiko Iwamoto	EXT	Reorganização do processo de acompanhamento de hipertensos e diabéticos	Kátia Ferreira Costa Campos	20/11/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
261	Fabiane Magela Ribeiro	Formiga	Maria Rizioneide Negreiros de Araújo	UFMG	A sistematização da visita domiciliária do agente comunitário de saúde	Eliana Villa	20/11/2010
262	Fernanda dos Santos Botelho	Araçuaí	Eugênio Marcos Andrade Goulart	UFMG	A assistência de enfermagem ao pré-natal e sua importância	Edison José Corrêa	20/11/2010
263	Frank Leone De Bessas Santos	Formiga	Ana Cristina Borges De Oliveira	UFMG	Atenção primária em saúde bucal para portadores de deficiência mental	Maria José Grillo	20/11/2010
264	Hugo Leonardo Antunes Fonseca	Belo Horizonte	Flávio Chaimowicz	UFMG	Caracterização dos principais problemas de saúde do idoso acamado, e desafios para a equipe de Saúde da Família no acompanhamento destes	Gustavo Mata Machado	20/11/2010
265	Isabel Cristina Moreira	Belo Horizonte	Mario Dias Corrêa Júnior	UFMG	O significado da gravidez para as adolescentes de comunidade de baixa renda	Matilde Meire Miranda Cadete	20/11/2010
266	José Eliecer Castillo Terán	Corinto	Antônio Leite Alves Radicchi	UFMG	Educação em saúde: Silicose	Ana Maria Sette Câmara	20/11/2010
267	Karen Brazil de Vasconcelos	Campos Gerais	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	EXT	Relato de experiência: uso abusivo de psicofármacos com enfoque em antidepressivos	Celina Camilo	20/11/2010
268	Karine Costa Martucheli	Araçuaí	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	EXT	O enfermeiro e o aleitamento materno na estratégia de Saúde da Família	Erika Parlato	20/11/2010
269	Kelly Maria Silva Moreira	Corinto	Ana Cristina Borges De Oliveira	UFMG	Ocorrência de cárie dentária em escolares de 5 e 6 anos de idade das escolas públicas de Várzea da Palma-MG	Viviane Elisângela Gomes	20/11/2010
270	Leidiane do Carmo Teixeira Cimini	Corinto	Luciano Soares Dias	UFMG	Benefícios do aleitamento materno até o sexto mês de vida	Edison José Corrêa	20/11/2010
271	Luciana Lacerda	Corinto	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	UFMG	Saúde bucal: projeto de intervenção para ampliação das equipes de saúde bucal no município de Pompéu	Mara Vasconcelos	20/11/2010
272	Marden Daniel	Formiga	Edison José Corrêa	UFMG	Benefícios do aleitamento materno para a puérpera e o neonato: a atuação da equipe de Saúde da Família	Kênia Lara	20/11/2010
273	Maria Celia Gomes Ventura Oliveira	Belo Horizonte	Ana Claudia Porfírio Couto	UFMG	A humanização do profissional de saúde: repensando o trabalho através do circo	Luciana Souza D'Ávila	20/11/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
274	Maria de Fátima Gonçalves		Manoelita Figueiredo de Magalhães	UFMG	Saúde bucal: um olhar sobre o idoso na atenção básica	Andréa Maria Duarte Vargas	20/11/2010
275	Maria do Carmo Pereira		Kátia Ferreira Costa Campos	UFMG	Proposta para a detecção precoce do câncer de mama feminino no município de lamim	Eulita Maria Barcelos	20/11/2010
276	Maria Lucia Lombardi De Andrade	Uberaba	Flávio de Freitas Mattos	UFMG	Saúde bucal do idoso	Maria Teresa Marques Amaral	20/11/2010
277	Mateus Figueiredo Martins Costa	Belo Horizonte	Maria do Carmo Barros de Melo	EXT	Implantação do acolhimento com classificação de risco em uma unidade básica de saúde	Maria Teresa Marques Amaral	20/11/2010
278	Michelly Lucia Silva	Formiga	Stela Maris Aguiar Lemos	UFMG	Acolhimento como instrumento contínuo de construção de vínculo e reorganização da estratégia básica de Saúde da Família	Eulita	20/11/2010
279	Patrícia Craveiro Goulart Marcato		Eugênio Marcos Andrade Goulart	UFMG	Dificuldades de adesão ao aleitamento materno exclusivo	César Coelho Xavier	20/11/2010
280	Rafaela Vieira Lopes	Belo Horizonte	Matilde Meire Miranda Cadete	UFMG	Concordância do Papanicolau e o exame colposcópico com a histologia no rastreamento de câncer de colo uterino	Clarice Marcolino, Maria Rizoneide N Araújo	20/11/2010
281	Rita Amélia Nunes Chagas Brito	Formiga	Zídia Rocha Magalhães	UFMG	Avaliação da assistência pré-natal na área de abrangência da UBS Roberto ferreira de oliveira, município de Itaú de minas - MG no período de 2007 a 2008	Mário Dias Jr.	20/11/2010
282	Rogério Lana Lisboa	Belo Horizonte	Maria Dolôres Soares Madureira	UFMG	Acolhimento como prática da equipe de Saúde da Família: ampliação do acesso ao serviço de saúde e humanização do atendimento		20/11/2010
283	Sandra Terezinha de Almeida Ferreira	Formiga	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	UFMG	A importância da assistência humanizada no pré-natal: uma revisão de literatura	Helena Hemiko Iwamoto	20/11/2010
284	Sofia Valéria Reis de Oliveira	Belo Horizonte	Mario Dias Corrêa Júnior	UFMG	Intervenções preventivas e educativas para a diminuição de gravidez na adolescência na unidade básica de saúde	Maria José Morais Antunes	20/11/2010
285	Taciana de Pinho Magalhaes		Marcos Azeredo Furquim Werneck	UFMG	A inserção da saúde bucal no PSF	Simone Dutra	20/11/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
286	Vânia Figueiredo Coelho	Belo Horizonte	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	UFMG	Acolhimento em saúde mental na unidade básica: uma revisão bibliográfica		20/11/2010
287	Vanice de Melo Hammad	Campos Gerais	Edison José Corrêa	UFMG	A importância do acolhimento como prática no atendimento dos serviços de saúde	Marília Rezende	20/11/2010
288	Viviane Gonçalves Carneiro	Corinto	Luciano Soares Dias	UFMG	A puericultura realizada pelo enfermeiro: importância na estratégia Saúde da Família	Maria Rizoneide	20/11/2010
289	Warley Junior de Andrade	Formiga	Alisson Araújo	EXT	Estudo descritivo sobre a fragilidade de idosos residentes na área de abrangência da unidade de Saúde da Família elízio machado de castro do município de passa tempo/MG	Kátia Campos	20/11/2010
290	Adriane Ramos Lopes	Araçuaí	Viviane Elisângela Gomes	UFMG	Alterações bucais causadas pelo uso prolongado de chupeta e mamadeira em crianças	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	18/12/2010
291	Alessandra Aline Martins	Belo Horizonte	Eulita Maria Barcelos	UFMG	Estratégia de Implementação do Protocolo de Hipertensão Arterial/Risco cardiovascular - SMSA 2009, pela equipe azul do Centro de Saúde Marcelo Pontel Gomes	Kátia Ferreira Costa Campos	18/12/2010
292	Alessandra Cássia Nunes da Silva	Belo Horizonte	Erika Parlato	UFMG	Avaliação da Rotina de Ação Integral da Saúde da Criança no 5º dia de vida pela Equipe de Saúde da Família, como estratégia para promoção e prevenção da saúde	Edison José Corrêa	18/12/2010
293	Alessandra Trindade Machado		Max André dos Santos	EXT	Absenteísmo às consultas odontológicas programadas dos escolares adscritos à equipe de Saúde da Família da pedra vermelha: uma aproximação descritiva	Simone Dutra Lucas	18/12/2010
294	Alexandre Basílio De Oliveira	Formiga	Amanda Márcia dos Santos Reinaldo	UFMG	Os aspectos do cuidado ao idoso e seus cuidadores: uma revisão de literatura		18/12/2010
295	Aline Cristina Ferreira das Neves	Araçuaí	Kátia Ferreira Costa Campos	UFMG	Principais dificuldades em acompanhar as gestantes pela equipe de Saúde da Família	Eulita Maria Barcelos	18/12/2010
296	Aline Geisy de Almeida	Uberaba	Matilde Meire Miranda Cadete	UFMG	Atenção integral à saúde do idoso na atenção primária	Eulita Maria Barcelos	18/12/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
297	Aline Xavier Avelar	Araçuaí	Adriana Flávia Braga Marques	EXT	Controle do câncer cérvico-uterino no território de abrangência da estratégia Saúde da Família saúde é vida		18/12/2010
298	Allyne Cynthia Fernandes Gusmão	Teófilo Otoni	Maria José Cabral Grillo	UFMG	Educação permanente em saúde: uma ferramenta de transformação do processo de trabalho		18/12/2010
299	Amanda Caroline Rodrigues De Oliveira	Araçuaí	Geralda Fortina dos Santos	UFMG	Violências e acidentes no contexto da saúde: revisão de literatura		18/12/2010
300	Ana Tereza Maria Silveira	Uberaba	Matilde Meire Miranda Cadete	UFMG	Gravidez na adolescência: um fenômeno complexo		18/12/2010
301	Antônia Gomes Ramalho	Teófilo Otoni	Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima	UFMG	Avaliação dos Resultados do Programa Saúde da Família no Município de Novo Cruzeiro - MG: sob a ótica dos indicadores de saúde da criança	Edison José Corrêa	18/12/2010
302	Christiane Queiroz Herculano De Pádua	Corinto	Anadias Trajano Camargos	UFMG	Criação de protocolos de saúde bucal para atenção primária	Selme Silqueira Matos	18/12/2010
303	Cíntia Campos Incalado	Corinto	Celina Camilo De Oliveira	UFMG	Gravidez na adolescência e sua abordagem no programa de Saúde da Família	Clarice Marcolino	18/12/2010
304	Claúdia Calice Ferreira	Formiga	Flávia Sampaio Latini Velasques	UFMG	Revisão da literatura: fatores relacionados à adesão ao exame preventivo de colo uterino de mulheres de 25 a 59 anos	Corina Costa Guedes	18/12/2010
305	Cyomara de Jesus Bianchini	Campos Gerais	Suelene Coelho	UFMG	Análise da proporção e índice de gravidez na adolescência encontrada no território coberto pelas equipes de Saúde da Família no município de alfenas/MG	Daisy Maria Xavier de Abreu	18/12/2010
306	Daniela Silva Neves	Araçuaí	Juliana Dias Pereira dos Santos	EXT	Taxa de internação por acidente vascular cerebral: um problema de saúde pública no município de santo Antônio do retiro, Minas Gerais	Ricardo Alexandre	18/12/2010
307	Danielle Alves de Carvalho	Corinto	Alexandre de Araújo Pereira	EXT	Desafios da saúde mental na atenção básica	Paula Cambraia	18/12/2010
308	Débora Tiso e Sousa	Campos Gerais	Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	Tabagismo: a estruturação da equipe multidisciplinar como diferencial no tratamento do tabagista	Edison José Corrêa	18/12/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
309	Diego Rebouças de Almeida	Teófilo Otoni	Darlene Mara dos Santos Tavares	EXT	Dengue: mobilização social no município de Atalaia/MG	Danielle Falci de Oliveira	18/12/2010
310	Elisa Nunes Figueiredo	Belo Horizonte	Maria do Carmo Barros de Melo	EXT	IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - Desafios para o profissional de enfermagem	Maria Teresa Marques Amaral	18/12/2010
311	Fabiana Silva Lima Cozer		Luciano Soares Dias	UFMG	Estudo do impacto da estratégia Saúde da Família sobre a taxa de mortalidade infantil		18/12/2010
312	Fabiana Tambellini Casali	Formiga	Raphael Augusto Teixeira Aguiar	UFMG	Uso e dispensação de benzodiazepínicos no âmbito da farmácia básica do SUS no município de camacho - MG		18/12/2010
313	Fabiane Goulart Dos Santos Silva	Belo Horizonte	Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima	UFMG	A atenção básica como eixo estruturador de um novo modelo de atenção: avanços e desafios	Antônio Leite Alves Radicchi	18/12/2010
314	Fernanda Geremias Cordeiro		Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	Acolhimento na assistência de enfermagem na estratégia Saúde da Família: revisão integrativa da literatura	Celina Camilo de Oliveira	18/12/2010
315	Flávio Calvete		Virgiane Barbosa De Lima	EXT	Os fármacos mais utilizados pela população hipertensa da equipe de Saúde da Família correntinho do município de Guanhães	Denise Helena Terenzi Seixas	18/12/2010
316	Francielli Ferreira Damasceno		Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG	Hipertensão arterial sistêmica: ações coletivas no programa Saúde da Família		18/12/2010
317	Francisco Humberto Colmanetti	Uberaba	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	UFMG	Revisão de literatura para construção de uma proposta de abordagem sócio-odontológica e sócio-psicológica, nas ações de saúde bucal da área de abrangência da ESF capelinha/baixa, Uberaba, Minas Gerais	Mara Vasconcelos	18/12/2010
318	Frederico Augusto Campos de Sousa	Belo Horizonte	Saete Maria de Fátima Silqueira	UFMG	Osteoporose em idosos: uma abordagem na estratégia de Saúde da Família		18/12/2010
319	Grazielle Neves Soares Fonseca	Belo Horizonte	Eliane Marina Palhares Guimarães	UFMG	O projeto AMQ (Avaliação para Melhoria da Qualidade) como instrumento de gestão para a mudança do processo de trabalho		18/12/2010
320	Helda Araújo Sanches		Kênia Lara Silva	UFMG	Processo educativo na estratégia Saúde da Família: um desafio para a equipe		18/12/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
321	Helen dos Santos Rocha	Belo Horizonte	Maria Teresa Marques Amaral	UFMG	Acolhimento X Programa Saúde da Família: um olhar sobre o cotidiano de uma equipe de Saúde da Família		18/12/2010
322	Joaquim Geraldo de Carvalho	Campos Gerais	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	UFMG	Transtornos somatoformes na atenção básica à saúde - uma revisão de literatura	Marília Rezende da Silveira	18/12/2010
323	Jonatha Cajado Mendes	Uberaba	Luciana Souza D'Ávila	EXT	Atenção primária à saúde e puericultura: uma proposta de intervenção	Anézia Moreira Faria Madeira	18/12/2010
324	Júlio César Menezes Vieira	Belo Horizonte	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	UFMG	Abordagem ao transtorno somatoforme na atenção primária - revisão bibliográfica		18/12/2010
325	Kenia Janaina Campos Lopes	Teófilo Otoni	Lenice De Castro Mendes Vilela	UFMG	A representação social do enfermeiro em suas ações de assistência, na visão do usuário atendido na Atenção Primária a Saúde, no Programa Saúde da Família, Capelinha, MG	Marília Rezende da Silveira	18/12/2010
326	Kennia Anastácio da Cunha		Edison José Corrêa	UFMG	O trabalho em equipe e a estratégia de Saúde da Família: dilemas éticos	Maria Teresa Marques Amaral	18/12/2010
327	Klena Costa Cambuí	Teófilo Otoni	Maria Dolôres Soares Madureira	UFMG	Fatores emocionais envolvidos no enfrentamento do câncer	Eulita Maria Barcelos	18/12/2010
328	Lorena Carvalho Araújo	Campos Gerais	Annette Souza Silva Martins da Costa	UFMG	A saúde mental na estratégia de Saúde da Família: uma revisão de publicações científicas	Maria José Grillo	18/12/2010
329	Luciana Caldas Teixeira Coelho	Belo Horizonte	Anadias Trajano Camargos	UFMG	O papel do cuidador domiciliar de idosos: uma revisão de literatura	Selme Silqueira Matos	18/12/2010
330	Luciana De Fátima Barral Santiago	Araçuaí	Erika Maria Parlato de Oliveira	UFMG	Fatores de risco para o desmame precoce	Luana Caroline dos Santos	18/12/2010
331	Marcelo de Sena Silva		Simone Dutra Lucas	UFMG	Situação de saúde bucal dos idosos usuários do serviço odontológico da unidade veredas do município de ribeirão das neves - MG	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	18/12/2010
332	Marcelo Ferreira Motta		Salime Cristina Hadad	EXT	Construção de uma proposta para formulário eletrônico em saúde da mulher: uma ferramenta para qualificação do processo de trabalho no programa Saúde da Família	Kênia Lara Silva	18/12/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
333	Marcelo Neves	Campos Gerais	Ayla Norma Ferreira Matos	EXT	Saúde bucal do idoso e necessidade de prótese: uma revisão da literatura	Flávio de Freitas Mattos	18/12/2010
334	MÁRCIA VÂNIA DE JESUS ROCHA	Araçuaí	Eugênio Marcos Andrade Goulart	UFMG	Um olhar sobre a gravidez na adolescência: revisão de literatura	Daisy Maria Xavier de Abreu	18/12/2010
335	Maria Augusta Romualdo de Souza	Formiga	Maria Inês Barreiros Senna	UFMG	Cuidados com a saúde bucal durante a gestação	Heriberto Fiuza Sanchez	18/12/2010
336	Marta Helena Pena	Corinto	Andréa Maria Duarte Vargas	UFMG	Promoção da saúde bucal em portadores de transtornos psíquicos	Maria Inês Senna	18/12/2010
337	Michelle Soares Marques	Araçuaí	Maria Inês Barreiros Senna	UFMG	Proposta para a implantação da vigilância em saúde do trabalhador no município de Taiobeiras - Minas Gerais	Jandira Maciel da Silva	18/12/2010
338	Norma Flávia De Oliveira		Denise Helena Terenzi Seixas	EXT	Uso indiscriminado de antibióticos, fatores relacionados e principais consequências	Mércia Heloisa Ferreira Cunha	18/12/2010
339	Poliana Littig Silva		Luciano Soares Dias	UFMG	Fatores determinantes para a introdução de outros alimentos em crianças menores de seis meses em aleitamento materno	Edison José Corrêa	18/12/2010
340	Renata Paula do Nascimento	Campos Gerais	Matilde Meire Miranda Cadete	UFMG	A relação enfermeiro-cliente na consulta preventiva do câncer cérvico-uterino	Mario Dias Corrêa Júnior	18/12/2010
341	Ronaldo Bonette Klepa		Suelene Coelho	UFMG	A importância da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero	Maria Teresa Marques Amaral	18/12/2010
342	Samuel dos Reis Garcia	Belo Horizonte	Eulita Maria Barcelos	UFMG	Estratégias para a reestruturação do processo de trabalho em equipe - centro de saúde Maria Goretti		18/12/2010
343	Sidney Marques Vieira	Belo Horizonte	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	EXT	Planejamento familiar na estratégia de Saúde da Família		18/12/2010
344	Tereza Cristina Figueiredo	Belo Horizonte	Paula Cambraia de Mendonça Vianna	UFMG	Lazer e convívio social: possibilidades de melhorar a qualidade de vida e diminuir a violência	Mara Vasconcelos	18/12/2010

	Aluno	Polo	Orientador	UFMG-EXT	TCC	Examinador	Apresentação
345	Tiago Monteiro Moraneli Vieira	Belo Horizonte	Marco Túlio de Freitas Ribeiro	UFMG	Estudo descritivo do envelhecimento populacional em duas microáreas do Programa de Saúde da Família de Belo Horizonte, MG	Viviane Elisângela Gomes	18/12/2010
346	Verônica Amorim Rezende	Belo Horizonte	Maria José Cabral Grillo	UFMG	A resolutividade da atenção básica: uma revisão de literatura		18/12/2010
347	Paula Carvalho da Silva Monte Alto		Débora Abreu Badaró	EXT	Desnutrição infantil: uma proposta de intervenção para equipe multidisciplinar na atenção básica	Suelene Coelho	22/12/2010

2 – Trabalho e Educação na Saúde

2.1 – RELATÓRIOS TÉCNICOS

RELATÓRIO TÉCNICO	
Autor(es):	Allan Claudius Barbosa; Ignez Helena; Francisco Carlos Cardoso de Campos; Júnia Marçal Rodrigues; Soraya Almeida Belisário; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni.
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS. Sumário Executivo
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO	
Autor(es):	Pof. Allan Claudius Barbosa; Prof. Ignez Helena; Francisco Carlos Cardoso de Campos; Júnia Marçal Rodrigues; Soraya Almeida Belisário; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni.
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS Relatório Final
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED). Sumário Executivo
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED). Relatório Técnico – Faculdade de Medicina de Marília
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED). Relatório Técnico – Escola Paulista de Medicina (EPM)
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED). Relatório Técnico – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon

Ano	2010
------------	------

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros
Cidade	Belo Horizonte

Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Curso de Medicina da Universidade Federal de Roraima
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Curso de Medicina do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Campus Sorocaba
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Curso de Graduação em Medicina da Fundação Educacional Serra dos Órgãos – Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO)
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
-------------------	---

Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED). Relatório Técnico – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED). Relatório Técnico – Curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED). Relatório Técnico – Faculdade de Medicina de Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED). Relatório Técnico – Curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina

Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Soraya Almeida Belisário, Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).Relatório Técnico – Faculdade de Ciências Médicas da Fundação Universidade de Pernambuco
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Elza Machado de Melo; Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro; Maria da Conceição Juste Werneck Côrtes; Soraya Almeida Belisário; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 3. Avaliação de processos de capacitação pós-graduada – residência multiprofissional e curso de especialização em saúde da família.Sumário Executivo
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Elza Machado de Melo; Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro; Maria da Conceição Juste Werneck Côrtes; Soraya Almeida Belisário; Edison José Corrêa; Célia Regina Pierantoni
Título	Pesquisa Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Componente 3. Avaliação de processos de capacitação pós-graduada – residência multiprofissional e curso de especialização em saúde da família. Relatório Técnico
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

RELATÓRIO TÉCNICO

Autor(es):	Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Título	
Cidade	Belo Horizonte
Editora	Nescon
Ano	2010

2.2 - TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE / PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / REUNIÕES / CONGRESSO**

Nome	Soraya Almeida Belisário
Nome do evento	I Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde
Tipo de participação	Convidado / Expositor
Local/Cidade	Salvador / Bahia
Instituição	ABRASCO / UFBA
Data	24 a 26 de agosto de 2010

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / REUNIÕES / CONGRESSOS

Nome	Soraya Almeida Belisário
Nome do evento	EXPO SGTES
Tipo de participação	Participante
Local/Cidade	Brasília
Instituição	Ministério da Saúde
Data	19 a 21 / 07 / 2010

3 – Recursos Humanos e Gestão Pública / Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado:

3.1 - RELATÓRIO TÉCNICO

MAAS, L. W. D. Revisão das fontes de dados sobre mercado de trabalho em saúde, 2010. (Relatório Técnico).

MAAS, L. W. D. Revisão conceitual e metodológica sobre o mercado de trabalho em saúde, 2010. (Relatório Técnico).

MAAS, L. W. D. Revisão dos modelos de projeção ocupacional dos Estados Unidos, Canadá e Holanda, 2010. (Relatório Técnico).

3.2- ARTIGO EM PERIÓDICO

1. GIRARDI, S. N., CARVALHO, C. L., MAAS, Lucas Wan Der, FARAH, J. M., ARAÚJO, J. F.

O Trabalho Precário em Saúde: Tendências e Perspectivas na Estratégia da Saúde da Família. *Divulgação em Saúde para Debate.*, v.45, p.11 - 23, 2010.

3.3 - ARTIGOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS:

1. GIRARDI, S. N., CARVALHO, C. L., ARAÚJO, J. F., FARAH, J. M., MAAS, L. W. D., CAMPOS, L. A. B.

Índice de escassez de médicos no Brasil: estudo exploratório no âmbito da atenção primária In: Conferência Internacional sobre Pesquisas em Recursos Humanos em Saúde, 2010, Rio de Janeiro, 2010. p.1 – 11.

2. CARVALHO, C. L., ARAÚJO, J. F., FARAH, J. M., MAAS, L. W. D., GIRARDI, S. N. O monitoramento da qualidade do emprego na Estratégia Saúde da Família no último decênio In: Conferência Internacional sobre Pesquisas em Recursos Humanos em Saúde, 2010, Rio de Janeiro, 2010. p.1 – 10.

3. GIRARDI, S. N., CARVALHO, C. L., ARAÚJO, J. F., MAAS, L. W. D., FARAH, J. M., CAMPOS, L. A. B. Insecurity Health Care Index: an outline for the assessment of the scarcity of medical workforce in non-metropolitan areas in Brazil. 12th International Medical Workforce Collaborative, 2010, New York.

3.4 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Evento: 12th International Medical Workforce Collaborative

Local e data: New York/EUA, 2 a 5 de maio de 2010;

Participante: Sábado Nicolau Girardi

Tipo de participação: Apresentação de trabalho oral: “Insecurity Health Care Index: an outline for the assessment of the scarcity of medical workforce in non-metropolitan areas in Brazil”

Evento: Conferência Internacional sobre Pesquisas em Recursos Humanos em Saúde

Local e data: Rio de Janeiro/Brasil, 09 a 11 de junho de 2010;

Participante: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, Lucas Wan Der Maas, Luis Antônio Bonolo de Campos

Tipo de participação: Apresentação de trabalho oral: “Índice de escassez de médicos no Brasil: estudo exploratório no âmbito da atenção primária”
Evento: Seminário Nacional Profissões de Saúde: Interdisciplinaridade e Necessidades Sociais do SUS
Local e data: Brasília/Brasil, 18 e 19 de agosto;
Participante: Sábado Nicolau Girardi

Tipo de participação: Conferência/palestra: “Transformações no Mundo do Trabalho”
Evento: Technical workshop on measuring health workforce inequalities from a census
Local e data: Genebra/Suíça, 6 a 8 de setembro de 2010;
Participante: Sábado Nicolau Girardi

Tipo de participação: Oficina.
Evento: Convenção online sobre Recursos Humanos em Saúde – Escassez e Fixação de Profissionais de Saúde em Áreas Remotas e Desassistidas
Local e data: Belo Horizonte/Brasil, 10 a 20 de setembro de 2010;
Tipo de participação: Organização;
Evento: 2ª Reunião Ordinária da Comissão Especial para Elaboração da Proposta da Carreira do SUS
Local e data: Brasília/Brasil, 07 de outubro de 2010
Participante: Sábado Nicolau Girardi

Tipo de participação: Conferência/palestra: “Índice de escassez de médicos no Brasil: estudo exploratório no âmbito da Atenção Primária”
Evento: Reunião da Comunidade Colaborativa de Recursos Humanos para a Saúde na América Latina e Caribe – COCORHS
Local e data: Rio de Janeiro/Brasil, 4 e 5 de novembro de 2010;
Tipo de participação: Conferência/palestra: “Indicadores e métricas em Recursos Humanos em Saúde: Brasil”
Evento: Encontro Regional dos Estudantes de Medicina
Local e data: Belo Horizonte/Brasil, 14 de novembro de 2010;
Participante: Sábado Nicolau Girardi

Tipo de participação: Conferência/palestra: “Exploração do trabalho médico: um paralelo entre o público e o privado”
Evento: First Meeting of the Health Workforce Information Reference Group
Local e data: Montreux, Switzerland - Março de 2010.
Participante: Sábado Nicolau Girardi

Tipo de participação: Conferência/palestra: “Brazil Health Workforce Education and Management Information Systems”.
Evento: Launch of the WHO Global Policy Recommendations “Increasing access to health workers in remote and rural areas through improved retention”
Local e data: Johannesburg, South Africa, 7 a 9 de setembro de 2010
Participante: Sábado Nicolau Girardi

Tipo de participação: integrante do WHO EXPERT GROUP
Evento: October Meeting Of The Advisory Group Of Experts In HRH Data (Pan American Health Organization / World Health Organization)
Local e data: Washington, DC/USA, 19 a 21 de Outubro/2010
Participante: Sábado Nicolau Girardi

Tipo de participação: integrante do WHO EXPERT GROUP

4 - Economia da Saúde

4.1. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

1. V Congresso Mineiro de Epidemiologia e Saúde Pública. Economia da Saúde e alocação de Recursos na Atenção Primária à Saúde. 2010. (Congresso).
2. Seminario Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária. 2010. (Seminário).
3. O profissional médico e suas competências na atenção primária. Coordenador das oficinas temáticas. 2010. (Seminário).
4. O profissional médico e suas competências na atenção primária. A. 2010. (Seminário).
5. Saúde e Justiça: a efetividade do direito à saúde e a demanda judicial de medicamentos. Palestrante da Mesa 1: Caracterização das demandas judiciais de medicamentos. 2010. (Seminário).
6. Oficina de Trabalho: Análise da Proposta Preliminar de Indicadores de Monitoramento das Demandas Judiciais de Medicamentos. Análise da Proposta Preliminar de Indicadores de Monitoramento das Demandas Judiciais de Medicamentos. 2010. (Oficina).
7. XIV Semana da Graduação. Apresentação do Trabalho PMG- 75 Monitoria do Departamento de Medicina Preventiva e Social. 2010. (Encontro).
8. XIV Semana da Graduação Apresentação do Trabalho. PETSÁUDE-10 Saúde Idoso Jardim Montanês. 2010. (Outra).
9. Reunião de Ampliação da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Reunião de Ampliação da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde. 2010. (Outra).
10. Economia da Saúde e II Jornada de Avaliação em Tecnologia em Saúde do IMIP. Membro da comissão científica do evento. 2010. (Outra).
11. V Jornada de Economia da Saúde e II Jornada de Avaliação em tecnologia em saúde do IMIP. Membro da comissão científica do evento. 2010. (Outra).

4.2 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

1. Brandão CMR ; Guerra Júnior, Augusto ; QUEIROZ, Odilon Vanni de ; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal ; Andrade, Eli Iola Gurgel ; ACURCIO, F. A. . Identificação de usuários de medicamentos para o tratamento da osteoporose na pós-menopausa nas bases de dados do Sistema de Informação Ambulatorial e Sistema de Informação de Mortalidade. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
2. CAMPOS NETO, O H ; Andrade, Eli Iola Gurgel ; ACURCIO, F. A. ; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal ; COELHO, T L ; OLIVEIRA, P ; PAULA, CA ; FALEIROS, Daniel Resende ; MACHADO, C. D. ; PEDERSOLI, B. A. ; PEROTTINO, M V ; SOUSA DA SILVA, C A ; NUNES, L G ; BARBOSA, F L V B . A judicialização da saúde e as influências sobre a Assistência Farmacêutica: Um olhar sobre a atuação judicial e a política pública de saúde. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. CAMPOS NETO, O H ; Andrade, Eli Iola Gurgel ; ACURCIO, F. A. ; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal ; COELHO, T L ; BARBOSA, F L V B ; FALEIROS, Daniel Resende ; MACHADO, C. D. ; OLIVEIRA, P ; PAULA, CA ; PEREIRA, A V ; PEROTTINO, M V ; SOUSA DA SILVA, C A . A judicialização da saúde e as influências sobre a Assistência Farmacêutica na Atenção Primária. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. CAMPOS NETO, O H ; Andrade, Eli Iola Gurgel ; ACURCIO, F. A. ; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal ; BARBOSA, F L V B ; COELHO, T L ; FALEIROS, Daniel Resende ; MACHADO, C. D. ; NUNES, L G ; PAULA, CA ; PEROTTINO, M V ;

SOUSA DA SILVA, C A . Perfil das demandas judiciais por medicamentos no Estado de Minas Gerais, 1999-2009. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).

4.3 – PUBLICAÇÃO EM ANAIS

1. OLIVEIRA, F. H. R., SILVA, G. M., SZUSTER, Daniele Araújo Campos, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ACÚRCIO, Francisco de Assis, CHERCHIGLIA M L. Câncer de próstata: uma revisão sobre tratamentos In: XIX Semana de Iniciação Científica da UFMG, 2010, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v.1. p.1 - 1
2. RIBEIRO, A. C., SILVA, G. M., SZUSTER, Daniele Araújo Campos, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ACÚRCIO, Francisco de Assis, CHERCHIGLIA M L. Câncer gástrico: uma revisão dos principais tratamentos In: XIX Semana de Iniciação Científica da UFMG, 2010, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v.1. p.1 - 1
3. MOTA, B. C., CHAVES, G. F., SILVA, G. M., SZUSTER, Daniele Araújo Campos, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ACÚRCIO, Francisco de Assis, CHERCHIGLIA M L. Uma revisão sobre tratamento de câncer de mama In: XIX Semana de Iniciação Científica da UFMG, 2010, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v.1. p.1 - 1
4. LOPES, F. C., SILVA, G. M., Szuster, Daniele Araújo Campo, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ACÚRCIO, Francisco de Assis, CHERCHIGLIA M L. Uma revisão sobre tratamento do câncer colorretal no mundo In: XIX Semana de Iniciação Científica da UFMG, 2010, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v.1. p.1 - 1
5. MARQUES, G. G., SILVA, G. M., SZUSTER, Daniele Araújo Campos, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ACÚRCIO, Francisco de Assis, CHERCHIGLIA M L. Uma revisão sobre tratamentos para Câncer de Pulmão In: XIX Semana de Iniciação Científica da UFMG, 2010, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v.1. p.1 - 1

4.4 – ARTIGO EM PERIÓDICO

3. Andrade, M. V., JUNOY, J. P., Andrade, E. I. G., Acurcio, F. d. A., SESSO, R., Queiroz, O. V. d., Szuster, D. A., GOMES, I. C., Almeida, A. M., Cherchiglia, M. L. Allocation of Initial Modality for Renal Replacement Therapy in Brazil. *Clinical Journal of the American Society of Nephrology*. , v.5, p.637 - 644, 2010.
4. GUERRA JÚNIOR, Augusto Afonso, ACÚRCIO, Francisco de Assis, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, CHERCHIGLIA M L., CESAR, Cibele Comini, QUEIROZ, Odilon Vanni de, SILVA, Grazielle Dias. Ciclosporina Versus Tacrolimus no Transplante Renal no Brasil: uma comparação de custos. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. , v.26, p.163 - 174, 2010.
5. Guerra, A. A., Cesar, C. C., CHERCHIGLIA M L., Andrade, E. I. G., de Queiroz, O. V., Silva, G. D, de Assis Acurcio, F. Cyclosporine Versus Tacrolimus in Immunosuppressive Maintenance Regimens in Renal Transplants in Brazil: Survival Analysis from 2000 to 2004. *The Annals of Pharmacotherapy*. , v.44, p.192 - 201, 2010.
6. FUZIKAWA, Priscila Leiko, ACÚRCIO, Francisco de Assis, VELEMA, J. P., CHERCHIGLIA M L. Decentralization of leprosy control activities in Betim, Minas Gerais State, Brazil. *Leprosy Review*. , v.81, p.184 - 195, 2010.
7. Cherchiglia, Mariangela Leal, Gomes, Isabel Cristina, Alvares, Juliana, Guerra Júnior, Augusto, ACÚRCIO, Francisco de Assis, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ALMEIDA, Alessandra Maciel, Szuster, Daniele Araújo Campo, ANDRADE, Mônica Viegas, QUEIROZ, Odilon Vanni de, Cherchiglia, M. L. Determinantes dos gastos com diálises no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2000 a 2004. *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*. , v.26, p.1627 - 1641, 2010.

8. FUZIKAWA, Priscila Leiko, ACÚRCIO, Francisco de Assis, VELEMA, J. P., CHERCHIGLIA M L. Factors which influenced the decentralization of leprosy control activities in the municipality of Betim, Minas Gerais State, Brazil. *Leprosy Review.* , v.81, p.196 - 205, 2010.
9. GOMES, K. O., COTTA, R. M. M., MITRE, S. M., BATISTA, R. S., CHERCHIGLIA M L. O Agente Comunitário de Saúde e a consolidação do Sistema Único de Saúde: reflexões contemporâneas. *Physis (UERJ. Impresso).* , v.20, p.1143 - 1164, 2010.
10. CHERCHIGLIA M L., MACHADO, Elaine Leandro, SZUSTER, Daniele Araújo Campos, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ACÚRCIO, Francisco de Assis, CAIAFFA, Waleska Teixeira, SESSO, R., GUERRA JÚNIOR, Augusto Afonso, QUEIROZ, Odilon Vanni de, GOMES, I. C. Perfil epidemiológico dos pacientes em terapia renal substitutiva no Brasil, 2000-2004. *Revista de Saúde Pública (USP. Impresso).* , v.44, p.639 - 649, 2010.
11. QUEIROZ, Odilon Vanni de, GUERRA JÚNIOR, Augusto Afonso, MACHADO, Carla J, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, MEIRA JÚNIOR, Wagner, ACÚRCIO, Francisco de Assis, SANTOS FILHO, W., CHERCHIGLIA M L. Relacionamento de registros de grandes bases de dados: estimativa de parâmetros e validação dos resultados, aplicados ao relacionamento dos registros das Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade (Apac) com os registros Sistema de Informações Hospitalares (SIH). *Cadernos Saúde Coletiva (UFRJ).* , v.18, p.298 - 308, 2010.
12. ALMEIDA, Alessandra Maciel, RIBEIRO, A. Q., PADUA, C. A. M., BRANDÃO C M R, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, CHERCHIGLIA M L., CARMO, R. A., ACÚRCIO, Francisco de Assis. Revisão sistemática da eficácia do adefovir dipivoxil, entecavir e telbivudina para o tratamento da hepatite crônica B. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso).* , v.43, p.440 - 451, 2010.

4.5 - CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1. ANDRADE, Eli Iola Gurgel, CHERCHIGLIA M L., LANNA, F., FREITAS, R. M. ANÁLISE DOS MODELOS ASSISTENCIAIS PRATICADOS PELAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE EM MINAS GERAIS In: ANS ed. Rio de Janeiro : OPAS, 2010, v.1, p. 19-29.
2. CHERCHIGLIA M L., MACHADO, Carla J, ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ACÚRCIO, Francisco de Assis, SZUSTER, Daniele Araújo Campos, GUERRA JÚNIOR, Augusto Afonso, QUEIROZ, Odilon Vanni de O uso de sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS) na análise de desfecho: limites e perspectivas In: Avaliação de Tecnologias em Saúde: evidência clínica, análise econômica e análise de decisão. 1 ed. Porto Alegre : Artmed, 2010, v.1, p. 116-127.
3. Andrade, Eli Iola Gurgel ; ACURCIO, F. A. ; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal ; MACHADO, C. D. ; FALEIROS, Daniel Resende ; PEREIRA, A V ; BARBOSA, F L V B ; COELHO, T L . Impacto das ações judiciais na Política Nacional de Assistência Farmacêutica: gestão da clínica e medicalização da justiça.. In: Ministério da Saúde. (Org.). Avaliação de tecnologias em saúde: seleção de estudos apoiados pelo DECIT.. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, v. 1, p. 71-71.
4. Andrade, Eli Iôla Gurgel ; CHERCHIGLIA, Mariangela Leal ; ACURCIO, F. A. ; CAIAFA, Waleska Teixeira ; CÊSAR, Cibele Comini ; SESSO, R. ; GUERRA JUNIOR, Augusto Afonso ; MACHADO, EL ; QUEIROZ, Odilon Vanni de ; SILVA, Gisele Macedo ; SZUSTER, Daniele Araújo Campos ; GOMES, I. C. . Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS - Brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação de tecnologias em saúde: seleção de estudos apoiados pelo DECIT. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, v. 1, p. 59-59.

5. ACURCIO, F. A. ; ALMEIDA, Alessandra Maciel ; SILVA, Anderson Lourenço ; Ribeiro, Andréia Queiroz ; Pádua, Cristiane Aparecida Menezes de ; Brandão, Cristina Mariano Ruas ; SILVA, Dirce Inês ; Andrade, Eli Iôla Gurgel ; OLIVEIRA, Gustavo Laine Araujo ; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal ; Carmo, Ricardo Andrade . Avaliação econômica dos medicamentos análogos de nucleosídeos/nucleotídeos - adefovir dipivoxil, entecavir e telbivudina - no tratamento da hepatite viral crônica B. In: Ministério da Saúde. (Org.). Avaliação de tecnologias em saúde: seleção de estudos apoiados pelo DECIT. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, v. 1, p. 36-36.
6. ACURCIO, F. A. ; ALMEIDA, Alessandra Maciel ; SILVA, Anderson Lourenço ; Ribeiro, Andréia Queiroz ; Pádua, Cristiane Aparecida Menezes de ; Brandão CMR ; SILVA, Dirce Inês ; Andrade, Eli Iôla Gurgel ; Carmo, Ricardo Andrade . Economic assessment of nucleosides/nucleotides analogous drugs - adefovir dipivoxil, entecavir and telbivudine - in treating chronic viral hepatitis B. In: Ministry of Health. (Org.). Health technology assessment: A selection of studies supported by Decit. 1 ed. Brasília: Ministry of Health, 2011, v. 1, p. 38-38.
7. Andrade, Eli Iôla Gurgel ; ACURCIO, F. A. ; CHERCHIGLIA, Mariângela Leal ; MACHADO, C. D. ; FALEIROS, Daniel Resende ; PEREIRA, A V ; BARBOSA, F L V B ; COELHO, T L . Impact of lawsuits on the National Pharmaceutical Care Policy: clinical management and the medicalization of justice. In: Ministry of Health. (Org.). Health technology assessment: A selection of studies supported by Decit. 1 ed. Brasília: Ministry of Health, 2011, v. 1, p. 25-25.
8. CHERCHIGLIA, Mariângela Leal ; Andrade, Eli Iôla Gurgel ; ACURCIO, F. A. ; CAIAFA, Waleska Teixeira ; Cesar, Cibele Comini ; SESSO, R. ; GUERRA JUNIOR, Augusto Afonso ; MACHADO, EL ; QUEIROZ, Odilon Vanni de ; SILVA, Gisele Macedo ; Szuster, Daniele Araújo Campo ; GOMES, I. C. . Equity in access and use of procedures of high complexity/cost in SUS - Brazil: evaluation of kidney transplants. In: Ministry of Health. In: Ministry of Health. (Org.). Health technology assessment: A selection of studies supported by Decit. 1 ed. Brasília: Ministry of Health, 2011, v. 1, p. 60-60.

4.6 - ORGANIZAÇÃO DE EVENTO:

COELI, C. M. ; XAVIER, R. M. A. ; SANTOS, A. M. R. ; CAMARGO JR, K. R. ; JUNGER, W (Washington Junger) ; MACHADO, Carla J ; CHERCHIGLIA M L. . Seminário Internacional de Linkage de Dases de Dados. 2010. (Congresso).

5 - Coordenação Nescon: Participação em Eventos e Reuniões 2010

Edison José Corrêa e Equipe Coordenação AGORA
Participante / Convidado

1 - Reunião com o Ministro da Saúde e a Sociedade Científica - discussão de uma possível segunda onda pandêmica - Vigilância Epidemiológica da Influenza MS / Ministério da Saúde. 26 / 01 / 2010

Seminário: BSB / MS

“Estratégias de Vacinação Contra o Vírus da Influenza A (H1N1) Pandêmico 2009 e Sazonal”.

Dias 25 e 26 de janeiro de 2010

Participante: Edison José Corrêa, Francisco Eduardo de Campos

- 2 - Reunião Comemoração do Centenário da Faculdade de Medicina da UFMG
Sala 029 / Congregação 18 / 02 / 2010
- 3 - Cerimônia de abertura das comemorações do Centenário da Faculdade de Medicina
– Salão Nobre 26/03/2010
- 4 - Palestra UNICAMP / Mesa – Redonda (com os professores Lisandro e Mohamed Habib) –
UNICAMP 14/04/2010
- 5- Reunião Coordenadores UnA-SUS / Ministério da Saúde
Brasília 17 e 18/05/ 2010
- 6 - Diamantina: Coordenação da Semana da Saúde (Festival de Inverno), Curso de
Especialização em SF –
Diamantina 09/06/2010
- 7 - Curso de Multiplicadores INFLUENZA
17e 18 /06/2010
- 8 - Reunião UNA-SUS
23 e 24/06/ 2010
- 9 - Encontro FORPROEX / Fortaleza
30/06 a 02/07 – 2010
- 10 - Encontro UNA-SUS 07 e 08 / 07 - 2010
- 11 - EXPO – SGTES – Ministério da Saúde / Brasília
19 a 21 / 07/ 2010
- 12 - Reunião CAED - Centro de Apoio de Educação a Distância – CAED / Belo
Horizonte
10 de agosto de 2010.
- 13 - Encontro UnA-SUS São Luís / Ministério da Saúde / São Luís do Maranhão
12 e 13 de agosto de 2010.
- 14 - Reunião UNI-RIO Prof. Malvina Tutmann, Prof.Edson Liberal e Giane Moliari /
UNI-RIO / Rio de Janeiro
19 de agosto de 2010.
- 15 - Seminário de extensão da UFMG - Auditório da FACE Campus Pampulha –
30 e 31 de agosto de 2010.
- 16 - V Congresso Mineiro de Epidemiologia e Saúde Pública – AMEP / Belo Horizonte
8 a 10 de setembro de 2010
- 17 - Seminário UNIRIO – UNI-RIO / Rio de Janeiro
18 16 de setembro de 2010.
- 18 - Reunião do Caed com o Prof. Fernando Hidalgo – Campus Pampulha. Fórum

Cursos Especialização UAB
Brasília – dias 22 de outubro de 2010.

19 - Encontro Fac. EFI ref Profa. Kátia/Coordenadores de curso. Coordenação CEABSF / AGORA – Representada pela Profa. Maria Rizeide Negreiros de Araújo / UFMG Belo Horizonte 27 e 28 de outubro

20- OFICINA UNA-SUS UFMG Projeto político-pedagógico – Ministério da Saúde / NESCON
Belo Horizonte 8 a 10 de novembro de 2010.

21 - Oficina UNA-SUS – Ministério da Saúde
Porto Alegre 02 a 04 de dezembro de 2010.

22 - Seminário PUC Minas. Edison José Corrêa
Palestra: Os desafios da gestão da Extensão Universitária na contemporaneidade
Dia 20 dezembro de 2010

23 - I Seminário Anual de Extensão
Extensão: Dimensão essencial para o desenvolvimento da Universidade como instituição educativa, científica, tecnológica e cultural
UFMG, Belo Horizonte, 30 e 31 de agosto de 2010

24 - PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
Maria Rizeide Negreiros de Araújo

25 - V Congresso Mineiro de Saúde Pública
Edison José Corrêa: Palestra: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
Belo Horizonte 11 setembro 2010

26 - Edison José Corrêa / UFMG
Palestra: Extensão Universitária – uma relação indissociável com a Pesquisa
UNICAMP, Campinas, 14 de abril de 2010



Relatório de Atividades

Assessorias e Consultorias, 2010

Assessorias e consultorias	
Nome do consultor	Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima e Maria Christina Fekete
Tipo de participação	Apoio técnico
Instituição	Ministério da Saúde /Programa de Capacitação Gerencial
Cidade	Brasília

Assessorias e consultorias	
Nome do consultor	Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima e Maria Christina Fekete
Tipo de participação	Apoio técnico para estruturar o monitoramento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
Instituição	Ministério da Saúde /DEGES
Cidade	Brasília
Instituição	Nescon
Data	Março e abril de 2009

Perspectivas 2011

Para 2011, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Algumas delas, como projetos de médio prazo, têm compromisso com o desenvolvimento e conclusão de investigações, processos de qualificação de pessoas especialmente ligadas à área de saúde, até, pelo menos, 2012, com financiamento aprovado. Ressalte-se que, em sua maioria, atendem a demandas do setor público na implementação de políticas públicas nacionais. Projetos de continuidade do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, para turmas 6 e 7 (2011-2 e 2012-1, já foram submetidos ao Ministério da Saúde). Estão, também, em perspectivas o desenvolvimento da Plataforma Arouca, para registro profissional em caráter nacional e outros projetos de apoio ao SUS, à atenção básica à saúde e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS – MS) e à Universidade Aberta do Brasil (UAB – MEC – CAPES).

Medicina de Família

Site com artigos e publicações de Medicina de Família e Comunidade, voltado para p
Não deixe de consultar seu médico em caso de necessidade.

quinta-feira, 7 de janeiro de 2010

Especialização CEABSF Nescon

Saúde da Família na UFMG - breve mais um edital do CEABSF

Ate a 1ª quinzena de janeiro estarão abertas as inscrições para a 4ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família ([Ceabsf](#)). Nesta edição poderão participar profissionais que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições:

- a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal;
- b) coordenador ou gerente da estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal ou Agente Comunitário de Saúde.

A coordenação do Programa Ágora, responsável pelo curso, recomenda aos interessados que se antecipem e reúnam a documentação necessária, além de acompanhar as notícias neste site:

Quem sou
Leonardo Savassi
comunidade, ped
em saúde da fam
educação em saú
coordena a [Resid](#)
é presidente da A
[Betim](#)
Ricardo Alexandr
epidemiologista, r
pesquisador da á
em projeto da OP
Diretor em Atenc
SES-MG e médico
Brumadinho.

Rodízio de Ag
a partir de
R\$ 5
Mais Medi
Comunid

matéria: Especialização CEABSF Nescon

veículo: blog Medicina de Família (medicinadefamiliabr.blogspot.com)

data: 07/01/2010



quinta-feira, 14 de janeiro de 2010

UFMG Universidade mineira terá especialização em saúde da família com 400 vagas

Quinta-feira, 14 de janeiro de 2010 - 17:16

Belo Horizonte - A faculdade de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) oferece 400 vagas para especialização em saúde da família, em curso lato-sensu na modalidade educação a distância. As vagas, para o primeiro semestre deste ano, são divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove polos municipais de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O curso é oferecido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da faculdade, e podem se inscrever cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos vinculados à estratégia de saúde da família, integrantes de equipes multiprofissionais que atuam em programas do Ministério da Saúde.

As turmas são oferecidas nos polos municipais de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ganha um polo com 50 vagas disponíveis. As entrevistas do processo de seleção e atividades de encontros e avaliações presenciais serão realizadas nesses polos.

Inscrições - As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, de 18 de janeiro a 6 de fevereiro. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário específico do curso, que estarão disponíveis na página do Nescon.

A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon (Secretaria de Cursos - Programa Agora - Nescon, Av. Alfredo Balena, 190, Sala 716, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG, CEP 30130-100), com aviso de recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas via internet. Ao se inscrever o candidato deve indicar, na ficha, o polo municipal de sua preferência.

A seleção dos candidatos constará de análise de currículo vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados na página do Programa Agora, até 13 de fevereiro. As entrevistas acontecerão entre os dias 26 e 28 de fevereiro e o resultado será divulgado no dia 5 de março, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (31) 3409 9685 ou por correlocorreio@ufmg.br.

O curso de especialização tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h), com duração de 18 a 24 meses. Ao final será exigida apresentação de trabalho de conclusão do curso. O curso é gratuito, patrocinado pelos ministérios da Saúde e Educação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Foram ofertadas até hoje 1200 vagas, divididas nos polos municipais da UAB e mais duas turmas em Belo Horizonte. Com o novo edital, o curso passará a contar com 1.600 alunos. Segundo o coordenador do Programa Agora, Edison Corrêa, os alunos são originários de 292 municípios mineiros, abrangendo praticamente todas as regiões do estado. "Há ainda profissionais de saúde de mais 12 municípios de outros estados, incluindo Rio Grande do Sul e Bahia", revelou o professor.

Corrêa destacou ainda que esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez", explicou. "Na modalidade a distância, iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vamos selecionar 1.600 alunos."

Assessoria de Comunicação Social*

*Com informações da Assessoria de Comunicação do Nescon - Faculdade de Medicina da UFMG
MEC

Marcadores: [Saúde da Família](#), [UFMG](#)
 Artigos Relacionados:

- [UFMG 2010 - Lista dos aprovados em Educação do Campo, Indígena, Ciências Biológicas e Química](#)
- [UFMG UAB 2010 - Gabaritos da primeira etapa](#)
- [UFMG Universidade mineira terá especialização em saúde da família com 400 vagas](#)
- [UFMG usará Enem como etapa única para acesso aos cursos de EaD](#)

Camisas

Botas

Tênis

Sacolas

Óculos

Bolsas

Relógios

Regatas

Shopping GROUPON

Até 70% Nas ofertas

Marcadores

- 1º Encontro Internacional do Sistema Universidade Aberta do Brasil
- Cartão de Confirmação de Inscrição
- Caderj
- EaD
- Enem 2010
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Especialização
- FOAD
- Formação Continuada
- Francês
- Gabarito
- Gestão Escolar
- IFTM
- Inscrição
- Isenção
- Local de Prova
- Língua estrangeira
- Mediador de leitura
- Mercado de Trabalho
- PARFOR
- Pessoa com NEE
- Plataforma Freire
- Política de Privacidade
- Portal do Aluno
- Pradine
- PUC MINAS VIRTUAL
- PUC-Minas
- Resultado
- Saúde da Família
- Segundo Vestibular 2010
- Teletandem
- UAB
- UEG
- UEPG
- UFAL
- UFBA
- UFC
- UFJF
- UFPA
- UFMG
- UFMMS
- Ufop
- UFPE
- UFRP
- UFRN
- UFSC
- UFSCar
- UFSP
- UFU
- ULBRA
- UNB
- UnB
- unimontes
- Unites
- Universidade Aberta do Brasil
- Univesp
- Usp
- Vestibular 2010
- Vestibular 2010.1
- Vestibular 2010.2
- Vestibular 2010/2
- Vestibular 2011
- Vestibular de Inverno 2010

Anúncios Google

Educação e Pós Graduação
 Varias opções para quem procura Pós Graduações e Educação Online.
www.posgraduacao.com.br

Pós na Área de Educação
 Lato Sensu em Educação, conheça as opções e comece estudar HOJE mesmo!
www.ESAB.edu.br/Pos_Educ

Vestibular 2011
 Estude na Faculdade que prepara o aluno para o Mercado de trabalho!
Vestibulares.br

Cursos de Curta Duração
 Cursos na Área de Educação com Certificado.
 Matricule-se já!
www.adaeducacao.com.br/ed

Pós-Graduação em Saúde
 Cursos de pós-graduação a distância em Saúde reconhecidos pelo MEC

Barra de vídeo



Quem sou eu

Okubo
Visualizar meu perfil completo

9.934

Acompanhe

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

[Política de privacidade](#)

[Anúncios Google](#)

[Vagas Universidade](#)

[Portal Da Educação](#)

[Vagas Em Educação](#)

[Vagas Belo Horizonte](#)

[Graduação Curso](#)

materia: UFMG terá especialização em saúde da família com 400 vagas
veículo: blog Educação a Distância (ok-ead.blogspot.com)
data: 14/01/2010

Educação
Ministério da Educação

BRASIL

EDUCAÇÃO

Para a educação melhorar, todos devem participar

digite aqui o que você procura Seleccione um perfil

Meu Menu

Professores/Diretores

Estudantes

Pais e familiares

Governo

IES

Imprensa

Fornecedores

Serviços

Início

VOLTAR

INFORMAR ERRO

IMPRIMIR

ENVIAR POR EMAIL

Educação a distância

Universidade mineira terá especialização em saúde da família com 400 vagas

Quinta-feira, 14 de janeiro de 2010 - 17:16

Belo Horizonte – A faculdade de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) oferece 400 vagas para especialização em saúde da família, em curso lato-sensu na modalidade educação a distância. As vagas, para o primeiro semestre deste ano, são divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove polos municipais de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O curso é oferecido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da faculdade, e podem se inscrever cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos vinculados à estratégia de saúde da família, integrantes de equipes multiprofissionais que atuam em programas do Ministério da Saúde.

As turmas são oferecidas nos polos municipais de Araucaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ganha um polo com 50 vagas disponíveis. As entrevistas do processo de seleção e atividades de encontros e avaliações presenciais serão realizadas nesses polos.

Inscrições – As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, de **18 de janeiro a 6 de fevereiro**. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário específico do curso, que estarão disponíveis na [página](#) do Nescon.

A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon (Secretaria de Cursos – Programa Agora – Nescon, Av. Alfredo Balena, 190, Sala 716, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG, CEP 30130-100), com aviso de recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas via internet. Ao se inscrever o candidato deve indicar, na ficha, o polo municipal de sua preferência.

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados na [página](#) do Programa Ágora, até **13 de fevereiro**. As entrevistas acontecerão entre os dias **26 e 28 de fevereiro** e o resultado será divulgado no dia **5 de março**, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (31) 3409 9685 ou por [correio](#) eletrônico.

O curso de especialização tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h), com duração de 18 a 24 meses. Ao final será exigida apresentação de trabalho de conclusão do curso. O curso é gratuito, patrocinado pelos ministérios da Saúde e Educação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Foram ofertadas até hoje 1200 vagas, divididas nos polos municipais da UAB e mais duas turmas em Belo Horizonte. Com o novo edital, o curso passará a contar com 1.600 alunos. Segundo o coordenador do Programa Agora, Edison Corrêa, os alunos são originários de 292 municípios mineiros, abrangendo praticamente todas as regiões do estado. "Há ainda profissionais de saúde de mais 12 municípios de outros estados, incluindo Rio Grande do Sul e Bahia", revelou o professor.

Corrêa destacou ainda que esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez", explicou. "Na modalidade a distância, iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vamos selecionar 1.600 alunos."

Assessoria de Comunicação Social*

*Com informações da Assessoria de Comunicação do Nescon – Faculdade de Medicina da UFMG

Palavras-chave: Ensino superior, Educação a distância

VOLTAR

SALVAR

FAZER ANOTAÇÃO

INFORMAR ERRO

IMPRIMIR

ENVIAR POR EMAIL

© 2009 Ministério da Educação. Todos os direitos reservados. Usando: Joomla!

RSS

topo da página

matéria: Universidade mineira terá especialização em saúde da família com 400 vagas
veículo: portal do Ministério da Educação (portal.mec.gov.br)
data: 14/01/2010

Busca:



Minas Vestibular
O portal de vestibular de Minas Gerais

Newsletter
Assine e receba informações atualizadas no seu e-mail:

Vestibular em

MG
RJ
SP

Faculdades
Cursos
Agenda
Notícias
Artigos
Dicas
Gabaritos
Resultados
Provas

Home - Notícias de Pós-graduação | Versão para impressão | Enviar para um amigo | BOOKMARK |

Saúde da Família

14/01/2010

A UFMG abre inscrições, de 18 de janeiro a 6 de fevereiro, para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) lato-sensu na modalidade educação a distância) A especialização, é gratuita ao aluno pois é financiada através de parceria entre a Universidade e o Ministério da Saúde, Ministério da Educação/UAB e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES.As inscrições serão exclusivamente pela internet.

O CEABSF tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h). Com duração de 18 a 24 meses, ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

São mais 400 vagas para o primeiro semestre de 2010, divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil. Os polos estão localizados nos municípios de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. A novidade é que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ganha um polo, em Lagoa Santa, com 50 vagas disponíveis. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

Foram ofertadas até hoje 1.200 vagas, divididas nos pólos municipais da UAB e mais duas turmas em Belo Horizonte. Com a abertura deste edital e reoferta de mais 400 vagas o CEABSF totalizará cerca de 1.600 alunos em curso. Segundo o professor Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora, "atualmente os alunos são originários de 292 municípios mineiros, abrangendo praticamente todas as regiões do estado, e há ainda profissionais de saúde de mais 12 municípios de outros estados, incluindo Rio Grande do Sul e Bahia".

Corrêa destacou ainda que esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG", concluiu.

Inscrições

Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, disponíveis no site. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Ágora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas on-line.

Ao se inscrever o candidato deverá especificar, na ficha, para qual dos polos municipais de apoio presencial quer concorrer.

Seleção

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Ágora até o dia 13 de fevereiro de 2010. Somente poderão participar da entrevista os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado. A entrevista acontecerá entre os dias 26 a 28 de fevereiro de 2010 e o resultado será divulgado no site do Programa Ágora no dia 05 de março de 2010, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato.

Mais informações por e-mail ou na Secretaria de Cursos do Nescon: (31) 3409 9685 .

[Confira o Edital completo](#)

Busca de cursos

Curso: Cidade:

Busca de faculdades

Nome da instituição:



INSCREVA-SE JÁ

Outras notícias

- 30/11 - UFOP - Inscrições abertas
- 10/11 - Doutorado na Unimontes
- 25/10 - FUMEC Mestrado em Direito
- 24/09 - Curso on-line
- 17/09 - Engenharia Mecânica
- 18/09 - Avaliação trienal
- 21/10 - Bolsas e estágios na Microsoft
- 19/08 - Microsoft Research
- 17/08 - Pós Graduação Fumec
- 04/08 - Pós em Ciências Sociais

Quem somos
Contato
Anuncie
Faculdades
Cursos
Agenda
Notícias
Artigos
Dicas
Gabaritos
Resultados
Provas

[Política de Privacidade](#) | [Termos e Condições](#) | [Mapa do Site](#)
 Copyright © 2005-2010 - Minas Vestibular - Todos os direitos Reservados

matéria: Saúde da Família
 veículo: portal Minas Vestibular (www.minasvestibular.com.br)
 data: 14/01/2010

- Sobre o Coren
- Diretoria/Plenário
- Representantes/Fiscais
- Histórico
- Empregos
- Câmaras Técnicas
- Requerimento de CRT
- Escolas Autorizadas
- Licitações
- Coren-MG e Subseções
- Álbum de Fotos
- Fale Conosco
- Mapa do Site

CADASTRE-SE

ENVIAR

- Receba em seu e-mail as notícias mais recentes.

Inscrições Ativas por Categoria

Enfermeiros: 28.865
Técnicos: 69.249
Auxiliares: 39.592
Atendentes: 11.195
Total: 148.901
Data Base: 08/12/2010


[Acesse o Portal COFEN](#)

Home > Notícias e Eventos > Detalhes: UFMG inicia 2010 oferecendo mais 400 vagas para Especialização em Saúde da Família

Incluído em 15/01/2010

UFMG inicia 2010 oferecendo mais 400 vagas para Especialização em Saúde da Família

Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ganha um polo de apoio à educação superior com 50 vagas disponíveis. Também serão reofertadas turmas nos polos de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba.

Atenção **cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos** vinculados à estratégia de saúde da família, a partir de **18 de janeiro até 06 de fevereiro** estarão abertas as inscrições da **4ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - CEABSF** - (lato-sensu na modalidade educação a distância). Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

Atendendo a demanda de formação em larga escala, estabelecida pelo Ministério da Saúde e que deseja qualificar - até 2011 - 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o **Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG - Nescon** - oferece mais 400 vagas para o primeiro semestre de 2010, divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil. Os polos estão localizados nos municípios de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. A novidade é que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ganha um polo, em Lagoa Santa, com 50 vagas disponíveis. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

Inscrições

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, a partir de **18 de janeiro até 06 de fevereiro**. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estarão disponíveis no site www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Ágora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas on-line. Ao se inscrever o candidato deverá especificar - na ficha - a qual vaga pretende concorrer, ou seja, para um dos polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil.

Vale lembrar que toda a documentação exigida, deverá ser postada até o dia **06 de fevereiro de 2010** com aviso de recebimento (AR). Só serão confirmadas as inscrições com documentação completa, inclusive aquelas comprobatórias de currículo.

A coordenação do CEABSF orienta aos interessados que leiam o **edital** na íntegra (já disponível no www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao) e reúnam toda a documentação solicitada no edital.

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Ágora (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora), até o dia **13 de fevereiro de 2010**. Somente poderão participar da entrevista os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado. A entrevista acontecerá entre os dias **26 a 28 de fevereiro de 2010** e o resultado será divulgado no site do **Programa Ágora no dia 05 de março de 2010**, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato.

Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon, (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

CEABSF em números

O CEABSF tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h). Com duração de 18 a 24 meses, ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). É gratuito ao aluno pois é financiado pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação/UAB e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES.

Foram ofertadas até hoje 1200 vagas, divididas nos polos municipais da UAB e mais duas turmas em Belo Horizonte. Com a abertura deste edital e reoferta de mais 400 vagas o CEABSF totalizará cerca de 1.600 alunos em curso. Segundo o prof. Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora, "atualmente os alunos são originários de 292 municípios mineiros, abrangendo praticamente todas as regiões do estado, e há ainda profissionais de saúde de mais 12 municípios de outros estados, incluindo Rio Grande do Sul e Bahia", revelou o professor.

Corrêa destacou ainda que esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG", concluiu.

Fonte: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG - Nescon

::COREN-MG::

Rua da Bahia, nº 916 - 4º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30160011
Telefone: (31) 3238-7500 - Fax: (31) 3238-7520
Horário de Funcionamento: 07:00 h às 17:00 h
Copyright 2009 COREN-MG - Todos os direitos reservados.

matéria: UFMG inicia 2010 oferecendo mais 400 vagas para Especialização em Saúde da Família
veículo: portal do Conselho Regional de Enfermagem - Coren/MG (www.corenmg.gov.br)
data: 15/01/2010



Nesta seção

> Notícias

> Boletins em áudio

> Galerias de Fotos

> Eventos

ASSINE NOSSO RSS

Notícias



Ministérios da Saúde, da Educação e UFMG oferecem mais de 400 vagas para Especialização em Saúde da Família

Estão abertas, até 6 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), na modalidade educação à distância. Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à Estratégia de Saúde da Família em uma das seguintes condições: membro de equipe da Estratégia Saúde da Família ou da Estratégia de Saúde Bucal ou coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

Para atender a determinação do Ministério da Saúde, que pretende qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em Saúde da Família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon) oferece 400 vagas para o primeiro semestre de 2010. Serão, ao todo, nove Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil onde ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

O curso é gratuito e tem duração de 18 a 24 meses. Para o professor Edison Corrêa, coordenador do programa financiado pelo Ministério da Saúde/Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UNA-SUS/SGTES/MS) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), esta iniciativa é pioneira no país.

Segundo ele, "os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG".

Inscrições

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, entre 18 de janeiro e 06 de fevereiro. Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estão disponíveis no site da Nescon (www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao).

A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Ágora, no endereço Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Ao se inscrever o candidato deverá especificar a vaga que pretende concorrer.

A seleção será feita através de análise de currículo e entrevista. O resultado será divulgado no site do programa (<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora>) no dia 05 de março.

Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon pelo telefone (31) 3409 9685 ou e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Fonte: Ministério da Saúde

VOLTAR

TOPO

Eventos

<< Dezembro 2010

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Enquete

Você acha importante a interiorização do Cirurgião Dentista?

Sim

Não

Votar | Resultados

Saiu na imprensa

07/12/2010

Predileção pelo café também pode ser um problema. A saúde bucal nem sempre recebe a devida atenção e o custo pode ser bastante alto em relação à saúde, com o desenvolvimento de diversas doenças, que psicológico, já que se com algum problema dentário nem sempre fácil. O cirurgião-dentista Gabriel Lem da Simplan Implante, [...]

Todas as notícias

materia: Ministério da Saúde, da Educação e UFMG oferecem mais de 400 vagas para Especialização em Saúde da Família
veículo: Conselho Federal de Odonotologia - CFO (cfo.org.br)
data: 16/01/2010



ANDIFES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Início · Sala de Imprensa · Artigos · UFMG oferece mais 400 vagas para especialização em Saúde da Família

pesquisar... OK

Mapa do Site Contato Links

Brasília, 9 de Dezembro de 2010 02:27

Principal

INÍCIO

INSTITUCIONAL

COMISSÕES

IFES

DOCUMENTOS

GALERIA DE IMAGENS

MOBILIDADE ACADÊMICA

TRANSPARÊNCIA

SALA DE IMPRENSA

CURSOS

CONCURSOS

ESPECIAIS

EVENTOS

UFMG oferece mais 400 vagas para especialização em Saúde da Família

Qua, 20 de Janeiro de 2010 02:54 UFMG

Para atender a demanda de formação em larga escala, estabelecida pelo Ministério da Saúde para qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon) oferece mais 400 vagas para o primeiro semestre de 2010. Até dia 6 de fevereiro estarão abertas as inscrições da 4ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - CEABSF - (lato-sensu na modalidade educação a distância). Podem se inscrever cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

As 400 vagas serão divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil nos municípios de Araguaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. A novidade é que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ganha um polo, em Lagoa Santa, com 50 vagas disponíveis. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet e o interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estarão disponíveis no site www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabfsf/inscricao. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Ágora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas on-line. Ao se inscrever o candidato deverá especificar - na ficha - a qual vaga pretende concorrer, ou seja, para um dos polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil.

Toda a documentação exigida deverá ser postada até o dia 06 de fevereiro de 2010 com aviso de recebimento (AR). Só serão confirmadas as inscrições com documentação completa, inclusive aquelas comprobatórias de currículo.

A coordenação do CEABSF orienta aos interessados que leiam o edital na íntegra (já disponível no www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabfsf/inscricao) e reúnam toda a documentação solicitada no edital.

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Ágora (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora), até o dia 13 de fevereiro de 2010. Somente poderão participar da entrevista os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado. A entrevista acontecerá entre os dias 26 a 28 de fevereiro de 2010 e o resultado será divulgado no site do Programa Ágora no dia 05 de março de 2010, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato.

Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon, (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

CEABSF em números

O CEABSF tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h). Com duração de 18 a 24 meses, ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). É gratuito ao aluno pois é financiado pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação/UAB e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES.

Foram ofertadas até hoje 1200 vagas, divididas nos polos municipais da UAB e mais duas turmas em Belo Horizonte. Com a abertura deste edital e reoferta de mais 400 vagas o CEABSF totalizará cerca de 1.600 alunos em curso. Segundo o prof. Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora, "atualmente os alunos são originários de 292 municípios mineiros, abrangendo praticamente todas as regiões do estado, e há ainda profissionais de saúde de mais 12 municípios de outros estados, incluindo Rio Grande do Sul e Bahia", revelou o professor.

Corrêa destacou ainda que esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG", concluiu.

ANDIFES - Setor Comercial Sul quadra 1, bloco K, edifício Denasa número 30, 8º andar CEP 70398.900 Brasília-DF
Fones (55.61) 3321.6341 FAX 3321.4425 email andifes@andifes.org.br

Copyright © 2009 Portal ANDIFES. Todos os direitos reservados.

Desenvolvido por Roberto Sobrinho da Silva; Loreane Brandizzi; Pedro Granjeiro (Design)

matéria: UFMG oferece mais 400 vagas para especialização em Saúde da Família

veículo: portal da Andifes (www.andifes.org.br)

data: 20/01/2010

minas notícias esportes diversão vida

14:42

.Minas

Tamanho
da fonte **A-** **A+****.editorias**

MINAS

NOTÍCIAS

Política
Economia e Negócios
Brasil
Mundo

ESPORTES

Brasileirão
América
Atlético
Cruzeiro
Fórmula 1

DIVERSÃO

Guia da Cidade
Gastronomia
Moda e Beleza
Música
Filmes
Livros

TEVÊ

VIDA

Atitude
Educação
Lazer e Viagens
Petmania
Saúde
Tecnologia
Terceira Idade
Cidadania
Veículos

PLANETA VERDE

PROGRAMINHA

VOCÊ NO HOJE
EM DIAGALERIAS DE
IMAGENS**.colunas, artigos e
blogs**Diários
Semanais
Blogs**Márcio
Fagundes**
Onda do mar A
dama da
conciliação**Negócios
S.A.**
A Fiat chegou lá.
Só!**Tião
Martins**
A mais estranha
loteria**UFMG oferece pós a distância em
Governador Valadares****São 75 vagas, 50 para Artes Visuais e 25 para Atenção Básica em Saúde**

Da Sucursal - 22/01/2010 - 22:21

GOVERNADOR VALADARES - Os valadarenses com curso superior têm agora a oportunidade de se especializar, gratuitamente, sem sair de Governador Valadares, no Leste do Estado. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) está oferecendo 75 vagas de pós-graduação, na modalidade a distância, no Polo de Apoio Presencial de Educação a Distância, que funciona anexo ao "Colégio Estadual", Centro. São oferecidas 50 vagas para curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais e 25 para Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.

As inscrições já estão abertas e vão até o dia 3 de fevereiro para o curso de Artes Visuais, no Polo que fica na Escola Estadual Prefeito Joaquim Pedro Nascimento, conhecido como "Colégio Estadual", - Rua Sete de Setembro, 2.479, Centro - e 6 de fevereiro para a especialização na área da saúde, pelo site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora.

Para fazer o curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família é preciso ser enfermeiro, médico ou cirurgião dentista e estar vinculado diretamente à estratégia de saúde da família. O Polo, além dos cursos de pós-graduação, que atualmente são quatro, oferece também oportunidades de graduação gratuitas, em parceria com as universidades federais de Minas Gerais e de Ouro Preto (UFMG e UFOP), em licenciatura em Ciências Biológicas (UFMG), em Química (UFMG), em Matemática (UFMG) e Pedagogia (UFMG) e, ainda, o curso Administração Pública (UFOP).

Mais de 900 vagas oferecidas

Hoje, o Polo tem 700 alunos, e, desde o início de seu funcionamento, em 2008, mais de 900 vagas já foram oferecidas gratuitamente. Informações sobre o processo podem ser obtidas no Polo ou pelo telefone, (33) 32716759.

Resultado do vestibular do IFMG

Já o resultado do primeiro vestibular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMG), campus GV, a primeira universidade pública da cidade, está disponível nos sites: www.valadares.mg.gov.br e www.ifmg.edu.br.

Para este primeiro vestibular em GV foram oferecidos dois cursos superiores: Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental; e um técnico: Segurança do Trabalho. As matrículas dos aprovados já começaram e devem ser feitas no Polo da Universidade Aberta do Brasil, na Escola estadual Joaquim Pedro Nascimento, das 7 às 11 horas, 13 às 17 horas e 19 às 22 horas.

matéria: UFMG oferece pós a distância em Governador Valadares

veículo: jornal Hoje em Dia (www.hojeemdia.com.br)

data: 22/01/2010

Notícias

- » Odontologia
- » Utilidade Pública

Ministérios da Saúde, da Educação e UFMG oferecem mais de 400 vagas para Especialização em Saúde da Família

TER, 26 DE JANEIRO DE 2010 14:30

Estão abertas, até 6 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), na modalidade educação à distância. Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à Estratégia de Saúde da Família em uma das seguintes condições: membro de equipe da Estratégia Saúde da Família ou da Estratégia de Saúde Bucal ou coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

Para atender a determinação do Ministério da Saúde, que pretende qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em Saúde da Família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon) oferece 400 vagas para o primeiro semestre de 2010. Serão, ao todo, nove Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil onde ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

O curso é gratuito e tem duração de 18 a 24 meses. Para o professor Edison Corrêa, coordenador do programa financiado pelo Ministério da Saúde/Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UNA-SUS/SGTES/MS) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), esta iniciativa é pioneira no país.

Segundo ele, "os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG".

Inscrições

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, entre 18 de janeiro e 06 de fevereiro. Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estão disponíveis no site da Nescon (www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao).

A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon – Secretaria de Cursos/Programa Agora, no endereço Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG – CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Ao se inscrever o candidato deverá especificar a vaga que pretende concorrer.

A seleção será feita através de análise de currículo e entrevista. O resultado será divulgado no site do programa (<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora>) no dia 05 de março.

Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon pelo telefone (31) 3409 9685 ou e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br

Fonte: Ministério da Saúde

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO EM TER, 26 DE JANEIRO DE 2010 14:32

Últimas Notícias

- » Curso de Gramática para Concursos (CD's, TSB's, ASB's)
- » Cursinho preparatório para Concursos - (Só Específicas)
- » Aprovados Curso de Especialização em Implantodontia
- » Especialização em Ortodontia - INSCRIÇÕES ABERTAS
- » Normas Utilização Churrasqueiras
- » Especialização em Ortopedia Funcional dos Maxilares
- » Atualização em Ortodontia para ASB's e TSB's - INSCRIÇÕES ABERTAS
- » Atualização em Apnéia do sono e Ronco (1ª turma) - INSCRIÇÕES ABERTAS
- » Vídeo de apresentação do XIV CIO-DF
- » Ministro da Saúde apoia FDI'2010
- » Edital de Convocação para Assembléia Geral
- » Vídeo Institucional ABO-DF
- » O novo rol e os CDs
- » CBHPO é lançada em Brasília

Links Úteis



Download

- Tab C I D
- Tab VRPO 2009
- Tab VREO

matéria: Ministérios da Saúde, da Educação e UFMG oferecem mais de 400 vagas para Especialização em Saúde da Família
veículo: Associação Brasileira de Odontologia - ABO/DF (abo-df.org.br)
data: 26/01/2010



Notícias

Novidades sobre a UFMG, informações diversas e eventos

Vestibular 2011

Tudo sobre o Vestibular da UFMG

Núcleo de Divulgação Científica

Projetos de divulgação científica em diversas áreas.

Assessoria de Imprensa

Assessoria de imprensa da UFMG

Rádio UFMG Educativa

Ouça ao vivo, em 104,5 FM ou pela internet, a programação da estação do conhecimento

TV UFMG

Conheça os programas e assista agora na tela do seu computador

Núcleo Web

Núcleo Web, com artigos, dicas e sites produzidos

Criação Gráfica

Setor de Planejamento e Criação Gráfica do Centro de Comunicação da UFMG

Comunicação Interna

Núcleo de Comunicação Interna do Centro de Comunicação da UFMG

Fotografia

Imagens diversas da UFMG para visualização e download

Revista Diversa

Espaço jornalístico para abordagem de temas acadêmicos

Boletim UFMG

Semanário da Universidade: leia na íntegra e consulte as edições anteriores

Clipping

Tudo que foi noticiado sobre a UFMG na mídia impressa

Expediente

Quem faz o Cedecom - Centro de Comunicação da UFMG

Buscar notícias

Buscar

© UFMG 2004 - 2010

Centro de Comunicação
Universidade Federal
de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6627
Pampulha - Belo Horizonte
CEP 31270-901 - MG/Brasil
Fone: +55 (31) 3409-4186
Fax: 3409-4188
boletim@cedecom.ufmg.br
Desenvolvido com Movabletype

[RSS](#) XML feed (O que é RSS?)

15/dez, 11h28 - Calendário acadêmico de 2011 já está disponível para consulta

15/dez, 8h57 - Engenharia Metalúrgica e de Minas seleciona estudantes para mestrado e doutorado

15/dez, 8h46 - Uso efetivo da língua portuguesa é tema de lançamento da Editora UFMG

15/dez, 8h40 - Formandos do Teatro Universitário apresentam peça sobre retirantes nordestinos

15/dez, 8h37 - Exposição no Centro Cultural propõe fruição estética de imagens do espaço urbano

15/dez, 8h33 - Nova edição da revista Memorandum aborda relações da psicologia com filosofia, cultura e sociedade

15/dez, 7h22 - Inscrições para capacitação de professores de inglês tem início em janeiro

15/dez, 7h22 - Antioxidantes naturais são eficazes na conservação do biodiesel, aponta estudo

14/dez, 15h25 - Ciências do Esporte recebe inscrições para programa de pós-doutorado

14/dez, 15h02 - Clélio Campolina faz balanço de seu primeiro ano de gestão em programa da rádio UFMG Educativa

14/dez, 10h28 - Evento internacional sobre grafeno reúne especialistas em BH

14/dez, 10h05 - Nanotecnologias da UFMG devem reforçar vida útil de dutos da Petrobras

14/dez, 9h52 - Colônia de Férias na UFMG tem inscrições abertas

14/dez, 9h31 - Monografia de aluno da Face sobre crise financeira ganha prêmio nacional

14/dez, 9h15 - Boletim encerra 2010 com edição natalina

Classificar por categorias (30 textos mais recentes de cada):

Calouradas

Destaques

Eventos

Festival de Inverno

Festival de Verão

Gripe Suína

Mostra das Profissões

Mostra das Profissões

2009

Notas à Comunidade

Notícias

O dia no Campus

Pesquisa

Pesquisa e Inovação

Reuni

Semana do Conhecimento

Vestibular

Nescon oferece mais de 400 vagas para especialização em Saúde da Família

terça-feira, 26 de janeiro de 2010, às 7h18

Estão abertas até 6 de fevereiro as inscrições para a quarta turma do curso de especialização Atenção Básica em Saúde da Família, programa lato sensu na modalidade educação a distância promovido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG. A iniciativa é aberta a cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados a ações ligadas ao programa Saúde da Família.

Para o primeiro semestre, serão oferecidas mais de 400 vagas, divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil.

Os polos estão localizados em Araucaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Este ano, a Região Metropolitana de Belo Horizonte ganhou um polo, em Lagoa Santa, com 50 vagas disponíveis. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo seletivo e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estão disponíveis [aqui](#). Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon pelo telefone (31) 3409-9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

O programa de formação do Nescon em saúde da família integra uma rede nacional apoiada pelo Ministério da Saúde que pretende qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil.

(Com informações da Assessoria de Comunicação do Nescon)

matéria: Nescon oferece mais de 400 vagas para especialização em Saúde da Família

veículo: portal da UFMG (www.ufmg.br)

data: 26/01/2010

- QUEM SOMOS
- ENTIDADES
- IMPrensa
- ARTIGOS
- + SAÚDE
- PUBLICAÇÕES
- INDICADORES
- TV SIS Saúde
- CONTATO

enquetes

Você gostou do novo layout do Portal SIS.Saúde?

Sim
 Não

Votar

newsletter

Cadastre seu email.

pesquisar

Buscar Limpar



Pesquisar

Google Pesquisa personalizada



educação

Tamanho da fonte:



26/01/2010

Especialização em Saúde da Família

Ministérios da Saúde, da Educação e UFMG oferecem mais de 400 vagas

Estão abertas, até 6 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), na modalidade educação à distância. Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à Estratégia de Saúde da Família em uma das seguintes condições: membro de equipe da Estratégia Saúde da Família ou da Estratégia de Saúde Bucal ou coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

Para atender a determinação do Ministério da Saúde, que pretende qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em Saúde da Família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon) oferece 400 vagas para o primeiro semestre de 2010. Serão, ao todo, nove Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil onde ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

O curso é gratuito e tem duração de 18 a 24 meses. Para o professor Edison Corrêa, coordenador do programa financiado pelo Ministério da Saúde/Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UNA-SUS/SGTES/MS) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), esta iniciativa é pioneira no país.

Segundo ele, "os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG".

Inscrições

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, entre 18 de janeiro e 06 de fevereiro. Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estão disponíveis no site da Nescon (www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabfsf/inscricao).

A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Agora, no endereço Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Ao se inscrever o candidato deverá especificar a vaga que pretende concorrer.

A seleção será feita através de análise de currículo e entrevista. O resultado será divulgado no site do programa (<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora>) no dia 05 de março.

Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon pelo telefone (31) 3409 9685 ou e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Autor: Ministério da Saúde
Fonte: Conselho Federal de Odontologia



Solicite aqui um artigo ou algum assunto de seu interesse!

Voltar

Ministério da Saúde
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS

ANVISA

Jornal dos Hospitais
Acesso aqui e versão on-line

Secretaria da Saúde

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

SUS

Congresso Internacional de Entidades de Saúde Forum Pelotas

Prefeitura de Porto Alegre RS - Brasil



matéria: Especialização em Saúde da Família
veículo: site Sis.Saúde (www.sissaude.com.br)
data: 26/01/2010

Jornal da Alterosa 1ª Edição
UFMG oferece mais 400 vagas para especialização em Saúde da Família

27 de Janeiro de 2010

Para atender a demanda de formação em larga escala, estabelecida pelo Ministério da Saúde para qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon) oferece mais 400 vagas para o primeiro semestre de 2010. Até 06 de fevereiro estarão abertas as inscrições da 4ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - CEABSF - (lato-sensu na modalidade educação a distância). Podem se inscrever cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

As 400 vagas serão divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil nos municípios de Araçuaí, Campos Gerais, Coninto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. A novidade é que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMH) ganha um polo, em Lagoa Santa, com 50 vagas disponíveis. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet e o interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estarão disponíveis no site www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Agora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas on-line. Ao se inscrever o candidato deverá especificar - na ficha - a qual vaga pretende concorrer, ou seja, para um dos polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil.

Toda a documentação exigida deverá ser postada até o dia 06 de fevereiro de 2010 com aviso de recebimento (AR). Só serão confirmadas as inscrições com documentação completa, inclusive aquelas comprobatórias de currículo.

A coordenação do CEABSF orienta aos interessados que leiam o edital na íntegra (já disponível no www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao) e reúnem toda a documentação solicitada no edital.

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Agora (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora), até o dia 13 de fevereiro de 2010. Somente poderão participar da entrevista os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado. A entrevista acontecerá entre os dias 26 a 28 de fevereiro de 2010 e o resultado será divulgado no site do Programa Agora no dia 05 de março de 2010, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato.

Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon, (31) 3409 9685 ou e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

CEABSF em números

O CEABSF tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h). Com duração de 18 a 24 meses, ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). É gratuito ao aluno pois é financiado pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação/UBES e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES.

Foram ofertadas até hoje 1200 vagas, divididas nos polos municipais da UAB e mais duas turmas em Belo Horizonte. Com a abertura deste edital e reoferta de mais 400 vagas o CEABSF totalizará cerca de 1.600 alunos em curso. Segundo o prof. Edison Corrêa, coordenador do Programa Agora, "atualmente os alunos são originários de 292 municípios mineiros, abrangendo praticamente todas as regiões do estado, e há ainda profissionais de saúde de mais 12 municípios de outros estados, incluindo Rio Grande do Sul e Bahia", revelou o professor.

Corrêa destacou ainda que esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG", concluiu.

Anterior Índice Próximo

- Videchat com Zuenir e Veríssimo
- Jacaré é capturado em Alfenas
- Polícia pericia carro de Macarrão
- Dengue Chikungunya chega ao Brasil
- Lixão coloca em risco passageiros e tripulações de um aeroporto em Minas
- Preso suspeito de matar empresário do ramo de joias
- Bandido rouba óculos e árvore de Natal
- Universitário está preso no Ceresp
- Conhecidos e especialistas traçam perfil de Amilton
- Transtorno no trânsito por cratera no asfalto

TODAS AS NOTÍCIAS

06:00h Jornal do SBT - Manhã

07:00h Tv Verdade - Reapresentação

08:00h Carrossel Animado

09:00h Bom Dia & Cia

De fixo para fixo
todo dia,
toda hora
para qualquer
lugar do Brasil

INSCREVA-SE JÁ
E APROVEITE!

Embratel

matéria: UFMG oferece mais 400 vagas para especialização em Saúde da Família
veículo: portal da TV Alterosa (apps.alterosa.com.br)
data: 27/01/2010

o que é a rede hs
participantes
estatísticas
cadastre-se

glossário
fotos
vídeos

entrar

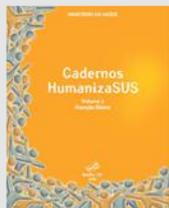
NOME DE USUÁRIO:

SENHA:

Login

quero me cadastrar
esqueci minha senha

cadernos
humanizasus



atenção básica



formação e
intervenção

revista interface



sobre

Início » Blogs » Blog de Mariella »

Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família está com inscrições abertas

Enviado por Mariella, qua, 27/01/2010 - 16:45

16

Interessados em se aprofundar na área de Atenção Básica em Saúde da Família têm até 6 de fevereiro (sábado) para se inscrever na quarta turma do curso oferecido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG. A especialização gratuita, na modalidade latu-sensu a distância, é voltada para cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família. Confira o edital do curso.

No total, estão disponíveis 400 vagas para o primeiro semestre de 2010, divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil. Nesses polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

Com carga horária de 360 horas e duração de 18 a 24 meses, a proposta do curso é formar um grande número de especialistas em saúde da família no Brasil, buscando a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde de qualificar, até 2011, 52 mil especialistas na área. A especialização é financiada pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação/UAB e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES.

Como se inscrever

As inscrições são feitas exclusivamente pela internet, até 6 de fevereiro. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, **disponíveis na internet**. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada junto com toda a documentação solicitada, por correio, com Aviso de Recebimento (AR). A seleção dos candidatos será feita por meio de análise curricular e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Ágora até o dia 13 de fevereiro de 2010. A entrevista acontecerá entre os dias 26 a 28 de fevereiro de 2010.

Para mais informações, ou entre em contato por telefone - (31) 3409 9685 - ou e-mail

secretariacursos@nescn.medicina.ufmg.br.

[Blog de Mariella](#) [Faça login](#) ou [crie uma conta](#) para poder enviar comentários

Tags: [Notícias do SUS](#)

Estado/cidade: [Distrito Federal/Brasília](#)

Google

nuvem de tags

2º seminário nacional de humanização

acolhimento gth

hospital

humanização

notícias da pnh

notícias do sus pnh

redes saúde mental

SUS vídeos

mais tags...

estado/cidade

selecione o estadc

conversas
ativas

- Sinfonia para saudar a chegada de Naara: vivências de um parto humanizado
- Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco na Universidade Estadual do Norte do Paraná - campi Bandeirantes
- Dançando para o AGORA.
- Notas sobre Biopoder - Parte II
- Bem vindo ao Deserto do Real, ou, Como Será a Vida depois da Tomada do Alemão?

more

alguns textos acima ainda estão em avaliação pela comunidade RHS

sala de eventos

matéria: Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família está com inscrições abertas
veículo: Rede Humaniza SUS (redehumanizasus.net)
data: 27/01/2010

● FAMÍLIA

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG oferece 400 vagas para cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados à estratégia de saúde da família em uma das condições: membro de equipe da estratégia da saúde da família ou da estratégia de saúde bucal; coordenador de atenção básica, gerente de unidade básica de saúde da família, coordenador das estratégias da saúde da família, saúde bucal e de agente comunitário de saúde. As vagas são para nove polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil em Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Lagoa Santa, Teófilo Otoni e Uberaba. As inscrições podem ser feitas até sábado no site www.nes-con.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao. Informações: (31) 3409-9685.

matéria: Família
veículo: jornal Estado de Minas, página 06
data: 31/01/2010

CURSO

Saúde da Família

Até o dia 6 estão abertas as inscrições para a formação da 4ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. O curso é oferecido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG. São 400 vagas para médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros que atendam a alguns pré-requisitos que constam no site do programa. As inscrições são gratuitas.

Local: avenida Alfredo Balena, nº 190, 7º andar, no bairro Santa Efigênia. Mais informações pelo telefone (31) 3409-9685. Inscrições pelo site www.nescon.medicina.ufmg.br/agma.

matéria: Curso - Saúde da Família
veículo: jornal O Tempo, página 27
data: 01/02/2010

- ODONTOLOGIA & CIA
- » Notícias
- » Eventos
- » Artigos de Odontologia
 - > Científico
 - > Marketing
 - > Gestão
 - > Opinião
- » Blog de Marketing
- » Orientando
- » Fórum
- » Links
- » Livraria Odontosites
- » Concursos de Odontologia
- GUIAS E SERVIÇOS ODONTOLOGIA
- » Guia de Dentistas no Brasil
- » Empresas de Odontologia
- » Conselhos e Entidades
- » Faculdades e Cursos
- SOBRE O ODONTOSITES
- » Quem Somos
- » Política de Privacidade
- » FAQ
- » RSS
- » Imprensa
- » Aviso Legal
- » Anuncie no Odontosites
- » Fale Conosco
- » Mapa do Site



Notícias

Todas as Especializações www.posgraduacao-cursos.cc
Cursos Especialização Online. Maneira de
Graduar a Distancia.

Pós na Área de Educação www.ESAB.edu.br/Pos_Educa
Lato Sensu em Educação, conheça as opções e
comece estudar HOJE mesmo!

Pós-Graduação em Saúde www.WPos.com.br/Saude
Cursos de pós-graduação a distância em Saúde
reconhecidos pelo MEC



Anúncios Google

Especialização em Saúde da Família: mais de 400 vagas

1/2/2010



Imprimir



enviar por email



Assine RSS



Siga-nos

O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf), na modalidade educação à distância está com inscrições abertas até 6 de fevereiro. Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à Estratégia de Saúde da Família em uma das seguintes condições: membro de equipe da Estratégia Saúde da Família ou da Estratégia de Saúde Bucal ou coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de agente Comunitário de Saúde. O curso é gratuito e tem duração de 18 a 24 meses.

Para atender a determinação do Ministério da Saúde, que pretende qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em Saúde da Família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon) oferece 400 vagas para o primeiro semestre de 2010. Serão, ao todo, nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil onde ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet. :
(www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao).

Mais informações: (31) 3409 9685 (31) 3409 9685 ou e-mail
secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Fonte: Jornal do Site



Assine nosso Feed e mantenha-se atualizado



Google



MY YAHOO!



veja outras matérias desta seção



UFMG oferece curso gratuito sobre saúde da família

Terminam, no próximo sábado, as inscrições para a quarta turma do curso de especialização em atenção básica em saúde da família (CEABSF). O curso, que é gratuito, é oferecido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon), sendo gerenciado pelo Programa Ágora.

Inscrições restritas a especialistas

Podem se inscrever para o curso sobre saúde da família, na UFMG, somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em algumas condições, entre elas: seja membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal.

matéria: UFMG oferece curso gratuito sobre saúde da família
veículo: jornal Hoje em Dia, página 27
data: 03/02/2010

Profissão Saúde

03.02.2010

Dê o seu voto:
★ ★ ★ ★ ★

MS, MEC e UFMG oferecem 400 vagas para Especialização em Saúde da Família

Podem se inscrever cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos vinculados diretamente à Estratégia de Saúde da Família

tamanho da letra



Estão abertas, até o dia 6 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), na modalidade educação à distância. Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à Estratégia de Saúde da Família em uma das seguintes condições: membro de equipe da Estratégia Saúde da Família ou da Estratégia de Saúde Bucal ou coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

Para atender a determinação do Ministério da Saúde, que pretende qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em Saúde da Família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon) oferece 400 vagas para o primeiro semestre de 2010. Serão, ao todo, nove Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil onde ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

O curso é gratuito e tem duração de 18 a 24 meses. Para o professor Edison Corrêa, coordenador do programa financiado pelo Ministério da Saúde/Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UNA-SUS/SGTES/MS) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), esta iniciativa é pioneira no país.

Segundo ele, "os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG".

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, entre 18 de janeiro e 06 de fevereiro. Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estão disponíveis no site da Nescon (www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao).

A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon Secretaria de Cursos/Programa Ágora, no endereço Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte MG CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Ao se inscrever o candidato deverá especificar a vaga que pretende concorrer.

A seleção será feita através de análise de currículo e entrevista. O resultado será divulgado no site do programa (<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora>) no dia 05 de março.

Fonte: MIN DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Veja agora em nossa home



Teste do pezinho
passa a identificar



Dispositivo converte
celular em



Proteína de
auto-regulação de



Método de
digitalização da íris



Novo dispositivo
permite realização

matéria: MS, MEC e UFMG oferecem 400 vagas para Especialização em Saúde da Família

veículo: portal Isaúde.net (www.isaude.net)

data: 03/02/2010

BOLETIM

'Quiz' da dengue

Nescon desenvolve sistema para avaliar conhecimentos de estudantes e profissionais de saúde sobre a doença

Zirlene Lemos*

Como o profissional de saúde deve proceder no atendimento a um paciente com febre e dor abdominal intensa em uma unidade básica de saúde, sem leito de observação? O risco da gestante adquirir dengue é o mesmo de qualquer outro indivíduo? Qual o tipo de preparo da equipe multiprofissional para atenção ao paciente com suspeita de dengue?

Respostas para essas e outras perguntas, feitas comumente por estudantes da saúde e pelos próprios profissionais, já estão disponíveis e podem agora ter seu uso multiplicado. Preocupados em ajudar no rápido diagnóstico e tratamento da dengue, além de auxiliar na formação dos estudantes para enfrentar esse quadro, pesquisadores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina, em parceria com o Laboratório de Ciência da Computação (LCC) da UFMG e o Ministério da Saúde, desenvolveram um sistema online de avaliação baseado na criação de banco de dados com perguntas e respostas sobre a dengue.

O acesso ao programa é simples: os profissionais ou estudantes se cadastram na ferramenta e, em seguida, eles estarão diante de 20 perguntas que deverão ser respondidas em 1h30. Se o candidato alcançar no mínimo 70% de aproveitamento, seu certificado será emitido pelo Ministério da Saúde e imediatamente enviado para o e-mail indicado. Caso não alcance o rendimento mínimo exigido, em dois dias o candidato poderá tentar novamente, respondendo a novas perguntas sorteadas.

O coordenador do projeto, professor Edison José Corrêa, explica que a prova tem caráter formativo. "Não é um processo de fiscalização do conhecimento. O estudante ou médico responde as questões, recebe o resultado e também os comentários sobre as respostas, que podem ser estudados. Com esse material, podemos ajudar médicos, enfermeiros e estudantes a atualizar seus conhecimentos sobre a dengue, além de melhorar a qualidade da assistência integral prestada aos pacientes", ressalta.

Decifra-me...

Outra contribuição da UFMG no combate à dengue é o kit instrucional Dengue decifra-me ou devoro-te, que acaba de ser reeditado. Foram produzidos 700 mil exemplares do kit, que estão sendo distribuídos pelo Ministério da Saúde a médicos, enfermeiros e instituições de ensino e secretarias de saúde de todo o país. O material, composto por CD-ROM com fotos, vídeos e depoimentos, também traz informações atualizadas sobre dengue na gravidez, mitos, erros e epidemiologia, além de conteúdo educativo sobre prevenção, controle e orientações específicas para o tratamento da doença.

Para Corrêa, tanto o sistema de avaliação quanto o kit instrucional contam com recursos de grande potencial didático. "Esse conjunto de materiais serve não só para uso individual, mas principalmente para práticas coletivas em escolas e outros ambientes educativos e de difusão de informações", frisa.

Segundo o professor, o material tende a ajudar a incrementar a grade curricular das escolas da área de saúde. "A própria faculdade pode desenvolver um mecanismo para validar a avaliação, estabelecendo pontos e créditos para aferir o desempenho. Enfim, as possibilidades são várias: o material está disponível, é gratuito, universal, pode ser usado, produzido, copiado, replicado", sugere Corrêa.

A página www.nescon.medicina.ufmg.br abriga a prova online e o kit dengue. Este também está disponível no site www.combatadengue.com.br (seção informações para os profissionais de saúde).

* Jornalista do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG

Caça ao mosquito

Da redação

Época de chuvas e proximidade do início de semestre letivo são dois fatores que levam a UFMG e a Prefeitura de Belo Horizonte a intensificar medidas de prevenção contra a dengue no campus Pampulha. Faixas alertam para a importância dos cuidados, sessões de treinamento reúnem funcionários das áreas de limpeza e manutenção e já estão prontos seis mil panfletos que serão distribuídos aos calouros durante o processo de realização da matrícula, esta semana.

Um técnico da Gerência Regional de Controle de Zoonoses Pampulha faz plantão permanente no campus: ele visita os prédios uma vez por semana, verifica se há condições de risco, orienta funcionários e realiza o tratamento de combate à larva do *Aedes aegypti*. O trabalho, coordenado pela bióloga da Prefeitura Cristina Lisboa Lopes, tem participação de equipe do Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais (DLO, antigo DSG).

"A região da Pampulha tem sido especialmente atingida pela dengue. Por isso, é fundamental sensibilizar a população do campus para a importância de evitar fatores de risco", salienta a diretora do DLO, Eliane Aparecida Ferreira. Segundo ela, é dada atenção especial a bueiros, calhas e vasos de plantas nas salas, além de copos de plástico descartados, que tendem a acumular água.

Nas próximas semanas, as unidades localizadas no campus deverão receber novas chamadas para palestras de treinamento sobre as medidas de prevenção. Outras informações sobre a dengue e o trabalho de combate estão no Blog da Dengue (www.dengueblog.blogspot.com), iniciativa das equipes de Zoonoses do Centro de Saúde São Francisco e do DLO.

matéria: 'Quiz' da dengue
veículo: Boletim UFMG (www.ufmg.br/boletim)
data: 08/02/2010



Notícias

Novidades sobre a UFMG, informações diversas e eventos

Vestibular 2011

Tudo sobre o Vestibular da UFMG

Núcleo de Divulgação Científica

Projetos de divulgação científica em diversas áreas.

Assessoria de Imprensa

Assessoria de imprensa da UFMG

Rádio UFMG Educativa

Ouça ao vivo, em 104,5 FM ou pela internet, a programação da estação do conhecimento

TV UFMG

Conheça os programas e assista agora na tela do seu computador

Núcleo Web

Núcleo Web, com artigos, dicas e sites produzidos

Criação Gráfica

Setor de Planejamento e Criação Gráfica do Centro de Comunicação da UFMG

Comunicação Interna

Núcleo de Comunicação Interna do Centro de Comunicação da UFMG

Fotografia

Imagens diversas da UFMG para visualização e download

Revista Diversa

Espaço jornalístico para abordagem de temas acadêmicos

Boletim UFMG

Semanário da Universidade: leia na íntegra e consulte as edições anteriores

Clipping

Tudo que foi noticiado sobre a UFMG na mídia impressa

Expediente

Quem faz o Cedecom - Centro de Comunicação da UFMG

Buscar notícias

Buscar

© UFMG 2004 - 2010
Centro de Comunicação
Universidade Federal
de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6627
Pampulha - Belo Horizonte
CEP 31270-901 - MG/Brasil
Fone: +55 (31) 3409-4186
Fax: 3409-4188
boletim@cedecom.ufmg.br
Desenvolvido com Movabletype
[RSS](#) XML feed (O que é RSS?)

22/jul, 9h36 - Exposição aborda história da imprensa belo-horizontina

22/jul, 7h34 - Semana da Saúde integra programação do 42º Festival de Inverno

22/jul, 7h30 - UFMG vai sediar congresso brasileiro de bioética e bem-estar animal

22/jul, 7h28 - FaE sedia abertura de evento internacional sobre yorubá

22/jul, 7h26 - Patente licenciada pela UFMG amplia as possibilidades de tratamento de esgoto no Brasil

22/jul, 7h26 - Avaliação de desempenho de servidores deve ser feita até 13 de agosto

22/jul, 7h22 - Escola de Música promove cursos de musicalização para bebês, crianças e adolescentes

21/jul, 17h41 - Pesquisadores da UFMG dizem que o Estatuto de Igualdade Racial é omissivo

21/jul, 13h35 - Campolina discute autoconstrução com ministro amanhã

21/jul, 9h29 - Festival de Inverno da UFMG começa com grade variada de atrações culturais

21/jul, 7h35 - Curso sobre criação de home pages está com inscrições abertas

21/jul, 7h32 - Comunidade da UFMG pode concorrer a ingressos para espetáculos da Cia de Dança Palácio das Artes

21/jul, 7h31 - Língua e cultura africanas são tema de curso na UFMG

21/jul, 7h25 - Observação dos astros é atração do programa Quarta Crescente

21/jul, 7h21 - Seminários sobre pesquisa qualitativa sofrem redução no valor de inscrição

Classificar por categorias (30 textos mais recentes de cada):

Calouradas
Destques
Eventos
Festival de Inverno
Festival de Verão
Gripe Suína
Mostra das Profissões
Mostra das Profissões 2009
Notas à Comunidade
Notícias
Pesquisa
Pesquisa e Inovação
Reuni
Vestibular

Arquivos mensais:
julho de 2010 (149)
junho de 2010 (227)
maio de 2010 (235)
abril de 2010 (203)
março de 2010 (224)
fevereiro de 2010 (98)
janeiro de 2010 (98)
dezembro de 2009 (149)
novembro de 2009 (232)
outubro de 2009 (262)
setembro de 2009 (217)
agosto de 2009 (228)
julho de 2009 (194)
junho de 2009 (194)
maio de 2009 (181)
abril de 2009 (192)
março de 2009 (232)
fevereiro de 2009 (119)
janeiro de 2009 (88)
dezembro de 2008 (153)
novembro de 2008 (180)
outubro de 2008 (210)
setembro de 2008 (207)
agosto de 2008 (226)

Panorama atual da saúde é tema de encontro na Faculdade de Medicina

terça-feira, 2 de março de 2010, às 9h25

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) promove, no dia 4 de março, encontro dos profissionais de saúde e estudantes da área para discutir o tema *Panorama atual de saúde: suas contradições, limites e possibilidades*.

O debate será mediado pela professora e integrante do Nescon Eli Iola Gurgel, e conta com a participação do secretário da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde e professor da Faculdade de Medicina da UFMG, Francisco Eduardo de Campos, da vice-coordenadora do Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da UFMG, Laine Fática dos Santos, e do Secretário Municipal de Planejamento de BH, Helvécio Magalhães.

Além do tema inicial, o encontro pretende discutir a conjuntura de saúde, propor mudanças e incrementar as ações do Núcleo do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes) e elaborar uma agenda de atividades para o ano de 2010.

A reunião aconteceu às 17h de quinta-feira, na sala 7015 do Nescon.

Outras informações podem ser adquiridas pelo e-mail angelad@medicina.ufmg.br.

(Assessoria do Nescon)

matéria: Panorama atual da saúde é tema de encontro na Faculdade de Medicina
veículo: portal da UFMG (www.ufmg.br)
data: 02/03/2010


CONASS
 CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE

Nome: Senha:
 Digite o nome

- Últimas Notícias
- 12/2010
 - 12 - Nova clínica de Povo Redondo, no rio sergipano, agrada trabalhadores da saúde
 - 12 - Sergipe é um dos líderes no ranking bre a realização de ações contra o crack
 - 12 - Estado divulga dados da Dengue ferentes à segunda semana de Dezembro
 - 12 - Saúde do Estado presta contas do çamento 2010 na Assembléia Legislativa
 - 12 - MT Hemocentro lança Campanha de ação de Sangue de Natal
 - 12/2010
 - 12 - Lançado o Portal Rede de Atenção à úde coordenadas pela Atenção Primária de úde
 - 12 - Aprovado o Projeto de Lei n. 7445/10
 - 12 - CONASS apresenta propostas de pliação do orçamento para a Saúde
 - 12 - UT de Serviços de Saúde da OPAS/OMS i Brasil realiza Ciclo de Debates sobre Redes de enção à Saúde
 - 12/2010
 - 12 - Estado premia melhores resultados da úde no interior do Amazonas

Notícias

Palavra-chave: UF: categoria: Mês: Ano:

04/03/2010, às 19:03

Nacional - Profissionais de saúde são capacitados para o enfrentamento da segunda onda da Gripe A H1N1

Tatiana Rosa, com informações da Agência Saúde

O Ministério da Saúde e a Organização Pan-americana de Saúde (Opas) realizaram hoje (4), em Brasília, um evento para gestores, profissionais de saúde e representantes de instituições de ensino de todo o país para atualização e capacitação de profissionais que irão atuar na segunda onda da Influenza H1N1.



De esquerda para a direita: Felix Rigoli (Opas), Beatriz Dobashi (Conass), Francisco Eduardo de Campos (GOTES/MS), José Gomes Temporão, Alberto Bettome (SAS/MS), Eduardo Hoge (SIS/MS) e Norberto Párri Júnior (Conassens)

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, exaltou a experiência do Brasil na realização de grandes campanhas de vacinação e afirmou que o momento representa um grande desafio. "Temos um desafio pela frente, mas temos também um alto grau de capacidade técnica para enfrentar o problema. O ministério contou com a colaboração de centenas de profissionais e técnicos para construir as diretrizes que agora serão disponibilizadas e disseminadas a todos os profissionais de saúde que estarão na linha de frente", ressaltou o ministro.

Temporão apresentou peça da segunda fase da campanha publicitária do Ministério da Saúde sobre a vacinação contra a gripe A(H1N1). Serão distribuídos, 100 mil cartazes e 1 milhão de folders com as datas em que cada grupo deverá receber as doses, além do reforço das medidas de prevenção que devem ser adotadas pela população. Filmes com o ator Marco Nanini com esclarecimentos também serão veiculados a partir de hoje.

Na internet, a partir do próximo dia 8, as pessoas poderão cadastrar seu endereço eletrônico no site do ministério (www.saude.gov.br) e selecionar a data de vacinação do grupo ao qual pertencem para serem avisadas por e-mail. O serviço estará acessível também em sites comerciais onde a campanha será veiculada.

A presidente do CONASS, Beatriz Dobashi, manifestou o apoio do Conselho à estratégia apresentada pelo ministério. "O CONASS só tem que apoiar uma iniciativa como essa e levar tudo o que foi dito aqui para a sua Assembleia, de modo que os secretários estaduais reproduzam nos estados essas mesmas medidas", ressaltou.

Dobashi também exaltou o Programa Nacional de Imunização, "o nosso programa de imunização é considerado um dos melhores do mundo, então a possibilidade de sucesso dessa campanha é praticamente garantido."

No encontro os profissionais receberam a versão preliminar de um material que contém manual de manejo clínico, vídeos instrucionais e artigos científicos que poderão ser usados na promoção de cursos para qualificação profissional. Eles terão uma semana para avaliar o material e enviar sugestões, que serão consolidadas pelo grupo de trabalho coordenador pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCOC), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A versão final será entregue a aproximadamente 200 mil médicos e 250 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN).



Aproximadamente 600 pessoas, entre gestores de saúde e representantes de instituições de ensino de todo o país participaram de encontro

A Campanha

A campanha nacional de vacinação contra a gripe pandêmica começa no próximo dia 6 de março e vai até 7 de maio, sendo dividida em cinco etapas, que acontecerão antes do início do inverno no país, quando é registrado o maior número de casos de gripe.

O objetivo da vacinação não é evitar a transmissão do vírus, que já está presente em 212 países, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mas manter os serviços de saúde funcionando e reduzir o número de casos graves e óbitos. O Ministério da Saúde tem vacina disponível para 91 milhões de pessoas. A expectativa é imunizar pelo menos 80% contra a gripe pandêmica.

Cada uma das fases da estratégia de vacinação estará voltada a um público específico, definidos com base nas recomendações da OMS, em critérios epidemiológicos da primeira onda da gripe pandêmica no Brasil, em 2009; e em acordo com sociedades científicas, entidades de classe e representantes dos estados e municípios.

Veja abaixo os grupos prioritários e o cronograma de vacinação:

Grupos Prioritários	Data da vacinação
Trabalhadores da rede de atenção à saúde e profissionais envolvidos na resposta à pandemia	28/03 a 19/03
Indígenas	22/03 a 02/04
Doentes crônicos - (idosos com doenças crônicas serão vacinados em data diferente, durante a campanha anual de vacinação contra a gripe sazonal)	22/03 a 02/04
Crianças de seis meses a menores de dois anos	22/03 a 02/04
População de 20 a 29 anos	05/04 a 23/04
CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO DO IDOSO	
Pessoas com mais de 60 anos vacinam-se contra a gripe comum. Aquelas com doenças crônicas também serão vacinadas contra a gripe pandêmica.	24/04 a 07/05
População de 30 a 39 anos	10/05 a 21/05

matéria: Profissionais de saúde são capacitados para o enfrentamento da Segunda onda da Gripe A H1N1
 veículo: portal do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - Conass (www.conass.org.br)
 data: 04/03/2010



RNP > RNP na mídia > RNP na mídia 2010

Saúde promove atualização de profissionais e gestores sobre a gripe pandêmica

Evento em Brasília reúne 600 pessoas para discutir e consolidar material com informações sobre a segunda onda da influenza pandêmica. Ministro da Saúde participa do encontro

Pantanal News
04.03.2010

Evento em Brasília reúne 600 pessoas para discutir e consolidar material com informações sobre a segunda onda da influenza pandêmica. Ministro da Saúde participa do encontro

Seiscentos gestores de saúde e representantes de instituições de ensino de todo o país participam de encontro para atualização dos profissionais da saúde que irão atuar na segunda onda da gripe pandêmica. Durante o evento, organizado pelo Ministério da Saúde e pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), será entregue a versão preliminar de um material – denominado vademecum – formado por um CD que contém manual de manejo clínico, vídeos instrucionais e artigos científicos que poderão ser usados na promoção de cursos para qualificação profissional. O encontro acontece em Brasília, nesta quinta-feira (4/3).

“Com a colaboração de instituições acadêmicas, especialistas e entidades de classe, consolidamos as diretrizes que vão orientar os profissionais dos serviços de saúde que estarão na linha de frente. O país possui elevada capacidade técnica para enfrentar o problema, incluindo ações de prevenção, abordagem clínica e disponibilidade de medicamentos.”, afirmou o ministro da Saúde José Gomes Temporão durante abertura do encontro. Ele destacou ainda a experiência brasileira na realização de grandes campanhas de vacinação, por meio do Programa Nacional de Imunização.

Os participantes do encontro terão uma semana para avaliar o material e enviar sugestões, que serão consolidadas pelo grupo de trabalho coordenador pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A elaboração do material preliminar foi coordenada pelas Secretarias de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES) e de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério, em parceria com a UFMG. A versão final será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN).

O objetivo do encontro é estabelecer parcerias institucionais para o enfrentamento da segunda onda da influenza pandêmica, além de garantir capacitação de qualidade aos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). “Esse trabalho também poderá servir de suporte para construir uma rede de serviços completa e estruturada para o enfrentamento de outras pandemias”, avalia o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde, Francisco Campos.

Participam do encontro representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), dos Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais (CONASS) e Municipais de Saúde (CONASEMS), dos Conselhos Federais de Medicina (CFM) e de Enfermagem (COFEN), da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN).

Também estarão presentes membros do Grupo Executivo Interministerial, sociedades das especialidades médicas e representantes da Escola Técnica de Saúde (ETSUS); da Organização Pan-Americana da Saúde; diretores de hospitais de ensino; coordenadores de cursos de medicina e enfermagem; coordenadores estaduais e municipais de Vigilância Sanitária e de Educação e Vigilância em Saúde; além de coordenadores das redes de educação à distância do Ministério da Saúde das Universidades – Telessaúde Brasil, UnA-SUS e Rede Universitária de Telemedicina (RUTE).

VACINAÇÃO – A campanha nacional de vacinação contra a gripe pandêmica começa no próximo dia 8 de março e vai até 7 de maio, sendo dividida em cinco etapas, que acontecerão antes do início do inverno no país, quando é registrado o maior número de casos de gripe.

O objetivo da vacinação não é evitar a transmissão do vírus, que já está presente em 212 países, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mas manter os serviços de saúde funcionando e reduzir o número de casos graves e óbitos. O Ministério da Saúde tem vacina disponível para 91 milhões de pessoas. A expectativa é imunizar pelo menos 80% contra a gripe pandêmica.

Cada uma das fases da estratégia de vacinação estará voltada a um público específico, definidos com base nas recomendações da OMS, em critérios epidemiológicos da primeira onda da gripe pandêmica no Brasil, em 2009; e em acordo com sociedades científicas, entidades de classe e representantes dos estados e municípios.

fonte: <http://www.pantanalnews.com.br/contents.php?CID=49059>

10

Guia RNP

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
Rua Lauro Müller, 116 sala 1103
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
22290-906
tel: 55 21 2102-9660
fax: 55 21 2279-3731

matéria: Saúde promove atualização de profissionais e gestores sobre a gripe pandêmica

veículo: Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (www.rnp.br)

data: 04/03/2010

NOTÍCIA

UFMG apresenta em Brasília material educativo sobre Influenza

05/03/2010

[f](#) [t](#) [v](#) [+](#) Mais | [f](#) Gosto

Uma equipe da UFMG apresenta hoje, em Brasília, ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, a primeira versão do material educativo Influenza: aprender e cuidar sem banalizar ou superestimar. Desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) ? vinculado à Faculdade de Medicina da UFMG ?, em parceria com Ministério da Saúde, o material é voltado para profissionais e estudantes das áreas de saúde. A apresentação vai acontecer durante o evento Influenza: Parcerias Institucionais.

Concebido nos mesmos moldes do kit Dengue decifra-me ou devoro-te, o conteúdo inclui textos, referências, imagens, vídeos e apresenta os principais aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos da Síndrome Gripal e Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. Aborda ainda as medidas de controle e imunização, além de delinear aspectos gerais da organização de serviços. Há também uma avaliação formativa online com questões extraídas de um banco de dados composto de 150 perguntas.

No encontro, com abertura do ministro Temporão, será apresentada a estratégia de enfrentamento da segunda onda da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. Francisco Eduardo de Campos, professor do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG e secretário da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde, vai apresentar estratégia nacional para atualização dos profissionais do setor. A reunião, que também contará com representantes de instituições de educação das áreas de medicina, enfermagem e odontologia de todo o país, pretende estabelecer parcerias interinstitucionais para o enfrentamento de uma possível pandemia.

A estimativa é de que se produzam cerca de 600 mil exemplares do material educativo, que será distribuído pelo Ministério da Saúde a médicos, enfermeiros, instituições de ensino e secretarias de Saúde de todo o país. Brevemente o conteúdo também estará disponível para download na internet.

A equipe que desenvolveu o material educativo é composta pelos professores da UFMG Edison Corrêa (Nescon), Márcio Bunte (Laboratório de Ciência da Computação), Regina Lunardi (Departamento de Pediatria) e Ônio Pietra (Departamento de Clínica Médica), além de Sara Lança (pedagoga) e Marcelo Reggiane (designer). Também integram o grupo representantes da área técnica do Ministério da Saúde.

Fonte: Assessoria de Comunicação da UFMG

Tags: [Brasília](#), [H1N1](#), [Influenza](#), [material educativo](#)

Universidade: [Universidade Federal de Minas Gerais](#)

Perfil: [OTROS](#)

Área científica: [Medicina \(todas\)](#)

[Imprimir](#) [Enviar a amigo](#) [PDF](#) [Traduzir](#)

materia: UFMG apresenta em Brasília material educativo sobre Influenza
veículo: portal Universia (noticias.universia.com.br)

data: 08/02/2010

INFORMAÇÕES GERAIS

- HISTÓRIA
- DADOS FÍSICOS
- DADOS ECONÔMICOS
- ORGANIZAÇÃO POLÍTICA
- TELEFONES
- RAMAIS
- FERIADOS
- MAPA
- HORÁRIO DE ÔNIBUS

SAÚDE



UCI - UNIDADE GESTORA DE IMPLANTAÇÃO

- INSTRUÇÃO NORMATIVA
- LEGISLAÇÃO
- POP'S
- CONTATOS

ENQUETE

Qual a imagem que melhor representa a cidade de Lagoa Santa

- Escola Municipal Dr. Lund
- Gruta da Lapinha
- Lagoa Central
- Morro do Cruzeiro

Voto

resultados Enquete

Votos **5310**

EDUCAÇÃO

- ESTRUTURA
- ESCOLAS E CURSOS
- BOLSA ESCOLA
- TRANSPORTE ESCOLAR
- BRASIL ALFABETIZADO

MEIO AMBIENTE

- POLÍTICAS AMBIENTAIS
- LAGOA CENTRAL
- COMPOSTAGEM
- DENÚNCIAS NO SITE

TURISMO E CULTURA

- COMO CHEGAR
- LISTA DE INCENTIVO A

UFMG TRAZ MAIS UM CURSO PRA LAGOA SANTA

Postado em Wednesday, March 24 @ 14:15:49 BRT por [ascom](#)



No dia 20 de março a Secretaria Municipal de Educação em parceria com a UFMG e o Ministério da Educação promoveu a Aula Inaugural do Curso de Especialização em Atenção em Saúde da Família.

Clique em [Leia mais...](#)

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

No dia 20 de março a Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e o Ministério da Educação promoveu a Aula Inaugural do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade à distância.]

O novo curso é oferecido através do Pólo da Universidade Aberta do Brasil - UAB em Lagoa Santa. O aperfeiçoamento é destinado a médicos, enfermeiros, dentistas e profissionais de nível superior com o objetivo de especialização em saúde da família.

A enfermeira Juliana Borges é aluna do curso e falou sobre sua expectativa. "É um curso muito desejado, uma oportunidade de conhecer as questões de outras localidades e trocar experiência com outros profissionais", afirma.



Autoridades, coordenadores, professores e alunos na aula inaugural

Estiveram presentes no evento o Prefeito Rogério Avelar, o Coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG - NESCON, Dr. Edison Corrêa, a representante da Coordenação do Curso de Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família e Programa Ágora, Maria Rizeide de Araújo, a Secretária Municipal de Educação, Nila Rezende, o Secretário Municipal de Saúde, Gilson Urbano e a Coordenadora do Pólo UAB de Lagoa Santa, Gláucia Pimenta.

Segundo a Secretária de Educação, Nila Rezende, a UFMG completa a quinta universidade parceira do Pólo de Lagoa Santa. "Isso demonstra que o trabalho está sendo refletido de maneira positiva, desejamos sucesso para os novos alunos que estão ingressando no curso", afirma.

O Coordenador do NESCON, Dr. Edison Corrêa, falou da satisfação dessa parceria. "Espero que durante o trabalho possamos ter uma ação fraterna. Em nome de toda a equipe da UFMG posso falar que é uma honra muito grande implantar esse curso em Lagoa Santa", disse.

O Prefeito Rogério Avelar falou aos novos alunos sobre o compromisso do município com a qualidade do ensino e da importância da parceria com a UFMG. "Podem estar certos que haverá uma sinergia entre aprendizado e ensinamento, vocês irão contar com uma estrutura ímpar. Parabéns por participarem dessa especialização", finaliza.

matéria: UFMG traz mais um curso para Lagoa Santa
veículo: portal da Prefeitura da Lagoa Santa (lagoasanta.mg.gov.br)
data: 24/03/2010



Prefeitura e UFMG trazem mais um curso para Lagoa Santa



Médicos, dentistas, enfermeiros participam da primeira aula da Especialização

No dia 20 de março a Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e o Ministério da Educação promoveu a Aula Inaugural do Curso de Especialização em Atenção em Saúde da Família, modalidade à distância.

O novo curso é oferecido através do Pólo da Universidade Aberta do Brasil – UAB em Lagoa Santa. O aperfeiçoamento é destinado a médicos, enfermeiros, dentistas e profissionais de nível superior com o objetivo de especialização em saúde da família.

Estiveram presentes no evento o Prefeito Rogério Avelar, o Coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG - NESCON, Dr. Edison Corrêa, representante da Coordenação do Curso de Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família e Programa Ágora, Maria Rizeide de Araújo, a Secretária Municipal de Educação, Nila Rezende, o Secretário Municipal de Saúde, Gilson Urbano e a Coordenadora do Pólo UAB de Lagoa Santa, Glaucia Pimenta.

Segundo a Secretária de Educação, Nila Rezende, a UFMG completa a quinta universidade parceira do Pólo de Lagoa Santa. "Isso demonstra que o trabalho está sendo refletido de maneira positiva, desejamos sucesso para os novos alunos que estão ingressando no curso", afirma.

O Coordenador do NESCON, Dr. Edison Corrêa, falou da satisfação dessa parceria. "Espero que durante o trabalho possamos ter uma ação fraterna.

Em nome de toda a equipe da UFMG posso falar que é uma honra muito grande implantar esse curso em Lagoa Santa", disse.

O Prefeito Rogério Avelar falou aos novos alunos sobre o compromisso do município com a qualidade do ensino e da importância da parceria com a UFMG.

"Podem estar certos que haverá uma sinergia entre aprendizado e ensinamento, vocês irão contar com uma estrutura ímpar. Parabéns por participarem dessa especialização", finaliza.

Mais Notícias, nesta categoria

14:17

Índice

- 18 Junho Governo entrega obras no Parque do Sumidouro e Gruta da Lapinha
- 11 Junho Conheça o artista das esculturas gigantes
- 11 Junho Taxa de desemprego cai na Região Metropolitana
- 11 Junho Lagoa Santa sai na luta contra a Paralisia Infantil
- 11 Junho Integração com metrô já está funcionando
- 11 Junho JUSTIÇA ELEITORAL

green garden
PAISAGISMO • PISCINAS
(31)3681-2422

SEGURANÇA
TRATEX
SEGURANÇA TEM NOME

CONDOMÍNIO
MIRANTE DO Fidalgo
VENDAS: 3687-0894

assim
NEGÓCIO SE FAZ ASSIM



NEWSLETTER

Cadastre-se em nosso site para receber periodicamente notícias e informativos!

Nome
E-mail

INSCREVER

ÁREA RESTRITA

Nome de Usuário

Senha

Lembrar-me

ENTRAR

Esqueceu sua senha?
Esqueceu seu nome de usuário?

matéria: Prefeitura e UFMG trazem mais um curso para Lagoa Santa

veículo: Lagoa Santa Notícias (www.lagoasantanoticias.com.br)

data: 04/2010



Nº 1689 - Ano 36
5.4.2010

- ▶ Capa
- ▶ O surdo e a educação superior: um breve manifesto
- ▶ TCU admite viabilidade de modelo construtivo adotado pela UFMG
- ▶ Um termômetro para medir o "humor" das redes sociais
- ▶ "Observatório tenta decodificar sociedade da informação"
- ▶ Sem banalizar ou superestimar
- ▶ Acontece
- ▶ Aliados da aprendizagem
- ▶ Expediente
- ▶ Edições Anteriores

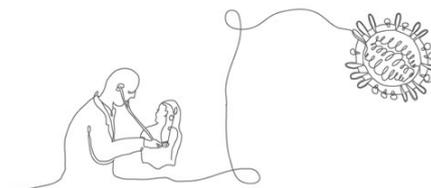
BOLETIM

Sem banalizar ou superestimar

Nescon produz material informativo sobre o vírus Influenza para profissionais e estudantes da área de saúde

Zirlene Lemos*

Imagem que compõe a identidade gráfica do material



Vademecum Influenza Ampliado. O nome parece estranho, mas não se trata de nenhum novo tipo de vírus Influenza mais potente. Ao contrário, é parte do material educativo desenvolvido na UFMG com o objetivo de auxiliar profissionais e estudantes da área de saúde a esclarecer dúvidas e enfrentar uma provável segunda onda causada pelo vírus Influenza Pandêmico (H1N1)2009. Com base nele, muitas crenças poderão ser confirmadas ou refutadas: vitamina C tem algum efeito direto sobre o vírus Influenza? Os chás caseiros são uma boa medicação? Se o indivíduo se vacinar contra o vírus pode ficar gripado?

Sob o slogan "Influenza: aprender e cuidar sem banalizar ou superestimar", o material foi desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Faculdade de Medicina da UFMG, e pelo Laboratório de Ciência da Computação (LCC), em parceria com o Ministério da Saúde (MS). Concebido nos mesmos moldes do kit Dengue: decifra-me ou devo-te, segue a metodologia da educação a distância, disponibilizando conceitos em vários formatos.

Segundo o professor da Faculdade de Medicina Ênio Pietra, um dos organizadores do conteúdo ao lado da professora Regina Lunardi, o material sintetiza o conhecimento disponível sobre o vírus. "Compilamos as referências provenientes do Ministério da Saúde, dos guias da Organização Mundial de Saúde, de material da Secretaria da Saúde de Minas Gerais, além de nossas próprias vivências profissionais e das experiências de outros países que enfrentaram a epidemia no ano passado, como México, Estados Unidos e Inglaterra", explica.

O conteúdo inclui o livro Vademecum Influenza em versões ampliada e simplificada, DVD, textos, referências bibliográficas, vídeos, aspectos epidemiológicos e terapêuticos, aborda casos clínicos comentados, medidas de controle e imunização, além de delinear aspectos gerais do manejo clínico e da organização de serviços. Há também perguntas direcionadas ao estudo em grupo e os mitos e verdades sobre a doença.

"Manter os brasileiros bem informados sobre a nova gripe tem sido uma das preocupações do Ministério, desde o anúncio da disseminação global do vírus causador da doença. Nosso compromisso é, por meio do desenvolvimento desse material, auxiliar na atualização dos conhecimentos das pessoas, de forma esclarecedora, simples, eficiente e resolutiva, sempre com base em evidências científicas sobre a pandemia de Influenza", afirma o coordenador do projeto na UFMG, Edison Corrêa. Entre as novidades do material, interativo e disponível no site, há uma avaliação formativa on-line. São 20 questões, extraídas de um banco de 150 perguntas, às quais o profissional de saúde ou estudante pode responder, testando seus conhecimentos. Em caso de acerto de 70% ou mais, o candidato vai receber, por e-mail, o gabarito comentado e certificação feita pelo Ministério da Saúde. Se não alcançar a pontuação mínima, poderá repetir o teste em dois dias, respondendo a novas perguntas sorteadas.

O material completo também está acessível na página www.nescon.medicina.ufmg.br e posteriormente será encontrado no site do Ministério da Saúde, que também vai produzir 700 mil exemplares impressos do material e distribuí-los a médicos, enfermeiros e instituições de ensino e secretarias de saúde de todo o país.

No início de março, o Ministério da Saúde promoveu encontro, em Brasília, que Sem banalizar ou superestimar Nescon produz material informativo sobre o vírus Influenza para profissionais e estudantes da área de saúde Zirlene Lemos* reuniu cerca de 600 gestores, profissionais de saúde e representantes de instituições de ensino de todo o país. Na ocasião, foi apresentada a versão preliminar do kit educativo e celebrado o compromisso de realização de ações de mobilização para a Influenza Epidêmica (H1N1)2009 no país.

Mobilização

O campus Saúde da UFMG prepara ações de mobilização para o combate à Influenza. A Escola de Enfermagem, em parceria com a Secretaria de Saúde de Belo Horizonte, realizará, nos dias 5 e 6 de abril, a campanha de imunização do quarto grupo, que inclui apenas pessoas da faixa etária de 20 a 39 anos (munidas de cartão de vacinação). Serão montados dois postos - Escola de Enfermagem e na Faculdade de Medicina -, que funcionarão das 9h às 16h. Outra estratégia adotada pela UFMG será o Dia de Mobilização Contra a Influenza H1N1. Marcado para 14 de abril, também no campus Saúde, contará com apresentação do material informativo desenvolvido pelo Nescon seguida de debate, além de atividades abertas e distribuição de panfletos.

*Jornalista do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG

matéria: Sem banalizar ou superestimar
veículo: Boletim UFMG (www.ufmg.br/boletim)
data: 05/04/2010

Profissão Saúde **Plantão**

07.04.2010 Dê o seu voto:

Material sobre o vírus H1N1 auxilia profissionais e estudantes da área de saúde EUA conduzem primeiro teste em humanos de vacina contra malária

Objetivo é esclarecer dúvidas e enfrentar uma provável segunda onda causada pelo vírus Influenza Pandêmico tamanho da letra A- A+

Vademecum Influenza Ampliado. O nome parece estranho, mas não se trata de nenhum novo tipo de vírus Influenza mais potente. Ao contrário, é parte do material educativo desenvolvido na UFMG com o objetivo de auxiliar profissionais e estudantes da área de saúde a esclarecer dúvidas e enfrentar uma provável segunda onda causada pelo vírus Influenza Pandêmico (H1N1)2009. Com base nele, muitas crenças poderão ser confirmadas ou refutadas, com por exemplo: vitamina C tem algum efeito direto sobre o vírus Influenza? Os chás caseiros são uma boa medicação? Se o indivíduo se vacinar contra o vírus pode ficar gripado?

Sob o slogan "Influenza: aprender e cuidar sem banalizar ou superestimar", o material foi desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Faculdade de Medicina da UFMG, e pelo Laboratório de Ciência da Computação (LCC), em parceria com o Ministério da Saúde (MS). Concebido nos mesmos moldes do kit Dengue: decifra-me ou devo-te, segue a metodologia da educação a distância, disponibilizando conceitos em vários formatos.

Segundo o professor da Faculdade de Medicina Ênio Pietra, um dos organizadores do conteúdo ao lado da professora Regina Lunardi, o material sintetiza o conhecimento disponível sobre o vírus. "Complamos as referências provenientes do Ministério da Saúde, dos guias da Organização Mundial de Saúde, de material da Secretaria da Saúde de Minas Gerais, além de nossas próprias vivências profissionais e das experiências de outros países que enfrentaram a epidemia no ano passado, como México, Estados Unidos e Inglaterra", explica.

Conteúdo

O conteúdo inclui o livro Vademecum Influenza em versões ampliada e simplificada, DVD, textos, referências bibliográficas, vídeos, aspectos epidemiológicos e terapêuticos, aborda casos clínicos comentados, medidas de controle e imunização, além de delinear aspectos gerais do manejo clínico e da organização de serviços. Há também perguntas direcionadas ao estudo em grupo e os mitos e verdades sobre a doença.

"Manter os brasileiros bem informados sobre a nova gripe tem sido uma das preocupações do Ministério, desde o anúncio da disseminação global do vírus causador da doença. Nosso compromisso é, por meio do desenvolvimento desse material, auxiliar na atualização dos conhecimentos das pessoas, de forma esclarecedora, simples, eficiente e resolutiva, sempre com base em evidências científicas sobre a pandemia de Influenza", afirma o coordenador do projeto na UFMG, Edison Corrêa. Entre as novidades do material, interativo e disponível no site, há uma avaliação formativa on-line. São 20 questões, extraídas de um banco de 150 perguntas, às quais o profissional de saúde ou estudante pode responder, testando seus conhecimentos. Em caso de acerto de 70% ou mais, o candidato vai receber, por e-mail, o gabarito comentado e certificação feita pelo Ministério da Saúde. Se não alcançar a pontuação mínima, poderá repetir o teste em dois dias, respondendo a novas perguntas sorteadas.

O material completo também está acessível na página www.nescon.medicina.ufmg.br e posteriormente será encontrado no site do Ministério da Saúde, que também vai produzir 700 mil exemplares impressos do material e distribuí-los a médicos, enfermeiros e instituições de ensino e secretarias de saúde de todo o país.

Fonte: UFMG

Veja agora em nossa home

--	--	--	--	--

← [Clique aqui para voltar](#)

Palavras-chave: Gripe Suína H1N1 Influenza A Profissional de Saúde Vademecum Influenza Ampliado UFMG

Imprimir Indique esta Notícia Corrigir Compartilhar Alerta Link reduzido: <http://isaude.net/Jy8a>

- Leia mais [Leia mais notícias de Profissão Saúde](#)
- ◆ Brasil registrou 99 mortes por gripe suína até início de setembro
 - ◆ Análise preliminar indica queda dos casos graves de gripe suína no Brasil
 - ◆ Alerta de pandemia de gripe suína é mantido pela Organização Mundial da Saúde
 - ◆ Paraná projeta queda no número de casos de gripe suína este ano
 - ◆ Brasil lança tecnologia desenvolvida para diagnosticar vírus H1N1
 - ◆ Vacina utilizada na prevenção do H1N1 é segura para pessoas alérgicas a ovo

Comentários: Comentar

da BBC

PodConfiar
sua rádio online

no e gravidez. [Tireodectomia](#)

publicidade

Conexão
Sistemas de Prótese
Ciência e Compromisso

Capas Informe Saúde

[Informe Saúde](#)

Óbitos em 2009 atingiu 45 mil no Brasil

Arquiteto Nº 3
Cólera mata 350 e atinge 4,5 mil no Haiti

Agenda

16 maio-17 **I CURSO PRÁTICO DE TÉCNICA CIRÚRGICA DE ORELHA NÓDULA**

19 maio-19 **Webmeeting de Atualização em Hepatite Delta**

31 maio-31 **Curso de Ultrassonografia Morfológico Avançado**

[ver agenda completa](#)

Patrocínio **Unimed**

siga-nos no **twitter**

matéria: Material sobre o vírus H1N1 auxilia profissionais e estudantes da área de saúde
veículo: portal [isaude.net](http://www.isaude.net) (www.isaude.net)
data: 07/04/2010

COLETIVOS
Pré-universitário
Universitário
Pós-universitário
Docente
Gestor
CANAIS
Mobilidade
Relação Universidade-Empresa
Carreira
Cultura+
Educação a Distância
SERVIÇOS
Agenda
Cursos
Universia Emprego
Universia Indica
Onde Estudar
Provas Interativas
ENTRETENIMENTO
Universia Play
Cine Universia
CLUBE UNIVERSIA
CI
Espanha Aquí
Fnac
Walmart
PRÊMIOS SANTANDER
PRÊMIO FEBRABAN
U>ROCK

Dentro do Campus

Altere o tamanho da letra:

09/04/2010

Enviar por e-mail

Versão para impressão

Núcleo de pesquisa da UFMG produz material informativo sobre o vírus influenza

Leia outras matérias de Dentro do Campus de hoje

Vademecum Influenza Ampliado. O nome parece estranho, mas não se trata de nenhum novo tipo de vírus Influenza mais potente. Ao contrário, é parte do material educativo desenvolvido na UFMG com o objetivo de auxiliar profissionais e estudantes da área de saúde a esclarecer dúvidas e enfrentar uma provável segunda onda causada pelo vírus Influenza Pandêmico (H1N1)2009. Com base nela, muitas crenças poderão ser confirmadas ou refutadas: vitamina C tem algum efeito direto sobre o vírus Influenza? Os chás caseiros são uma boa medicação? Se o indivíduo se vacinar contra o vírus pode ficar gripado?

Sob o slogan "Influenza: aprender e cuidar sem banalizar ou superestimar", o material foi desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Faculdade de Medicina da UFMG, e pelo Laboratório de Ciência da Computação (LCC), em parceria com o Ministério da Saúde (MS). Concebido nos mesmos moldes do kit Dengue: decifra-me ou devoro-te, segue a metodologia da educação a distância, disponibilizando conceitos em vários formatos.

O conteúdo inclui o livro Vademecum Influenza em versões ampliada e simplificada, DVD, textos, referências bibliográficas, vídeos, aspectos epidemiológicos e terapêuticos, aborda casos clínicos comentados, medidas de controle e imunização, além de delinear aspectos gerais do manejo clínico e da organização de serviços. Há também perguntas direcionadas ao estudo em grupo e os mitos e verdades sobre a doença. "Manter os brasileiros bem informados sobre a nova gripe tem sido uma das preocupações do Ministério, desde o anúncio da disseminação global do vírus causador da doença. Nosso compromisso é, por meio do desenvolvimento desse material, auxiliar na atualização dos conhecimentos das pessoas, de forma esclarecedora, simples, eficiente e resolutiva, sempre com base em evidências científicas sobre a pandemia de Influenza", afirma o coordenador do projeto na UFMG, Edison Corrêa.

Entre as novidades do material, interativo e disponível na página www.nescon.medicina.ufmg.br, há uma avaliação formativa on-line. São 20 questões, extraídas de um banco de 150 perguntas, às quais o profissional de saúde ou estudante pode responder, testando seus conhecimentos. Em caso de acerto de 70% ou mais, o candidato vai receber, por e-mail, o gabarito comentado e certificação feita pelo Ministério da Saúde. Se não alcançar a pontuação mínima, poderá repetir o teste em dois dias, respondendo a novas perguntas sorteadas.

O Ministério da Saúde também vai produzir 700 mil exemplares impressos do material e distribuí-los a médicos, enfermeiros e instituições de ensino e secretarias de saúde de todo o país. Vale lembrar que todo o material publicado é de natureza pública, podendo ser utilizado em atividades não-comerciais.

A equipe desenvolvedora é composta pelos professores da UFMG Edison Corrêa (Nescon), Márcio Bunte (Laboratório de Ciência da Computação), Regina Lunardi (Departamento de Pediatria) e Ênio Pietra (Departamento de Clínica Médica), além de Sara Lança (pedagoga) e Marcelo Reggiane (designer). Também integram a equipe representantes da área técnica do Ministério.

Fonte: Assessoria de Comunicação da UFMG

Estude em Buenos Aires

Sem Vestibular e Sem Mensalidade
Baixo custo de vida!

UniBH - Vestibular 2010

Inscrições Abertas no Site. Conheça os Cursos e Inscreva-se!

Links Patrocinados

Anúncios Google

Gestão da assistência de enfermagem domiciliar, formação para ganhar o mundo.

INSCRIÇÕES
ABERTAS

- Home
- Notícias
- Artigos Científicos
- Entrevista
- Congresso Nursing 2010
- Revistas Temáticas
- Assinaturas / Livros
- Agenda / Eventos
- Diretório
- Links Úteis



Edição 150
Edição Impressa
Histórico

bolina
GRUPO EDITORIAL

Notícias

Enviar esse Artigo

29.04.2009

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

De 04 a 23 de maio deste ano estarão abertas as inscrições do CEABSF - (lato-sensu) na modalidade a distância. Podem se inscrever enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que comprovem vínculo com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde.

Atendendo a demanda de formação em larga escala estabelecida pelo Ministério da Saúde e que deseja qualificar - até 2011 - 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon) oferece mais 400 vagas para os profissionais de saúde estabelecidos no edital.

Os pólos estão localizados em Araçuaí, Belo Horizonte, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Nesta edição há 50 vagas reservadas aos profissionais da rede básica de saúde do município de Belo Horizonte (SUS-BH). A essas vagas podem concorrer apenas enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos, que trabalhem no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, o interessado deverá preencher uma ficha de inscrição e um questionário on-line específico do curso, que estará disponível no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora (a partir do dia 04 de maio). A ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de cursos, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG (CEP 30130-100), com Aviso de Recebimento (AR). A coordenação do CEABSF orienta que os interessados leiam o edital na íntegra e fiquem atentos para toda a documentação que deverá ser comprovada e enviada pelo Correio, conforme edital.

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, o local e o horário das entrevistas serão divulgados no www.nescon.medicina.ufmg.br/agora, até o dia 8 de junho de 2009. Mais informações na Secretaria de cursos no (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Compartilhe: [f](#) [t](#) [p](#) [e](#) [+](#) [Mais](#)



foto ilustrativa

+ NOTÍCIAS

- 15.12.2010 Brasil reduz taxa de desnutrição infantil
- 15.12.2010 Fundada a Angepe em Presidente Prudente
- 14.12.2010 Obesidade infantil
- 13.12.2010 Hospital Geral de Carapicuíba inaugura UTI Pediátrica
- 13.12.2010 Decreto presidencial institui Universidade Aberta do SUS
- 10.12.2010 Hospital das Clínicas ganha serviço para tratamento de epilepsia grave
- 09.12.2010 Verão saudável para toda família
- 09.12.2010 Hospital ganha prêmio internacional
- 08.12.2010 Idosos e férias agitados
- 08.12.2010 São Paulo ganha primeiro heliponto para atendimento médico

+ VISITADOS

- Revistas Temáticas**
Saúde Coletiva - 46
- Revistas Temáticas**
Enfermagem Prática - 08
- Notícias**
Programa de Aprimoramento Profissional
- Notícias**
Vacina quadrivalente contra HPV para mulheres a partir de nove anos de idade
- Notícias**
Hipertensão também pode afetar bebês com baixo peso
- Notícias**
Mortalidade por Aids

Assine Bolina

bolina
GRUPO EDITORIAL



Receba nossa newsletter

clique aqui!!!

Revista Nursing editada por Editorial Bolina Brasil Ltda.

GRUPO EDITORIAL BOLINA

BRASIL - Produção Profissional - Produção Áudio - Elektor - Mundo Da Óptica - Nursing - Dentistry Brasil - AssineBolina - Integração Profissional - Smart Energy - Gestão e Tecnologia Hospitalar
ESPAÑA - Producción Profesional - Producción Audio - Mundo De La Óptica - Instalación Profesional
PORTUGAL - Produção Profissional - Produção Áudio - Elektor - Channel Partner - Mundo Da Óptica - Dentistry - Instalação Profissional
AMÉRICA LATINA - Producción Profesional - AmericaProAudio

Ficha Técnica - Conselho Científico - Normas de Publicação - Normas de Utilização

©2010. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão prévia, por escrito, da Editorial Bolina - Brasil - Grupo Editorial Bolina.

materia: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
veículo: portal Nursing (www.nursing.com.br)
data: 29/04/2010



Nescon seleciona estagiários de Gestão em Serviços de Saúde

Publicado em [Oportunidades](#)

13 de maio de 2010

D

5

12

19

26

O Nescon abriu duas vagas para **seleção de estagiários** para exercer atividades no apoio ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). O estágio, de **30 horas semanais** cujo valor da bolsa é de R\$900,00, tem duração prevista de doze meses, podendo ser interrompida ou renovada por igual período.

Inscrições

Podem se inscrever somente alunos do curso de graduação em **Gestão em Serviços de Saúde da UFMG**. O candidato deverá preencher o formulário de inscrição disponível no edital e entregar os documentos listados, na Secretaria do Nescon, no 7º andar da Faculdade de Medicina, de 9 às 16 h, até o dia 17 de maio (segunda-feira).

A seleção será no dia 18 de maio, a partir das 14 h, na sala 715 da Faculdade de Medicina da UFMG. O processo de seleção constará de análise do histórico escolar, currículo e entrevista.

O resultado da seleção será comunicado aos candidatos selecionados por mensagem eletrônica e telefônica.

[Leia o edital](#)

Redação: Comunicação Nescon - 3409 9790
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

matéria: Nescon seleciona estagiários de Gestão em Serviços de Saúde
veículo: portal da Faculdade de Medicina da UFMG (medicina.ufmg.br)
data: 13/05/2010



IMPRENSA

EVENTOS

NOTÍCIAS

GALERIA DE FOTOS

Notícias - < Voltar

Especialização a distância abre inscrições

Tamanho da letra + -

Imprimir a notícia

Enviar por e-mail

quarta, 13 de maio de 2009

Última atualização: segunda, 22 de fevereiro de 2010 - 12h:08min

Até 23 de maio, inscrições abertas para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, na modalidade a distância.

Há vagas para Pólo Municipal de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil, em Uberaba, que integra o convênio entre UFMG/UFTM/PMU.

Nescon abre mais 400 vagas para Saúde da Família

De 4 a 23 de maio estão abertas as inscrições do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - CEABSF - (lato-sensu) na modalidade a distância. Podem se inscrever enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que comprovem vínculo com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde.

Atendendo a demanda de formação em larga escala, estabelecida pelo Ministério da Saúde e que deseja qualificar - até 2011 - 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o Nescon oferece mais 400 vagas para os profissionais de saúde estabelecidos no edital.

Segundo Edison Corrêa, coordenador do Ágora, programa responsável pela oferta do CEABSF, "as turmas são divididas em grupos de 25 alunos, com suporte dos Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB) onde ocorrerá a seleção e as futuras atividades presenciais e semi-presenciais", explicou. Os pólos estão localizados em Araçuaí, Belo Horizonte, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Nesta edição há 50 vagas reservadas aos profissionais da rede básica de saúde do município de Belo Horizonte (SUS-BH). A essas vagas podem concorrer apenas enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos, que trabalhem no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Inscrições

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, o interessado deverá preencher uma ficha de inscrição e um questionário on-line específico do curso, que ficará disponível no site do Programa Ágora.

A ficha deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de cursos, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG (CEP 30130-100), com Aviso de Recebimento (AR). A coordenação do CEABSF orienta que os interessados leiam o edital na íntegra e fiquem atentos para toda a documentação que deverá ser comprovada e enviada pelo Correio, conforme [edital](#).

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, o local e o horário das entrevistas serão divulgados no site até o dia 8 de junho de 2009. Mais informações no secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br ou (31) 3409 9685.

Informações e inscrições

Com informações da Comunicação Nescon



Universidade Federal
do Triângulo Mineiro

Todos os direitos reservados

UFTM

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Av. Frei Paulino, 30 - Bairro Abadia

CEP: 38025-180 Uberaba/MG

Fones: (34)3318-5000

Fax: (34) 3312-1487

CONHEÇA A UFTM

Apresentação
Localização
Organograma
Equipe Administrativa
Reitoria
Pré-reitorias
Institutos Acadêmicos
Regulamentação Institucional

CURSOS

Graduação
Pós-graduação

PROCESSOS SELETIVOS

Apresentação da COPEC
Vestibular
Residência Médica
Transferência de Alunos

matéria: Especialização a distância abre inscrições
veículo: portal da Universidade Federal do Triângulo
Mineiro - UFTM (www.uftm.edu.br)
data: 24/03/2010



RECEPCÃO A BELIZA

A Miss Brasil Debora Lyra foi recebida com festa em Divinópolis, no Centro - Oeste de Minas.

PÁGINA 26

MAIS DE 5 MIL PESSOAS TIVERAM QUE RECORRER AOS TRIBUNAIS, ENTRE 2000 E 2009, PARA OBTIVER MEDICAMENTOS VITAIS, QUE DEVERIAM SER DISTRIBUÍDOS GRATUITAMENTE PELO SUS

QUANDO A SAÚDE DEPENDE DA JUSTIÇA

Paulo Henrique Lobato

O técnico em Informática Wellington Wagner de Carvalho, de 29 anos, viveu por dois anos e três meses com um aparelho que injeta oxigênio nos pulmões 24 horas por dia. Víctima de fibrose cística, doença hereditária que bloqueia a passagem de ar, ele pensou que o sofrimento terminaria em fevereiro, quando foi chamado para o sonhado transplante no Hospital das Clínicas, em Belo Horizonte. A cirurgia foi um sucesso, mas não pôs fim ao pesadelo: o rapaz, cuja renda é de um salário mínimo, não tem os R\$ 3,8 mil mensais para comprar o medicamento que evita a rejeição ao novo órgão. Ele precisou recorrer à Justiça para conseguir gratuitamente o remédio do poder público. Ele não foi o único mineiro a procurar ajuda do Judiciário. De 2000 a 2009 outros 6.910 moradores do estado fizeram o mesmo.

A estatística foi apurada pelo Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (Gipes), do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na Secretaria de Estado de Saúde (SES). O levantamento, cujo foco foi saber a demanda judicial de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS), mostra que 5.156 processos se referem a remédios, 482 a materiais hospitalares, 489 a procedimentos cirúrgicos e 786 aos chamados outros procedimentos, como ressarcimentos e danos materiais. "Em 2008, foram 1.317 ações. Em 2009, mais cerca de 1,1 mil só até outubro", disse a professora Eli Iola Andrade, uma das coordenadoras do estudo.

As ações levaram a SES a gastar, de 2003 a 2009, cerca de R\$ 130 milhões com remédios e outros benefícios garantidos em ações judiciais. Só no último ano, foram R\$ 32,4 milhões. Em 2003, haviam sido R\$ 2 milhões. Os documentos permitiram à especialista concluir que diabetes, artrite, câncer, hipertensão e doença pulmonar restritiva estão entre os diagnósticos mais comuns na demanda judicial de medicamentos do SUS. Ela avaliou que a ausência de recurso financeiro é um dos principais motivos que levam o cidadão a procurar a Justiça.

"Esses números podem nos ajudar a associar o perfil epidemiológico das demandas judiciais ao perfil epidemiológico da população. Demonstram importantes vazios assistenciais nos quais

o governo deve agir", observa Eli Iola. Muitos pacientes que recorrem à Justiça procuram ajuda da Defensoria Pública. "Recebo, em média, quatro pessoas por dia nessa situação", diz o defensor Marco Paulo Derucci da Spirato. Ele avalia que o elevado número de processos se deve à morosidade do governo federal em atualizar a lista de medicamentos e procedimentos hospitalares garantidos pelo Sistema Único de Saúde.

"Os protocolos normativos, como são chamadas as listas que preveem medicamentos ou cirurgias, são desatualizados. Não acompanham o avanço da ciência. O poder público prefere não inserir (mais remédios) para não ficar com a folha onerada. Em razão da inércia, é preciso recorrer ao Judiciário", diz o defensor, autor do processo que garantiu o remédio a Wellington. "A cirurgia para o transplante dos pulmões previa que eu ficaria 16 dias no leito. Mas, como não tinha dinheiro para o remédio, precisei ficar 71 dias internado. Só sai quando consegui o medicamento por meio da Justiça", conta o técnico em Informática.

Outro processo assinado por Di Spirato tenta beneficiar Edinéia Aparecida dos Santos, de 52. Ela corre o risco de perder a visão se não conseguir uma injeção que custa cerca de R\$ 5 mil. "Há seis anos, em razão do problema na retina, fui obrigada a me aposentar, mas tenho fé que vou conseguir a injeção". Ela acredita que seu processo será deferido com base em dois dispositivos da Constituição. Enquanto o artigo 6º é taxativo ao classificar a saúde como um dos direitos sociais, o artigo 196 enfatiza que "a saúde é direito de todos e dever do Estado".

Muitos processos contêm o pedido de liminar para a entrega dos remédios. Mas, em 2009, segundo a SES, foram suspensos 56% dos processos judiciais em razão da criação de um núcleo específico para cuidar das ações de medicamentos dentro da Advocacia Geral do Estado (AGE), bem como o trabalho dos procuradores estaduais na SES.

PARCERIA Convênio assinado ontem entre a Defensoria Pública de Minas Gerais, governo estadual e a Prefeitura de Belo Horizonte deverá reduzir o número de processos ajuizados no Judiciário e, consequentemente, o sofrimento de enfermos que precisam recorrer à Justiça para receber remédios gratuitos. A partir de junho, um servidor do estado e outro da prefeitura serão deslocados para formar, na defensoria, o chamado atendimento multidisciplinar. "Faremos as avaliações jurídica e técnica-médica. A intenção é resolver a demanda (judicial) por meio da via administrativa", comemora o defensor.

Outros municípios brasileiros implantaram projetos semelhantes, com sucesso. Em São Paulo, a demanda foi reduzida em 90%. Em São Lourenço, no Sul de Minas, em 95%. A atuação do grupo multidisciplinar é importante, pois também reduz a possibilidade de fraudes no sistema. "Sabemos que há médicos que prescrevem determinados remédios para receber bônus da indústria farmacêutica", alerta o defensor, acrescentando que o grande beneficiado da parceria será o cidadão.



Wellington Wagner de Carvalho lutou muito para conseguir o remédio de R\$ 3,8 mil, fundamental para sua recuperação

QUER VENDER A CASA OU ALUGAR UM APARTAMENTO?

ANUNCIE NOS CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS É NO LUGAR CERTO.

PACOTES COM PREÇOS ESPECIAIS.

lugarcerto
com.br

PRECISOU? A GENTE VENDE. ANUNCIE: 3228-2000 OU VÁ A UMA DE NOSSAS LOJAS.

Classificados
ESTADO DE MINAS



O defensor Marco Paulo Derucci recebe, em média, quatro pessoas por dia em busca de ajuda

matéria: Quando a saúde depende da justiça
veículo: jornal Estado de Minas, página 21
data: 15/05/2010

QUESTÃO DE JUSTIÇA

Mais de 6 mil pessoas tiveram que recorrer aos tribunais, entre 2000 e 2009, para obter medicamentos vitais que deveriam ser distribuídos gratuitamente pelo SUS

PAULO HENRIQUE LOBATO

O técnico em informática Wellington Wagner de Carvalho, de 29 anos, viveu por dois anos e três meses com um aparelho que injeta oxigênio nos pulmões, 24 horas por dia. Vítima de fibrose cística, doença hereditária que bloqueia a passagem de ar, ele pensou que o sofrimento terminaria em fevereiro, quando foi chamado para o sonhado transplante no Hospital das Clínicas, em Belo Horizonte.

A cirurgia foi um sucesso, mas não pôs fim ao pesadelo: o rapaz, cuja renda é de um salário-mínimo, não tem os R\$ 3,8 mil mensais para comprar o medicamento que evita a rejeição ao novo órgão. O jovem precisou recorrer à Justiça para conseguir gratuitamente o remédio do poder público. Ele não

foi o único mineiro a procurar ajuda do Judiciário. De 2000 a 2009, outros 6.910 moradores do estado fizeram o mesmo.

A estatística foi apurada pelo Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (Gpes), do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na Secretaria de Estado de Saúde (SES). O levantamento, cujo foco foi saber a demanda judicial de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS), mostra que 5.156 processos se referem a remédios, 482 a materiais hospitalares, 489 a procedimentos cirúrgicos e 786 aos chamados outros procedimentos, como ressarcimentos e danos materiais. "Em 2008, foram 1.317 ações. Em 2009, mais cerca de 1,1 mil só até outubro", disse a

professora Eli lola Andrade, uma das coordenadoras do estudo.

As ações levaram a SES a gastar, de 2003 a 2009, cerca de R\$ 130 milhões com remédios e outros benefícios garantidos em ações judiciais. Só no último ano, foram R\$ 32,4 milhões. Em 2003, havia sido R\$ 2 milhões. Os documentos permitiram à especialista concluir que diabetes, artrite, câncer, hipertensão e doença pulmonar restritiva estão entre os diagnósticos mais comuns na demanda judicial de medicamentos do SUS. Ela avaliou que a ausência de recurso financeiro é um dos principais motivos que levam o cidadão a procurar a Justiça.

"Esses números demonstram importantes vazios assistenciais nos quais o governo deve agir", observa Eli lola.

matéria: Nescon oferece mais de 400 vagas para especialização em Saúde da Família
veículo: portal da UFMG (www.ufmg.org.br)




NEaD
Núcleo de Educação a Distância

BUSCA

MENU

- ▶ NEAD
- Apresentação
- Objetivos
- Conheça o NEaD
- Eventos
- Equipé
- Contatos
- Revista
- ▶ DOCUMENTOS
- ▶ BIBLIOTECA VIRTUAL
- Bibliotecas no mundo
- ▶ LINKS
- AVA/UFMA
- SEED
- UAB
- UNA - SUS UFMA
- ▶ LEGISLAÇÃO

RSS 2.0

CLIMATEMPO

MA - Bacabal

12h 12 Min
23°C / 34°C
80% Humid

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

[Assista a previsão](#)

NEaD NOTÍCIAS

NEaD recebe representantes da UFMG

O encontro promoveu a troca de experiências entre as instituições, discutindo o papel da EaD nos cursos de saúde pelo UNA-SUS

A+ A-



"É um projeto de grande impacto, que tem uma potencialidade de modificar a formação dos profissionais ligados à saúde da família. Envolve pesquisa, graduação, produção de conteúdo e uma pedagogia nova, que é a educação a distância, que trabalha com um grande número de alunos ao mesmo tempo", ressalta o coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMG, Eison Corrêa.

No Núcleo responsável pela articulação da Educação a Distância na UFMG, são desenvolvidos os projetos da Universidade Aberta do Brasil, institucionalizando e unificando essa política na Universidade. Isso significa que todas as atividades relacionadas à modalidade, dentro da UFMG, são gerenciadas por esse setor.

Para o diretor Othon Bastos Filho, implantar uma política dessas na UFMG poderia dinamizar ainda mais a oferta da modalidade. "Na Universidade Federal de Minas Gerais existe um grande caminho, uma grande estrutura, o que dá uma qualidade que podemos ter como referência e aplicar aqui, já que estamos no início do processo de institucionalização da EaD na UFMA", completa Othon Bastos.

Com duração de dois dias, o Encontro possibilitou discussões sobre as condições políticas e pedagógicas dos Cursos de Especialização a distância oferecidos pelo programa UNA-SUS, a parceria interinstitucional na produção de recursos educacionais, bem como a integração entre as duas Universidades e Canal Minas Saúde, fomentando a troca de experiências vivenciadas na operacionalização dos Cursos em atividades e acessibilidade dos repositórios bibliográficos de outras Universidades Abertas do SUS.

UNA-SUS UFMA

Através da inclusão da UFMA no programa federal UNA-SUS, estão sendo ofertadas 700 vagas para o curso de especialização em Saúde da Família e 600 vagas para a especialização em Saúde Materno-Infantil. As inscrições estão abertas até o dia 14 de junho.

Para mais informações, consulte o site www.unasus.ufma.br

Lugar: ASCOM NEaD / UFMA
Fonte: Gustavo Rodrigues
Notícia alterada em: 18/05/2010 15h23

voltar

mais fotos



■ MAIS NOTÍCIAS
[veja mais](#)



UFMA celebra Dia Nacional da EaD
O evento reuniu a administração superior e especialistas em EaD, em prol de uma discussão sobre o desenvolvimento da modalidade no Maranhão.



NEaD realiza capacitação de professores da Rede Diversidade
Cerca de 40 professores especialistas participaram do evento no último sábado, 27, na Escola de Governo, em São Luís.



NEaD recebe artigos para Revista Interativa
O prazo de submissão de trabalhos encerra dia 15 de dezembro

01/12 - 09h16
UFMA celebra Dia Nacional da EaD
O evento reuniu a administração superior e especialistas em EaD, em prol de uma discussão sobre o desenvolvimento da modalidade no Maranhão.

29/11 - 11h39
NEaD realiza capacitação de professores da Rede Diversidade
Cerca de 40 professores especialistas participaram do evento no último sábado, 27, na Escola de Governo, em São Luís.

26/11 - 11h11
NEaD recebe artigos para Revista Interativa
O prazo de submissão de trabalhos encerra dia 15 de dezembro

24/11 - 09h16
UFMA celebra Dia Nacional da EaD
O evento acontece amanhã, 30, no Auditório da UFMA Virtual. Confira a programação.

18/11 - 15h30
UFMA no III Encontro de Coordenadores UAB
O evento ocorreu em Brasília, com a presença do coordenador UAB da UFMA e de Universidades de todas as regiões do país

17/11 - 10h58
Alunos de Ciências Biológicas participam de ambientação no AVA
Além de iniciar uma prática no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o objetivo do treinamento foi capacitar os estudantes com noções básicas de informática

matéria: NEaD recebe representantes da UFMG
veículo: portal do Núcleo de Educação a Distância da
Universidade Federal do Maranhão - NEaD/UFMA
(www.nead.ufma.br)
data: 18/05/2010

Profissionais participam de capacitação para enfrentar vírus H1N1 no inverno

O Ministério da Saúde promoveu, nos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que capacitou os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da influenza pandêmica H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (Samu/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Esses profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso foi distribuído um material denominado *Vademecum Influenza*, formado por um DVD que contém um manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos de qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O *Vademecum* também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, a partir de uma parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e de Enfermagem (Cofen), e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn).

Durante o encontro também foi apresentada a autoavaliação *online*, que pode ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à influenza pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do *Vademecum Influenza* foi distribuída em março, no primeiro encontro destes profissionais. O objetivo foi o de avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final, a ser entregue no encontro, foi elaborada sob a coordenação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

Programação – Na manhã do primeiro dia do encontro, foi apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento do vírus H1N1. O curso contemplou, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, houve reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

Vacinação – Com 80,2 milhões de imunizados contra a influenza pandêmica H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, estimando em 100 milhões de pessoas. Dos grupos eleitos como prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de dois anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza H1N1

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Bittar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), quadra 5, bloco A - Brasília-DF.

[Enviar](#) — [Imprimir](#) —

Boletins Anteriores

Especial



Que as ações de Vigilância em Saúde têm por premissa as diretrizes definidas no Pacto pela Saúde, de 2006, em suas três dimensões, promovendo:

- I- a substituição do processo de certificação para a gestão das ações de Vigilância em Saúde pela adesão ao Pacto;**
 - II- a regionalização solidária e cooperativa como eixo estruturante do processo de descentralização e como diretriz do SUS, devendo orientar, dentro do princípio da integralidade, a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores;**
 - III- a co-gestão no processo compartilhado e de articulação entre as três esferas do governo;**
 - IV- a revisão das responsabilidades sanitárias definidas nos eixos do Pacto de Gestão, de forma a fortalecer a integralidade da atenção à saúde, a ser disciplinada em ato normativo específico; e**
 - V- o fortalecimento do processo de participação social e das estratégias de mobilização social vinculadas à instituição da saúde como direito de cidadania.**
- Confira a íntegra da Portaria nº 3252/2009.


Curso de Especialização
CREF6/MG firma parceria com UFMG em curso para Profissionais de Educação Física

A Universidade Federal de Minas Gerais, através da Faculdade de Medicina, em parceria com o CREF6/MG, oferecerá o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF). Os interessados devem ficar atentos ao período de inscrição entre os dias 07 e 16 de Julho.

O curso terá início em Agosto de 2010 e irá ofertar 50 vagas para Profissionais graduados em Educação Física, Registrados no Conselho da Profissão e em dia com a instituição (CREF6/MG), além disso, estarem de acordo com a legislação vigente e estarem inseridos em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) ou em projetos e programas governamentais ou não, de apoio à Atividade Física no âmbito da Atenção Básica e/ou da Promoção da Saúde. É importante destacar que parte do conteúdo científico e pedagógico do curso, será voltado para a área de Educação Física e Desporto, com elaboração dos Professores da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG e custeado pelo CREF6/MG.

A oportunidade é única, já que o curso é gratuito e um Curso de Especialização na UFMG normalmente custa em torno de R\$ 4.000, e em outras Instituições de Ensino Superior custam entre R\$ 6.000 e R\$ 8.000.

De acordo com Kátia Euclydes de Lima e Borges, Professora da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFTTO) e Coordenadora do Laboratório do Movimento da UFMG, a diversidade de formação na equipe do Programa Saúde da Família é fundamental, e esse curso fortalecerá a inserção de mais um Profissional na estratégia do projeto. "A categoria do Profissional de Educação Física é recente e sua inserção na área da saúde, mais ainda. Portanto, o momento é oportuno e fértil para um curso de formação, partindo do pressuposto que a estratégia só vai funcionar se houver equipes bem constituídas e bem formadas" disse.

Raphael Aguiar, um dos Coordenadores do CEABSF, enfatiza que o curso foi

criado a partir da crescente demanda por Profissionais qualificados para atuarem no PSF. "A estratégia tem crescido bastante e vem ganhando cada vez mais relevância. Os Profissionais que já estão atuando neste mercado muitas vezes não foram devidamente preparados pelas universidades para a atuação na Atenção Básica, e o curso visa qualificar e melhorar o atendimento à população", explica.

O Presidente do CREF6/MG, Claudio Boschi, elogia a iniciativa da UFMG e acredita que o Curso será de grande aproveitamento para os Profissionais da área. "É fundamental a qualificação dos Profissionais para atuarem em um Programa tão importante como o Programa de Saúde da Família, que não poderia deixar de fora o Profissional de Educação Física. O CREF6/MG apoia cursos de especialização e acredito que o interesse por parte de nossos associados será muito grande", comenta.

CEABSF

Desenvolvido pelo NESCON - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do Programa Agora, em parceria com o Laboratório do Movimento da UFMG, trata-se de um curso *lato-sensu* na modalidade educação à distância. Com carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h), o curso tem duração de 18 a 24 meses e ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Edital e Inscrições: De 07 a 16 de Julho, através do site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora

DICAS DE SAÚDE E BEM-ESTAR
Dicas de ginástica laboral

- Evitar uma vida sedentária, pelo menos nos finais de semana, ajuda a combater este mal que atinge muitas pessoas, portanto sempre que possível movimente-se. Exercícios de alongamento básicos são os mais indicados.
- Em primeiro lugar, repare na forma que você está sentado se é cômoda ou se deixa alguma parte do seu corpo
- Levante! Comece espreguiçando, tentando alongar a maior parte do seu corpo, usando braços, costas, pernas e pescoço.
- Depois de espreguiçar, comece o alongamento pelos dedos, movimentando todos os seus dedos para cima e para baixo. Agora feche o punho com força e depois abra, alongando o máximo possível, umas 10 vezes.
- Para alongar os punhos, com uma das mãos segure o outro punho para baixo e tente forçar o máximo. Depois force o mesmo pulso ao contrário, agora com a ponta dos dedos para cima, usando a outra mão para intensificar o esforço. Repita com o outro pulso. Após esse exercício chacoalhe as mãos deixando os dedos e pulsos bem relaxados.
- Para os braços, entrelace os dedos à frente de seu peito e curve as costas fazendo uma concha. Repita o mesmo exercício entrelaçando os dedos para trás, desta vez expandindo o peito.
- Para as costas, enrole o tronco de forma lenta para baixo, fazendo com que seus dedos das mãos encostem-se em seu pé. A volta deve ser feita da mesma forma, desenrolando de forma lenta, deixando a cabeça por último.

matéria: CREF6/MG firma parceria com UFMG em curso para profissionais de Educação Física
veículo: jornal do Conselho Regional de Educação Física (CREF6-MG), ano 8, número 9
data: 06/2010

BUSCA

procura

« nov »

dezembro 2010

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Cantata Carmina Burana terá nova apresentação

Manuelzão lança livro sobre revitalização de rios no mundo

Professor premiado em concurso fotográfico

UFMG terá centro para epilepsia refratária

Lançamento de livro

LabSim faz curso com novos manequins e equipamentos

Imagem da Semana faz pausa até fevereiro

Diferentes vírus da dengue podem viver em único vetor

SEÇÕES

Agenda
 Calendário
 Centenário
 Concursos
 Cultura
 Divulgação científica
 Especial
 Extensão
 Graduação
 Institucionais
 Notícias
 Entrevistas
 Opinião
 Oportunidades
 Pós-graduação
 Pessoas
 Saúde Informa
 Saiu na Imprensa
 Tecnologia
 Utilidade pública

Nescon seleciona estagiários de Ciência da Computação

Publicado em Oportunidades

01 de junho de 2010

O Nescon abriu **três vagas** para seleção de estagiários para exercer atividades relacionadas ao suporte de informática. As vagas são para alunos de graduação em **Ciência da Computação**, a partir do 3º período, sendo duas para a área de programação e uma para suporte técnico. O estágio, de **20 horas semanais** cujo valor da bolsa é de R\$500, tem duração prevista de doze meses, podendo ser interrompida ou renovada por igual período.

Inscrições

O candidato deverá preencher o formulário de inscrição disponível no edital e entregar os documentos listados, na Secretaria do Nescon, no 7º andar da Faculdade de Medicina, de 9 às 16 h, **até o dia 2 de junho** (quarta-feira).

A seleção será no dia 4 de junho, a partir das 8h30, e no dia 07 de junho, a partir das 13h, na sala 715, da Faculdade de Medicina da UFMG. O **processo de seleção** constará de análise do histórico escolar, currículo e entrevista.

O resultado da seleção será comunicado aos candidatos selecionados por mensagem eletrônica e telefônica.

[Leia o edital.](#)

Redação: Comunicação Nescon – 3409 9790.

comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
 jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Avalie esta notícia ★★★★★ Nenhum voto 310 visitas

Imprimir

Envie por e-mail

Mande sua opinião

materia: Nescon seleciona estagiários de Ciência da Computação
 veículo: portal da Faculdade de Medicina da UFMG (medicina.ufmg.br)
 data: 01/06/2010



Nº 1699 - Ano 36
14.6.2010

BOLETIM



- ▶ Capa
- ▶ Pena de vida
- ▶ Loucos por uma vida normal
- ▶ Hora de podar
- ▶ O carbono é nosso?
- ▶ Entrevista com Rolf Zinkernagel: "Pesquisa experimental é 95% frustração"
- ▶ Acontece
- ▶ Muros permeáveis
- ▶ Expediente
- ▶ Edições Anteriores

Festival de Inverno

Festival de Inverno Os músicos Arnaldo Antunes e Naná Vasconcelos, o ator Paulo José, o documentarista Eduardo Coutinho e o curador da Bienal de São Paulo, Agnaldo Faria, são presenças confirmadas no 42º Festival de Inverno da UFMG, que será realizado de 20 a 29 de julho em Diamantina. Com o tema Projeções – capturas e processos, essa edição do Festival terá como eixo estruturador a produção cinematográfica, com foco na representação da imagem sob diferentes aspectos.

Serão oferecidos cursos e oficinas de iniciação e aprofundamento nas áreas de artes cênicas, literárias, musicais, visuais e de projetos especiais, além de apresentações artísticas, exposições e instalações. As inscrições devem ser feitas de 14 a 24 de junho e as matrículas para atividades que não demandam processo seletivo vão de 1º a 19 de julho. A programação completa está no site www.ufmg.br/festival.

Influenza pandêmica

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG realiza, nos próximos dias 18 e 19, em Brasília, o Curso de Formação de Multiplicadores para enfrentamento da possível segunda onda da Influenza Pandêmica (H1N1). Coordenado pelo professor Edison José Corrêa, o curso é destinado a médicos, enfermeiros e professores que exercem função de gestão em hospitais universitários, serviços ou secretarias de estado da saúde. Ao todo serão 400 participantes de todas as regiões do país, selecionados pelo Ministério da Saúde, que se tornarão multiplicadores em suas equipes locais.

Veterinária

Os professores José Aurélio Garcia Bergmann (foto) e Zelia Inês Portela Lobato assumiram, no último dia 7, a diretoria e a vice-diretoria da Escola de Veterinária. Ao assumir o cargo, Bergmann enumerou ações que considera importantes para "continuar avançando na qualidade já alcançada pela Escola", como o estabelecimento de política mais agressiva de publicação em veículos que deem maior visibilidade internacional à produção científica da Unidade.

José Aurelio Garcia Bergmann é médico-veterinário e mestre em Zootecnia pela UFMG, doutor e pós-doutor pela Virginia Polytechnic Institute and State University (Virginia Tech.), onde também foi teaching assistant no Departamento de Ciência Animal. Zelia Inês Portela Lobato, professora do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, possui graduação e mestrado em Medicina Veterinária pela UFMG e doutorado em Medicina Veterinária UFMG/Australian Animal Health Laboratory (CSIRO).

Diogo Domingues



Marcos Pimenta: grupo da UFMG lidera pesquisa de nanotubos no Brasil

matéria: Influenza pandêmica
veículo: Boletim UFMG (<http://www.ufmg.br/boletim>)
data: 14/06/2010



Natal, RN
17 de Dezembro de 2010

Busque no DN Online



DIÁRIOS ASSOCIADOS

Principal

Central do assinante

Carnatal 2010

Diários Associados

Diário de Natal

Rádio Clube FM

Outros jornais

Notícias

Cotidiano

Cidadão Repórter

Concursos

Esportes

Política

Turismo

Blogs

Últimas

Cultura

Diversão

Agenda

Cinema

Horóscopo

Eh Gata

Serviços

Busca DN Online

Assine o Diário

Anuncie no Diário

RSS

DN Online

Anuncie conosco

Trabalhe conosco

História do grupo

Nosso fundador

Expediente

Fale conosco

Dn mail

notícias >> [ver_noticia](#)

Versão para impressão • Indique esta matéria • Assine este canal no RSS

Tamanho do texto:

17/06/2010 - 14:24 | Atualizada em: 17/06/2010 às 14:24

Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno

O Ministério da Saúde promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

Da redação do DIARIODENATAL.COM.BR

Palavras - chaves
capacitação profissionais saúde

Últimas notícias

- 11h28 - Concursos - STF confirma exigência de concurso público para titularidade de cartórios
- 11h20 - Cotidiano - Lula comemora queda no desemprego em pesquisa do IBGE
- 11h11 - Política - Hillary Clinton representará Obama na posse de Dilma, confirma Itamaraty
- 11h02 - Concursos - Prefeitura abre 68 vagas para níveis fundamental e superior em SP; até R\$ 4.168,97
- 11h00 - Cotidiano - Playstation Move começa a ser vendido nos próximos dias
- 10h55 - Esportes - Vasco acerta com atacante do Ceará
- 10h48 - Cotidiano - Justiça do RN condena envolvidos no esquema do Foladuto
- 10h41 - Esportes - Internacional pode tentar tirar Dorival Júnior do Atlético-MG
- 10h40 - Política - Operação Higiã: Depoimento de Jane Alves é adiado para janeiro
- 10h34 - Cultura - Cantor luta por união gay em Porto Rico
- 10h30 - Cultura - Atriz se une ao grupo de detratores de ator acusado de agressão
- 10h22 - Cotidiano - Consumo de substâncias ilícitas é maior nas escolas privadas, aponta Senad

DIÁRIO de NATAL

POLÍCIA INDICIA TRÊS NO CASO F. GOMES

Charge do dia
Por J. César

Imagens da semana

Promoções do DN

Qual sua opinião...
Você é contra ou a favor da permanência das árvores na Hermes da Fonseca?

Sou a favor.

Sou contra.

Não sei.

Classificados DN

Curso
Curso de Inspetor de Soldagem.
F:9649-1440/9160-53

Fotos
Fotagens e Fotos em geral - 3205-6413

Fibra de Vidro
Reparo em Fibra de Vidro
F:8874-0139/9625-3182

Arte
ArteNatal Colchas de Crochê. F: 3223-8360

Consulta Espiritual
Jeana D'Arc.
3661-8311/8873-3093.

Concursos
Livros e Apostilas para Concursos.F:3206-3171

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: DN Online (www.dnonline.com.br)
data: 17/06/2010

12:17 17 DE JUNHO DE 2010 LOGIN WEBMAIL EDIÇÃO SP

HÁ 3 dias SOB CENSURA RECEBA O ESTADO EM: CASA EDIÇÃO DIGITAL RSS TWITTER CELULAR IPAD FACEBOOK

ESTADÃO.COM.BR/Saúde BUSCAR

NOTÍCIAS POLÍTICA ECONOMIA ESPORTES TECNOLOGIA Opinião Limão JT Eldorado Classificados

São Paulo Brasil Internacional Saúde Ciência Educação Planeta Cultura Paladar Blogs Vídeos Fotos Tópicos

• AGORA NO ESTADÃO •

ORIENTE MÉDIO Governo de Israel alivia bloqueio a Gaza

POLÍTICA PTB fecha com Serra e Dilma espera o PP

SÃO PAULO Prefeitura quer mega-avenida de 12 km entre Lapa e Brás

GRUPE SUINA Vacinação atinge 88% do público-alvo no Brasil

COPA 2014 'Exclusão do Morumbi foi arbitrária', diz Juvenal

Você está em Notícias > Saúde

Profissionais fazem capacitação para enfrentar H1N1 no inverno

Curso em Brasília vai preparar 500 agentes de saúde do SUS para atuação em todo o País
17 de junho de 2010 15h 36

Leia a notícia Comentários Email Imprimir

estadao.com.br

SÃO PAULO - O Ministério da Saúde promove nesta sexta-feira, 18, e no sábado, 19, em Brasília, um curso de preparação de 500 profissionais de todo o País que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno.

Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais, no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192) e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus Estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos de qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação online, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFGM) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFGM.

Programação

Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da gripe A, seguida da exibição dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento do vírus H1N1.

O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionadas aos profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por Estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

Vacinação

Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe suína, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Nos grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Bittar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).

Tópicos: H1N1, Influenza A, Gripe suína, Ministério da Saúde, SUS, Vida & Saúde

NENHUM COMENTÁRIO PARA ESTE POST SEJA O PRIMEIRO A COMENTAR

Amâncios Google

Gripe Suína Vírus H1N1

Ache Máscaras, Alcool em Gel e Kits Compare Preços. Frete Grátis SP www.CirurgicaPassos.com.br

Máscara Anti-Gripe Suína

Compre Agora Máscaras Indicadas para a Nova Gripe. F(11)5525-9744. elastobor.com.br/MascaraGripe

Hoteis.com

Hudson	R\$266*
Royalton	R\$355*
The Pod	R\$132*

E muito mais!

Reserve já

A partir de *preço do diária por quarto

PUBLICIDADE

vivo Ele consegue? Clique e assista.

SAÚDE

Vacinação contra gripe suína atinge 88% do...

Desde o início da campanha, 81 milhões de ...

- ... Carga de cabeças humanas descoberta por ...
- ... Conferência da OIT aprova norma trabalhista ...
- ... Profissionais fazem capacitação para ...
- ... Ministério vai distribuir 1,9 milhão de ...
- ... Anvisa suspende propaganda irregular de ...
- ... OIT aprova diretrix para combater estigma da ...

TV ESTADÃO

Encontros Estadão & Cultura: Estadão edu

COMENTADAS

- 01 Na TV, Serra promete ampliar Bolsa Família
- 02 No Pi, Serra evita comentar depoimento do ...
- 03 Serra abre programa na TV prometendo ampliar ...
- 04 Serra explora na TV preocupação social e ...
- 05 PTB fecha com Serra e Dilma ainda espera o PP
- 06 Morre aos 87 anos o escritor José Saramago
- 07 TSE decide que Ficha Limpa vale para ...
- 08 Assaltantes matam empresário em frente ao ...
- 09 TSE decide que políticos condenados antes da ...
- 10 SP atrás de parceiros para o plano B

ESPECIAIS

estadao.com.br
A dengue no Brasil

estadao.com.br
Medicamentos na mira da fiscalização

estadao.com.br
Entenda a Lei do Ato Médico

estadao.com.br
Mais parcelos sexuais, menor uso de preservativo

ENCC

zapimóveis CLASSIFICADOS DO ESTADÃO

EU QUERO COMPRAR IMÓVEL

tipo SELECIONE

matéria: Profissionais fazem capacitação para enfrentar H1N1 no inverno
veículo: Estadão Online (www.estadao.com.br)
data: 17/06/2010

 Buscar

H1N1 »

| Voltar | Imprimir notícia | Enviar notícia |

EDITORIAS

Página Principal
Brasil
Brasileirão
Cidade
Cultura
Curiosidades
Estado
Esportes
Economia
Educação
Fofoca
Meio Ambiente
Moda
Mundo
Música
Memória
Novela
Política
Policial
Região
Rural
Saúde
Social
Tecnologia

COLUNAS

Estilo
Linotipo
Laquicho
República
Radar
Sem censura
Vigilante

MULTIMÍDIA

Galeria de fotos
Vídeos
Áudio

EXPEDIENTE

Quem somos
Anuncie aqui!
Fale com a Folha

PUBLICIDADE

Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe no inverno

Quinta-Feira, 17 de Junho de 2010 | 16:00

O Ministério da Saúde promove, nos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

Programação – Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

Vacinação – Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Bittar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF)

Fonte: Agora MS

MAIS NOTÍCIAS

[18/06/2010 - Sexta-feira]

- 10:58 - Economia
Calote cai 10,4% nos primeiros cinco meses em Dourados
 - 10:49 - Geral
Condenado é executado por fuzilamento nos EUA
 - 10:40 - EM RITMO DE COPA
Veteranos continua amanhã e domingo no estádio da LEDA
 - 10:31 - Geral
Enem abrirá inscrições na próxima segunda-feira
- + notícias

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe no inverno

veículo: Folha de Dourados (www.folhadedourados.com.br)

data: 17/06/2010

BRASILEIROS CONFIAM MAIS NOS JORNALISTAS E PUBLICITÁRIOS EM COMPARAÇÃO COM POPULAÇÕES DE OUTROS PAÍSES

o que é enviar releases listar todos pesquisar por editoria pesquisar anteriores prêmios/cursos do dia



Vá direto ao assunto

assuntos

- Home
- Enviar Releases
- Agências de Pautas
- Coletivas/Eventos
- Dicas/Movimento
- Prêmios/Cursos
- Empresas/Salas
- Veículos
- Jornalistas
- E-letter
- Manchetes por e-mail
- Box Press

Maxpress Mailing
Só para Assinantes

RJ e ES representada pela TFS Comunicação

ABERJE

ABRACOM

SINGO

ACE

RADIO Mega Brasil online
CLIQUE E OUÇA

BRASIL ULTRAPASSA META DE VACINAR PELO MENOS 80% DO PÚBLICO-ALVO

Cursos



Encaminhar Voltar

Imprimir

PROFISSIONAIS PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO PARA ENFRENTAR GRIPE H1N1 NO INVERNO

Cerca de 500 profissionais serão preparados para realizar capacitações nos estados para o enfrentamento da influenza pandêmica

O Ministério da Saúde promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCOC/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

PROGRAMAÇÃO - Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

VACINAÇÃO - Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza
Data: 18 e 19 de junho
Horário: 8h30 (abertura)
Local: Grand Bittar Hotel
Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).
E-mail: agencia.saude@saude.gov.br

acesso a este release (57) Sala de Imprensa [veja mais releases desta empresa](#)

[veja mais releases das editorias: Saúde](#)

Dados da Notícia

Data de inclusão: 17/06/2010 Empresa: MINISTÉRIO DA SAÚDE
Data do Curso: 18/06/2010 Estado: DF
Fone: (61) 3315-2748 E-mail: imprensa@saude.gov.br
Ramal: Editorias: Saúde
Fax: (11) 225-7338 [Opine sobre esta pauta](#)
Contato: PAULA SANTAMARIA Resultado da Avaliação

publicidade análise de publicidade foto impressa

PortalImprensa

INDÚSTRIA DEVE CONTINUAR CONTRATANDO, AVALIA A CATHO CONSULTORIA

FATS & NOTÍCIAS

publicom

SUBWAY CHEGA A 440 LOJAS E SEGUE COM INAUGURAÇÕES NO BRASIL

ELEIÇÃO AQUECE VENDAS DE CELULAR ANTI-GRAMPO

MaxPR

Ferramentas tecnológicas para comunicação com os públicos



matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: portal Maxpress (www.maxpressnet.com.br)
data: 17/06/2010



oalvo .com.br

Notícias | Eventos | Colunistas | Busca O Alvo

Bom dia! Hoje é sexta, 19 de junho de 2010 14° 22°

- Programação Itapua
- TV Online **ASSISTA**
- Rádio Itapua AO VIVO!
- Cadastre-se
- Comunidade no ORKUT
- Webmail
- Histórico
- Fale conosco



NOTÍCIAS

17/6/2010

Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno

Cerca de 500 profissionais serão preparados para realizar capacitações nos estados para o enfrentamento da influenza pandêmica

O Ministério da Saúde promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

PROGRAMAÇÃO – Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

VACINAÇÃO – Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Mais notícias

- 17/6/2010 Começa a vacinação contra a nova gripe para profissionais da educação **ASSISTA**
- 17/6/2010 Em Pato Branco, Sesc discute Trabalho Infantil no Paraná
- 17/6/2010 Receita ratifica prazo do FCONT: 30 de junho
- 17/6/2010 Vereadores discutem a necessidade da Câmara Municipal ter instalações com mais acessibilidade
- 17/6/2010 Vendas do comércio do Paraná registram alta de 6,7% em abril
- 17/6/2010 Ferrosul é tema de reunião binacional Brasil-Uruguai
- 17/6/2010 Copel em alerta para o aumento da demanda após jogos do Brasil
- 16/6/2010 Rodovias do Sudoeste registram grande número de acidentes em 2010 **ASSISTA**
- 16/6/2010 Municípios podem alterar carga horária de servidores unilateralmente

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: portal O Alvo (www.oalvo.com.br)
data: 17/06/2010

17/06/2010 , às 14h27



Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno

Cerca de 500 profissionais serão preparados para realizar capacitações nos estados para o enfrentamento da influenza pandêmica

O Ministério da Saúde promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

PROGRAMAÇÃO - Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

VACINAÇÃO - Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Bittar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).

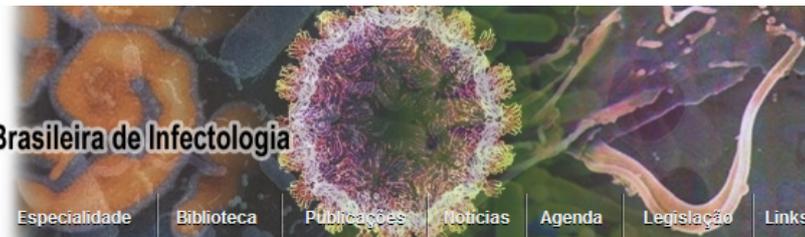
Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

[voltar](#)

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: portal do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br)
data: 17/06/2010



Home > Notícias > Profissionais participam de ca...

PROFISSIONAIS PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO PARA ENFRENTAR GRIPE H1N1 NO INVERNO

17/06/2010 12h51

O Ministério da Saúde promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

Programação – Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

Vacinação – Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Bittar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).

Fonte: Ministério da Saúde

Veja Também

- ▶ SBI e Federadas
- ▶ Entidades e movimento médico
- ▶ Estudos e relatórios
- ▶ Formação e atualização
- ▶ Pesquisas e avanços
- ▶ Políticas de Saúde
- ▶ Resoluções e notas técnicas
- ▶ Aids
- ▶ Dengue
- ▶ Febre Amarela
- ▶ Hepatites virais
- ▶ Influenza / gripe
- ▶ Micobacterioses
- ▶ Rubéola
- ▶ Tuberculose
- ▶ Demais patologias da área
- ▶ Eventos: MedTrop 2010
- ▶ Eventos: CROI 2010



[Home SBI](#)

[Home Público Geral](#)

[Home PEC](#)

[Fale Conosco](#)

Busca

ok



R. Domingos de Moraes, 1.061 - Cj. 114 - 04009-002 - Vila Mariana
São Paulo/SP - Tel/Fax: (11) 5572-8958 / 5575-5647
© 2001-2010 Sociedade Brasileira de Infectologia

POWERED BY
SMARTSITE

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: portal da Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI (www.sbinfecto.org.br)
data: 17/06/2010

- Capa
- Notícias
- Colunas
- Eventos
- Mural de Recados
- Quem Somos
- Contato

BUSCA AVANÇADA



NOTÍCIAS

17 de Junho de 2010

Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno

Cerca de 500 profissionais serão preparados para realizar capacitações nos estados para o enfrentamento da influenza pandêmica

O Ministério da Saúde promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192), e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

PROGRAMAÇÃO - Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

VACINAÇÃO - Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Imprimir

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

18/06/2010

- 10:33 - Acusado de matar indígena nega crime
- 10:26 - Comer frutas, verduras e legumes, faz bem?, por Rodolfo Portela
- 10:00 - Obras no Clube Social de Dourados serão retomadas
- 09:31 - Dourados in Foco - O uso das Bibliotecas Públicas
- 09:14 - Dano ao Meio Ambiente gera protesto em Nova Andradina
- 09:02 - Nova Andradina sedia hoje o 3º Encontro de Cooperativas
- 09:00 - Orientação nacional empurra PSB para o palanque de Zeca
- 08:31 - Coluna Foca Online
- 08:31 - MPE quer que Google retire da rede blog pró-Dilma
- 07:58 - Na TV, PSDB mostra Serra "sujeito simples" e exalta experiência

[MAIS](#)



Peça o seu cartão de acesso. Telefone: 3141-1555.



Todos podem acompanhar os serviços trabalhistas dos associados de Nova Andradina



Os eventos realizados pela Câmara são transmitidos ao vivo por vários veículos de comunicação:

- Rádio Gazeta AM 1030kHz
- Rádio Clube Novo: Caxa Verde FM 104,5
- 100 Conversa (radio da Câmara)
- Rádio Câmara (radio da Câmara)

Trabalhistas: abra o site www.1000000.com.br

COMUNICANDO SEUS DEBATES
NOVA ANDRADINA

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
 veículo: portal Vale do Ivinhema Agora (valedoivinhemagora.com.br)
 data: 17/06/2010

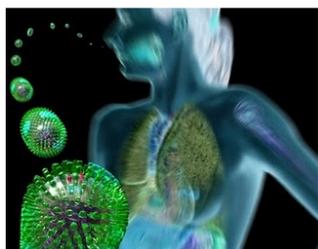
Enfermagem PERNAMBUCANA



Início Quem somos nós Blogueiros Assuntos Contato

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2010

PROFISSIONAIS PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO PARA ENFRENTAR GRIPE H1N1 NO INVERNO



O Ministério da Saúde promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente a gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

PROGRAMAÇÃO – Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

VACINAÇÃO – Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Bittar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

Fonte: COFEN

PROCURE O QUE PRECISA NO BLOG

powered by Google™

ESCOLHA O ASSUNTO

- ARTIGOS CIENTÍFICOS (3)
- CENA PERNAMBUCANA (166)
- ENFERMAGEM PELO BRASIL A FORA (94)
- ENTREVISTAS (1)
- EVENTOS E OPORTUNIDADES (33)
- FALA ENFERMAGEM (25)
- PL 2295/2000 (275)
- PL 4924/09 (7)
- POLÍTICAVELEIÇÕES (24)
- SAÚDE NACIONAL (128)

BLOGUEIROS

- Amanda
- ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO
- Ronaldo
- Valeska
- Ana

PÁGINAS PARA ENFERMAGEM

- ABEN
- CNS
- CNTS
- COFEN
- COREN-PE
- ENFERMAGEM 30 HORAS
- FNE
- SATENPE
- SEEPE

MANIFESTO A FAVOR DO PL 2295/2000



(Clique na imagem para enviar)

ACESSE O PL 2295 DIARIAMENTE. CLIQUE AQUI!

- <http://www2.camara.gov.br>

SEJA NOSSO SEGUIDOR, É SÓ CLICAR NO BOTÃO ABAIXO!



Seguidores (131) [Mais >](#)



Já é um membro? Fazer login

© 2010 Enfermagem Pernambuco. Modelo Simple. Tecnologia do Blogger.

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: portal Enfermagem Pernambuco
(enfermagempernambucana.net)
data: 18/06/2010



Sex 18, Jun 11:35:43

Notícias >>

Itaporã



Itaporã realiza gincana alusiva ao combate ao trabalho infantil

Meio ambiente



Ministro da pesca estará em Itaporã no próximo dia 18 de junho

Itaporã Fest 2010



Pacco espera grande público no Itaporã Fest 2010.

Willian Borges de Matos



Jovem de 24 anos está desaparecido

Enquete >>

Qual é o melhor nome para presidente da República?

- José Serra (PSDB)
- Dilma Rousseff (PT)
- Roberto Requião (PMDB)
- Marina Silva (PV)
- Nenhum deles
- Indeciso

Íncio > Notícias > H1n1

18/06/2010 - 9h04

Profissionais fazem capacitação para enfrentar H1N1 no inverno

itaporanews/Janaina

O Ministério da Saúde promove nesta sexta-feira, 18, e no sábado, 19, em Brasília, um curso de preparação de 500 profissionais de todo o País que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno.

Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais, no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192) e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus Estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos de qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação online, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

Programação

Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da gripe A, seguida da exibição dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento do vírus H1N1.

O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionadas aos profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por Estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

Vacinação

Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe suína, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Nos grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Fonte: Estadão

Leia mais notícias de Saúde

Leia mais notícias sobre o assunto:

- "Recomendações no manejo sanitário de pisciculturas durante o inverno", por Márcia Mayumi Ishikawa
- Hoje é o "dia D" de vacinação contra a gripe H1N1
- Imposto de Renda já atinge quem ganha três salários mínimos
- Registrados dois casos do vírus H1N1 em Dourados
- Sesau imuniza 8,4 mil pessoas contra H1N1 na primeira etapa
- OMS prepara pronunciamento cuidadoso sobre pandemia H1N1

Publicidade

VOCÊ CONHECE, VOCÊ CONFIA.

Pedro Celestino C. da Costa, 136

TEL. 3451-1008 - ITAPORÃ - MS

QUEM NAO É VISTO NÃO É LEMBRADO
Anuncie AQUI

Status CELULARES
 Consertos Vendas de celulares
 Fone: 9623-4681 / 8461-8298
 Rua: Aral Moreira nº 523
 Ao lado da Lara Informática

FARMÁCIA SANTO ANTÔNIO
 MERCAMENTOS PERFUMARIA EM GERAL

Fernando Ap. de Ortiz
 Farmacêutico Responsável
 Entrega em Domicílio

Fone: 3451-2285 - Cel. 8403-8721
 RUA PEDRO CELESTINO C. COSTA, 136 - (CENTRO) ITAPORÃ - MS

Rua Pedro C. C. da Costa, nº 571

COMPRE E VENDA
Corretor José C. Candido

AUTO POSTO MONTESE LTDA
 AV. RUI BARBOSA - DISTRITO DE MONTESE
 CEP: 79.860-00 - ITAPORÃ - MS

ESTILO MOTOS
 Itaporã mg
 FONE (67) 9645-1492

Lava-Rápido RW
 Montese-Itaporã/MS

VEREADOR
GERSON ESCOBAR

PRODUTOS NATURAIS

Aviso - Email falso cobra boleto em nome do JusBrasil: Prezados usuários, está circulando na internet um email com suposta cobrança de Boleto em nome do JusBrasil. Esclarecemos que este email não foi enviado pelo JusBrasil e que o JusBrasil não cobra, em hipótese alguma, pelo acesso às informações do site. [Ver aviso completo](#)

Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno

Extraído de: [Governo do Estado do Mato Grosso do Sul](#) - 2 horas atrás

Publicações na Seção 3

Diário Oficial da União SAC:
0800 541 5410
www.diariooficial-br.com.br

Anúncios Google

Anúncios Google

[Edital Concurso AGU](#)
[Peças Modelo](#)
[Diário Oficial](#)
[Concurso Banco Brasil](#)

artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O *Vademecum* também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (Cofen) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do *Vademecum Influenza* foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

Programação

Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

Vacinação

Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Biltar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).

Fonte: Ministério da Saúde

Autor: Karla Tatiane de Jesus

Apoiador



Instituto Brasileiro de Direito de Família

JusBrasil WebSites

Receba bem seus clientes



Parceiros



MARTINO &
GOMES
ADVOGADOS



MARTINO &
GOMES
ADVOGADOS



[Seja um parceiro](#)

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: portal JusBrasil (www.jusbrasil.com.br)
data: 18/06/2010



Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno



Cerca de 500 profissionais serão preparados para realizar capacitações nos estados para o enfrentamento da gripe pandêmica.

0 0
Share Tweet

O Ministério da Saúde promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (SAMU/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (COFEN) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

Aversão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

PROGRAMAÇÃO – Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da gripe pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

VACINAÇÃO – Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de gripe
Data: 18 e 19 de junho
Horário: 8h30 (abertura)
Local: Grand Bittar Hotel
Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).

Lula Fala Sobre A Lei Rouanet
0:01:56 2906

Carlinhos Brown Comenta Nova Lei Rouanet - 01
0:04:41 2223

Enfermagem No Domingo Espetacular
0:06:30 2062

Leitura não é só livros - Depoimento De Herodoto Prefeito De Ilvoa
0:00:22 1722

Depoimento De Maria Goretti David Lopes No 12º CBCEM
0:00:58 1717

Pronunciamento Do Ministro Da Cultura Em Rede Nacional
0:03:20 1629

ENQUETE

VOCE JÁ FOI NO MUNEAN

- Sim, já fui visitar
 Não, Moro em outra cidade
 Não, Mas pretendo ir

Votar RESULTADOS

EVENTOS DE ENFERMAGEM

- MuNEAN realiza palestra "Dengue: Mitos e Verdades"
- Oficina de contação de histórias para iniciantes
- MuNEAN promove "Diálogos com Saúde"
- XI Conferência Ibero-americana de Educação em Enfermagem da ALADEFE

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: Portal do Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery - Munean (www.munean.com)
data: 18/06/2010

Previsão do Tempo
19/06 Sex
15°C / 30°C
0% Um
sexta-feira 11:19hs



Seleção de Micro System a partir de: R\$ 349,90



PORTALMS.COM.BR | **notícias** | **empresas** | **classificados** | **empregos** | **entretenimento** | **horóscopo do dia**

Profissionais participam de capacitação para enfrentar | | **anuncie gratuitamente** | **acesso reservado**

Categorias: [Geral](#) | [Mato Grosso do Sul](#) | [Compartilhe](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [Google+](#)

Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno

Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

Emprego Classificados

O emprego que você procura está aqui. Cadastre seu currículo já!
www.manager.com.br

Empregos Em Tecnologia

Veja Vagas Disponíveis Na Accenture E Mandê Seu CV Hoje
www.accenture.com/Brazil

Anúncios Google

O Ministério da Saúde promove, nesta sexta-feira e sábado (18 e 19), em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (Samu/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

Vagas de Emprego

Todas as vagas de: Vagas Emprego disponíveis no Brasil - Gratuito
indexd.com.br/vagas_Emprego

Oferta de Trabalho

R\$ 1.500 a R\$ 3.000/mês. Inicie já. Somente p/ Belo Horizonte e região.
www.donodofuturo.com.br/mg

Classificados 100% Grátis

Novo site de anúncios classificados 100% grátis - Anuncie já!
www.olx.com.br

Sabe qual é...
o Banco Oficial do Planeta Terra? Venha Descobrir!
BESA.io

Anúncios Google

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (Cofen) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

Programação

Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

Vacinação

Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Bittar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).

Fonte: Ministério da Saúde

Fonte: Notícias MS
Cadastrada em: 18/6/2010

Curso Online Enfermagem

Aprenda Técnicas Profissionais de Enfermagem.
Só R\$45 c/ Certificado.
www.Cursos24Horas.com.br

Quer se livrar da Tosse?

Dissolve, Elimina e Protege do muco Cápsulas e Xarope contra a Tosse.
123LivredaTosse.com.br

Anúncios Google

Enviar para um amigo

Seu nome:

Seu email:

Nome de quem vai receber a mensagem:

Email de quem vai receber a mensagem:

Notícias no seu email

Todo dia nossas principais notícias em seu email.

Seu Nome:

Seu Email:

matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: PortalMS.com.br (www.portalms.com.br)
data: 18/06/2010



Área do CIDADÃO

Área dos MUNICÍPIOS

Área de INFORMAÇÕES

Área dos PROFISSIONAIS

Institucional Planejamento

Menu H1N1

- Início
- Informações
- Notícias
- Dúvidas
- Notas Técnicas e Protocolos
- Boletim Epidemiológico
- Vídeos
- Contato

Noticias

A+ A-

< VOLTAR

BUSCA

Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno

18/06/2010 | Karla Tatiane de Jesus

Brasília (DF) - O Ministério da Saúde promove, nesta sexta-feira e sábado (18 e 19), em Brasília, curso de preparação de 500 profissionais de todo o país, que vão capacitar os trabalhadores que atuarão no enfrentamento da gripe H1N1 durante o inverno de 2010. Esses profissionais trabalham no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em unidades básicas de saúde, equipes de Saúde da Família, serviços de média e alta complexidade, hospitais e no atendimento de urgência e emergência (Samu/192); e também em instituições públicas de ensino. Participam, ainda, coordenadores estaduais de Vigilância em Saúde e da Política Nacional de Educação Permanente.

Os profissionais vão atuar como multiplicadores em seus estados, repassando as informações recebidas durante o encontro para outros trabalhadores, por meio de capacitações locais. Durante o curso, será distribuído um material denominado "Vademecum Influenza", formado por um DVD que contém manual com protocolos de tratamento e manejo clínico de pacientes, vídeos instrucionais e artigos científicos. Esse material servirá de base para a promoção regional de cursos para qualificação profissional e já está disponível no site www.saude.gov.br.

O "Vademecum" também será entregue a aproximadamente 300 mil médicos e 292 mil enfermeiros, em parceria entre o Ministério da Saúde e os Conselhos Federais de Medicina (CFM) e Enfermagem (Cofen) e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Durante o encontro, também será apresentada a autoavaliação on-line, que poderá ser utilizada por estudantes e profissionais de saúde. Essa ferramenta possibilita checar o nível de conhecimento referente à gripe pandêmica, além de estimular o processo de aprendizagem.

A versão preliminar do "Vademecum Influenza" foi distribuída em março, no primeiro encontro desses profissionais. O objetivo foi avaliar o material e receber sugestões, por parte dos profissionais e gestores de saúde. A versão final a ser entregue no encontro foi coordenada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFMG) e teve a participação de técnicos do Ministério da Saúde, professores, especialistas e dos núcleos de Telessaúde da Universidade de São Paulo (USP) e da UFMG.

Programação

Na manhã do primeiro dia do encontro, será apresentada a situação epidemiológica atual da influenza pandêmica, seguida da apresentação dos materiais que poderão ser usados pelas equipes que atuam no enfrentamento da gripe H1N1. O curso contempla, ainda, discussões em grupo a partir de casos, direcionados para os profissionais das diferentes áreas de atuação. No segundo dia, haverá reuniões em grupos divididos por estados e regiões para elaboração de propostas de capacitações regionais.

Vacinação

Com 80,2 milhões de imunizados contra a gripe H1N1, o Brasil atingiu a meta de vacinar pelo menos 80% do público-alvo, de 100 milhões de pessoas. Entre os grupos prioritários para a vacinação, a meta foi atingida entre trabalhadores de saúde, doentes crônicos, crianças menores de 2 anos, adultos de 20 a 29 anos e indígenas.

Serviço

Curso de preparação de multiplicadores para enfrentamento de pandemia de influenza

Data: 18 e 19 de junho

Horário: 8h30 (abertura)

Local: Grand Bittar Hotel

Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 5, Bloco A - Brasília (DF).

Ministério da Saúde

 Enviar via e-mail

 Imprimir texto



matéria: Profissionais participam de capacitação para enfrentar gripe H1N1 no inverno
veículo: Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul
(www.saude.ms.gov.br)
data: 18/06/2010



SEMANA DA SAÚDE EM DIAMANTINA INTEGRA PROGRAMAÇÃO DO 42º FESTIVAL DE INVERNO DA UFMG E INCENTIVA QUALIDADE DE VIDA, LAZER E PROMOÇÃO DA SAÚDE.

De 26 a 28 de julho em Diamantina, acontece a IV Semana da Saúde 2010. Com o tema Educação, Saúde e Cultura, o evento integra a programação do 42º Festival de Inverno da UFMG. Em sua 4ª edição e com uma nova proposta, o evento vai acontecer nos bairros Rio Grande (dia 26, no Sesi), Palha (dia 27, na Escola Gabriela Neves) e Bom Jesus (dia 28, na Escola Izabel Mota) e ainda nas dependências da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (dias 26, 27 e 28). Realizado em estreita cooperação da UFMG com a Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina (DMS) e UFVJM, oferece uma nova proposta à população com foco na educação em saúde, privilegiando o autocuidado e boas práticas de promoção ao articular as necessidades locais – aquilo que atenderá a população – à oportunidade de participação acadêmica. “Queremos criar condições de maior articulação entre a gestão do sistema de saúde local e os sistemas acadêmicos, por meio de práticas educativas e de ação social com intensa participação de professores, estudantes, profissionais de saúde e de educação com foco nas questões da comunidade de Diamantina” destacou Edison Corrêa, coordenador geral do evento e professor da UFMG. *Educação, saúde e cultura* Neste ano as atividades da Semana da Saúde, que vão acontecer de maneira descentralizada em três bairros da cidade, foram divididas em oficinas educativas para crianças, jovens e adultos, apresentações teatrais, Cine Saúde com sessões comentadas, passeata, mobilização e conscientização sobre Dengue e Influenza (H1N1), entre outras atividades. Entre as novidades, Colônia de férias e Oficina de ginástica e dança, para crianças de 7 a 11 anos na UFVJM. Segundo o coordenador da colônia, Hilton Serejo, professor da UFVJM, “será um espaço onde as crianças poderão experimentar práticas corporais vinculadas à cultura lúdica infantil, sobretudo aquelas identificadas como jogos, brinquedos e brincadeiras”, adianta. Já na oficina de ginástica a meninada fará atividades rítmicas no solo e nos aparelhos (trampolim e cama elástica). Ainda de olho na garotada a oficina Internet: saúde a um clique. A atividade que acontecerá no Centro Vocacional Tecnológico permitirá aos participantes aprender um pouco mais sobre a aplicabilidade da internet na busca de informações sobre saúde. Para os adultos uma boa pedida é a Oficina Sexualidade na adolescência – orientando e educando os pais ou ainda a Oficina Vida saudável do adulto. Ao final do dia a sugestão é o Cinema vida e saúde com exibição de filmes (longa metragens) com sessões comentadas no auditório da UFVJM. O objetivo é estimular a participação da população da cidade, fomentando debates por meio das cenas do dia-a-dia apresentadas na tela. “Os filmes vão abordar aspectos cotidianos como identidade, desemprego, masculinidade, alcoolismo, deficiência visual e as interfaces com a saúde, serão retratadas situações diversas às quais todos nós estamos sujeitos ao longo da vida”, explicou Itamar Tatuhy Sardinha, professor do departamento de Medicina Preventiva e Social da UFMG e organizador da atividade. Toda a programação é gratuita e acontece a partir de 9 da manhã. Exceto para a Colônia de férias e Oficina de ginástica e dança, que necessitam de inscrições antecipadas (abertas até dia 23/07), as demais atividades receberão inscrições nos locais de realização (veja na programação). Informações e programação completa no www.ufmg.br/festival/ ou no www.diamantina.mg.gov.br. As atividades mobilizarão cerca de 45 alunos e 15 professores da UFMG e da UFVJM, além de profissionais da Secretaria de Saúde de Diamantina. A realização é da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, coordenação geral do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. O financiamento é da Prefeitura Municipal de Diamantina. Informações: Comunicação Nescon

(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

[Voltar](#)

elheiro Mata, 11 - Cep 39100 - 000 Tel. (38) 3531 - 9220 [9172] | [Logar no Portal](#) | [Webmail](#)

matéria: Semana da saúde em Diamantina integra programação do 42º Festival de Inverno da UFMG e incentiva qualidade de vida, lazer e promoção da saúde
veículo: portal da Prefeitura de Diamantina (diamantina.mg.gov.br)
data: 07/2010

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Departamento de Educação Física

Rua da Glória, 187
Diamantina - MG
CEP 39100000
(38) 3531 6000
Ramal 6097

Chefe de Departamento
Prof. Sandra Regina Garijo de Oliveira
E-mail: defi@ufvjm.edu.br

Coordenador de Curso
Prof. Leandro Ribeiro Palhares
E-mail: efcoordenacao@ufvjm.edu.br

Atendimento:
2ª feira – 20h30 às 21h30
3ª feira – 8h às 12h
4ª feira – 20h30 às 21h30
6ª feira – 14h às 18h
Local: Sala da Coordenação
Campus I

Pesquisar no site

Procurar

Páginas

- NOTÍCIAS
- ENSINO
- PESQUISA
- EXTENSÃO
- CORPO DOCENTE
- ESTÁGIO
- TCC
- AACC
- LINKS

Nescon abre mais 125 vagas para especialização em Saúde da Família com edital inédito para profissionais de Educação Física

Julho 5, 2010 — Gripp

De **07 a 16 de julho** estarão abertas as inscrições de dois editais do **Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – CEABSF** – (*lato-sensu*) na modalidade a distância. O **PRIMEIRO EDITAL** é uma oferta pioneira da **UFMG**, para admissão à turma especial do CEABSF direcionada a educadores físicos, como explica Raphael Aguiar, membro da coordenação do CEABSF. “Trata-se de edital onde terão prioridade profissionais de Educação Física registrados no conselho profissional (CREF-06) que atuam em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) ou em projetos e programas, governamentais ou não, de apoio à atividade física no âmbito da Atenção Básica e/ou da Promoção da Saúde. Mas também poderá se candidatar, qualquer profissional vinculado a programa ou projeto comunitário de Promoção da Saúde ou Atenção Básica”, esclarece Aguiar.

[Clique aqui para saber mais sobre essa oportunidade.](#)

👍 4 🗨️ 0 🗳️ 0 Avalie

Na categoria Sem categoria. [4 Comentários »](#)

★ Gosto Be the first to like this post.

4 Respostas para “Nescon abre mais 125 vagas para especialização em Saúde da Família com edital inédito para profissionais de Educação Física”

Dilton Silva Diz:

Julho 8, 2010 às 18:06



Olá, gostaria de saber se somente será permitido a inscrição dos candidatos que são dessa região os de outros estados como quem pertencem ao CREF 13 não poderá se inscrever!

[Responder](#)

Gripp Diz:

Julho 10, 2010 às 16:38



Dilton,
Acredito que sim. Basta você transferir o CREF para Minas Gerais. Sugiro entrar em contato com os responsáveis para mais detalhes.
Boa sorte.
Prof. Fernando Gripp

[Responder](#)

daniely Diz:

Julho 10, 2010 às 21:25



oi gostaria de saber como faz o registro no cref 6..
estudante recém formado pode participar?
bjinhos Gripp ate na formatura!

[Responder](#)

matéria: Nescon abre mais 125 vagas para especialização em Saúde da Família com edital inédito para profissionais de Educação Física
veículo: portal do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (educacaofisicaufvjm.wordpress.com)
data: 05/07/2010

Principal

INÍCIO

INSTITUCIONAL

COMISSÕES

IFES

DOCUMENTOS

GALERIA DE IMAGENS

MOBILIDADE ACADÊMICA

TRANSPARÊNCIA

SALA DE IMPRENSA

CURSOS

CONCURSOS

ESPECIAIS

EVENTOS

UFMG abre mais 125 vagas para especialização em Saúde da Família com edital inédito para profissionais de Educação Física

Qua, 07 de Julho de 2010 09:38 UFMG

De 7 a 16 de julho a UFMG abre inscrições para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabaf), lato-sensu, na modalidade a distância. O edital é uma oferta pioneira da UFMG para admissão à turma especial do Ceabaf direcionada a educadores físicos. "Trata-se de edital onde terão prioridade profissionais de Educação Física registrados no conselho profissional (CREF-06) que atuam em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) ou em projetos e programas, governamentais ou não, de apoio à atividade física no âmbito da Atenção Básica e/ou da Promoção da Saúde. Mas também poderá se candidatar, qualquer profissional vinculado a programa ou projeto comunitário de Promoção da Saúde ou Atenção Básica", esclarece Raphael Aguiar, membro da coordenação do Ceabaf.

O objetivo do curso, que começa em agosto, é atender a crescente demanda por profissionais qualificados para atuarem na Estratégia de Saúde da Família, como destaca Kátia Euclides de Lima e Borges, professora da Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFTTO) da UFMG e coordenadora do Laboratório do Movimento da UFMG, parceiro na iniciativa. "A categoria do profissional de Educação Física é recente e sua inserção na área da saúde, mais ainda. Portanto, o momento é oportuno e fértil para um curso de formação, partindo do pressuposto que a estratégia só vai funcionar se houver equipes bem constituídas e bem formadas", afirmou.

O edital está disponível em http://agora.nescon.medicina.ufmg.br/inscricao-edital:CEABSF_2010-2_EF.PDF

Pelo segundo edital podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família dos municípios de Brumadinho, Diamantina e Pompéu, conforme convênio estabelecido com a gestão dos serviços de saúde desses municípios, em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal, atuando como médico, dentista ou enfermeiro; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador de equipe de Saúde Bucal ou das Estratégias Saúde da Família.

Neste edital são oferecidas 75 vagas para o segundo semestre, divididas em turmas de 25 alunos, para cada um dos três municípios (Brumadinho, Diamantina e Pompéu), onde funcionarão os polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

O edital está disponível em http://agora.nescon.medicina.ufmg.br/inscricao-edital:CEABSF_2010-2_PSF.PDF

Inscrições

As inscrições serão feitas pela internet de 07 a 16 de julho. O interessado deverá preencher a ficha e o questionário online específico do curso, que estarão disponíveis no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretária de Cursos/Programa Agora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas online. Ao se inscrever o candidato deverá especificar na ficha a qual vaga pretende concorrer, ou seja, para um dos polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil.

Toda a documentação exigida deverá ser postada até o dia 16 de julho de 2010 com aviso de recebimento (AR). Só serão confirmadas as inscrições com documentação completa, inclusive aquelas comprobatórias de currículo. A coordenação do Ceabaf orienta aos interessados que leiam os editais na íntegra e reúnam toda a documentação solicitada.

As seleções dos candidatos constarão de análise de *curriculum vitae* e entrevista. Data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Agora (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora), até o dia 19 de julho. Somente poderão participar das entrevistas os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado. As entrevistas acontecerão entre os dias 23 a 25 de julho e os resultados serão divulgados no site no dia 27 de julho, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato. O registro acadêmico dos candidatos aprovados nos processos seletivos deverão ser realizados pelo <https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio>, de 28 a 30 de julho de 2010.

Mais informações na Secretária de Cursos do Nescon, (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br

CEABSF em números

Desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do Programa Agora, tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h). A duração varia de 18 a 24 meses e ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

A especialização já teve ofertas de quatro turmas com 400 alunos em edições anteriores. É uma parceria das faculdades de Medicina, Odontologia e Escola de Enfermagem da UFMG. Integra o sistema Universidade Aberta do SUS (Una-SUS/Ministério da Saúde) que realiza cooperação técnica compartilhando materiais instrucionais e metodologias entre outras Universidades Federais, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país. Além disso, articula-se ao Ministério da Saúde e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (UAB/SEED/MEC). Na UFMG, o curso se articula com o Centro de Apoio à Educação Superior da UFMG (CAED/UFMG). É financiado pelo Sistema Único de Saúde.

matéria: Nescon abre mais 125 vagas para especialização em Saúde da Família com edital inédito para profissionais de Educação Física
veículo: portal da Andifes (www.andifes.org.br)
data: 07/07/2010

Comunidade EXKOLA Sua escola pra universidade

Comunidade Escola - Educação, Vestibular, Colégios, Faculdades, ENEM, Cultura, Intercâmbio, Promoções e mais...
<http://exkola.com.br/scripts/noticias.php?id=304450>

Seu novo FRETE GRÁTIS PARA TODO BRASIL

Submarino

Logini: seu_email ***** OK Esqueci a minha senha CADASTRE-SE NO SITE

>>> Comprar o APC: Fazer ou consultar seus testes.

Colégios Faculdades Extra Classe Promoções

Home > Última hora

Clipagem - 07/07/2010

VOLTAR

UFMG abre mais 125 vagas para especialização em Saúde da Família com edital inédito para profissionais de Educação Física

131317

De 7 a 16 de julho a UFMG abre inscrições para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabaf), lato-sensu, na modalidade a distância. O edital é uma oferta pioneira da UFMG para admissão à turma especial do Ceabaf direcionada a educadores físicos. Trata-se de edital onde terão prioridade profissionais de Educação Física registrados no conselho profissional (CREF-06) que atuam em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) ou em projetos e programas, governamentais ou não, de apoio à atividade física no âmbito da Atenção Básica e/ou da Promoção da Saúde. Mas também poderá se candidatar, qualquer profissional vinculado a programa ou projeto comunitário de Promoção de Saúde ou Atenção Básica, esclarece Raphael Aguiar, membro da coordenação do Ceabaf. O objetivo do curso, que começa em agosto, é atender a crescente demanda por profissionais qualificados para atuar na estratégia de Saúde da Família, como destaca Kátia Euláides de Lima e Borges, professora da Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EFTTO) da UFMG e coordenadora do Laboratório do Movimento da UFMG, parceiro na iniciativa. A categoria do profissional de Educação Física é recente e sua inserção na área de saúde, mais ainda. Portanto, o momento é oportuno e fértil para um curso de formação, partindo do pressuposto que a estratégia só vai funcionar se houver equipes bem constituídas e bem formadas, afirmou. O edital está disponível em: http://agora.nescon.medicina.ufmg.br/inscricao/editais/CEABSF_2010-2_EF.PDF Segundo o edital podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família dos municípios de Brumadinho, Diamantina e Pompéu, conforme convênio estabelecido com a gestão dos serviços de saúde desses municípios, em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal, atuando como médico, dentista ou enfermeiro; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador de equipe de Saúde Bucal ou das Estratégias Saúde da Família. Neste edital são oferecidas 75 vagas para o segundo semestre, divididas em turmas de 25 alunos, para cada um dos três municípios (Brumadinho, Diamantina e Pompéu), onde funcionarão os polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso. O edital está disponível em: http://agora.nescon.medicina.ufmg.br/inscricao/editais/CEABSF_2010-2_PSF.PDF Inscrições e inscrições serão feitas pela internet de 07 a 16 de julho. O interessado deverá preencher a ficha e o questionário online específico do curso, que estarão disponíveis no site. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Agora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas online. Ao se inscrever o candidato deverá especificar na ficha a qual vaga pretende concorrer, ou seja, para em dos polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil. [www.nescon.medicina.ufmg.br/agora](http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agorawww.nescon.medicina.ufmg.br/agora) Toda a documentação exigida deverá ser postada até o dia 16 de julho de 2010 com aviso de recebimento (AR). Só serão confirmadas as inscrições com documentação completa, inclusive aquelas comprobatórias de currículo. A coordenação do Ceabaf orienta aos interessados que leiam os editais na íntegra e reúnem toda a documentação solicitada. As seleções dos candidatos constarão de análise de currículo vitae e entrevista. Data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Agora, até o dia 19 de julho. Somente poderão participar das entrevistas os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado. As entrevistas acontecerão entre os dias 23 a 25 de julho e os resultados serão divulgados no site no dia 27 de julho, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato. O registro acadêmico dos candidatos aprovados nos processos seletivos deverão ser realizados pelo <https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio/de> 28 a 30 de julho de 2010. [http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora](http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agorawww.nescon.medicina.ufmg.br/agora) <https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio/de> e -mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. CEABSF em números Desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do Programa Agora, tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (L20n) e disciplinas optativas (L20o). A duração varia de 18 a 24 meses e ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). A especialização já teve ofertas de quatro turmas com 400 alunos em edições anteriores. É uma parceria das Faculdades de Medicina, Odontologia e Escola de Enfermagem da UFMG. Integra o sistema Universidade Aberta do SUS (Una-SUS/Ministério da Saúde) que realiza cooperação técnica compartilhando materiais institucionais e metodológicos entre outras Universidades Federais, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país. Além disso, articula-se ao Ministério da Saúde e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (UAB/SEED/MEC). Na UFMG, o curso se articula com o Centro de Apoio à Educação Superior da UFMG (CAED/UFMG). É financiado pelo Sistema Único de Saúde.

http://www.andifes.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3819:ufmg-abre-mais-125-vagas-para-especializacao-em-saude-da-familia-com-edital-inedito-para-profissionais-de-educacao-fisica&catid=59&Itemid=100012

Fonte: ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições

Autor: Redação

Envie para um amigo

Seu nome: Nome do amigo:

Seu email: Email do amigo:

ENVIAR

Vale a pena conferir:

- 04:03 - O poder imaginário
- 04:03 - Agenda do Ensino
- 04:03 - Enem: taxa de não isentos tem novo prazo
- 04:03 - Educador analisa processo de construção do saber
- 03:03 - Hoje na TV
- 03:03 - Falta de instrução do eleitorado interfere no aperfeiçoamento da classe po...
- 03:03 - Cursos & Palestras
- 03:03 - A penúria financeira
- 02:34 - Reitores consideram positivas medidas assinadas pelo presidente Lula
- 02:21 - Campus Mossoró participa da SBFC
- 02:03 - Um homem com jeito singular
- 02:03 - Passageiro das horas do tempo
- 02:03 - MEC divulga lista de selecionados
- 01:03 - Semana Estudantil: Turmas esbanjam criatividade
- 00:26 - Oportunidade de Trainee é oferecida pela Ambev
- 00:25 - Taxa de inscrição do Enem 2010 deve ser paga até esta terça-feira
- 00:02 - Descrença com política explica queda no eleitorado dos jovens com menos de ...

IR AO TOPO VOLTAR

Exkola com sb, Por quê? | Fale conosco | Política de privacidade | Anúncio na Exkola
 Resolução mínima de 1024 x 768 © Copyright 2008, Comunidade Exkola

materia: Nescon abre mais 125 vagas para especialização em Saúde da Família com edital inédito para profissionais de Educação Física
 veículo: portal Comunidade Exkola (exkola.com.br)
 data: 07/07/2010



Notícias

Novidades sobre a UFMG, informações diversas e eventos

Vestibular 2011

Tudo sobre o Vestibular da UFMG

Núcleo de Divulgação Científica

Projetos de divulgação científica em diversas áreas.

Assessoria de Imprensa

Assessoria de imprensa da UFMG

Rádio UFMG Educativa

Ouçã ao vivo, em 104,5 FM ou pela internet, a programação da estação do conhecimento

TV UFMG

Conheça os programas e assista agora na tela do seu computador

Núcleo Web

Núcleo Web, com artigos, dicas e sites produzidos

Criação Gráfica

Setor de Planejamento e Criação Gráfica do Centro de Comunicação da UFMG

Comunicação Interna

Núcleo de Comunicação Interna do Centro de Comunicação da UFMG

Fotografia

Imagens diversas da UFMG para visualização e download

Revista Diversa

Espaço jornalístico para abordagem de temas acadêmicos

Boletim UFMG

Semanário da Universidade: leia na íntegra e consulte as edições anteriores

Clipping

Tudo que foi noticiado sobre a UFMG na mídia impressa

Expediente

Quem faz o Cedecom - Centro de Comunicação da UFMG

Buscar notícias

Buscar

© UFMG 2004 - 2010
Centro de Comunicação
Universidade Federal
de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6627
Pampulha - Belo Horizonte
CEP 31270-901 - MG/Brasil
Fone: +55 (31) 3409-4186
Fax: 3409-4188
boletim@cedecom.ufmg.br
Desenvolvido com Movabletype
RSS XML feed (O que é RSS?)

22/jul, 9h36 - Exposição aborda história da imprensa belo-horizontina

22/jul, 7h34 - Semana da Saúde integra programação do 42º Festival de Inverno

22/jul, 7h30 - UFMG vai sediar congresso brasileiro de biotética e bem-estar animal

22/jul, 7h28 - FaE sedia abertura de evento internacional sobre yorubá

22/jul, 7h26 - Patente licenciada pela UFMG amplia as possibilidades de tratamento de esgoto no Brasil

22/jul, 7h26 - Avaliação de desempenho de servidores deve ser feita até 13 de agosto

22/jul, 7h22 - Escola de Música promove cursos de musicalização para bebês, crianças e adolescentes

21/jul, 17h41 - Pesquisadores da UFMG dizem que o Estatuto de Igualdade Racial é omissão

21/jul, 13h35 - Campolina discute autoconstrução com ministro amanhã

21/jul, 9h29 - Festival de Inverno da UFMG começa com grade variada de atrações culturais

21/jul, 7h35 - Curso sobre criação de home pages está com inscrições abertas

21/jul, 7h32 - Comunidade da UFMG pode concorrer a ingressos para espetáculos da Cia de Dança Palácio das Artes

21/jul, 7h31 - Língua e cultura africanas são tema de curso na UFMG

21/jul, 7h25 - Observação dos astros é atração do programa Quarta Crescente

21/jul, 7h21 - Seminários sobre pesquisa qualitativa sofrem redução no valor de inscrição

Classificar por categorias (30 textos mais recentes de cada):

Calouradas

Destaques

Eventos

Festival de Inverno

Festival de Verão

Gripe Suína

Mostra das Profissões

Mostra das Profissões

2009

Notas à Comunidade

Notícias

Pesquisa

Pesquisa e Inovação

Reuni

Vestibular

Arquivos mensais:

julho de 2010 (149)

junho de 2010 (227)

maio de 2010 (235)

abril de 2010 (203)

março de 2010 (224)

fevereiro de 2010 (98)

janeiro de 2010 (98)

dezembro de 2009 (149)

novembro de 2009 (232)

outubro de 2009 (262)

setembro de 2009 (217)

agosto de 2009 (228)

julho de 2009 (194)

junho de 2009 (194)

maio de 2009 (181)

abril de 2009 (192)

março de 2009 (232)

fevereiro de 2009 (119)

janeiro de 2009 (88)

dezembro de 2008 (153)

Curso de especialização em saúde da família abre 125 vagas

quarta-feira, 7 de julho de 2010, às 7h10

O curso de especialização Atenção Básica em Saúde da Família recebe, até 16 de julho, inscrições para dois editais na modalidade a distância. O primeiro deles se destina a profissionais de educação física registrados no conselho profissional que atuam em núcleos de apoio à saúde da família ou em projetos e programas, governamentais ou não, de apoio à atividade física no âmbito da atenção básica e/ou da promoção da saúde.

O segundo edital é direcionado a cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados à estratégia de saúde da família dos municípios de Brumadinho, Diamantina e Pompéu. São oferecidas 50 vagas para o edital da categoria educação física e 75 para o edital de cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos.

Para se inscreverem, os interessados devem acessar o site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora, preencher a ficha de inscrição e responder o questionário. A seleção dos candidatos será feita mediante análise de currículo e entrevista, que acontecem entre os dias 23 e 25 de julho. Os resultados serão divulgados no site no dia 27.

O curso é desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do programa Ágora, e tem carga horária de 360 horas. Por integrar o sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (SUS), sua oferta é gratuita.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria de cursos do Nescon, pelo telefone (31) 3409-9685 ou e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

(Com setor de comunicação do Nescon)

matéria: Curso de especialização em saúde da família are 125 vagas
veículo: portal da UFMG (www.ufmg.br)
data: 07/07/2010

- Sobre o Coren
- Diretoria/Plenário
- Representantes
- Histórico
- Empregos
- Câmaras Técnicas
- Requerimento de CRT
- Escolas Autorizadas
- Listações
- Coren-MG e Subseções
- Álbum de Fotos
- Fale Conosco
- Mapa do Site

CADASTRE-SE

Digite seu e-mail
ENVIAR

Receba em seu e-mail as notícias mais recentes.

Inscrições
Ativas por Categoria

ENFERMEIROS: 25.676
TÉCNICOS: 61.858
AUXILIARES: 40.518
ATENDENTES: 11.198
TOTAL: 139.250

Data Base: 23/04/2010



Accesse o Portal COFEN

Home > Notícias e Eventos > Detalhes: Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Incluído em 08/07/2010

Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Estão abertas, até o dia 16 de julho, as inscrições de dois editais do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - CEABSF - (lato-sensu) na modalidade a distância. O primeiro edital é uma oferta pioneira da UFMG para admissão à turma especial do CEABSF direcionada a educadores físicos, como explica Raphael Aguiar, membro da coordenação do CEABSF. Trata-se de edital em que terão prioridade profissionais de educação física registrados no conselho profissional (CREF-06) que atuam em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) ou em projetos e programas, governamentais ou não, de apoio à atividade física no âmbito da Atenção Básica e/ou da Promoção da Saúde. Mas também poderá se candidatar, qualquer profissional vinculado a programa ou projeto comunitário de Promoção da Saúde ou Atenção Básica", esclarece Aguiar.

O objetivo do curso, que inicia em agosto, é atender à crescente demanda por profissionais qualificados para atuarem na estratégia de saúde da família, como destaca Kátia Euclydes de Lima e Borges, professora da Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFTTO) e coordenadora do Laboratório do Movimento da UFMG, parceiro na iniciativa. "A categoria do profissional de educação física é recente e sua inserção na área da saúde, mais ainda. Portanto, o momento é oportuno e fértil para um curso de formação, partindo do pressuposto que a estratégia só vai funcionar se houver equipes bem constituídas e bem formadas", afirmou.

É preciso que os candidatos concorrentes a este edital fiquem atentos aos prazos e documentos necessários. Leia aqui o edital da categoria de educação física.

No segundo edital, podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família dos municípios de Brumadinho, Diamantina e Pompéu, conforme convênio estabelecido com a gestão dos serviços de saúde desses municípios, em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da Estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal, atuando como médico, dentista ou enfermeiro; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador de equipe de Saúde Bucal ou das Estratégias Saúde da Família.

Neste edital são oferecidas 75 vagas para o segundo semestre, divididas em turmas de 25 alunos, para cada um dos três municípios (Brumadinho, Diamantina e Pompéu), onde funcionarão os polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

É preciso que os candidatos a este edital fiquem atentos aos prazos e documentos necessários. Leia o aqui o edital para cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos.

Data de realização: 07/07/2010 a 16/07/2010

Local: Ensino a distância

Público-alvo: Enfermeiros, cirurgiões-dentistas, educadores físicos e médicos.

Inscrições: http://agora.nescon.medicina.ufmg.br/inscricao/editais/CEABSF_2010-2_PSF.PDF

Realização: UFMG

Mais informações:

Telefone: (31)3409-9685
Site: http://agora.nescon.medicina.ufmg.br/inscricao/editais/CEABSF_2010-2_PSF.PDF
E-mail: secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br

Observações:

Inscrições

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet. O interessado deverá preencher a ficha e o questionário on-line específico do curso, que estarão disponíveis no site. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, pelo correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Agora/Nescon, Av. Alfredo Balena, 190/sl. 716, bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR).

Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas on-line. Ao se inscrever, o candidato deverá especificar (na ficha) a qual vaga pretende concorrer, ou seja, para um dos polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil.

A coordenação do CEABSF orienta os interessados que leiam os editais na íntegra e reúnam toda a documentação solicitada.

As seleções dos candidatos constarão de análise de curriculum vitae e entrevista. Data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Agora até o dia 19 de julho. Somente poderão participar das entrevistas os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado.

As entrevistas acontecerão entre os dias 23 a 25 de julho e os resultados serão divulgados no site no dia 27 de julho, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato. O registro acadêmico dos candidatos aprovados nos processos seletivos deverão ser realizados pelo <https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio/>, de 28 a 30 de julho de 2010.

Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon, (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

CEABSF em números

Desenvolvido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do Programa Agora, tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h). A duração varia de 18 a 24 meses e ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

A especialização já teve ofertas de quatro turmas com 400 alunos em edições anteriores. É uma parceria das faculdades de Medicina, Odontologia e Escola de Enfermagem da UFMG. Integra o sistema Universidade Aberta do SUS (Una-SUS/Ministério da Saúde) que realiza cooperação técnica compartilhando materiais instrucionais e metodologias entre outras Universidades Federais, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país. Além disso, articula-se ao Ministério da Saúde e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (UAB/SEED/MEC). Na UFMG, o curso se articula com o Centro de Apoio à Educação Superior da UFMG (CAED/UFMG). É financiado pelo Sistema Único de Saúde, sendo gratuito ao aluno.

::COREN-MG::

Rua da Bahia, nº 916 - 4º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30160011
Telefone: (31) 3238-7500 - Fax: (31) 3238-7520

matéria: Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
veículo: portal do Conselho Regional de Enfermagem - Coren/MG (www.corenmg.gov.br)
data: 08/07/2010

Menu

- Home
- Calendário
- Cenex
- Centro de Memória
- DA's - Damar
- Departamentos
- Empresa Junior
- Fale Conosco
- Formulários
- Graduação
- Institucional/Setores
- Links úteis
- NAPQ
- Pós-Graduação
- Tecnologia / Cetenf
- REME

Espaço do Aluno



Pós Graduação



Calendário de eventos

Julho 2010						
D	S	T	Q	S	S	
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Notícias > Nescon coordena IV Semana da Saúde durante o 42º Festival de Inverno

Nescon coordena IV Semana da Saúde durante o 42º Festival de Inverno

Publicado por **Esconfer** em 20/7/2010 (59 leituras)



Semana da Saúde em Diamantina incentiva qualidade de vida, lazer e promoção da saúde

De 26 a 28 de julho em Diamantina, acontece a IV Semana da Saúde 2010. Com o tema Educação, Saúde e Cultura, o evento integra a programação do 42º Festival de Inverno da UFMG. Em sua 4ª edição e com uma nova proposta, o evento vai acontecer nos bairros Rio Grande (dia 26, no Sesi), Palha (dia 27, na Escola Gabriela Neves) e Bom Jesus (dia 28, na Escola Izabel Mota) e ainda nas dependências da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (dias 26, 27 e 28).

Realizado em estreita cooperação da UFMG com a Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina (DMS) e UFVJM, oferece uma nova proposta à população com foco na educação em saúde, privilegiando o autocuidado e boas práticas de promoção ao articular as necessidades locais – aquilo que atenderá a população – à oportunidade de participação acadêmica. “Queremos criar condições de maior articulação entre a gestão do sistema de saúde local e os sistemas acadêmicos, por meio de práticas educativas e de ação social com intensa participação de professores, estudantes, profissionais de saúde e de educação com foco nas questões da comunidade de Diamantina” destacou Edison Corrêa, coordenador geral do evento e professor da UFMG.

Educação, saúde e cultura

Neste ano as atividades da Semana da Saúde, que vão acontecer de maneira descentralizada em três bairros da cidade, foram divididas em oficinas educativas para crianças, jovens e adultos, apresentações teatrais, Cine Saúde com sessões comentadas, passeata, mobilização e conscientização sobre Dengue e Influenza (H1N1), entre outras atividades. Entre as novidades, Colônia de férias e Oficina de ginástica e dança, para crianças de 7 a 11 anos na UFVJM. Segundo o coordenador da colônia, Hilton Serejo, professor da UFVJM, “será um espaço onde as crianças poderão experimentar práticas corporais vinculadas à cultura lúdica infantil, sobretudo aquelas identificadas como jogos, brinquedos e brincadeiras”, adianta. Já na oficina de ginástica a meninada fará atividades rítmicas no solo e nos aparelhos (trampolim e cama elástica). Ainda de olho na garotada a oficina Internet: saúde a um clique. A atividade que acontecerá no Centro Vocacional Tecnológico permitirá aos participantes aprender um pouco mais sobre a aplicabilidade da internet na busca de informações sobre saúde.

Para os adultos uma boa pedida é a Oficina Sexualidade na adolescência – orientando e educando os pais ou ainda a Oficina Vida saudável do adulto. Ao final do dia a sugestão é o Cinema vida e saúde com exibição de filmes (longa metragens) com sessões comentadas no auditório da UFVJM. O objetivo é estimular a participação da população da cidade, fomentando debates por meio das cenas do dia-a-dia apresentadas na tela. “Os filmes vão abordar aspectos cotidianos como identidade, desemprego, masculinidade, alcoolismo, deficiência visual e as interfaces com a saúde, serão retratadas situações diversas às quais todos nós estamos sujeitos ao longo da vida”, explicou Itamar Tatuhy Sardinha, professor do departamento de Medicina Preventiva e Social da UFMG e organizador da atividade.

Toda a programação é gratuita e acontece a partir de 9 da manhã. Exceto para a Colônia de férias e Oficina de ginástica e dança, que necessitam de inscrições antecipadas (abertas até dia 23/07), as demais atividades receberão inscrições nos locais de realização (veja na programação). Informações e programação completa no www.ufmg.br/festival/ ou no www.diamantina.mg.gov.br.

As atividades mobilizarão cerca de 45 alunos e 15 professores da UFMG e da UFVJM, além de profissionais da Secretaria de Saúde de Diamantina. A realização é da Pró-reitoria de Extensão da UFMG, coordenação geral do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM o financiamento é da Prefeitura Municipal de Diamantina.

Redação: Comunicação Nescon

(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Pesquisa

Procurar

Pesquisa avançada

Intranet

Usuário:

Senha:

Entrar

Esqueceu a senha?

Acompanhe a Escola

- Informativos
- Twitter
- RSS
- Fale Conosco

Reserva de Sala

Reserva de Salas

Receba Novidades

Se Inscrever Remover email

358 pessoas inscritas

Biblioteca J. Baeta Viana



matéria: Semana da Saúde em Diamantina incentiva qualidade de vida, lazer e promoção da saúde
 veículo: portal da Escola de Enfermagem da UFMG
 (www.enf.ufmg.br)
 data: 20/07/2010

MENU

- Início
- Notícias
 - Clipping
 - Clipping automático
 - Fique de Olho (DSAST/MS)
- Agenda
- Rede ampla
- Publicações
- Recursos
- Experiências
- Legislação
- Cerests
- Links
- Busca
- Sala de conferência
- Contato
- Quem somos

LOGIN

Nome de Usuário

Senha

Lembrar-me

- [Esqueceu sua senha?](#)
- [Esqueceu seu nome de usuário?](#)
- [Registrar-se](#)

VISITANTES CONECTADOS

Nós temos 4 visitantes online

BOLETINS

- [Boletim Renast Online](#)
- [Boletins Temáticos](#)

É necessário registrar-se primeiro no site para poder ser assinante de uma lista.

Não tem conta ainda? [Registrar](#)

NOVIDADES

- [OPAS presta homenagem a enfermeira Izabel dos Santos](#)
- [Pó de sílica ameaça a saúde de 537 mil trabalhadores de Minas](#)
- [V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas Aplicadas à Saúde](#)
- [Inserção da Saúde Ambiental e do Trabalhador na Atenção Primária representa desafio para o SUS](#)
- [1º Seminário sobre Saúde do Trabalhador é realizado em Itapeva](#)

Início > Notícias > Clipping >

Curso virtual Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde é lançado no seminário da SGTES


 Sex, 23 de Julho de 2010 15:03



Fonte: OPAS - Por Marcia Turcato

Com a presença do Secretário da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES/MS), Francisco Campos, foi lançada hoje (20 de julho de 2010) a versão brasileira do curso virtual Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde. A iniciativa integra a Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador da Saúde, projeto apoiado pelo Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41) da OPAS/OIMS. O lançamento do curso integrou as atividades do Seminário Nacional da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, que encerra amanhã (21), em Brasília.

A coordenadora do curso, professora Ada Ávila Assunção (Nescon/UFMG) explicou que a ação se insere no componente de capacitação do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS. A versão nacional do curso dá prosseguimento à ação iniciada em 2009, quando foi realizado o curso em língua hispânica, com apoio da PAHOWDC, SGTES/MS e Nescon/UFMG.

O gerente de Sistemas de Saúde da OPAS/OIMS, Félix Rigoli, salientou a importância da ação no âmbito da Cooperação Sul-Sul e, no cenário nacional, como uma ferramenta capaz de preparar os profissionais de saúde para enfrentar os desafios de seu dia a dia e também aprimorar os serviços que prestam à comunidade. Também participaram da mesa de abertura dos trabalhos a diretora Maria Helena Machado (DGES/SGTES) e Carlos Augusto Vaz (DESAST/SGTES).

Memória

Esta iniciativa é fruto de uma rede constituída, em 2006, pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde, inserindo-se no Componente III (Capacitação) do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS – ProgeSUS, do Departamento de Gestão do Trabalho e da Regulação em Saúde.

O curso é uma experiência-piloto e expressa o entendimento de que é preciso promover a capacitação dos profissionais ligados à gestão do trabalho das secretarias de saúde das três esferas de governo em temas relacionados à saúde do trabalhador. Desta perspectiva, o curso será oferecido, prioritariamente, aos gerentes de recursos humanos das secretarias de saúde dos estados e municípios. A idéia é que o Piloto subsidie a construção de outras estratégias formativas na área.

Conheça o guia do aluno.

Veja também:

- [SUS: Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador](#)
- [MS edita portaria sobre Saúde dos Trabalhadores do SUS](#)
- [Condições de Saúde e Trabalho no Setor Saúde](#)

Comentários (3)

	3. Sáb, 04 de Dezembro de 2010 20:07 Lindinere Jane Ferreira da Silva
Quall será o veículo divulgação do curso e da inscrição	
Linda	2. Seg, 02 de Agosto de 2010 11:28 Renast Online
Prezada Carlizuza, Infelizmente, Renast Online ainda não possui as informações solicitadas. Att. Renast Online	
	1. Ter, 27 de Julho de 2010 08:35 Carlizuza Luna Fernandes
Gostaria de maiores informações quanto ao início do curso e inscrições. Obrigada Por favor registre-se ou faça login para adicionar comentário para este artigo.	

[Ver Comentários \(3\)](#)

matéria: Curso virtual Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde é lançado no seminário da SGTES
veículo: portal Renast Online (www.renastonline.org)
data: 23/07/2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD



- > Principal
 - Página Inicial
 - Sobre a UnA-SUS
 - Objetivos e Funcionamentos
 - Metodologia
 - Princípios Rede UnA-SUS
 - Coordenação
 - NEaD - UFMA
 - Instalações e Equipe
 - Downloads
 - Oficina UnA-SUS UFMA
 - Processo Seletivo Tutores
 - Processo Seletivo Alunos
 - Contatos

- > Cursos
 - Saúde da Família
 - Saúde Materno Infantil

- > Novidades
 - Notícias
 - Eventos



Notícias

Nova parceria abre inscrições de curso virtual sobre saúde do trabalhador

04/08/2010



Todo mundo sabe que o corpo humano é bastante complexo e, para que esteja saudável, é fundamental o correto funcionamento de cada sistema, órgão e célula. Quando algo vai mal, com frequência, recorremos a uma unidade básica de saúde e até mesmo ao hospital. O que às vezes não nos damos conta é que mesmo esses ambientes também podem sofrer problemas de saúde se as suas partes não estiverem bem. Considerando que a saúde e o bem-estar dos trabalhadores do sistema de saúde são aspectos fundamentais para o perfeito funcionamento e atendimento dos pacientes, o Nescon, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e o Ministério da Saúde, irá realizar o curso virtual Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde.

Parceiros



O curso, que oferece 70 vagas, é voltado para gestores do SUS e não tem custo para os participantes, pois é financiado pelo Ministério. Os interessados precisam ser indicados pela instituição ou entidade onde trabalham e devem enviar e-mail, do dia 9 ao dia 20 de agosto, ao Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho (ldice.araujo@saude.gov.br), órgão responsável pela seleção. "Diversos estudos já reconheceram que, quando se cuida dos trabalhadores da saúde, o serviço prestado melhora significativamente. Por isso, é preciso conscientizar os gestores a garantir boas condições de trabalho nas unidades de saúde", diz Ada Ávila Assunção, pesquisadora do Nescon que integra a coordenação do curso.

Entre agosto e janeiro, os selecionados participarão de quatro módulos com os seguintes temas: contexto atual da gestão da condição de saúde dos trabalhadores da área de saúde; construção de uma política nacional de saúde dos trabalhadores; estrutura dos sistemas sanitários; e os impactos para a gestão causados pelas recentes transformações do trabalho em saúde. Serão desenvolvidas atividades em uma plataforma online onde os participantes realizarão leituras, exercícios, discussões em fóruns interativos e, ao final, elaborarão um trabalho de conclusão, nos mesmos moldes do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, já oferecido pelo Nescon há 2 anos. Haverá um tutor para acompanhar cada 15 participantes. E ao término do curso, os alunos deverão preencher um questionário avaliativo do processo.

Preocupação antiga

Desde 2005, ano em que a Opas organizou a Chamada de Toronto e lançou a década (2005-2015) dos recursos humanos em saúde nas Américas, o tema tornou-se alvo de diversas ações e políticas em todo o continente. A iniciativa da Opas buscou reforçar a necessidade de pensar estratégias e políticas de saúde que contribuam para o cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milênio, apresentadas pela ONU em 2000 e adotadas pelos 191 estados membros.

A ideia do curso virtual é antiga e nasce em janeiro de 2006, quando uma reunião em Ouro Preto resultou num esforço conjunto de governos e organizações para elaborar um plano de trabalho para América Latina e Caribe, visando estabelecer políticas para a saúde dos trabalhadores. Em 2009, foi realizada uma primeira versão do curso virtual em espanhol, com participantes de Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, El Salvador, Honduras, Panamá, Perú, México, Chile, Guatemala, Uruguai, República Dominicana e Venezuela. "As más condições de trabalho em uma unidade de saúde, muitas vezes, é um problema invisível. Nosso desafio é demonstrar que as necessidades dos trabalhadores e as necessidades do sistema de saúde são complementares", diz Ada Ávila.

A versão em português sofreu adaptações para se adequar às peculiaridades da realidade do Brasil. "Aqui, a área da saúde, baseada num complexo sistema público, exige muito do profissional. A demanda é, geralmente, muito alta. Quando a estrutura não oferece condições adequadas, os trabalhadores ficam esgotados e desanimados. Por exemplo, se um hospital não atende com eficiência e deixa acumular pacientes em fila, todo o ambiente fica mais carregado e o trabalho cai de qualidade", argumenta Ada Ávila. A pesquisadora ressalta que a falta de estrutura, falta de refeitório, de espaços de convivência, deixam os trabalhadores mais tensos e estressados, o que reflete na realização de suas tarefas.

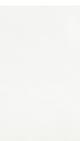
Fonte: Portal NESCON

© UnA-SUS/UFMA - Todos os direitos reservados.
Praça Gonçalves Dias, N. 21, 1º Andar, Prédio de Medicina (ILA)
Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luis - MA, Brasil

(98) 3301-9612
contato.unasus@ufma.br
Enviar Mensagem

matéria: Nova parceria abre inscrições de curso virtual sobre saúde do trabalhador
veículo: portal do núcleo da Universidade Aberta do SUS na Universidade Federal do Maranhão - Una-SUS/UFMA (www.unasus.ufma.br)
data: 04/08/2010



NEaD
Núcleo de Educação a Distância

BUSCA

MENU

- ▶ NEAD
- Apresentação
- Objetivos
- Conheça o NEaD
- Eventos
- Equipe
- Contatos
- Revista
- ▶ DOCUMENTOS
- ▶ BIBLIOTECA VIRTUAL
- Bibliotecas no mundo
- ▶ LINKS
- AVA/UFMA
- SEED
- UAB
- UNA - SUS UFMA
- ▶ **LEGISLAÇÃO**

CLIMATEMPG

MA - São Luis



09/12 Qui

24°C / 32°C

0%, 0mm

Sol com algumas nuvens. Não chove.

[Assista a previsão](#)

NEaD NOTÍCIAS

Nova parceria abre inscrições de curso virtual sobre saúde do trabalhador

Financiado pelo Ministério da Saúde, o curso vai oferecer 70 vagas para gestores do SUS.

A+ A-
 enviar
 imprimir



A saúde e o bem-estar dos trabalhadores do sistema de saúde são elementos fundamentais para o perfeito funcionamento e atendimento dos pacientes. Com o intuito de melhorar esses aspectos, o Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMA (Nescon), irá realizar o curso virtual Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde.

O curso, que oferece 70 vagas, é voltado para gestores do SUS e não tem custo para os participantes. Os interessados precisam ser indicados pela instituição ou entidade onde trabalham e devem enviar e-mail, do dia 9 ao dia 20 de agosto, ao Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho (lidice.araujo@saude.gov.br), órgão responsável pela seleção. "Diversos estudos já reconheceram que, quando se cuida dos trabalhadores da saúde, o serviço prestado melhora significativamente. Por isso, é preciso conscientizar os gestores a garantir boas condições de trabalho nas unidades de saúde", diz Ada Avila Assunção, pesquisadora do Nescon que integra a coordenação do curso.

Entre agosto e janeiro, os selecionados participarão de quatro módulos com os seguintes temas: contexto atual da gestão da condição de saúde dos trabalhadores da área de saúde; construção de uma política nacional de saúde dos trabalhadores; estrutura dos sistemas sanitários; e os impactos para a gestão causados pelas recentes transformações do trabalho em saúde. Serão desenvolvidas atividades em uma plataforma online onde os participantes realizarão leituras, exercícios, discussões em fóruns interativos e, ao final, elaborarão um trabalho de conclusão. Haverá um tutor para acompanhar cada 15 participantes.

Preocupação antiga

Desde 2005, ano em que a Opas organizou a Chamada de Toronto e lançou a década (2005-2015) dos recursos humanos em saúde nas Américas, o tema tornou-se alvo de diversas ações e políticas em todo o continente. A iniciativa da Opas buscou reforçar a necessidade de pensar estratégias e políticas de saúde que contribuam para o cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milênio, apresentadas pela ONU em 2000 e adotadas pelos 191 estados membros.

Veja aqui o projeto do Curso Virtual.

Lugar: ASCOM /NEaD - UFMA
Fonte: Nescon (www.nescon.medicina.ufma.br)
Notícia alterada em: 05/08/2010 15h02

[voltar](#)

■ MAIS NOTÍCIAS
[veja mais](#)



UFMA celebra Dia Nacional da Ead
O evento reuniu a administração superior e especialistas em Ead, em prol de uma discussão sobre o desenvolvimento da modalidade no Maranhão.



NEaD realiza capacitação de professores da Rede Diversidade
Cerca de 40 professores especialistas participaram do evento no último sábado, 27, na Escola de Governo, em São Luis.



NEaD recebe artigos para Revista Interativa
O prazo de submissão de trabalhos encerra dia 15 de dezembro

01/12 - 09h16

UFMA celebra Dia Nacional da Ead
O evento reuniu a administração superior e especialistas em Ead, em prol de uma discussão sobre o desenvolvimento da modalidade no Maranhão.

29/11 - 11h39

NEaD realiza capacitação de professores da Rede Diversidade
Cerca de 40 professores especialistas participaram do evento no último sábado, 27, na Escola de Governo, em São Luis.

26/11 - 11h11

NEaD recebe artigos para Revista Interativa
O prazo de submissão de trabalhos encerra dia 15 de dezembro

24/11 - 09h16

UFMA celebra Dia Nacional da Ead
O evento acontece amanhã, 30, no Auditório da UFMA Virtual. Confira a programação.



matéria: Nova parceria abre inscrições de curso virtual sobre saúde do trabalhador
veículo: portal do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Federal do Maranhão - NEaD/UFMA (www.nead.ufma.br)
data: 05/08/2010



Apresentação

Informações Gerais

Pólos e Cursos

Links dos Cursos Oferecidos

Grades Curriculares

Apostilas

Editais

Formulários

Formulários EAD

Resultados

Vestibular

Notícias

Login do MinhaUFMG

Biblioteca Virtual

NESCON INICIA CAPACITAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA COM TURMA INÉDITA DE EDUCADORES FÍSICOS

Nescon inicia capacitação em Saúde da Família com turma inédita de educadores físicos

No próximo sábado, **7 de agosto**, a partir das 8 horas, profissionais de saúde atuantes na estratégia de Saúde da Família de vários municípios mineiros, participam da aula-inaugural de mais uma oferta do **Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família** (

CEABSF). Além dos calouros, que iniciam o semestre letivo, também haverá retorno das aulas para os veteranos.

Nesta edição, que ofereceu 125 vagas em turmas específicas, os profissionais foram selecionados num universo de pouco mais de 300 cadastrados. O encontro presencial acontecerá nos treze polos municipais de Apoio à Educação Superior instalados em **Araçuaí, Belo Horizonte, Brumadinho, Conselheiro Lafaiete, Campos Gerais, Corinto, Diamantina, Formiga, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompéu, Teófilo Otoni e Uberaba**. A Coordenação do CEABSF alerta que o encontro será no polo onde o aluno fez a entrevista.

Mais profissionais de saúde da família

Além dos cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos, público do CEABSF desde a primeira oferta, nesta edição inicia ainda a turma especial direcionada aos educadores físicos, numa parceria pioneira entre o Nescon e o Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais. Para esta turma foram 174 cadastrados preenchendo 54 vagas somente para o pólo de Belo Horizonte. Entre os selecionados, alunos de 27 municípios mineiros, entre eles Varjão de Minas, Uberaba, Senador Firmino, Teófilo Otoni e Contagem e outros.

Segundo Kátia Eudides de Lima, professora da UFMG e uma das responsáveis pela turma dos educadores físicos, neste semestre os alunos cursam uma média de 10 créditos, divididos em disciplinas obrigatórias, comuns à grade do curso, que incluem Processo de trabalho em saúde, Modelo assistencial e atenção básica à saúde, Práticas educativas e tecnologias de abordagem do indivíduo, família e comunidade e Planejamento e avaliação das ações de saúde.

Para a turma de cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos foram ofertadas 75 vagas distribuídas entre Brumadinho, Diamantina e Pompéu. No total foram 142 cadastrados, 70% da enfermagem, confirmando uma tendência desde a primeira turma, iniciada em 2008.

Para os interessados nas próximas edições, acompanhem no

www.nescon.medicina.ufmg.br ou

www.nescon.medicina.ufmg.br/agora. Mais informações sobre o CEABSF na Secretaria de Cursos do Nescon, (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Curso

O CEABSF é uma pós-graduação lato sensu, certificada pela UFMG, oferece suporte técnico e científico e tutoria local (municípios-polo) e a distância (coordenação central no Nescon). Desenvolvido pelo Núcleo por meio do Programa Agora, o curso é oferecido gratuitamente, com financiamento do Ministério da Saúde, Ministério da Educação/Universidade Aberta do Brasil (UAB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e outros parceiros. O curso também integra uma rede formada pela Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) que realiza cooperação técnica compartilhando materiais instrucionais e metodologias entre outras universidades federais, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país.

Comunicação Nescon

(31) 3409-9790

comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Fonte: <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/noticias/?p=1141>

Últimas Notícias

Grade Curricular
Nescon inicia capacitação em Saúde da Família com turma inédita de educadores físicos
Formulários - Cursistas
Resultado da seleção de cursistas - Educação Ambiental
Resultado da seleção de cursistas para o curso - Produção de materiais didáticos para a diversidade
Resultado da seleção de tutores a distância - Química
Resultado da seleção de cursistas - Enfermagem / Turma 2010
Resultado da seleção de tutores a distância - Ciências Biológicas
Produção de Materiais didáticos para a diversidade - Seleção de cursistas
Convocação para 2ª Etapa : CEFPEPE (Cursistas)
Edital de seleção de cursistas - Educação do Campo
Edital de seleção de tutores presenciais - Ciências Biológicas
Resultado - Seleção de tutores presenciais - Educação do Campo
Edital de seleção de tutores - Química
Informações - Matrículas 2º semestre

matéria: Nescon inicia capacitação em saúde da família com turma inédita de educadores físicos
veículo: portal do Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG (www.caed.ufmg.br)
data: 06/08/2010



Acesso Restrito

Clique em acessar para entrar ou criar uma conta.

 [Acessar](#)



Menu Principal

[Início](#)

[Institucional](#)

[COSEMS Regionais](#)

[Serviços](#)

[Cursos](#)

[Notícias](#)

■ [Últimas Notícias](#)

■ [Congressos](#)

[Editais](#)

[Experiências Exitosas](#)

[Atas COSEMS](#)

[Links Úteis](#)

[Estudos](#)

[Pesquisar](#)

[Sistema Apoiadores](#)

[Entre em Contato](#)

Estatísticas de Usuários

Hoje:	3243
Semanal:	26817
Mensal:	99566
Total:	2380404
Desde Janeiro de 2007	

V COMESP acontecerá em setembro

Qui, 12 de Agosto de 2010 09:45

O V Congresso Mineiro de Epidemiologia e Saúde Pública "Atenção primária à Saúde: Agora mais do que nunca", acontecerá nos dias 08, 09, 10 e 11 de setembro, em Belo Horizonte. Durante o congresso serão debatidos temas relevantes da saúde coletiva, no cenário Mundial e brasileiro, por convidados internacionais da Espanha, Argentina, Portugal, Estados Unidos e nacionais de vários estados brasileiros, representando importantes entidades tais como Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Secretaria de Estado de Minas Gerais, Ministério da Saúde, OPAS/OMS, Universidade Federal de Minas Gerais através do Núcleo de Saúde Coletiva e nutrição (NESCON) e da Faculdade de Economia (FACE), Fiocruz Minas, Esp- MG, Junta de Extremadura Espanha, UNIMED BH, AMAGIS, Ministério Público Estadual (CAO SAÚDE), Polícia Militar, Prefeituras do Interior de Minas Gerais, Banco Mundial, IBEDESS, Sindicatos, conselhos de classes, entre outras.

Maiores informações sobre o Congresso no www.vcomesp.amep.org.br

Últimos arquivos adicionados

[ceo_tipo_i_e_ii_regra_contratual](#)
[SAS_0682_10.12.10](#)
[GM_3904_10.12.10](#)
[FNS_1722_07.12.10](#)
[GM_3918_10.12.10](#)
[GM_3903_10.12.10](#)
[GM_1720_01.07.10_ret4](#)
[SAS_0521_01.10.10 Retificação](#)

Últimas notícias regionais

-Academia Livre em Lagoa Santa...
-Santa Vitória realizou a IV Conf...
-Convocação da Reunião Ordinár...
-Inauguração Centro Viva a Vida ...
-Caranaíba recebe medalha de Mér...
-Monte Alegre de Minas - IV Confer...
-Prefeitura cobra atenção da pop...
-Centro Viva Vida e Hiperdia é in...
-Presidente do COSEMS Regional de ...
-JOÃO MONLEVADE APRESENTA: TEATRO...

COSEMS / MG

Rua Sapucaí, 429, 2º andar, Ala A, b. Floresta - Belo Horizonte/MG CEP.: 30150-050

Fone: (31)3287-3220/5815 - info@cosemsmg.org.br - Horário de funcionamento do escritório: 09:00 às 12:00 e 13:00

© 2010 - Estado da Arte Tecnologia

matéria: V COMESP acontecerá em setembro
veículo: portal do Colegiado dos Secretários Municipais de Saúde de Minas Gerais -
Cosems/MG (www.cosemsmg.org.br)
data: 12/08/2010



Vídeos relacionados

- Programa debate rumos para a S...
0 143
- Greve dos residentes: presiden...
0 309
- Entidades médicas querem que a...
0 181
- Dirigente da FENAM destaca pro...
0 193

Notícias relacionadas

- Presidente da FENAM apoia comissão que vai elaborar proposta de carreira no SUS
- Residentes: ANMR espera conclusão de assembleias para definir rumo da greve
- Ministro Temporão propõe carreira do SUS até o final do ano
- Fenam participa das negociações na greve dos residentes
- Dirigente da FENAM critica atuação de médicos estrangeiros não reconhecidos nas fronteiras do Brasil

Usuários



Palavras-chave

tratado médicos
estrangeiros saúde
maria rita fenam
MERCOSUL
uruguai argentina

UFMG realiza convenção online sobre recursos humanos em saúde

08/09/2010

A Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde (EPSM) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES – OPAS/MS), realiza, de 10 a 20 de setembro, com o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES/MS), a Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde, que terá como tema a Escassez e Fixação de Profissionais de Saúde em Áreas Remotas e Desassistidas. Participarão do evento gestores municipais de saúde, trabalhadores do setor, pesquisadores e especialistas no tema, autoridades governamentais, entidades profissionais e demais interessados. Entre os painelistas está o secretário de Comunicação da FENAM, Waldir Cardoso.

A Convenção Online será um espaço para a discussão pública, no qual serão identificados os problemas relacionados à escassez de profissionais de saúde e seus determinantes, bem como as estratégias para o seu enfrentamento.

Trata-se de uma convenção virtual, realizada a distância (via internet), na qual os participantes poderão acompanhar e participar de discussões temáticas, durante um período de 10 dias, no tempo que desejarem, por meio de mensagens postadas em uma plataforma web especialmente construída para esse propósito.

Os diálogos online serão coordenados e orientados por moderadores, seguindo uma agenda pré definida, na qual cada tema/eixo será desdobrado em tópicos e tratado por painelistas em dias específicos.

Durante o período da convenção, será disponibilizada uma biblioteca virtual, síntese das discussões. Depois disso, os participantes receberão um certificado e o relatório final contendo o resumo de todas as discussões, bem como recomendações para o desenvolvimento de políticas e estratégias de superação do problema da escassez de profissionais de saúde em áreas remotas e vulneráveis.

Para garantir a participação, é necessário que se faça inscrição, preenchendo o cadastro online, que permitirá o acesso gratuito à plataforma da convenção durante os dias de realização da convenção. Mais informações e inscrições no site <http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br/convencao>

Fonte : Nescon, com edição de Denise Teixeira



Avalie este conteúdo

0 pontos
Se você achou esse conteúdo interessante deixe seu voto clicando no botão "gostei". Os conteúdos melhor avaliados ficam em destaque para os outros usuários.
Este conteúdo tem 70 visitas
gostei

Comentários

Este conteúdo não possui comentários.

Deixe seu comentário

É preciso estar logado para deixar um comentário. Clique aqui, cadastre-se e participe!
Este conteúdo tem 0 comentário(s)

Divulgação FENAM

Novo Código de Ética Médica
Faça o download aqui!

Revista da FENAM
Edição 9 / junho 2010
Entregue uma FENAM renovada e fortalecida

Interatividade FENAM

Nossos canais na Web 2.0



Informativo eletrônico

Cadastre-se e receba por email as notícias da FENAM

Email:

Cadastrar Remover

Enquete

Dos temas que foram debatidos no XII ENEM, qual você considera o mais importante?

Formação Médica
 Mercado de trabalho e Remuneração
 SUS, políticas de Saúde e relação com a sociedade

Votar

Resultado parcial | mais enquetes



matéria: UFMG realiza convenção online sobre recursos humanos em saúde
veículo: portal da Federação Nacional dos Médicos - FENAM
(portal.fenam2.org.br)
data: 08/09/2010



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



[Início](#) | [Sobre o CFM](#) | [Conselheiros](#) | [Transparência](#) | [Legislação/Processo](#) | [Médicos](#) | [Educação](#) | [Cidadão/Empresa](#) | [Comunicação](#) | [Fale Conosco](#)

CFM participa de debate online na UFMG

distribuição dos médicos pelo Brasil será o tema de uma convenção online, organizada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFMG), que acontece na segunda-feira (13), a partir de 8h00. Durante o dia, os interessados no tema poderão apresentar suas questões e comentários a três painelistas convidados que os responderão pela internet. Para acompanhar a atividade e participar, basta acessar o link específico disponível no endereço eletrônico [p://www.nescon.medicina.ufmg.br](http://www.nescon.medicina.ufmg.br)

2º vice-presidente do CFM, Aloisio Tibiriçá Miranda, participará do debate e apresentará a posição da entidade com relação ao quadro atual. Levantamento recente do Conselho mostra que, atualmente, a grande maioria dos médicos se concentra nas capitais nos centros de maior desenvolvido. Isso tem colaborado para a manutenção de vazios assistenciais em áreas do interior e de difícil provimento.

Além de Miranda, também darão sua contribuição outros convidados para a convenção online do Nescon. São eles: os painelistas serão o senhor, Mario Roberto Dal Poz, da Organização Mundial da Saúde (OMS); Paulo Henrique d'Angelo Seixas, coordenador do RH SES São Paulo; e Sabado Girardi, coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMG.

Entre os temas que serão abordados estarão a distribuição de profissionais da Medicina no Brasil, a identificação de áreas assistidas, as medidas de estados de carência e os movimentos migratórios. Papers preparados pelos painelistas convidados se encontram a disposição dos interessados para leitura e conhecimento no site da convenção online, como o documento preparado pelo CFM especialmente para o fórum.

Objetivo da presente Convenção é promover um amplo diálogo sobre as dificuldades enfrentadas pelos municípios brasileiros para garantir e manter profissionais de saúde em áreas remotas e mais necessitadas bem como informar e indagar sobre as alternativas políticas públicas ora em curso e as estratégias que vêm sendo adotadas pelos governos federal, estaduais e municipais com vistas ao enfrentamento do problema. No entanto, este espaço não configura arena de deliberação formal, a exemplo dassembléias e convenções que visam à produção de decisões vinculantes, seu propósito é, antes de tudo, ampliar a compreensão do problema a partir da troca de opiniões entre os convenionais.

Os convidados para participar da convenção online, que contempla outros temas e se estenderá até 20 de setembro, gestores municipais de saúde, profissionais de saúde que atuam na atenção básica (médicos, enfermeiros e dentistas), autoridades governamentais, entidades profissionais, pesquisadores e especialistas no tema e outros atores interessados. As discussões serão moderadas por moderadores, cuja função principal é manter o foco na discussão em pauta.

Os participantes também são responsáveis pela apresentação de questões para discussão, prestação de informações úteis e esclarecimentos sobre dúvidas e questionamentos que possam surgir ao longo dos debates.

A participação é gratuita e os "convenionais" receberão um certificado de participação. Ao final da convenção, um relatório contendo a síntese de todas as discussões bem como recomendações para o desenvolvimento de políticas e estratégias de enfrentamento do problema será disponibilizado.



Sobre o CFM	Conselheiros	Transparência	Legislação/Processo	Médicos	Educação
Atuação	Efetivos	Contas públicas	Processos éticos profissionais	Anuidade / Taxas / Boletos	Escolas Médicas
Atuação	Suplentes	Convênios	Acompanhamento de processos	Cancelamentos	Hospitais Universitários
Atuação	Fale com os Conselheiros	Licitações	Sessão plenária	Certidões / Declarações	Residência Médica
Atuação			Julgamentos TSEM	Emissões de 2ª via	Cidadão/Empresa
Atuação			Ética Médica	Especialidades	Busca por médico
Atuação			Código (2010)	Estrangeiros	Busca por prestador de serviço
Atuação			Código (1988)	Inscrições / Transferência	Denúncia
Atuação			Códigos (Versões anteriores)	Nome / Nacionalidade	Estatísticas
Atuação			Estudante de Medicina	Requerimento	Estatística médico por habitante
Atuação			Quadro comparativo		Empresas Médicas
Atuação			CPEP	Comunicação	Fale Conosco
Atuação			Código de Processo Ético-Profissional (Atual)	Imprensa	Biblioteca
Atuação			Código de Processo Ético-Profissional (1.617/2001)	Artigos	Conselheiros
Atuação			Outras Legislações e decisões	Galeria de Fotos	Corregedoria / Setor de Processos
Atuação			Constituição Federal	Notícias	Comissões e Câmaras Técnicas
Atuação			Informes jurídicos	Publicações	Informática
Atuação			Decretos	Vídeos	Secretaria
Atuação			Jurisprudência	Biblioteca	Imprensa
Atuação			Leis	Informações gerais	Revista Bioética
Atuação			Notas Técnicas e Despachos	Livros on-line	Setor Jurídico
Atuação			Pareceres	Revista Bioética	
Atuação			Resoluções	Eventos	
Atuação				Agenda do CFM	
Atuação				Memória de Eventos	
Atuação				Ato Médico	
Atuação				Agenda Parlamentar	

© PORTAL MÉDICO 2010 - o site do Conselho Federal de Medicina - Todos os direitos reservados
SGAS 915 Lote 72 | CEP: 70390-150 | Brasília-DF | FONE: (61) 3445 5900 | FAX: (61) 3346 0231 | E-mail: cfm@cfm.org.br

matéria: CFM participa de debate online na UFMG
veículo: portal do Conselho Federal de Medicina - CFM (portal.cfm.org.br)
data: 11/09/2010

Publicidade

em.com.br ESTADO DE MINAS

CLUBE DO ASSINANTE ASSINE JÁ ANUNCIE CADASTRO FALE COM O EM

21°C 25°C 19mm Edição digital

CAÇA POLÍTICA GERAIS NACIONAL ECONOMIA INTERNACIONAL CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUPERESPORTES DIVIRTA-SE VRUM LUGAR CERTO ADMITE-SE

EDUCAÇÃO CASO BRUNO NA REAL VÍDEOS BLOGS INFOGRÁFICOS FOTOS CLASSIFICADOS TWITTER SMS RSS

TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR CORRIGIR

(0) Comentários Votação: ★ ★ ★ ★ ★

Faltam médicos em 41 equipes do Programa Saúde da Família em BH

Junia Oliveira - Estado de Minas
Publicação: 12/09/2010 08:51 Atualização:

Elas estão entregues à própria sorte e nem mesmo com o atendimento à saúde garantido pela Constituição podem contar no dia a dia com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Diariamente, moradores de diversos bairros de Belo Horizonte convivem com a falta de médicos no único lugar que lhes é acessível: o posto de saúde mais próximo de casa. Os centros mantêm 539 equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e em 41 delas não há o profissional-chave dessa cadeia. Resta ao paciente encontrar algum alívio no atendimento restrito dado por enfermeiros, técnicos e agentes comunitários ou voltar para casa sem solução.

A cena se repete em diversos centros de saúde e a população sofre com a certeza de que, a qualquer momento, a equipe na qual é cadastrada pode ficar desfalcada. Em alguns lugares, quem está a postos se desdobra para diminuir o transtorno e os médicos de apoio (clínico, pediatra e ginecologista) recebem os pacientes da atenção primária - o que pode culminar em até um dia inteiro na fila de espera. Em outros casos, as equipes da família que estão completas se reorganizam para dar o suporte à população.

Estudo da Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mostra que um conjunto de fatores explica a escassez de trabalhadores nessa área. Desde 2001, o grupo acompanha equipes de saúde da família (ESF) no estado. De acordo com o sociólogo e pesquisador Lucas Wan Der Maas, o tempo médio de permanência de profissionais tem aumentado em todas as ocupações do programa, exceto na medicina.

Dados de 2010 mostram que, enquanto 1,6% dos municípios tiveram agentes comunitários no cargo por até um ano, o percentual dispara quando se trata de médicos: em 21,9% das cidades, eles permaneceram por, no máximo, 12 meses. Em 7,1% dos lugares analisados, enfermeiros ficaram por esse mesmo período; 10,5% não seguraram dentistas e 3,4% perderam técnicos em enfermagem. "Os municípios têm problemas em adotar a relação de trabalho, seja estatutário, seja pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por dificuldade de fixação do profissional que não vai querer fazer carreira em local que não o interessa. E são vários os fatores de não atratividade, a começar pelo salário", afirma Wan Der Maas.

As Investigações do Nescon mostram ainda que, entre as regiões do país, a maior dificuldade de fixação ocorre no Sudeste. "Por ter uma rede maior de serviços em saúde em regiões metropolitanas e áreas mais desenvolvidas, os médicos têm facilidade para migrar. Nas menos desenvolvidas, muitas cidades têm o médico da família como única opção", acrescenta o sociólogo.

Mas, na capital mineira, nem mesmo os salários são garantia de permanência. O vencimento de quem atua nessa área varia de R\$ 7.192 a R\$ 8.992, para 40 horas semanais. Os especialistas que dão apoio à atenção primária recebem entre R\$ 3.081 e R\$ 3.981, para 20 horas semanais. A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informou que os vencimentos variam de acordo com a área em que trabalham, a carga horária, o setor em que está inserido e o tempo no cargo. Os aumentos também podem ocorrer por causa dos quinquênios e do abono de estímulo à fixação, que varia de A, B, C a D, baseado em critérios como localização, acessibilidade, segurança, grau de vulnerabilidade da população em relação à saúde e dificuldade de estabilização de equipe na unidade.

Rotatividade

A dificuldade de fixar médicos do PSF não é problema exclusivo de Belo Horizonte e está presente nos outros 33 municípios da região metropolitana. O Estado de Minas mostrou na edição de 22 de agosto o "leilão" promovido pelas cidades para segurar especialistas e plantonistas da urgência e emergência. Quem paga mais leva vantagem, mas, mesmo assim, não tem garantia de fidelidade, pois a qualquer momento a cidade vizinha pode oferecer o maior preço e laçar quem atende em outro lugar. No PSF, o cenário se repete.

Entre as cidades que oferecem os maiores salários estão Taquaraçu de Minas (R\$ 11,5 mil), Ibirité (R\$ 8.834), Mateus Leme (R\$ 8.250), Contagem, Florestal e Nova União (R\$ 8 mil, cada), Lagoa Santa (R\$ 7.719,81), Sarzedo e Brumadinho (R\$ 7,5 mil, cada) e Capim Branco (R\$ 7 mil). Mas os salários atrativos não são sinônimo de quadro completo. A distância, o acesso e a infraestrutura nem sempre agradam quem prefere ficar o mais perto possível da capital. A rotatividade é agravada ainda pelo fato de a maioria dos candidatos - quando aparecem - serem recém-formados, de olho na prova de residência. Depois de seis anos de faculdade, muitos optam por ganhar dinheiro antes de encarar mais alguns anos de aprendizado.

Tags: Programa Saúde da Família bh sus médicos

Comentar Esta matéria tem: (0) comentários

Para comentar essa notícia entre com seu e-mail e senha Não existem comentários ainda

E-mail: _____

Senha: _____ OK

Caso você não tenha cadastro, [clique aqui](#) e faça seu cadastro gratuito. [Esqueci minha senha](#)

Compartilhe

Twitter Facebook Windows Live del.icio.us Yahoo Technorati Digg

Cursos Área de Saúde? Conheça a ESAB, cursos a partir de R\$140 mensais. Matrículas abertas!

Programa Saúde da Família Conheça o equipamento ideal para o atendimento Odontológico domiciliar. [Anúncios Google](#)

dizai Envie sua história e faça parte da rede de conteúdo do grupo Diários Associados. [Clique aqui](#) e envie seu vídeo, foto, podcast ou crie seu blog. Manifeste seu mundo.

ESTADO DE MINAS

No site Arquivos EM Internet

busca

Mais acessadas Últimas notícias

De [] até [] OK

12:29 - Bruno recebe visita de novo advogado na Penitenciária Nelson Hungria

11:54 - Ação do MPE pede cancelamento de permissões de táxi concedidas em Confinis

11:28 - Carro cai em ribanceira e deixa um morto na BR-381

11:21 - Homem é preso depois de tentar pagar garota de programa com pedras de crack

10:43 - Homem é assassinado dentro de casa no Bairro Maria Virginia

10:42 - Carreta carregada com 45 mil litros de álcool tomba na BR-262

10:38 - Polícia fecha fábrica de máquinas caça-níqueis no Bairro Palmares

10:09 - PF faz operação contra pornografia infantil na internet

[Veja a lista completa >](#)

Blogs

Estuda Minas
Blog de educação da jornalista Glória Tupinambás

Câmera Oculta
Flagrantes dos fotógrafos do Estado de Minas

De bem com a vida
Blog sobre saúde, qualidade de vida e comportamento

Especiais

Caso Bruno
Veja o infográfico e entenda todas as etapas do crime que chocou a sociedade

Lugar Certo

Flammar
Casa R\$ 200000,00 - 3 Quartos

Cabral
Casa em Condomínio R\$ 250000,00 - 4 Quartos

São José
Casa R\$ 450000,00 - 4 Quartos

Sagrada Família
Apartamento R\$ 310000,00 - 3 Quartos

[Anuncie >>](#) [Visite o site >>](#)

matéria: Faltam médicos em 41 equipes do Programa Saúde da Família em BH
veículo: jornal Estado de Minas (www.em.com.br)
data: 12/09/2010

O DOUTOR SUMIU DO POSTO



Das 539 equipes do Programa Saúde da Família em BH, 41 não têm o profissional principal do sistema: o médico. Estudo da UFMG avalia situação em Minas e tenta explicar escassez da mão de obra

JUNIA OLIVEIRA

Eles estão entregues à própria sorte e nem mesmo com o atendimento à saúde garantido pela Constituição podem contar no dia a dia com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Diariamente, moradores de diversos bairros de Belo Horizonte convivem com a falta de médicos no único lugar que lhes é acessível: o posto de saúde mais próximo de casa. Os centros mantêm 539 equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e em 41 delas não há o profissional-chave dessa cadeia. Resta ao paciente encontrar algum alívio no atendimento restrito dado por enfermeiros, técnicos e agentes comunitários ou voltar para casa sem solução.

A cena se repete em diversos centros de saúde e a população sofre com a certeza de que, a qualquer momento, a equipe na qual é cadastrada pode ficar desfalcada. Em alguns lugares, quem está a postos se desdobra para diminuir o transtorno e os médicos de apoio (clínico, pediatra e ginecologista) recebem os pacientes da atenção primária – o que pode culminar em até um dia inteiro na fila de espera. Em outros casos, as equipes da família que estão completas se reorganizam para dar o suporte à população.

Estudo da Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mostra que um conjunto de fatores explica a escassez de trabalhadores nessa área. Desde 2001, o grupo acompanha equipes de saúde da família (ESF) no estado. De acordo com o sociólogo e pesquisador Lucas Wan Der Maas, o tempo médio de permanência de profissionais tem aumentado em todas

as ocupações do programa, exceto na medicina.

Dados de 2010 mostram que, enquanto 1,6% dos municípios tiveram agentes comunitários no cargo por até um ano, o percentual dispara quando se trata de médicos: em 21,9% das cidades, eles permaneceram por, no máximo, 12 meses. Em 7,1% dos lugares analisados, enfermeiros ficaram por esse mesmo período; 10,5% não seguraram dentistas e 3,4% perderam técnicos em enfermagem. "Os municípios têm problemas em adotar a relação de trabalho, seja estatutário, seja pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por dificuldade de fixação do profissional que não vai querer fazer carreira em local que não o interessa. E são vários os fatores de não atratividade, a começar pelo salário", afirma Wan Der Maas.

As investigações do Nescon mostram ainda que, entre as regiões do país, a maior dificuldade de fixação ocorre no Sudeste. "Por ter uma rede maior de serviços em saúde em regiões metropolitanas e áreas mais desenvolvidas, os médicos têm facilidade para migrar. Nas menos desenvolvidas, muitas cidades têm o médico da família como única opção", acrescenta o sociólogo.

Mas, na capital mineira, nem mesmo os salários são garantia de permanência. O vencimento de quem atua nessa área varia de R\$ 7.192 a R\$ 8.992, para 40 horas semanais. Os especialistas que dão apoio à atenção primária recebem entre R\$ 3.081 e R\$ 3.981, para 20 horas semanais. A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informou que os vencimentos variam de acordo com a área em que trabalham, a carga horária, o setor em que está inserido e o tempo no cargo. Os aumentos também podem ocorrer por causa dos quinquênios e do abono de estímulo à fixação,

que varia de A, B, C a D, baseado em critérios como localização, acessibilidade, segurança, grau de vulnerabilidade da população em relação à saúde e dificuldade de estabilização de equipe na unidade.

ROTATIVIDADE A dificuldade de fixar médicos do PSF não é problema exclusivo de Belo Horizonte e está presente nos outros 33 municípios da região metropolitana. O Estado de Minas mostrou na edição de 22 de agosto o "leilão" promovido pelas cidades para segurar especialistas e plantonistas da urgência e emergência. Quem paga mais leva vantagem, mas, mesmo assim, não tem garantia de fidelidade, pois a qualquer momento a cidade vizinha pode oferecer o maior preço e laçar quem atende em outro lugar. No PSF, o cenário se repete.

Entre as cidades que oferecem os maiores salários estão Taquaraçu de Minas (R\$ 11,5 mil), Ibitiré (R\$ 8.834), Mateus Leme (R\$ 8.250), Contagem, Florestal e Nova União (R\$ 8 mil, cada), Lagoa Santa (R\$ 7.719,81), Sarzedo e Brumadinho (R\$ 7,5 mil, cada) e Capim Branco (R\$ 7 mil). Mas os salários atrativos não são sinônimo de quadro completo. A distância, o acesso e a infraestrutura nem sempre agradam quem prefere ficar o mais perto possível da capital. A rotatividade é agravada ainda pelo fato de a maioria dos candidatos – quando aparecem – serem recém-formados, de olho na prova de residência. Depois de seis anos de faculdade, muitos optam por ganhar dinheiro antes de encerrar mais alguns anos de aprendizado.

matéria: O doutor sumiu do posto
veículo: jornal Estado de Minas
data: 12/09/2010

- Universidades**
 - UFRGS
 - PUCRS
 - UFCSA
 - Federais
- Vestibular**
 - Inscrições
 - Gabaritos
 - Listão
- Carreiras**
 - Profissões
 - Área Médica
 - Direito
 - Engenharias
 - Intercâmbio
- Governo**
 - Enem
 - Prouni
 - MEC
- Diversas**
 - Atualidades
 - Cotação do Dólar
 - Ecologia
 - Eventos Culturais
 - Ciência
 - Tecnologia
 - Informática

3º ano Terceiro ano e pré-vestibular juntos!

Carlos Gomes, 467 3328.2767 Otávio Rocha, 69 3211.2710

Digite a palavra-chave para pesquisar no banco de dados de NOTÍCIAS

Palavra-chave:

Médicos em falta em Belo Horizonte

Faltam médicos em 41 equipes do Programa Saúde da Família em BH

Eles estão entregues à própria sorte e nem mesmo com o atendimento à saúde garantido pela Constituição podem contar no dia a dia com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Diariamente, moradores de diversos bairros de Belo Horizonte convivem com a falta de médicos no único lugar que lhes é acessível: o posto de saúde mais próximo de casa. Os centros mantêm 539 equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e em 41 delas não há o profissional-chave dessa cadeia. Resta ao paciente encontrar algum alívio no atendimento restrito dado por enfermeiros, técnicos e agentes comunitários ou voltar para casa sem solução.

A cena se repete em diversos centros de saúde e a população sofre com a certeza de que, a qualquer momento, a equipe na qual é cadastrada pode ficar desfalcada. Em alguns lugares, quem está a postos se desdobra para diminuir o transtorno e os médicos de apoio (clínico, pediatra e ginecologista) recebem os pacientes da atenção primária – o que pode culminar em até um dia inteiro na fila de espera. Em outros casos, as equipes da família que estão completas se reorganizam para dar o suporte à população.

Estudo da Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mostra que um conjunto de fatores explica a escassez de trabalhadores nessa área. Desde 2001, o grupo acompanha equipes de saúde da família (ESF) no estado. De acordo com o sociólogo e pesquisador Lucas Wan Der Maas, o tempo médio de permanência de profissionais tem aumentado em todas as ocupações do programa, exceto na medicina.

Dados de 2010 mostram que, enquanto 1,6% dos municípios tiveram agentes comunitários no cargo por até um ano, o percentual dispara quando se trata de médicos: em 21,9% das cidades, eles permaneceram por, no máximo, 12 meses. Em 7,1% dos lugares analisados, enfermeiros ficaram por esse mesmo período; 10,5% não seguraram dentistas e 3,4% perderam técnicos em enfermagem. "Os municípios têm problemas em adotar a relação de trabalho, seja estatutário, seja pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por dificuldade de fixação do profissional que não vai querer fazer carreira em local que não o interessa. E são vários os fatores de não atratividade, a começar pelo salário", afirma Wan Der Maas.

As investigações do Nescon mostram ainda que, entre as regiões do país, a maior dificuldade de fixação ocorre no Sudeste. "Por ter uma rede maior de serviços em saúde em regiões metropolitanas e áreas mais desenvolvidas, os médicos têm facilidade para migrar. Nas menos desenvolvidas, muitas cidades têm o médico da família como única opção", acrescenta o sociólogo.

Mas, na capital mineira, nem mesmo os salários são garantia de permanência. O vencimento de quem atua nessa área varia de R\$ 7.192 a R\$ 8.992, para 40 horas semanais. Os especialistas que dão apoio à atenção primária recebem entre R\$ 3.081 e R\$ 3.981, para 20 horas semanais. A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informou que os vencimentos variam de acordo com a área em que trabalham, a carga horária, o setor em que está inserido e o tempo no cargo. Os aumentos também podem ocorrer por causa dos quinquênios e do abono de estímulo à fixação, que varia de A, B, C a D, baseado em critérios como localização, acessibilidade, segurança, grau de vulnerabilidade da população em relação à saúde e dificuldade de estabilização de equipe na unidade.

Rotatividade

A dificuldade de fixar médicos do PSF não é problema exclusivo de Belo Horizonte e está presente nos outros 33 municípios da região metropolitana. O Estado de Minas mostrou na edição de 22 de agosto o "leilão" promovido pelas cidades para segurar especialistas e plantonistas da urgência e emergência. Quem paga mais leva vantagem, mas, mesmo assim, não tem garantia de fidelidade, pois a qualquer momento a cidade vizinha pode oferecer o maior preço e laçar quem atende em outro lugar. No PSF, o cenário se repete.

Entre as cidades que oferecem os maiores salários estão Taquaraçu de Minas (R\$ 11,5 mil), Ibitiré (R\$ 8.834), Mateus Leme (R\$ 8.250), Contagem, Florestal e Nova União (R\$ 8 mil, cada), Lagoa Santa (R\$ 7.719,81), Sarzedo e Brumadinho (R\$ 7,5 mil, cada) e Capim Branco (R\$ 7 mil). Mas os salários atrativos não são sinônimo de quadro completo. A distância, o acesso e a infraestrutura nem sempre agradam quem prefere ficar o mais perto possível da capital. A rotatividade é agravada ainda pelo fato de a maioria dos candidatos – quando aparecem – serem recém-formados, de olho na prova de residência. Depois de seis anos de faculdade, muitos optam por ganhar dinheiro antes de encerrar mais alguns anos de aprendizado.

Fonte: Blog
Postado por: JG 13/09/10

[Download em PDF](#)  [Versão para Impressão](#) 

Compartilhar      



Procurar no site...

Parabéns!
Alex Coutinho Riberio
MEDICINA UFRGS 2010

Galeria dos Campeões 2010

Assine a Newsletter do Universitário e receba informações sobre vestibular, educação, atualidades

digita XIS

Conheça o nosso Material Didático

Instituições Conveniadas

Pesquisa UFRGS

Barrisul
MESADA ELETRÔNICA

3º ano
Terceiro ano e pré-vestibular juntos!
Colégio **Universitário**

MED Universitário
.com.br
O Portal para quem quer ser médico

Mas tudo depende do que você leva na bagagem

LEX Universitário
Preparatório para Exame OAB

Universitário Escola Técnica

matéria: Médicos em falta em Belo Horizonte
veículo: portal Universitário (www.universitario.com.br)
data: 13/09/2010

Profissão Saúde

Plantão

14.09.2010

Dê o seu voto:
★★★★★

Acordo sobre florestas em conferência de Cancún beneficiaria Brasil

da BBC

Convenção online discute escassez de profissionais de saúde em áreas remotas

tamanho da letra

A- A+

O objetivo é promover o diálogo sobre dificuldades enfrentadas pelos municípios para atrair e manter profissionais de saúde

Até 20 de setembro, pesquisadores, gestores e trabalhadores da saúde poderão participar da Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde, que tem como tema Escassez e fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e desassistidas. O evento é organizado pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde (EPSM) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG.

O objetivo da convenção é promover diálogo sobre as dificuldades enfrentadas pelos municípios brasileiros para atrair e manter profissionais de saúde em áreas remotas e mais necessitadas. "Além disso, será oportunidade de informar e indagar sobre alternativas de políticas públicas que existem e estratégias que vêm sendo adotadas pelos governos federal, estaduais e municipais para o enfrentamento do problema", explica Sabado Nicolau Girardi, coordenador da EPSM.

A convenção é realizada via internet, e os participantes podem acompanhar e debater no tempo mais adequado a cada um, por meio de mensagens postadas numa plataforma web especialmente construída para esse propósito. Os diálogos são coordenados e orientados por moderadores, seguindo agenda pré-definida na qual cada tema será desdobrado em tópicos e tratado por painelistas em dias específicos.

Durante o período da convenção, serão disponibilizadas em uma biblioteca virtual sínteses das discussões. Ao final do evento, os participantes receberão um certificado e o relatório contendo o resumo de todas as discussões, além de recomendações para o desenvolvimento de políticas e estratégias de superação da escassez de profissionais de saúde em áreas remotas e vulneráveis.

O evento é apoiado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS).

Para participar, é necessário fazer inscrição, preenchendo o cadastro online, no site, que permitirá acesso gratuito à plataforma da convenção. No mesmo endereço estão outras informações sobre o evento.

Fonte: Isaude.net

Veja agora em nossa home



Proteína restaura aprendizagem e memória em ratos com Alzheimer



Identificado mecanismo cerebral capaz de impulsionar a memória



Risco de morte no trânsito de Florianópolis é um dos maiores do país



Câmara regulamenta incorporação de remédios e tratamentos pelo SUS



Diferentes tipos do vírus da dengue podem viver em único vetor

< Clique aqui para voltar

Palavras-chave: Convenção escassez profissionais de saúde áreas remotas EPSM

Inprimir Indique esta Notícia Corrigir Compartilhar Alerta Link reduzido: <http://isaude.net/ewtZ>

Leia mais Leia mais notícias de Profissão Saúde

- OMS celebra 5º aniversário da Convenção sobre o Controle do Tabaco
- Pediatras são profissionais em extinção, alerta presidente da SPSP
- ONG responsabiliza Estado pela falta e escassez de antirretrovirais
- Senado aprova mudanças no serviço militar para profissionais de saúde
- Encontro científico da APM capacita profissionais para diagnóstico de hepatite
- Mobilização de profissionais de saúde contra o Ato Médico cresce no país

Comentários:

Comentar

PodConfiar sua rádio online

Sal e angiotensina Células m

publicidade

Conexão Sistemas de Prótese

Ciência e Compromisso

Capas Informe Saude

Informe Saude

Côlera mata 300 e atinge 4,5 mil no Haiti

Ano X - Nº 3

Côlera mata 300 e atinge 4,5 mil no Haiti

Agenda

- 16 CURSO PRÁTICO DE TÉCNICA CIRÚRGICA DE ORELHA MÉDIA
- 19 Webmeeting de Atualização em Hepatite Delta
- 31 Curso de Ultrassonografia Morfológico Avançado

ver agenda completa

Patrocinio Unimed

siga-nos no twitter

matéria: Convenção online discute escassez de profissionais de saúde em áreas remotas

veículo: portal Isaude.net (www.isaude.net)

data: 14/09/2010

História
A Câmara
Agenda
Leis
Licitações
Palavra do Presidente
Notícias
Mesa Diretora
Gripe suína
Dengue causa a primeira morte em BH
DUPLICAÇÃO DA BR-381 - Esperança para a rodovia da morte
ENSINO SUPERIOR - Enem fracassa e sobram vagas
JOETO: de 8 a 26 de março
PROUNI - Inscrições abertas
Previdência disponibiliza comprovante de rendimento de beneficiários nesta segunda
CONGRESSO - Ficha Limpa entra na pauta
Câmara dos Deputados paga R\$ 390 mil extras no recesso
OAB cancela segunda fase do exame de Ordem por suspeita de vazamento
Anuário da Justiça será lançado no próximo dia 10
Sucesso dos Juizados Especiais levou a seu desvirtuamento, diz pesquisadora
Bancada quer "cota" de mulheres no Congresso
Consultas de pré-natal crescem 86% no país
MG: MEC proíbe abertura de novas vagas e cursos
Aécio desmente boatos de que ainda poderia disputar a Presidência da República
Ministro da Agricultura fala que aumento no pãozinho é

Página Inicial → Notícias → Faltam médicos em 41 equipes do Programa Saúde da Família em BH

Faltam médicos em 41 equipes do Programa Saúde da Família em BH



<!-- @page { size: 21cm 29,7cm; margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

Eles estão entregues à própria sorte e nem mesmo com o atendimento à saúde garantido pela Constituição podem contar no dia a dia com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Diariamente, moradores de diversos bairros de Belo

Horizonte convivem com a falta de médicos no único lugar que lhes é acessível: o posto de saúde mais próximo de casa. Os centros mantêm 539 equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e em 41 delas não há o profissional-chave dessa cadeia. Resta ao paciente encontrar algum alívio no atendimento restrito dado por enfermeiros, técnicos e agentes comunitários ou voltar para casa sem solução. A cena se repete em diversos centros de saúde e a população sofre com a certeza de que, a qualquer momento, a equipe na qual é cadastrada pode ficar desfalcada. Em alguns lugares, quem está a postos se desdobra para diminuir o transtorno e os médicos de apoio (clínico, pediatra e ginecologista) recebem os pacientes da atenção primária – o que pode culminar em até um dia inteiro na fila de espera. Em outros casos, as equipes da família que estão completas se reorganizam para dar o suporte à população.

Estudo da Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mostra que um conjunto de fatores explica a escassez de trabalhadores nessa área. Desde 2001, o grupo acompanha equipes de saúde da família (ESF) no estado. De acordo com o sociólogo e pesquisador Lucas Wan Der Maas, o tempo médio de permanência de profissionais tem aumentado em todas as ocupações do programa, exceto na medicina.

Dados de 2010 mostram que, enquanto 1,6% dos municípios tiveram agentes comunitários no cargo por até um ano, o percentual dispara quando se trata de médicos: em 21,9% das cidades, eles permaneceram por, no máximo, 12 meses. Em 7,1% dos lugares analisados, enfermeiros ficaram por esse mesmo período; 10,5% não seguraram dentistas e 3,4% perderam técnicos em enfermagem. "Os municípios têm problemas em adotar a relação de trabalho, seja estatutário, seja pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por dificuldade de fixação do profissional que não vai querer fazer carreira em local que não o interessa. E são vários os fatores de não atratividade, a começar pelo salário", afirma Wan Der Maas.

As investigações do Nescon mostram ainda que, entre as regiões do país, a maior dificuldade de fixação ocorre no Sudeste. "Por ter uma rede maior de serviços em saúde em regiões metropolitanas e áreas mais desenvolvidas, os médicos têm facilidade para migrar. Nas menos desenvolvidas, muitas cidades têm o médico da família como única opção", acrescenta o sociólogo.

Mas, na capital mineira, nem mesmo os salários são garantia de permanência. O vencimento de quem atua nessa área varia de R\$ 7.192 a R\$ 8.992, para 40 horas semanais. Os especialistas que dão apoio à atenção primária recebem entre R\$ 3.081 e R\$ 3.981, para 20 horas semanais. A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informou que os vencimentos variam de acordo com a área em que trabalham, a carga horária, o setor em que está inserido e o tempo no cargo. Os aumentos também podem ocorrer por causa dos quinquênios e do abono de estímulo à fixação, que varia de A, B, C a D, baseado em critérios como localização, acessibilidade, segurança, grau de vulnerabilidade da população em relação à saúde e dificuldade de estabilização de equipe na unidade. (Estado de Minas)

Dezembro 2010

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
				1	2	3
				4	5	6
				7	8	9
				10	11	12
				13	14	15
				16	17	18
				19	20	21
				22	23	24
				25	26	27
				28	29	30
				31		

Utilidades

[Busca de CEP](#)
[Leis Federais](#)
[Leis Estaduais](#)
[Mais...](#)

matéria: Faltam médicos em 41 equipes do Programa Saúde da Família em BH
veículo: portal da Câmara Municipal de Teófilo Otoni
(www.cmto.mg.gov.br)
data: 15/09/2010

16/09/2010

⬅ voltar 🖨 imprimir ➡ enviar por e-mail

Carreira no SUS

Raquel Júnia - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a falta de médicos, dentistas e enfermeiros é uma das razões pelas quais em 500 a mil cidades brasileiras, sobretudo nas regiões norte e nordeste, a população não consegue ter atendimento permanente no Sistema Único de Saúde (SUS). É com o objetivo de melhorar esta situação que um grupo de trabalho começa a pensar em uma proposta de carreira para que estes profissionais se sintam atraídos para trabalharem no serviço público de saúde nestas localidades. O grupo foi instalado nesta semana pelo Ministro da Saúde José Gomes Temporão e conta com a participação dos conselhos de gestores (Conselho Nacional de Secretários de Saúde - Conass e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde - Consams) e de representantes das três categorias profissionais para as quais a proposta de carreira se destina, além do próprio MS.

A portaria ministerial 2.169, de 28 de julho de 2010 instituiu a comissão, que terá 90 dias para conduzir os trabalhos. "A carreira incluirá médicos, enfermeiros e dentistas, ou seja, a equipe básica da saúde da família, entendendo que a população sequer tem acesso a esses três profissionais. Essa carreira é apenas para áreas longínquas e de difícil acesso. Esse é o diferencial, não será estendida a todos os médicos, enfermeiros e dentistas do país", explica Maria Helena Machado, diretora do Departamento de Gestão da Regulagem do Trabalho em Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Degerets/SGETS) do MS, responsável pela coordenação do grupo de trabalho.

Para Maria Helena, a existência de uma carreira pode ser um incentivo para que esses profissionais se fixem nestes locais longínquos. "Esses profissionais serão atraídos do mesmo jeito que os juizes são atraídos para trabalhar no interior do país. Eles têm uma carreira nacional ou estadual e esta carreira assegura a eles, por exemplo, estarem por um tempo em locais longínquos e de difícil acesso com garantias de qualificação, de moradia, de uma interligação entre o que ele está fazendo e o que a capital está fazendo. Adotar a uma proposta de carreira nacional permite ao profissional ter certeza de que terá aumento salarial, acesso à educação permanente, a mudar de local de acordo com a necessidade do SUS", detalha.

O Consams avalia que o trabalho da comissão será importante. "Hoje, o grande nó crítico da gestão municipal é justamente a fixação dos profissionais de saúde, sobretudo o médico. Isso é uma prioridade do Consams: que possamos ter médicos em todos os municípios do Brasil com perfil adequado para atender às especificidades de saúde da população", avalia Elisabeth Matheus, assessora técnica do Consams.

Elisabeth lembra que há uma sobrecarga muito grande por parte dos municípios na contratação dos profissionais de saúde. "A pesquisa do IBCE de 2005 aponta que quase 70% dos empregos públicos de saúde são de responsabilidade do município, 23% dos estados e 7% da União. Então, com o processo de municipalização, houve uma sobrecarga dos municípios e uma retração por parte da União e dos estados", aponta, destacando que o grupo de trabalho deve levar em conta as dificuldades dos municípios em contratar os profissionais em locais longínquos. "A proposta é a de que os profissionais sejam servidores públicos federais, e, portanto, pagos pela União.

Quase cem municípios em estado grave

Um estudo elaborado recentemente pelo Observatório de Recursos Humanos em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon/UFGM) confirma a carência de profissionais em algumas partes do país. Os dados mostram que em 1280 municípios faltam médicos, enfermeiros e dentistas. Para se chegar ao resultado final da carência desses profissionais, o estudo utilizou três indicadores: o número de habitantes por médico, a porcentagem de domicílios pobres e o índice de mortalidade infantil. Dos 1280 municípios identificados com carência, 763 possuem mais de três mil habitantes por médico. Outros 160 municípios possuem 1.500 a três mil habitantes por médico e uma taxa de mortalidade infantil 100% acima da média nacional. Esta proporção de médicos por habitante se repete em 327 municípios, onde há também 50% dos domicílios pobres e, em 22 deles, a taxa de mortalidade infantil também ultrapassa em 100% a média nacional. A partir do cruzamento dos dados, chegou-se à conclusão de que 91 municípios brasileiros, concentrados, sobretudo, na região norte, têm escassez alta e severa de profissionais. "Isso é para termos ideia de qual é a situação no Brasil e, se houver necessidade de algum tipo de priorização do governo, nós temos uma condição prévia de entender quais são e qual o volume destes municípios", explica o coordenador da pesquisa, Sábado Girardi.

De acordo com o Conselho Federal de Medicina (CFM), não existe uma proporção ideal de médicos por habitantes, e que, durante muitos anos, se desenvolveu equivocadamente que a Organização Mundial de Saúde considera a proporção de um médico para cada mil habitantes como ideal. "Não há um índice recomendável que possa ser generalizado, pois isso depende de fatores regionais, socioeconômicos, culturais e epidemiológicos, entre outros, o que varia de região para região, de país para país", diz o estudo do Conselho apresentado nesta semana na Convenção Online em Recursos Humanos em Saúde, organizada pelo Nescon/UFGM. Entretanto, os dados do CFM apontam que a proporção média no Brasil girava em torno de um médico para 578 habitantes, o que mostra que vários municípios brasileiros estão bem abaixo da média nacional.

Para Sábado, a elaboração de uma carreira para incentivar profissionais a trabalharem nessas regiões é importante, mas não pode ser a única proposta para resolver o problema. "É uma medida que precisa estar junto com uma série de intervenções. É preciso pensar em medidas periciais, de sustentabilidade e de financiamento", comenta. Sábado menciona outras pesquisas, realizadas pela professora Elana Feijó, que exemplifica como há inúmeros fatores que interferem na fixação dos trabalhadores da saúde em determinadas regiões. "Ela cita que na Amazônia, o estado realizou um concurso em abril de 2010 com salário variável de acordo com a distância de Manaus: quanto mais distante era o município, mais o profissional receberia. Um generalista receberia valores entre R\$10 mil e R\$14 mil e especialistas entre R\$ 14 mil e R\$ 20 mil. E mesmo assim sobravam vagas. Neste caso, não conseguiram nem atingir o número de pessoas suficientes, muito menos reter estas pessoas. Então, é uma questão muito complexa", observa.

O professor lembra que recentemente a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou um documento elaborado com o auxílio de pesquisadores de várias partes do mundo que apresenta recomendações para se combater a carência de profissionais na saúde. Um dos aspectos tratados no documento intitulado Recomendações globais 2010 é a formação de profissionais a partir do incentivo à criação de escolas no interior dos países, fora das cidades maiores. "A ideia da criação dessas escolas tem sido fortemente recomendada, porque aí, em geral, a pessoa não vai embora depois. Aqui no Brasil, temos algumas experiências que mostram que as pessoas expostas a esses conteúdos ou a realidades dessas regiões mais necessitadas costumam ir mais para esses lugares. No Amazonas, mesmo a Elana Feijó mostra que 50% das pessoas que estão no interior do estado hoje foram formadas nos internatos rurais da Universidade Federal do Amazonas", relata.

Profissionais de nível técnico

Para Sábado, não só é preciso garantir a presença de médicos, dentistas e enfermeiros nos municípios com falta de profissionais, como também trabalhadores de nível técnico. "Esses profissionais aliviam estes estados de carência e diminuem o estado de insegurança ao qual a população está submetida. Então, é muito importante que se leve estes profissionais em conta", ressalta. O professor comenta que quando há a escassez de médicos, enfermeiros e dentistas, também há das outras categorias. Entretanto, quando se trata de avaliar o número de Agentes Comunitários de Saúde, por exemplo, se percebe que há mais desses profissionais onde há carência de médicos e enfermeiros, numa relação inversa.

De acordo com Maria Helena Machado, o grupo de trabalho também pensará na formação dos trabalhadores técnicos da saúde, ainda que não esteja prevista a elaboração de uma carreira para eles. "Esses profissionais são tão importantes quanto os médicos, dentistas e enfermeiros, mas eles não carecem de uma carreira em nível nacional porque existe uma massa de trabalhadores de nível

médio e técnico no próprio município. O que existe é uma carência principalmente de qualificação. A própria população responde muito positivamente, algo difícil de conseguirmos com médicos, enfermeiros e dentistas, que são formados nas capitais e acabam se aglomerando lá e não voltando para os interiores", afirma.

Para a professora-pesquisadora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), Mônica Vieira, é importante implementar uma carreira para todos os profissionais, inclusive os de nível médio, para evitar, por exemplo, a contratação precarizada de trabalhadores. "O caso mais emblemático é dos agentes comunitários de saúde, que formam um contingente enorme, integram uma política que vem sendo priorizada pelo governo, mas são insensidos de forma precária. Para mim, carreira SUS deve ser uma carreira para todos os trabalhadores do SUS", questiona.

Mônica considera que é necessário fazer um debate amplo sobre a saúde pública no Brasil. "Não vamos resolver essa problemática pensando em situações de forma separada, ainda que eu compreenda o esforço de resolver a questão da falta de profissionais em determinadas regiões. Mas também não vamos resolver pensando na saúde sozinho, é preciso pensar em que sistema e em que modo estamos insensidos", reflete.

Para o Consams, é preciso observar as diretrizes já aprovadas para a elaboração de um plano de carreira para todos os profissionais do SUS. Elisabeth explica que as diretrizes também foram pensadas em um grupo de trabalho, montado em 2003, e aprovadas na mesa nacional de negociação e em outras instâncias. "Não podemos defender que cada categoria profissional tenha uma carreira. Se estamos trabalhando na perspectiva do trabalho em equipe, da importância dos técnicos, dos agentes comunitários, do médico, do dentista, de todas as profissões da área de saúde, significa que todas são fundamentais e importantes, então por isso defendemos um plano de carreira único, mas que trabalhe as especificidades. Isso já aprovamos. Agora, precisamos lutar para que seja implementado", diz, ressaltando que a comissão montada atualmente para pensar em uma carreira para atrair médicos, dentistas e enfermeiros para municípios longínquos tem um objetivo diferente do de estabelecer um plano de carreira para todos os servidores do SUS: busca apenas pensar uma política de carreira que atraia esses profissionais para os municípios com carência. No caso de um plano de carreira, segundo ela, devem ser pensadas condições de trabalho, remuneração, políticas de formação para todos os trabalhadores da saúde pública.

Demandas históricas

No Brasil, já foram realizadas três conferências nacionais de recursos humanos em saúde nas quais foram aprovadas propostas como a realização obrigatória de concurso público para admissão de profissionais, políticas de formação, plano de cargos e salários, entre outras. "Nas conferências de recursos humanos e mesmo nas Conferências Nacionais de Saúde e documentos de atas importantes, este é um tema recorrente e prioritário, porque não dava para se pensar na consolidação do SUS segundo as orientações do que acreditávamos que deveria ser uma Reforma Sanitária sem pensar na inserção dos trabalhadores nesse sistema. Mas, apesar de esse discurso ser recorrente, até hoje nunca tivemos efetivamente ações que conseguissem mudar essa realidade. Pelo contrário, após a Constituição de 1988, tivemos uma flexibilização do trabalho, inclusive no setor saúde", analisa Mônica Vieira.

A pesquisadora lembra que a proposta de isonomia, ou seja, o mesmo piso salarial dentro de uma carreira de trabalhadores também sempre foi uma bandeira do setor saúde. "São bandeiras de luta que não conseguimos se concretizar. E si continuamos reproduzindo que o médico é mais importante do que o enfermeiro, mas por quê? Isso não tem nada a ver com a Reforma Sanitária e o SUS como pensamos", critica.

⬅ voltar 🖨 imprimir ➡ enviar por e-mail

Comentários

Nome:

Email:

Mensagem:

Digite o nº na imagem:

3 3 2 7 8 0

Enviar

Francisco Moises Lopes de morais 20/09/2010

Fiquei muito interessado no estudo a ser realizado já que estou diretamente envolvido no contato. Há 15 anos resido em RR, município de caroebe, sou do amazonas. Atualmente trabalho com a ESF e tenho sentido na pele a falta de interesse dos gestores municipais em fortalecer a atenção básica, há sou enfermeiro, os salários são muito baixos, a pessoa do médico é muito marcante dentro do sistema. Acredito que a falta de gestão, apadrinhamento, pessoas desqualificadas assumindo cargos para o qual não possuem qualificação tem contribuído para o deságasto do SUS, bem como profissionais que não possuem perfil para o trabalho. Espero que esta comissão chegue a um resultado satisfatório agradando a todos.

Priscilla Marques Hasman Bueno 17/09/2010

Como os responsáveis por esse projeto cadastrárilos os ATORES. Tenho experiência, trabalho a dez anos pelo SUS COM SALÁRIO INFIMO QUASE PROXIMO AO SALÁRIO MÍNIMO. Gostaria muito de auxiliar nesta empreitada. GRATA. PRISCILLA

FORLLAN MADSON 16/09/2010

Sinceramente, acho que não vai dar certo. Até por experiência própria. Este projeto deveria sim abrangir todo o PSF pois questão salarial também ocorre em cidades mais próximas. Tem enfermeiro, médico e dentista de PSF com piso salarial de PSF com piso salarial de 550 reais em cidades grandes e urbanas próximas dos grandes centros.

claudia de andrade dos santos 16/09/2010

Acho que seria bom divulgar para todos os interessados, porque muitos não vão para longe por causa da facilidade encontrada nas grandes cidades.

Gei 16/09/2010

Realmente se faz necessário, anseamos muito por esta realidade

matéria: Carreira no SUS
 veículo: portal da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio / Fiocruz
 (www.epsjv.fiocruz.br)
 data: 16/09/2010



TERRA VERDE

Centro de Capacitação, Treinamento e Cultura Terra Verde - Rua Machado, 207 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP. 31.110.050 - Telefone(s): 3036-2911, 3036-2912 e 3036-2936. Fax: 31.30362923.

ALMOÇO DE NATAL DO RESTAURANTE POPULAR (RODOVIÁRIA) – 25/12/2010

O Expresso cultural promovido pelo Terra Verde, oferece sua contribuição com apresentações culturais voluntárias.

Os associados interessados contatem:

E-mail: andre@terraverde.org.br

F.3036-2917 (14:00 às 18:00).

Aceitamos doações como roupas, brinquedos, etc.
Feliz Natal!

UFMG discute recursos humanos em saúde em Convenção Online

17/09/2010 10:47



Até o dia 20 de setembro pesquisadores, especialistas, autoridades governamentais, além de gestores e trabalhadores da saúde, poderão participar da Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde, cujo tema é a Escassez e Fixação de Profissionais de Saúde em Áreas Remotas e Desassistidas. Organizado pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde (EPSM) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, o evento é apoiado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS).

O objetivo da convenção é ser um espaço para a discussão pública que permita a troca de opiniões. "Nossa expectativa é promover um amplo diálogo sobre as dificuldades enfrentadas pelos municípios brasileiros para atrair e manter profissionais de saúde em áreas remotas e mais necessitadas bem como informar e indagar sobre as alternativas de políticas públicas que existem e as estratégias que vêm sendo adotadas pelos governos federal, estaduais e municipais para o enfrentamento do problema", explicou Sabado Nicolau Girardi, coordenador da EPSM.

Trata-se de uma convenção virtual, realizada à distância (via internet), onde os participantes podem acompanhar e debater nas discussões temáticas, no tempo que melhor lhes convier, por meio de mensagens postadas numa plataforma web especialmente construída para esse propósito. Os diálogos online são coordenados e orientados por moderadores, seguindo uma agenda pré-definida na qual cada tema será desdobrado em tópicos e tratado por painelistas em dias específicos. Durante o período da convenção, serão disponibilizados em uma biblioteca virtual as sínteses das discussões e, ao final do evento, os participantes receberão um certificado, além do relatório final contendo a síntese de todas as discussões bem como recomendações para o desenvolvimento de políticas e estratégias de superação do problema da escassez de profissionais de saúde em áreas remotas e vulneráveis.

Podem participar gestores municipais de saúde, profissionais de saúde que atuam na atenção básica (médicos, enfermeiros e dentistas), autoridades governamentais, entidades profissionais, pesquisadores e especialistas no tema e outros interessados. É necessário fazer inscrição, preenchendo o cadastro online, que permitirá o acesso gratuito à plataforma da convenção durante os dias de realização do evento.

Outras informações no site da Convenção Online <http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br/convencao/>

Programação

14 de Setembro - Determinantes da Escassez, atração e fixação de profissionais de saúde

Painelistas

- Dr. Gilles Dussault – Professor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (HMT/UNL);
- Dra. Ignez Helena Oliva Perpétuo – Professora do Departamento de Demografia da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (FACE/UFMG) e Pesquisadora do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR/FACE/UFMG) e do Observatório de Recursos Humanos em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG – FACE/UFMG);
- Dr. Luiz Odorico Monteiro de Andrade – Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Dr. Ivan Batista Coelho – Professor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);

15 de Setembro: Experiências brasileiras com estruturas/estratégias dedicadas à interiorização e fixação de profissionais de saúde

Painelistas

- Dr. Rômulo Maciel – Presidente da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRÁS);
 - Dr. Heider Pinto – Diretor Presidente da Fundação Estadual Saúde da Família da Bahia (FESF – Bahia);
 - Dra. Heliana Nunes Feijó Leite – Coordenadora do Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas (PRODERAM);
 - Dr. Edison José Corrêa – Coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (NESCON/FM/UFMG);
 - Dra. Ana Estela Haddad – Diretora de Gestão da Educação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS);
- 16 – 19 de Setembro: Proposições legislativas
- #### Painelistas
- Dr. Nelson Rodrigues dos Santos – Professor da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Presidente do Instituto de Direito Sanitário Aplicado (IDISA);
 - Dra. Maria Helena Machado – Diretora da Gestão do Trabalho da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS);
 - Dra. Cristiana Leite Cavalho – Pesquisadora da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde, Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (EPSM/NESCON/FM/UFMG);
 - Dr. Roberto Passos Nogueira – Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA);
 - Dr. Waldir de Araújo Cardoso – Secretário de comunicação da Federação Nacional dos Médicos (FENAM);
 - Dr. Sílvio Fernandes da Silva – Assessor Técnico do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS);

Comunicação Nescon

(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Assessoria de Imprensa Cedecom/UFMG

assessoriaimprensa@ufmg.br
(31) 3409-4476 / (31) 3409-4189

matéria: UFMG discute recursos humanos em saúde em
Convenção Online
veículo: portal Terra Verde (www.terraverde.org.br)
data: 17/09/2010

Canais

- Agenda de Eventos
- Cursos Extracurriculares
- Efemérides
- Entidades / Sociedades
- Entrevistas
- Estatística / Profissionais
- Fale Conosco
- Filoteca
- Formação
- Glossário
- Indicadores
- Legislação
- Link's Úteis
- Livros / Revistas
- Mural de Emprego
- Museu Virtual
- Nossos Gestores
- Parâmetros Vitais
- Pesquisa / Artigos
- Plantão de Notícias
- PostCard
- Programa suas Férias
- Protocolos
- Publicações
- Residência em Enfermagem
- Tabela de Honorários

Redes Sociais



PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR É NO SENAC

Coloque Pesquisa Personalizada Buscar

Plantão de Notícias



Fique bem informado com tudo que acontece na área da enfermagem e da saúde! Clique na notícia desejada para visualizar o texto na íntegra.

PSF de Belo Horizonte tem escassez de médicos

9/21/2010

Divulguem

AA A

O jornal *Estado de Minas* publicou uma reportagem da jornalista Junia Oliveira, cujo título "O doutor sumiu do posto" informa que das 539 equipes do Programa Saúde da Família (PSF), 41 não têm médicos. A matéria relata uma pesquisa um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais que fez uma avaliação da situação.

A matéria foca também os reflexos que a escassez de médicos provoca em em outros profissionais das equipes de saúde da família (ESF), como enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários, que "enfrentam o desconforto do atendimento precário e sofrem a pressão dos pacientes".

Leia a matéria na íntegra

Eles estão entregues à própria sorte e nem mesmo com o atendimento à saúde garantido pela Constituição podem contar no dia a dia com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Diariamente, moradores de diversos bairros de Belo Horizonte convivem com a falta de médicos no único lugar que lhes é acessível: o posto de saúde mais próximo de casa. Os centros mantêm 539 equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e em 41 delas não há o profissional-chave dessa cadeia. Resta ao paciente encontrar algum alívio no atendimento restrito dado por enfermeiros, técnicos e agentes comunitários ou voltar para casa sem solução.

A cena se repete em diversos centros de saúde e a população sofre com a certeza de que, a qualquer momento, a equipe na qual é cadastrada pode ficar desfalcada. Em alguns lugares, quem está a postos se desdobra para diminuir o transtorno e os médicos de apoio (clínico, pediatra e ginecologista) recebem os pacientes da atenção primária – o que pode culminar em até um dia inteiro na fila de espera. Em outros casos, as equipes da família que estão completas se reorganizam para dar o suporte à população.

Estudo da Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mostra que um conjunto de fatores explica a escassez de trabalhadores nessa área. Desde 2001, o grupo acompanha equipes de saúde da família (ESF) no estado. De acordo com o sociólogo e pesquisador Lucas Wan Der Maas, o tempo médio de permanência de profissionais tem aumentado em todas as ocupações do programa, exceto na medicina.

Dados de 2010 mostram que, enquanto 1,6% dos municípios tiveram agentes comunitários no cargo por até um ano, o percentual disparou quando se trata de médicos: em 21,9% das cidades, eles permaneceram por, no máximo, 12 meses. Em 7,1% dos lugares analisados, enfermeiros ficaram por esse mesmo período; 10,5% não seguraram dentistas e 3,4% perderam técnicos em enfermagem. "Os municípios têm problemas em adotar a relação de trabalho, seja estatutário, seja pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por dificuldade de fixação do profissional que não vai querer fazer carreira em local que não o interessa. E são vários os fatores de não atratividade, a começar pelo salário", afirma Wan Der Maas.

As investigações do Nescon mostram ainda que, entre as regiões do país, a maior dificuldade de fixação ocorre no Sudeste. "Por ter uma rede maior de serviços em saúde em regiões metropolitanas e áreas mais desenvolvidas, os médicos têm facilidade para migrar. Nas menos desenvolvidas, muitas cidades têm o médico da família como única opção", acrescenta o sociólogo.

Mas, na capital mineira, nem mesmo os salários são garantia de permanência. O vencimento de quem atua nessa área varia de R\$ 7.192 a R\$ 8.992, para 40 horas semanais. Os especialistas que não apoio à atenção primária recebem entre R\$ 3.081 e R\$ 3.991, para 20 horas semanais. A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informou que os vencimentos variam de acordo com a área em que trabalham, a carga horária, o setor em que está inserido e o tempo no cargo. Os aumentos também podem ocorrer por causa dos quinquênios e do abono de estímulo à fixação, que varia de A, B, C a D, baseado em critérios como localização, acessibilidade, segurança, grau de vulnerabilidade da população em relação à saúde e dificuldade de estabilização de equipe na unidade.

Rotatividade

A dificuldade de fixar médicos do PSF não é problema exclusivo de Belo Horizonte e está presente nos outros 33 municípios da região metropolitana. O Estado de Minas mostrou na edição de 22 de agosto o "leilão" promovido pelas cidades para segurar especialistas e plantonistas da urgência e emergência. Quem paga mais leva vantagem, mas, mesmo assim, não tem garantia de fidelidade, pois a qualquer momento a cidade vizinha pode oferecer o maior preço e laçar quem atende em outro lugar. No PSF, o cenário se repete.

Entre as cidades que oferecem os maiores salários estão Taquaraçu de Minas (R\$ 11,5 mil), Ibitiá (R\$ 8.834), Mateus Leme (R\$ 8.250), Contagem, Florestal e Nova União (R\$ 8 mil, cada), Lagoa Santa (R\$ 7.719,81), Sarzedo e Burdadinho (R\$ 7,5 mil, cada) e Capim Branco (R\$ 7 mil). Mas os salários atrativos não são sinônimo de quadro completo. A distância, o acesso e a infraestrutura nem sempre agradam quem prefere ficar o mais perto possível da capital. A rotatividade é agravada ainda pelo fato de a maioria dos candidatos – quando

aparecem – serem recém-formados, de olho na prova de residência. Depois de seis anos de faculdade, muitos optam por ganhar dinheiro antes de encerrar mais alguns anos de aprendizado.

Receitas são aviladas sem contato com especialistas

Quem precisa do serviço público de saúde quer mesmo é ser atendido e, para essas pessoas, não há razão que justifique o contrário. A desempregada Eva Mônica Gandra de Oliveira, de 43 anos, e a doméstica Rosimeire de Jesus Oliveira, de 44, reclamam que a ausência de médicos nas equipes de família faz parte da rotina do Centro de Saúde Jacqueline, no bairro homônimo, na Região Norte de BH. Atualmente, das três, uma está desfalcada. "Aqui, vivemos essa problema sempre e o jeito é voltar para casa passando mal. Dependendo do caso, uma consulta é marcada com prazo mínimo de 30 dias", relata Eva.

Ela conta que precisa de nova receita do medicamento de controle de hipertensão a cada seis meses e sempre esbarra na ausência de um doutor para atender o grupo ao qual pertence: "Para nos ajudar, a enfermeira leva a receita até o médico que está atendendo na outra equipe para ele validá-la, sem termos nenhum contato com o profissional". Para Rosimeire, a espera não é nada fácil, muito menos quando apenas alguns podem sanar as dores. "Não é bom ver os outros consultando e vocé ficar de fora. A sensação é de que vamos morrer à míngua. Minha cunhada teve um derrame e a receita para pagar os remédios é atualizada sem atendimento do médico. Acho muito estranho esse procedimento. Estou à espera de alguns exames há mais de um ano e não há ninguém para resolver meu problema."

A aposentada Rita Rodrigues, de 67 anos, diz que se cansou de voltar para casa sentindo dores depois de ir ao Centro de Saúde Capitão Eduardo, no bairro de mesmo nome, na Região Nordeste de BH. Ela é cardiaca e vai à unidade com frequência para revalidar as receitas. "Há pouco tempo, cheguei lá de manhã e fiquei até o apagar das luzes, pois não havia médico suficiente. Quando é assim, ou vocé vai embora ou espera, sem a garantia de ser atendido. Tenho que viver assim porque não posso pagar um plano de saúde nem uma clínica particular."

Recidência

A dificuldade de permanência dos médicos da família nos centros de saúde tem pelo menos uma explicação. De acordo com a gerente de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde, Maria Luísa Fernandes Tostes, grande parte dos generalistas saem da faculdade e vão para o Programa Saúde da Família (PSF), mas a maioria pensa mesmo é em fazer a especialização. "Ganha-se mais e tem-se mais reconhecimento acadêmico e financeiro. Quem passa na residência acaba saindo dos centros", diz. A medicina de família foi implantada em Belo Horizonte em 2002. Como não havia profissionais do PSF formados, muitos médicos da rede municipal fizeram um curso de especialização para assumir a função – formação oferecida ainda hoje.

No limiar da ética

A realidade nos postos tem reflexos diretos em outros profissionais das equipes de saúde da família (ESF). Enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários enfrentam o desconforto do atendimento precário e sofrem a pressão dos pacientes. Alvos de agressões verbais e até físicas, eles vivem no limiar da ética para não contrariar as responsabilidades de cada um. Uma enfermeira que trabalhou muitos anos no Centro de Saúde Via Pinho – ela pediu para não ser identificada – contou a rotina de trabalho na unidade, localizada no Barreiro, em Belo Horizonte. O local, hoje com o quadro estável, já enfrentou epidemia de desfalca nas quatro ESFs, restando apenas a clínica de apoio com ginecologista e pediatra, insuficientes para suprir a demanda.

"Há rotatividade grande e passamos até oito meses sem médico. Toda a equipe sofria uma grande pressão da comunidade, que muitas vezes não entende que cada um tem seu papel específico e não pode substituir o profissional", relata. "As pessoas se tornam agressivas, pois precisam de atendimento e não temos como prestá-lo. Podemos apenas garantir os atendimentos agudos e, nessa situação, priorizamos os casos, direcionando a demanda para a equipe que estava atendendo no momento", diz.

Para a enfermeira da rede municipal a rotatividade está relacionada à aprovação na residência e ao salário. "É a classe que mais ganha no PSF, mas comparativamente a outros locais recebem menos que quem atua em hospitais ou na rede privada". "Se o enfermeiro não tem postura firme e decidida na sua ética profissional, acaba com atribuições que não lhes são específicas. Paga receita na tentativa de ajudar a população, transcrevendo medicamento para outros médicos assinarem, por exemplo, ou atendendo paciente sabendo que seria necessário passar pelo médico", afirma.

A coordenadora da Câmara Técnica de Atenção Básica e primeira-secretária do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), Rosana Almeida da Silva Paes, diz que esse tipo de atitude é comum e, por isso, a instituição abre vários processos éticos, instaurados a partir de denúncias do Conselho Regional de Medicina (CRM). O Ministério da Saúde permite ao profissional de enfermagem prescrever somente alguns medicamentos. "Quando vê o paciente em necessidade extrema e não tem profissional para atender, o enfermeiro se sente na obrigação de dar uma resposta e pode extrapolar suas competências técnicas. No interior do estado isso é ainda pior, pois sofre pressão do próprio gestor público para atender a população", afirma.

Fonte: Portal da Enfermagem – matéria reproduzida do Jornal Estado de Minas

Comentários [→](#) Clique aqui, para enviar seu comentário.

Nenhum comentário enviado.

[←](#) Voltar [→](#) Imprimir [→](#) Indicar por e-mail [→](#) Comente está notícia

matéria: PSF de Belo Horizonte tem escassez de médicos
veículo: Portal da Enfermagem (www.sergioluz.com)
data: 21/09/2010



Estação de Trabalho da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Fiocruz

▶ início ▶ notícias ▶ Acesse: Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde 2010

NOTÍCIA

Acesse: Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde 2010



Já está no ar a Convenção Online sobre Recursos Humanos em Saúde, sob o tema: "Escassez e Fixação de Profissionais de Saúde em Áreas Remotas e Desassistidas". Coordenada pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde (EPSM) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES - OPAS/MS), a Convenção conta com o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGETES/MS) e vai até o dia 20 de setembro. Para participar os

interessados devem preencher o cadastro online, que permitirá o acesso gratuito à plataforma da convenção, disponível em: <http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br/convencao/> O evento conta com a presença de gestores municipais de saúde, trabalhadores de saúde, pesquisadores e especialistas no tema, autoridades governamentais, entidades profissionais e demais interessados. Os participantes podem acompanhar e participar de discussões temáticas, por meio de mensagens postadas numa plataforma web especialmente construída para esse propósito. Os diálogos online são coordenados e orientados por moderadores, seguindo uma agenda pré-definida na qual cada tema/eixo será desdobrado em tópicos e tratado por painelistas em dias específicos. Uma biblioteca virtual já está disponível. Ao final da Convenção, os participantes receberão um certificado, o relatório final contendo a síntese de todas as discussões, bem como recomendações para o desenvolvimento de políticas e estratégias de superação do problema da escassez de profissionais de saúde em áreas remotas e vulneráveis.

OBSERVATÓRIO EM RECURSOS HUMANOS

Rua Leopoldo Bulhões, 1480, sala 706 - Manguinhos - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21041-210 - Brasil
telefone: +55 (21) 2598-2612

matéria: Convenção online sobre recursos humanos em saúde 2010
veículo: portal da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz
(www4.ensp.fiocruz.br)
data: 12/10/2010

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva abre vaga para orientador de TCC

sexta-feira, 15 de outubro de 2010, às 7h05

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) recebe, até 20 de outubro, propostas de professores ou profissionais de saúde, interessados em atuar como orientador on-line de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A vaga se destina ao curso de especialização Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), e a qualificação mínima exigida dos candidatos é especialização na área de saúde, com currículo registrado no Sistema Lattes.

Ao orientador será destinada uma bolsa de extensão no valor de R\$ 1,2 mil (para cada dois trabalhos concluídos) ou R\$ 765 por trabalho concluído. Cada orientador pode responsabilizar-se por até oito trabalhos, simultaneamente.

Para se inscrever, é preciso encaminhar o [formulário](#) preenchido para tcc@nescon.medicina.ufmg.br, com cópia para secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Mais informações podem ser encontradas no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora, ou pelo telefone  (31) 3409-9790 .

(Assessoria de Comunicação do Nescon)

matéria: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva abre vaga para orientador de TCC
veículo: portal da UFMG (www.ufmg.br)
data: 15/10/2010

Entrar A+ | A- |






B R A S I L

Na OPAS Brasil
 Em toda a OPAS
 OPAS + OMS

Acesse a Intranet
Webmail PAHO Brasil
Espaço da Diretora
Calendário de Eventos

Menu Principal

Início

OPAS/OMS Brasil

Desenvolvimento da Cooperação Técnica

Países e representações

Temas de Saúde

Publicações

Projetos e Programas

Cooperação Técnica entre Países

Termos de Cooperação Técnica

Projetos Especiais

Indicadores de Saúde

OPAS em mapas

Sites de Interesse

Quem Somos

OPAS em um clique

Destaques

Corpos Diretivos

OPAS Saudável

RIPSA

Redes Colaborativas

Rostos, Vozes e Lugares

Portal dos Centros Colaboradores no Brasil

Portal da Gestão do Conhecimento

Portal de Eventos

Banco de Imagens

Banco de Notícias

Boletim Eletrônico

OPAS/OMS Brasil

Boletim Brasil

Name

E-mail

Subscribe

Início

Inicia curso virtual de Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde



A versão brasileira do Curso Internacional de Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde iniciou dia 24 de outubro de 2010. O curso é uma parceria entre o Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41) da Representação da OPAS/OMS no Brasil, o Departamento de Gestão do Trabalho e da Regulação em Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (DEGERTS/SGTES) do Ministério da Saúde, o Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Vigilância em Saúde (DESAST/SVS) do MS.

No Brasil, o curso virtual é produto do esforço intraministerial para indicar e desenvolver estratégias de formação visando potencializar as políticas de proteção ao trabalho e aos trabalhadores da saúde. No âmbito internacional, trata-se de uma atividade desenvolvida com participação da Área de Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental (SDE) e a Área de Sistemas e Serviços de Saúde (HSS) da Organização Pan-Americana de Saúde junto ao Núcleo de Educação em Saúde (NESCON) da Universidade Federal de Minas Gerais com a participação de diversos países latino-americanos.

A foto acima registra o lançamento do curso durante as atividades do I Seminário Nacional da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, realizado em julho, em Brasília. Na ocasião, a coordenadora do curso, professora Ada Ávila Assunção (Nescon/UFMG) explicou que a ação se insere no componente de capacitação do Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS. A versão nacional do curso dá prosseguimento à ação iniciada em 2009, quando foi realizado o curso em língua hispânica, com apoio da PAHO/WDC, SGTES/MG e Nescon/UFMG.

Mais informações sobre o curso

Publicação do curso

[Voltar]

Eventos

Inauguração do Laboratório de Educação à Distância (ED) do Instituto de Saúde...
08, novembro 2010
(Eventos técnico-científicos)

I Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Segur...
22, novembro 2010 - 26, novembro 2010
(Eventos técnico-científicos)

Dia Nacional de Combate ao Câncer
27, novembro 2010
(Datas Comemorativas da Saúde)

Dia Mundial de Luta contra a Aids
01, dezembro 2010
(Datas Comemorativas da Saúde)



A OPAS em um click

Blog Diretora

- Salud pública, una potente herramienta para un mundo más seguro y duradero
- Políticas de salud basadas en la evidencia

Noticias PAHO

- PAHO Names "Malaria Champions of the Americas 2010"
- Video interview with Dr. Pradip K. Bardhan, International Centre for Diarrhoeal Disease ...
- Number of Cholera Cases and Deaths Still Rising in Haiti



MAIS SAÚDE
DIREITO DE TODOS



REDE CC BRASIL

PORTAIS

- OMS-WHO
- OPAS-PAHO
- BIREME
- PANAFETOSA
- MINISTERIO DA SAÚDE
- CONASS
- CONASEMS

Biblioteca Virtual em Saúde

Portal Nacional - BVS Brasil

BVS - OPAS Brasil

BVS Ripsa

Portal de Revistas Eletrônicas - SciELO

Evidências em Saúde Pública

SciENTI

EvipNET

ePORTUGUESe

Outros sites ONU | Organização Mundial da Saúde | OEA | Política de Privacidade

Setor de Embaixadas Norte, Lote 19, 70800-400 Brasília, DF, Brasil
Caixa Postal 08-729, 70312-970 - Brasília, DF, Brasil
Tel: +55 61 3251-9595

© Organização Pan Americana da Saúde - Brasil 2010. Reservados todos os direitos

matéria: Inicia curso virtual de Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde
veículo: portal da Organização Pan-Americana da Saúde - Opas/OMS (new.paho.org/bra)
data: 28/10/2010



Nº 1717 - Ano 37
01.11.2010

Capa
Humildade
Intelectual
Campus de Montes
Claros ganha
novas instalações
Muito além da
fachada
Sempre
Inteligentes
Universidade do
SUS
Conteúdo
Futuras no Front
Impediente
Edições Anteriores

BOLETIM

A UNIVERSIDADE do SUS

Encontro discute projeto político-pedagógico de rede voltada para a capacitação de profissionais vinculados à atenção primária à saúde

Léo Rodrigues

Conhecimento e qualificação formam a base de um trabalho bem-sucedido. Essa é a aposta da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (SUS), a UNA-SUS. Composta por rede que congrega 22 instituições acadêmicas, serviços de saúde e gestão, a UNA-SUS destina-se a atender às necessidades de formação e educação permanente do Sistema.

Mantendo estreita parceria com o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Faculdade de Medicina da UFMG, desde sua concepção, em 2008, a UNA-SUS realiza, nos dias 9 e 10 de novembro, um encontro para discutir seu projeto político-pedagógico. Cerca de 80 participantes estarão reunidos na Faculdade de Medicina por ocasião da oficina UNA-SUS: projeto político-pedagógico de cursos de especialização na modalidade de educação a distância.

Segundo o professor Edison Corrêa, vice-coordenador do Nescon, a iniciativa reforça o processo de construção coletiva da UNA-SUS. "Nossos encontros são sempre em sedes alternadas, porque é importante que todos conheçam a realidade dos demais integrantes da rede", diz. O evento será dividido em dois momentos: primeiro, haverá revisão detalhada dos avanços e desafios de cada um dos projetos. Só então, considerando as concepções, metodologias e objetivos educacionais dos cursos, será discutido o projeto político-pedagógico.

O evento é organizado pelo Nescon em parceria com o Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e demais instituições da rede. Ao final, a expectativa é elaborar um documento com bases conceituais e operacionais políticas e pedagógicas para as cerca de 20 iniciativas da UNA-SUS em andamento, entre elas o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) do Nescon.

"O documento final nos dará uma base para avaliarmos os projetos em andamento e propor estruturas. Nosso desafio é grande, pois se trata de manter articulada uma rede para trabalho em escala, capaz de capacitar grande número de médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas e profissionais de educação física vinculados à atenção primária à saúde", explica Corrêa.

Tecnologias educacionais

A UNA-SUS é uma ação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde que possibilita saltos em qualidade, tempo, escala, custo e efetividade das ações de educação em saúde. Essa rede que integra o sistema educacional e o SUS tem como grande aliada a implantação de novas tecnologias educacionais. Segundo Vinicius de Araújo Oliveira, consultor do Ministério da Saúde e responsável técnico pelo projeto UNA-SUS, o diferencial da proposta é a maneira como as atividades se dividem e se articulam. "Elas estão separadas em quatro

componentes: formulação de conteúdo, educação a distância, titulação dos estudantes e apoio local à aprendizagem, com suporte das tecnologias disponíveis", enumera.

Para Edison Corrêa, o uso das novas tecnologias de informação e comunicação é "um aliado poderoso para enfrentar o desafio de capacitar a distância diversas pessoas de perfis distintos". Um dos trunfos do projeto é a recém-lançada Plataforma Arouca, sistema integrado que concentra as informações sobre o histórico educacional e de trabalho dos profissionais de saúde. Leva esse nome em homenagem ao sanitarista Sérgio Arouca, falecido em 2003.

Corrêa enfatiza que a nova ferramenta terá utilidade prática nas discussões sobre os caminhos pedagógicos que serão tomados. "Poderemos levar em consideração o nível de formação e o perfil de todos os profissionais de saúde do país." A ferramenta ajudará ainda os gestores do SUS, permitindo melhor planejamento e acompanhamento da qualificação e da situação dos trabalhadores.

*Repórter do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina

Rede planeja capacitar 150 mil até 2011

Uma das atribuições do Ministério da Saúde é estabelecer políticas que permitam ao SUS cumprir o seu papel de formação e ordenação de recursos humanos que trabalham na saúde pública. Em 1994, foi lançado o Programa Saúde da Família. A iniciativa logo ganhou novas proporções, transformando-se na Estratégia de Saúde da Família e demandando mecanismos de capacitação dos profissionais que nela se envolviam. As respostas mais recentes do Ministério foram a criação, em 2007, da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e, no ano seguinte, da UNA-SUS.

A meta estabelecida para a UNA-SUS prevê a qualificação, até 2011, de 52 mil especialistas em saúde da família, além da capacitação gerencial de outros 100 mil. Para tanto, estão sendo firmadas parcerias com universidades públicas para oferta de cursos, que devem ser adaptados às realidades locais e lançar mão de atividades presenciais e a distância.



matéria: A universidade do SUS
veículo: Boletim UFMG (www.ufmg.br/boletim)
data: 01/11/2010



ESP-MG lança produto em Simpósio

Postada por: Daniela Venancio, em: 5 de novembro de 2010 às 10:03



Durante os dias 13 a 17 deste mês, a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) vai participar do V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária ([Simbravisa](#)) que acontece em Belém – Pará. A iniciativa do encontro é da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva ([Abrasco](#)) e seu Grupo Temático de Vigilância Sanitária (GTVISA). O tema deste ano discute a “Vigilância Sanitária no Século XXI: compromisso com a saúde”.

Será com o lançamento e distribuição de um e-book do projeto “As Histórias da Visa Real” que a ESP-MG marcará presença no encontro que tem o objetivo de trazer ao debate os desafios da

contemporaneidade, face às necessidades de proteção e promoção da saúde no mundo atual.

Inspirado em uma experiência de gestão municipal em Sete Lagoas, Minas Gerais, o projeto Histórias da Visa Real é fruto de uma parceria entre o Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Nescon/UFMG e a ESP-MG com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária ([Anvisa](#)). Lançado nacionalmente em agosto de 2009, o projeto busca reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de Vigilância Sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde.

Autora: Daniela Venâncio

Saiba mais

[Histórias da Visa Real](#)

[Confira alguns resultados](#)

Informações deste artigo:

Link original para esta notícia:

<http://www.esp.mg.gov.br/noticias/esp-mg-lanca-produto-em-simpósio-de-vigilância/>

Tags: [abrasco](#), [Anvisa](#), [Escola de Saúde](#), [ESP-MG](#), [Nescon](#), [Sanitária](#), [UFMG](#), [V simbravisa](#), [vigilância](#)

[Banco de Notícias](#)

Mais canais de informação:

- Acesse para mais notícias do Governo de Minas Gerais: [Agência Minas](#) e [Blog](#).
- Acesse a Galeria de [Fotos do Governo de Minas Gerais](#).
- Acompanhe também no www.youtube.com/governodeminasgerais
- Siga-nos no twitter.com/governomg

matéria: ESP-MG lança produto em Simpósio
 veículo: portal da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais - ESP/MG
 (www.esp.mg.gov.br)
 data: 05/11/2010



Nº 1718 - Ano 37
08.11.2010

- ▶ Capa
- ▶ Pegada ecológica versus "Economia verde"
- ▶ Para te ouvir melhor
- ▶ Empreendedores do mundo, uni-vos
- ▶ Sociedade dos cientistas jovens
- ▶ A VISA como ela é
- ▶ Acontece
- ▶ Os bastidores da criação
- ▶ Expediente
- ▶ Edições Anteriores

BOLETIM

A VISA como ela é

Nescon lança publicações que reúnem histórias de profissionais da Vigilância Sanitária do Brasil

Zirlene Lemos*

Histórias não faltam. Algumas engraçadas, como a do dentista que usava sua estufa de esterilizar instrumentos para assar pizza no consultório, ou de uma funerária que vendia caixões com alças que se rompiam e faziam com que o cadáver chegasse mais rápido à sepultura do que o esperado. Outras têm caráter de tragédia, como a que denuncia as precárias condições de funcionamento de uma creche e os maus-tratos dispensados pelos seus funcionários às crianças.

Esses são alguns dos 189 relatos ocorridos no cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária, conhecida pela sigla Visa, que compõem o projeto Histórias da Visa Real. Trata-se de uma iniciativa da UFMG, que produziu material multimídia contendo quatro e-books, além de vídeos e fotos. Todo esse material será lançado no V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (V Simbravisa) que acontece de 13 a 17 de novembro, em Belém (PA).

O projeto é fruto de parceria do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa), do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Para Gustavo Werneck, coordenador do Cecovisa/Nescon e um dos organizadores do material, "coletar estas histórias a partir da palavra dos trabalhadores das diversas regiões do país possibilitou conhecer diferentes situações e realidades distintas do ponto de vista regional, técnico, político, cultural e social".

Werneck destaca ainda que a iniciativa também dá aos servidores da vigilância sanitária a possibilidade de trocar experiências. "As histórias e as dificuldades relatadas pelo profissional podem ajudar trabalhadores a resolverem uma situação semelhante vivenciada em outro local", analisa ele, ressaltando ainda a importância de reunir as histórias como forma de construir a memória da vigilância sanitária no Brasil.

Daniella Guimarães de Araújo, do Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento da Anvisa, compartilha a mesma opinião e vai além. "Escrever uma história real leva a um processo de reconstrução e a pensar o que o acontecimento narrado pode significar no processo de trabalho, além de apresentar uma perspectiva de novas tecnologias em pesquisa", destaca.

Organizado em quatro volumes e por categorias, as histórias, ilustradas com aquarelas e fotos, foram divididas em grandes temas: A imagem da Visa e do risco; O modo de fazer em Visa; Réplica do setor regulado; Síndrome do 'levar vantagem': interesses individuais em detrimento do coletivo e Situações inusitadas. O material, que será distribuído na versão de CD-ROM, também ficará acessível na [Biblioteca Virtual do Nescon](#) e no site [historias visa](#).

Além do material produzido, que poderá ser utilizado em capacitações promovidas pela Anvisa e instituições afins, como auxílio no processo de educação permanente dos profissionais, há planos para a formação de uma rede virtual de troca de experiências e de novo estudo que traga o olhar da população sobre o trabalho da vigilância sanitária.

Adesão em massa

Lançado nacionalmente em agosto de 2009, o objetivo do Histórias da Visa Real foi reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de vigilância sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde. Durante 70 dias e apenas com divulgação eletrônica, o projeto recebeu 189 histórias de 113 autores. "Alguns mandaram apenas uma, mas teve gente que enviou quatro, cinco e até mais de nove histórias. O limite dos textos era de até duas páginas, mas recebemos alguns que variavam de quatro linhas a 12 folhas", relatou Marilene Barros, superintendente de Pesquisa da ESP/MG.

Foram coletadas histórias de todas as regiões do país. O Sudeste foi a região com o maior número de colaboradores, seguida pelo Sul. Minas Gerais foi o estado que mais enviou histórias, superando Rio de Janeiro e São Paulo. A participação feminina predominou (66%) em relação à masculina (34%).

Todas as histórias recebidas foram agrupadas em categorias de acordo com o tema principal. A maioria abordava questões relacionadas aos processos de trabalho (38,6%). Os textos também foram divididos por áreas da vigilância sanitária. A mais comentada foi "alimentos" (36,5%).

*Jornalista do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina

matéria: Nescon lança publicações que reúnem histórias de profissionais da Vigilância Sanitária do Brasil
veículo: Boletim UFMG (www.ufmg.br/boletim)
data: 08/11/2010



Início



Procurando Telefones? Buscatel

Em todas categorias [dropdown] [Buscar Telefone]



acessar e-mail

Digite aqui o que você procura no site

BUSCAR

Enseio Médio com Formação Técnica em Administração Seleção 2011 UNIFEMM

Experiências dos funcionários da Vigilância Sanitária de Sete Lagoas serão apresentadas em e-book

Publicado em: Qui, 11 de Novembro de 2010 15:05

As experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de Vigilância Sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde de Sete Lagoas serão apresentados no 5º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária. O evento, realizado entre os dias 13 e 17 de novembro em Belém (PA), é promovido pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP/MG). Na data, será lançado um e-book do projeto "As Histórias da Visa Real", inspirado na experiência de gestão municipal.



A iniciativa da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) e seu Grupo Temático de Vigilância Sanitária (GTVisa) tem como tema deste ano a "Vigilância Sanitária no Século XXI: compromisso com a saúde". As ações fazem parte do projeto Histórias da Visa Real, feito em parceria entre o Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Nescon/UFMG e a ESP/MG, com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

da redação com informações da Agência Estado foto: Secretaria de Saude legenda: Membros da Vigilância Sanitária dando treinamento aos manipuladores dos restaurantes da Arena do Jacaré

Comentários

0 tweets

Escrever um comentário

Form fields for Name, E-mail, Title, and a 300-character comment box.

- Sete Lagoas
A Cidade
Fotos da Cidade
Turismo
Festas e Shows
Cinemas
Fotos de eventos
Colunistas
Faculdades e Uni.
Hotéis e Pousadas
Restaurantes
Como chegar
Mapa da cidade
Papeis de parede
100% Namoral
Miss Férias 2010
III Rallye de SL

- Noticias
Últimas Noticias
Cidade
Região
Esportes
Política
Saúde
Polícia
Entrevistas
Minas
Brasil
Você Repórter
Arquivo/Enquetes
As + comentadas

- Serviços
Criar novo E-mail
Você Repórter
Classi GRÁTIS
Solte o Verbo!
Vagas e Currículos
SINE 7L - Vagas
Proj. Leia Mais
Divulgar evento
Telefones úteis
Farm. de Plantão
Promoção LakeSide

- Contato
Fale conosco
Anuncie no site
Equipe
2 ANOS



Últimas Notícias



Últimas Notícias

Alunos das escolas de Sete Lagoas aderem a campanha Agora é Guerra" contra a dengue

Temporais podem causar prejuízos aos consumidores

Brasil é listado como um dos piores países em relação ao ensino

Arena do Jacaré não poderá receber os jogos do Cruzeiro como mandante na Copa Libertadores de 2011

Confira o que estará aberto durante o feriado de amanhã

Enseio Médio com Formação Técnica em Administração Seleção 2011. Includes registration details and UNIFEMM logo.

Clique aqui e faça a sua inscrição!

Classi Autos advertisement featuring a car image.

matéria: Experiências dos funcionários da Vigilância Sanitária de Sete Lagoas serão apresentadas em e-book
veículo: portal SeteLagoas.com.br (www.setelagoas.com.br)
data: 11/11/2010

Experiência de gestão municipal vira e-book da Escola da Saúde

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP/MG) irá lançar, durante o 5º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa), um e-book do projeto As Histórias da Visa Real, inspirado em experiência de gestão municipal em Sete Lagoas, na região Central do Estado.

O evento, que será realizado em Belém (PA), entre os dias 13 e 17 de novembro, é uma iniciativa da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) e seu Grupo Temático de Vigilância Sani-

tária (GTVisa). O tema deste ano é a Vigilância Sanitária no Século XXI: compromisso com a saúde.

O projeto Histórias da Visa Real é fruto de parceria entre o Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Nescon/UFMG e a ESP/MG, com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Lançado nacionalmente em agosto de 2009, o projeto busca reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de Vigilância Sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde.

matéria: Experiência de gestão municipal vira e-book da Escola da Saúde
veículo: jornal Estado de Minas
data: 12/11/2010

BUSCA

procura

« out » « dez »

novembro 2010

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Aprendizado médico com necropsia é tema de livro
- Reprogramar marca-passo pode reduzir cirurgias do coração
- Nupad elabora plano de ação sobre doença falciforme
- Aids: "Prevenção deve aliar comunicação e mensagem clara"
- Cantata Carmina Burana é atração do Centenário
- Faculdade debate saúde e direitos dos jovens
- Coordenadora fala sobre desafios da Fonoaudiologia
- Meu problema é – Varizes

SEÇÕES

- Agenda
- Calendário
- Centenário
- Concursos
- Cultura
- Divulgação científica
- Especial
- Extensão
- Graduação
- Institucionais
- Notícias
- Entrevistas
- Opinião
- Oportunidades
- Pós-graduação
- Pessoas
- Saúde Informa
- Saiu na Imprensa
- Tecnologia
- Utilidade pública

MAIS VISITADAS ESTE MÊS

- Morre Izabel dos Santos, referência em Saúde Pública
- Jornada analisa sintomas do feminino na anorexia e bulimia
- Especialista fala sobre ética na Faculdade de Medicina
- Coordenadora fala sobre desafios da Fonoaudiologia
- Faculdade debate saúde e direitos dos jovens
- Cantata Carmina Burana é atração do Centenário
- Pesquisadores de várias áreas discutem cérebros artificiais
- Jubileu de Prata da Afamed na Faculdade de Medicina
- Nupad leva conhecimento sobre doença falciforme à população
- Dia do Fono traz programa de rádio sobre voz

ARQUIVO

- dezembro 2010
- novembro 2010
- outubro 2010
- setembro 2010
- agosto 2010
- julho 2010
- junho 2010
- maio 2010
- abril 2010
- março 2010
- fevereiro 2010
- janeiro 2010
- dezembro 2009
- novembro 2009
- outubro 2009

A VISA como ela é

Publicado em Notícias
12 de novembro de 2010

UFMG, ESP/MG e Anvisa, lançam publicações que reúnem histórias reais de profissionais da Vigilância Sanitária do Brasil.



Histórias não faltam. Algumas engraçadas, como a do dentista que usava sua estufa de esterilizar instrumentos para assar pizza no consultório, ou de uma funerária que vendia caixões com alças que se rompiam e faziam com que o cadáver chegasse mais

rápido à sepultura do que o esperado. Outras têm caráter de tragédia, como a que denuncia as precárias condições de funcionamento de uma creche e os maus-tratos dispensados pelos seus funcionários às crianças.

Esses são alguns dos 189 relatos ocorridos no cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária, conhecida pela sigla Visa, que compõem o projeto Histórias da Visa Real. Trata-se de uma iniciativa da UFMG, que produziu material multimídia contendo quatro e-books, além de vídeos e fotos. Todo esse material será lançado no **V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (V Simbravisa) que acontece de 13 a 17 de novembro, em Belém (PA).**

O projeto é fruto de parceria do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa), do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Para Gustavo Werneck, coordenador do Cecovisa/Nescon e um dos organizadores do material, "coletar estas histórias a partir da palavra dos trabalhadores das diversas regiões do país possibilitou conhecer diferentes situações e realidades distintas do ponto de vista regional, técnico, político, cultural e social".

Werneck destaca ainda que a iniciativa também dá aos servidores da vigilância sanitária a possibilidade de trocar experiências. "As histórias e as dificuldades relatadas pelo profissional podem ajudar trabalhadores a resolverem uma situação semelhante vivenciada em outro local", analisa ele, ressaltando ainda a importância de reunir as histórias como forma de construir a memória da vigilância sanitária no Brasil.

Daniella Guimarães de Araújo, do Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento da Anvisa, compartilha a mesma opinião e vai além. "Escrever uma história real leva a um processo de reconstrução e a pensar o que o acontecimento narrado pode significar no processo de trabalho, além de apresentar uma perspectiva de novas tecnologias em pesquisa", destaca.

Organizado em quatro volumes e por categorias, as histórias, ilustradas com aquarelas e fotos, foram divididas em grandes temas: A imagem da Visa e do risco; O modo de fazer em Visa; Réplica do setor regulado; Síndrome do "levar vantagem": interesses individuais em detrimento do coletivo e Situações inusitadas. O material, que será distribuído na versão de CD-ROM, também está disponível no site do Nescon ([clique aqui](#)).

Além do material produzido, que poderá ser utilizado em capacitações promovidas pela Anvisa e instituições afins, como auxílio no processo de educação permanente dos profissionais, há planos para a formação de uma rede virtual de troca de experiências e de novo estudo que traga o olhar da população sobre o trabalho da vigilância sanitária.

Adesão em massa

Lançado nacionalmente em agosto de 2009, o objetivo do Histórias da Visa Real foi reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de vigilância sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde. Durante 70 dias e apenas com divulgação eletrônica, o projeto recebeu 189 histórias de 113 autores. "Alguns mandaram apenas uma, mas teve gente que enviou quatro, cinco e até mais de nove histórias. O limite dos textos era de até duas páginas, mas recebemos alguns que variavam de quatro linhas a 12 folhas", relatou Marlene Barros, superintendente de Pesquisa da ESP/MG.

Foram coletadas histórias de todas as regiões do país. O Sudeste foi a região com o maior número de colaboradores, seguida pelo Sul. Minas Gerais foi o estado que mais enviou histórias, superando Rio de Janeiro e São Paulo. A participação feminina predominou (66%) em relação à masculina (34%).

Todas as histórias recebidas foram agrupadas em categorias de acordo com o tema principal. A maioria abordava questões relacionadas aos processos de trabalho (38,6%). Os textos também foram divididos por áreas da vigilância sanitária. A mais comentada foi "alimentos" (36,5%).

(Redação com Assessoria de Comunicação do Nescon)

matéria: A VISA como ela é
veículo: portal da Faculdade de Medicina da UFMG
(medicina.ufmg.br)
data: 12/11/2010

Sobre o Coren
 Diretoria/Plenário
 Representantes/Fiscais
 Histórico
 Empregos
 Câmaras Técnicas
 Requerimento de CRT
 Escolas Autorizadas
 Licitações
 Coren-MG e Subseções
 Álbum de Fotos
 Fale Conosco
 Mapa do Site

CADASTRE-SE

 Digite seu e-mail

ENVIAR

 Receba em seu e-mail as notícias mais recentes.

Inscrições Ativas por Categoria

Enfermeiros: 28.880
 Técnicos: 69.251
 Auxiliares: 39.601
 Atendentes: 11.195
 Total: 148.927
 Data Base: 06/12/2010


[Acesse o Portal COFEN](#)

Home > Notícias e Eventos > Detalhes: Projeto Histórias da Visa Real aborda cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária

Incluído em 16/11/2010

Projeto Histórias da Visa Real aborda cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária

UFMG, ESP/MG e Anvisa, lançam publicações que reúnem histórias reais de profissionais da Vigilância Sanitária do Brasil

Histórias não faltam. Algumas engraçadas, como a do dentista que usava sua estufa de esterilizar instrumentos para assar pizza no consultório, ou de uma funerária que vendia caixões com alças que se rompiam e faziam com que o cadáver chegasse mais rápido à sepultura do que o esperado. Outras têm caráter de tragédia, como a que denuncia as precárias condições de funcionamento de uma creche e os maus-tratos dispensados pelos seus funcionários às crianças.

Esses são alguns dos 189 relatos ocorridos no cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária, conhecida pela sigla Visa, que compõem o projeto Histórias da Visa Real. Trata-se de uma iniciativa da UFMG, que produziu material multimídia contendo quatro e-books, além de vídeos e fotos.

O projeto é fruto de parceria do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa), do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Para Gustavo Werneck, coordenador do Cecovisa/Nescon e um dos organizadores do material, "coletar estas histórias a partir da palavra dos trabalhadores das diversas regiões do país possibilitou conhecer diferentes situações e realidades distintas do ponto de vista regional, técnico, político, cultural e social".

Werneck destaca ainda que a iniciativa também dá aos servidores da vigilância sanitária a possibilidade de trocar experiências. "As histórias e as dificuldades relatadas pelo profissional podem ajudar trabalhadores a resolverem uma situação semelhante vivenciada em outro local", analisa ele, ressaltando ainda a importância de reunir as histórias como forma de construir a memória da vigilância sanitária no Brasil.

Daniella Guimarães de Araújo, do Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento da Anvisa, compartilha a mesma opinião e vai além. "Escrever uma história real leva a um processo de reconstrução e a pensar o que o acontecimento narrado pode significar no processo de trabalho, além de apresentar uma perspectiva de novas tecnologias em pesquisa", destaca.

Organizado em quatro volumes e por categorias, as histórias, ilustradas com aquarelas e fotos, foram divididas em grandes temas: A imagem da Visa e do risco; O modo de fazer em Visa; Réplica do setor regulado; Síndrome do 'levar vantagem': interesses individuais em detrimento do coletivo e Situações inusitadas. O material, que será distribuído na versão de CD-ROM, também está disponível no site do Nescon <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/historiasdavisas/>

Além do material produzido, que poderá ser utilizado em capacitações promovidas pela Anvisa e instituições afins, como auxílio no processo de educação permanente dos profissionais, há planos para a formação de uma rede virtual de troca de experiências e de novo estudo que traga o olhar da população sobre o trabalho da vigilância sanitária.

Adesão em massa

Lançado nacionalmente em agosto de 2009, o objetivo do Histórias da Visa Real foi reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de vigilância sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde. Durante 70 dias e apenas com divulgação eletrônica, o projeto recebeu 189 histórias de 113 autores. "Alguns mandaram apenas uma, mas teve gente que enviou quatro, cinco e até mais de nove histórias. O limite dos textos era de até duas páginas, mas recebemos alguns que variavam de quatro linhas a 12 folhas", relatou Marilene Barros, superintendente de Pesquisa da ESP/MG.

Foram coletadas histórias de todas as regiões do país. O Sudeste foi a região com o maior número de colaboradores, seguida pelo Sul. Minas Gerais foi o estado que mais enviou histórias, superando Rio de Janeiro e São Paulo. A participação feminina predominou (66%) em relação à masculina (34%).

Todas as histórias recebidas foram agrupadas em categorias de acordo com o tema principal. A maioria abordava questões relacionadas aos processos de trabalho (38,6%). Os textos também foram divididos por áreas da vigilância sanitária. A mais comentada foi "alimentos" (36,5%).

Fonte: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Nescon

::COREN-MG::

Rua da Bahia, nº 916 - 4º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30160011

Telefone: (31) 3238-7500 - Fax: (31) 3238-7520

Horário de Funcionamento: 07:00 h às 17:00 h

Copyright 2009 COREN-MG - Todos os direitos reservados.

matéria: Projeto Histórias da Visa Real aborda cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária

veículo: portal do Conselho Regional de Enfermagem - Coren/MG

(www.corenmg.gov.br)

data: 16/11/2010

mg.gov.br

Ir para: [Menu](#) | [Conteúdo](#) | [Mapa do site](#) | [Dúvidas Frequentes](#) | [Acessibilidade](#) | [Ajuda](#) | [Fale Conosco](#)

ESP/MG Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais **SUS**

Página Inicial | A Instituição | Serviços | Ensino | Pesquisa | Publicações | Multimídia | Notícias | Sistemas

Você está navegando em: [Página Principal](#) » [Notícias](#) » Título: ESP-MG apresenta E-book

ESP-MG apresenta E-book

Postada por: Daniela Venancio, em: 16 de novembro de 2010 às 9:54

Cerca de 1.500 participantes de todas as regiões do Brasil, mais de 1400 trabalhos inscritos, discussões de três grandes eixos temáticos (regulação sanitária e proteção da saúde, políticas, sistemas e práticas para a proteção da saúde e participação e controle social para a proteção da saúde). Esses são apenas alguns números do V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária ([Simbravisa](#)), que acontece até amanhã (17) no Grande Auditório do Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém do Pará.

No estande da Agência Nacional de Vigilância Sanitária ([Anvisa](#)), a equipe do projeto Histórias da Visa Real coleta relatos e depoimentos gravados em vídeo, de histórias reais vivenciadas no cotidiano de trabalho da Vigilância Sanitária (Visa). As histórias são exibidas simultaneamente durante o evento.

De acordo com Gustavo Werneck, coordenador do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/[Nescon](#)) e um dos realizadores do projeto "a participação no Simbravisa busca proporcionar uma maneira interativa de contar as histórias da Visa Real, incentivando e abrindo espaço para a população local e o público presente no evento", ressaltou. Em apenas 24 horas, foram coletados mais de 30 depoimentos de profissionais, gestores, além de cidadãos comuns que participam do evento.

Histórias como a da parteira e raizeira Francisca dos Reis, de Goiânia, com mais de 200 partos na bagagem, aos 71 anos é militante de movimentos populares e conselheira de saúde em sua região. "Eu acredito que deve existir essa relação e aproximação dos setores reguladores junto com a população para trabalharmos, por isso participo com o meu depoimento", disse.

A presidente do evento e coordenadora do Grupo de Trabalho de Vigilância Sanitária, Edinã Costa acredita que "apesar de a Visa ainda ser pouco compreendida pela população e até pelos próprios profissionais de saúde, já começam a ser percebidas ações visando à prevenção e promoção da saúde", observou.

Para a diretora-geral da ESP-MG, Tammy Claret Monteiro, a iniciativa é importantíssima, por vários aspectos. "A vigilância sanitária é um dos campos de atuação da Escola, que recebe os profissionais da área para cursos de especialização e capacitação. O lançamento do e-book 'Histórias da Visa Real' integra essa vocação e celebra uma parceria produtiva entre a ESP, o município de Sete Lagoas, a Anvisa e o Nescon/UFGM, comprovando que a nossa Instituição privilegia o trabalho de colaboração em rede", afirma a diretora.

Para Fernando V. Magalhães, da Anvisa, o Histórias da Visa Real oportunizou o compartilhamento de histórias e revelou a diversidade do País. "O Brasil pela sua grandeza e riqueza não pode tratar a Visa da mesma forma, com esse projeto foi possível retratar essa multiplicidade", opinou.

Autor de seis histórias selecionadas que compõem a série de livros, o carioca Aloisio Sabença, também visitou o estande e gravou seus relatos. "Enviar as histórias e vê-las selecionadas agora em vários livros foi muito emocionante, essa sem dúvida é uma oportunidade única de compartilhar com colegas em várias regiões, o dia-a-dia de nossa realidade", revelou.

Fonte: Nescon

[Acesse o E-book](#)

Informações deste artigo:

Link original para esta notícia:
<http://www.esp.mg.gov.br/noticias/esp-mg-apresenta-e-book/>

Tags: [ESP-MG](#), [Nescon](#), [Simbravisa](#), [vigilância](#), [visa](#)

Banco de Notícias

Mais canais de informação:

- Acesse para mais notícias do Governo de Minas Gerais: [Agência Minas](#) e [Blog](#).
- Acesse a Galeria de [Fotos do Governo de Minas Gerais](#).
- Acompanhe também no www.youtube.com/governodeminasgerais
- Siga-nos no twitter.com/governomg

Ir para: [Menu](#) | [Conteúdo](#) | [Mapa do site](#) | [Dúvidas Frequentes](#) | [Acessibilidade](#) | [Ajuda](#) | [Fale Conosco](#)

ESP-MG | Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto - Belo Horizonte - MG - Cep: 30.190-002 Todos os direitos reservados - [Aspectos legais e responsabilidades](#)

matéria: ESP-MG apresenta e-book
veículo: portal da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais - ESP/MG
(www.esp.mg.gov.br)
data: 16/11/2010

- Canais**
- Agenda de Eventos
 - Cursos Extracurriculares
 - Efemérides
 - Entidades / Sociedades
 - Entrevistas
 - Estatística / Profissionais
 - Fale Conosco
 - Filмотeca
 - Formação
 - Glossário
 - Indicadores
 - Legislação
 - Link's Úteis
 - Livros / Revistas
 - Mural de Empregos
 - Museu Virtual
 - Nossos Gestores
 - Parâmetros Vitais
 - Pesquisa / Artigos
 - Plantão de Notícias
 - PostCard
 - Programa suas Férias
 - Protocolos
 - Publicações
 - Residência em Enfermagem
 - Tabela de Honorários

Redes Sociais



Plantão de Notícias



Fique bem informado com tudo que acontece na área da enfermagem e da saúde! Clique na notícia desejada para visualizar o texto na íntegra.

Projeto aborda cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária

11/16/2010

Divulguem

A A A

Histórias não faltam. Algumas engraçadas, como a do dentista que usava sua estufa de esterilizar instrumentos para assar pizza no consultório, ou de uma funerária que vendia caixões com alças que se rompiam e faziam com que o cadáver chegasse mais rápido à sepultura do que o esperado. Outras têm caráter de tragédia, como a que denuncia as precárias condições de funcionamento de uma creche e os maus-tratos dispensados pelos seus funcionários às crianças.

Esses são alguns dos 189 relatos ocorridos no cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária, conhecida pela sigla **Visa**, que compõem o projeto Histórias da Visa Real. Trata-se de uma iniciativa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que produziu material multimídia contendo quatro e-books, além de vídeos e fotos.

O projeto é fruto de parceria do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa), do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Para Gustavo Werneck, coordenador do Cecovisa/Nescon e um dos organizadores do material, "coletar estas histórias a partir da palavra dos trabalhadores das diversas regiões do país possibilitou conhecer diferentes situações e realidades distintas do ponto de vista regional, técnico, político, cultural e social".

Werneck destaca ainda que a iniciativa também dá aos servidores da vigilância sanitária a possibilidade de trocar experiências. "As histórias e as dificuldades relatadas pelo profissional podem ajudar trabalhadores a resolverem uma situação semelhante vivenciada em outro local", analisa ele, ressaltando ainda a importância de reunir as histórias como forma de construir a memória da vigilância sanitária no Brasil.

Daniela Guimarães de Araújo, do Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento da Anvisa, compartilha a mesma opinião e vai além. "Escrever uma história real leva a um processo de reconstrução e a pensar o que o acontecimento narrado pode significar no processo de trabalho, além de apresentar uma perspectiva de novas tecnologias em pesquisa", destaca.

Organizado em quatro volumes e por categorias, as histórias, ilustradas com aquarelas e fotos, foram divididas em grandes temas: A imagem da Visa e do risco; O modo de fazer em Visa; Réplica do setor regulado; Síndrome do 'levar vantagem': interesses individuais em detrimento do coletivo e Situações inusitadas. O material, que será distribuído na versão de CD-ROM, também está disponível no site do Nescon <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/historiasdavisas/>

Além do material produzido, que poderá ser utilizado em capacitações promovidas pela Anvisa e instituições afins, como auxílio no processo de educação permanente dos profissionais, há planos para a formação de uma rede virtual de troca de experiências e de novo estudo que traga o olhar da população sobre o trabalho da vigilância sanitária.

Adesão em massa

Lançado nacionalmente em agosto de 2009, o objetivo do Histórias da Visa Real foi reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de vigilância sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde. Durante 70 dias e apenas com divulgação eletrônica, o projeto recebeu 189 histórias de 113 autores. "Alguns mandaram apenas uma, mas teve gente que enviou quatro, cinco e até mais de nove histórias. O limite dos textos era de até duas páginas, mas recebemos alguns que variavam de quatro linhas a 12 folhas", relatou Marlene Barros, superintendente de Pesquisa da ESP/MG.

Foram coletadas histórias de todas as regiões do país. O Sudeste foi a região com o maior número de colaboradores, seguida pelo Sul. Minas Gerais foi o estado que mais enviou histórias, superando Rio de Janeiro e São Paulo. A participação feminina predominou (66%) em relação à masculina (34%).

Todas as histórias recebidas foram agrupadas em categorias de acordo com o tema principal. A maioria abordava questões relacionadas aos processos de trabalho (38,6%). Os textos também foram divididos por áreas da vigilância sanitária. A mais comentada foi "alimentos" (36,5%).

Fonte: Coren-MG

Comentários → [Clique aqui, para enviar seu comentário.](#)

Nenhum comentário enviado.

← Voltar → Imprimir → Indicar por e-mail → Comente esta notícia



Clique aqui e conheça a nossa proposta



matéria: Projeto aborda cotidiano dos trabalhadores da Vigilância Sanitária
 veículo: Portal da Enfermagem (www.sergioluz.com)
 data: 16/11/2010

BUSCA

dezembro 2010

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

UFMG terá centro para epilepsia refratária

Lançamento de livro

LabSim faz curso com novos manequins e equipamentos

Imagem de Semana faz pausa até fevereiro

Diferentes vírus da dengue podem viver em único vetor

Medicina sorteia ingressos para Cantata Carmina Burana

Meu problema é - Diabetes

"Ética é modo de bem agir e bem viver", afirma filósofo

SEÇÕES

Agenda
Calendário
Centenário
Concursos
Cultura
Divulgação científica
Especial
Extensão
Graduação
Institucionais
Notícias
Entrevistas
Opinião
Oportunidades
Pós-graduação
Pessoas
Saúde Informa
Saiu na Imprensa
Tecnologia
Utilidade pública

MAIS VISITADAS ESTE MÊS

Morre Izabel dos Santos, referência em Saúde Pública
Cantata Carmina Burana é atração do Centenário
Aprendizado médico com necropsia é tema de livro
Jornada analisa sintomas do feminino na anorexia e bulimia
Especialista fala sobre ética na Faculdade de Medicina
Coordenadora fala sobre desafios da Fonoaudiologia
Faculdade debate saúde e direitos dos jovens
LabSim faz curso com novos manequins e equipamentos
Pesquisadores de várias áreas discutem cérebros artificiais
Medicina sorteia ingressos para Cantata Carmina Burana

ARQUIVO

dezembro 2010
novembro 2010
outubro 2010
setembro 2010
agosto 2010
julho 2010
junho 2010
maio 2010
abril 2010
março 2010
fevereiro 2010
janeiro 2010
dezembro 2009

Histórias da Visa Real é lançado em Belém do Pará

Publicado em Notícias
17 de novembro de 2010



Cerca de 1.500 participantes de todas as regiões do Brasil, mais de 1.400 trabalhos inscritos, discussões de três grandes eixos temáticos (regulação sanitária e proteção da saúde, políticas, sistemas e práticas

para a proteção da saúde e participa

ção e controle social para a proteção da saúde). Esses são apenas alguns números do **V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa)**, que acontece até amanhã no Grande Auditório do Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém do Pará.

No estande da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a **equipe do projeto Histórias da Visa Real coleta relatos e depoimentos gravados em vídeo, de histórias reais vivenciadas no cotidiano de trabalho da Vigilância Sanitária (Visa)**. As histórias são exibidas simultaneamente durante o evento.

De acordo com Gustavo Werneck, coordenador do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Núcleo de Educação e Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Cecovisa/Nescon) e um dos realizadores do projeto "a participação no Simbravisa busca proporcionar uma maneira interativa de contar as histórias da Visa Real, **incentivando e abrindo espaço para a população local e o público presente no evento**", ressaltou.



Em apenas 24 horas, foram coletados mais de 30 depoimentos de profissionais, gestores, além de cidadãos comuns que participam do evento.

Histórias como a da parteira e raizera Francisca dos Reis, de Goiânia, com mais de 200 partos na bagagem, aos 71

anos é militante de movimentos populares e conselheira de saúde em sua região. "Eu acredito que deve existir essa relação e aproximação dos setores reguladores junto com a população para trabalharmos, por isso participo com o meu depoimento", disse.

A presidente do evento e coordenadora do Grupo de Trabalho de Vigilância Sanitária, Ediná Costa acredita que **"apesar de a Visa ainda ser pouco compreendida pela população e até pelos próprios profissionais de saúde, já começam a ser percebidas ações visando à prevenção e promoção da saúde"**, observou.

Para Fernando Magalhães, da Anvisa, **o Histórias da Visa Real oportunizou o compartilhamento de histórias e revelou a diversidade do País.** "O Brasil pela sua grandeza e riqueza não pode tratar a Visa da mesma forma, com esse projeto foi possível retratar essa multiplicidade", opinou.

Autor de seis histórias selecionadas que compõem a série de livros, o carioca Aloisio Sabença, também visitou o estande e gravou seus relatos. "Enviar as histórias e vê-las selecionadas agora em vários livros foi muito emocionante, essa sem dúvida é uma oportunidade única de compartilhar com colegas em várias regiões, o dia-a-dia de nossa realidade", revelou.

Os vídeos gravados possivelmente serão disponibilizados na internet, através do site do Nescon.

O projeto é fruto de parceria do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/Nescon) com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG), Anvisa e Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas.

Redação: Assessoria de Comunicação do Nescon

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Avalie esta notícia 1 voto(s) 119 visitas



Envie por e-mail

Mande sua opinião

matéria: Histórias da Visa Real é lançado em Belém do Pará
veículo: portal da Faculdade de Medicina da UFMG (medicina.ufmg.br)
data: 17/11/2010

Proteção à Saúde

- Agrotóxicos e Toxicologia
- Alimentos
- Cosméticos
- Derivados do Tabaco
- Insumos Farmacêuticos
- Laboratórios
- Medicamentos
- Portos, Aeroportos e Fronteiras
- Produtos para a Saúde
- Saneantes
- Sangue, Tecidos e Órgão
- Serviços de Saúde

Pós - Comercialização Pós - Uso

- Vigipós
- Farmacovigilância
- Regulação Econômica
- Hemovigilância
- Fiscalização
- Tecnovigilância
- Propaganda

SNVS - Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

- Vigilância Sanitária no Brasil

Relacionamento com a Sociedade

- Audiências Públicas
- Ouvidoria
- Fale com a Agência
- Consultas Públicas
- Perguntas Frequentes

Enquete

Com o objetivo de melhorar nosso portal, solicitamos sua opinião:

- Você está satisfeito com o novo portal
 - Você está satisfeito com o conteúdo do portal
 - Você encontrou o que estava procurando
 - Você teve dificuldade para encontrar a informação que precisava
-

Consulta Produtos | Notificação Anvisa

Histórias da Visa Real: vídeos mostram o cotidiano da vigilância sanitária

22 de novembro de 2010



Experiências reais, vivenciadas pelos trabalhadores da vigilância sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde, foram reunidas em vídeo pelo Programa Histórias da Visa Real.

Os depoimentos mostram o cotidiano dos trabalhadores de vigilância sanitária das três esferas de governo: municipal, estadual e federal. As histórias, contadas a partir das palavras dos profissionais das diversas regiões do país, permitem conhecer as diversas situações de trabalho e sua realidade técnica, política, cultural e social.

O projeto foi lançado no estande da Anvisa no V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa). Depoimentos foram coletados e exibidos simultaneamente durante o encontro. Em apenas 24 horas, foram coletados mais de 30 depoimentos de profissionais e gestores, além de cidadãos comuns que participaram do evento.

De acordo com Gustavo Werneck, coordenador do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/Nescon) e um dos realizadores do projeto, a participação no Simbravisa buscou proporcionar uma maneira interativa de contar as histórias da Visa Real, incentivando e abrindo espaço para a população local e o público presente no evento. Os depoimentos selecionados irão ainda fazer parte de uma publicação.

O projeto Histórias da Visa Real é fruto de parceria do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/Nescon) com a Anvisa, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) e Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas.

Confira [aqui](#) o Projeto Histórias da Visa Real.

Simbravisa

O V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa) foi realizado em Belém do Pará, entre os dias 13 e 17 de novembro. O encontro contou com cerca de 1500 participantes de todas as regiões do Brasil e mais de 1400 trabalhos inscritos. Com o tema "Vigilância Sanitária no Século XXI: compromisso com a saúde", foram promovidas discussões de três grandes eixos temáticos (regulação sanitária e proteção da saúde, políticas, sistemas e práticas para a proteção da saúde, e participação e controle social para a proteção da saúde).

Imprensa/ Anvisa



A Anvisa oferece um meio de você relatar problemas encontrados em seu dia-a-dia no uso dos produtos sob vigilância sanitária.

ACESSE AQUI



Centro de Orientação para a Saúde do Viajante
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

CENSO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS LABORATÓRIOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Agenda Regulatória

FARMACOPÉIA BRASILEIRA

Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados

Leia aqui

ANVISA
ATENDE
CENTRAL DE ATENDIMENTO
0800-642-9782

matéria: Histórias da Visa Real: vídeos mostram cotidiano da vigilância sanitária
veículo: portal da Anvisa (www.anvisa.gov.br)
data: 22/11/2010



Nº 1677 - Ano 36
23.11.2009

BOLETIM



- ▶ Capa
- ▶ A Geni da vez
- ▶ O lixo que vira carvão
- ▶ O cineasta que transformou a palavra em protagonista
- ▶ Entrevista / Manoel de Oliveira
- ▶ Nota do Reitor à Comunidade
- ▶ UFMG Educativa terá potência ampliada
- ▶ Acontece
- ▶ Faroste diamantino
- ▶ Encarte - Normas Gerais de Pós-Graduação
- ▶ Expediente
- ▶ Edições Anteriores

Plano diretor metropolitano

O Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da UFMG apresentou na Conferência Metropolitana, realizada entre os dias 9 e 11 de dezembro, na capital mineira, o Plano Diretor de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Coordenado pelo professor Roberto Monte-Mór, o projeto estabelece diretrizes para induzir o desenvolvimento e reduzir as desigualdades na RMBH, possibilitando o surgimento de novos polos de desenvolvimento econômico-social.

O plano, solicitado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (Sedru), conta com equipe de professores, alunos e consultores das áreas de economia, demografia, geografia, arquitetura, educação, engenharias e turismo. Além da equipe da UFMG, participam do trabalho professores e alunos da PUC Minas e da Uemg.

Pensamento indígena

Educação e pensamento indígena, conferência que será proferida pelo professor Ruben Caixeta de Queiroz, do Departamento de Sociologia e Antropologia da Fafich, é o tema de mais uma edição do Seminário Nacional Pensar a Educação, Pensar o Brasil. A conferência será nesta quinta-feira, dia 26, às 19h, no auditório Neidson Rodrigues da Faculdade de Educação da UFMG, com transmissão pela rádio WebFae (www.radio.fae.ufmg.br/ao_vivo). A entrada é gratuita e não há necessidade de inscrição prévia.

Medalha Oswaldo Cruz

Os professores Francisco Eduardo de Campos e Benedictus Philadelpho de Siqueira, da Faculdade de Medicina da UFMG, receberam, no dia 18 de novembro, a Medalha de Mérito Oswaldo Cruz em reconhecimento aos serviços prestados à saúde pública. A homenagem ocorreu em Brasília, na abertura da 9ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi).

Francisco Eduardo de Campos é coordenador licenciado do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da UFMG e secretário de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde. Benedictus Philadelpho de Siqueira, primeiro coordenador do Nescon (1983-1985), é professor emérito da Faculdade de Medicina, da qual foi diretor.

A Medalha de Mérito Oswaldo Cruz foi criada por decreto, em 1970, para homenagear personalidades brasileiras e estrangeiras que tenham se dedicado à realização de trabalhos científicos na área médica.

matéria: Medalha Oswaldo Cruz
veículo: Boletim UFMG (www.ufmg.br/boletim)
data: 23/11/2010



Regularización	Certificación	Sustancias Controladas	INMETRO/ Minist. de Trabajo	Consultoría	Due Diligence
----------------	---------------	------------------------	-----------------------------	-------------	---------------

Home > Noticias > Histórias da Visa Real: vídeos mostram o cotidiano da vigilância sanitária

Histórias da Visa Real: vídeos mostram o cotidiano da vigilância sanitária

Martes, 23 de Noviembre de 2010 08:02



There are no translations available.

Experiências reais, vivenciadas pelos trabalhadores da vigilância sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde, foram reunidas em vídeo pelo Programa Histórias da Visa Real.

Os depoimentos mostram o cotidiano dos trabalhadores de vigilância sanitária das três esferas de governo: municipal, estadual e federal. As histórias, contadas a partir das palavras dos profissionais das diversas regiões do país, permitem conhecer as diversas situações de trabalho e sua realidade técnica, política, cultural e social.

O projeto foi lançado no estande da Anvisa no V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa). Depoimentos foram coletados e exibidos simultaneamente durante o encontro. Em apenas 24 horas, foram coletados mais de 30 depoimentos de profissionais e gestores, além de cidadãos comuns que participaram do evento.

De acordo com Gustavo Werneck, coordenador do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/Nescon) e um dos realizadores do projeto, a participação no Simbravisa buscou proporcionar uma maneira interativa de contar as histórias da Visa Real, incentivando e abrindo espaço para a população local e o público presente no evento. Os depoimentos selecionados irão ainda fazer parte de uma publicação.

O projeto Histórias da Visa Real é fruto de parceria do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/Nescon) com a Anvisa, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) e Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas.

Confira [aqui](#) o Projeto Histórias da Visa Real.

Simbravisa

O V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa) foi realizado em Belém do Pará, entre os dias 13 e 17 de novembro. O encontro contou com cerca de 1500 participantes de todas as regiões do Brasil e mais de 1400 trabalhos inscritos. Com o tema "Vigilância Sanitária no Século XXI: compromisso com a saúde", foram promovidas discussões de três grandes eixos temáticos (regulação sanitária e proteção da saúde, políticas, sistemas e práticas para a proteção da saúde, e participação e controle social para a proteção da saúde).

Fonte: Imprensa/ Anvisa

NI BLOG

[eb - O Portal de Gestão](#)

[ipolar...](#)

[eminário Impactos da](#)

[evento sobre a RDC](#)

[NS, MAS CADÊ O](#)

[FDA??](#)

matéria: Histórias da Visa Real: vídeos mostram cotidiano da vigilância sanitária
veículo: portal Latini & Associados (www.latini.com.br)
data: 23/11/2010



Departamento Municipal de Vigilância Sanitária e Ambiental de Teixeira de Freitas-Ba



SEJA BEM VINDO(A)

Esse é o nosso site oficial, onde divulgaremos algumas atividades/projetos desenvolvidos por nossa equipe. Fique à vontade para comentar nossas matérias, enviando suas sugestões ou críticas. e-mail: visatx@gmail.com

SITES RELACIONADOS

- ANVISA
- DVISA
- HEMOBA
- PMTF
- SESAB
- VIG EM SAÚDE
- VISABR blog



NOTÍCIAS RELACIONADAS

Anvisa
Vigilância Sanitária
SESAB
Teixeira de Freitas

Médicos aprovam

Jornal da Manhã - Uberaba
... novas regras de prescrição dos antibióticos estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em vigor desde o dia 28 de novembro. ...

Artigos relacionados -

Falta pessoal para

Panrotas - Portal de Turismo
Atualmente, a Anvisa tem levado até nove dias úteis para liberar cargas em Guarulhos. Valter Junior explicou que 60% do pessoal responsável pelos cinco ...

OUÇA: Anvisa quer

Portal do Jornal A Crítica de Campo Grande/MS
Com o objetivo de proibir a adição de aromatizantes e sabores aos produtos derivados do tabaco, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está ...

23/11/10

Histórias da Visa Real: vídeos mostram cotidiano da vigilância sanitária



Experiências reais, vivenciadas pelos trabalhadores da vigilância sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde, foram reunidas em vídeo pelo Programa Histórias da Visa Real.

Os depoimentos mostram o cotidiano dos trabalhadores de vigilância sanitária das três esferas de governo: municipal, estadual e federal. As histórias, contadas a partir das palavras dos profissionais das diversas regiões do país, permitem conhecer as diversas situações de trabalho e sua realidade técnica, política, cultural e social.

O projeto foi lançado no estande da Anvisa no V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa). Depoimentos foram coletados e exibidos simultaneamente durante o encontro. Em apenas 24 horas, foram coletados mais de 30 depoimentos de profissionais e gestores, além de cidadãos comuns que participaram do evento.

De acordo com Gustavo Weineck, coordenador do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/Nescon) e um dos realizadores do projeto, a participação no Simbravisa buscou proporcionar uma maneira interativa de contar as histórias da Visa Real, incentivando e abrindo espaço para a população local e o público presente no evento. Os depoimentos selecionados irão ainda fazer parte de uma publicação.

O projeto Histórias da Visa Real é fruto de parceria do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/Nescon) com a Anvisa, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) e Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas.

Confira [aqui](#) o Projeto Histórias da Visa Real.

Simbravisa

O V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa) foi realizado em Belém do Pará, entre os dias 13 e 17 de novembro. O encontro contou com cerca de 1500 participantes de todas as regiões do Brasil e mais de 1400 trabalhos inscritos. Com o tema "Vigilância Sanitária no Século XXI: compromisso com a saúde", foram promovidas discussões de três grandes eixos temáticos (regulação sanitária e proteção da saúde, políticas, sistemas e práticas para a proteção da saúde, e participação e controle social para a proteção da saúde).
Imprensa/ Anvisa

Postado por Vigilância Sanitária às 16:43
Marcadores: [anvisa](#), [anvisa](#), [visa](#), [cotidiano](#), [histórias](#), [projeto](#), [simbravisa](#), [vigilanciasanitaria](#), [visareal](#), [vídeos](#)
Reações: importante (0) interessante (1) legal (1)

OUVIDORIA



0800 404 0800 ou
3291-5264

TOTAL DE VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA



POSTAGENS POPULARES

RDC-52 publicada pela ANVISA

A nova RDC que "dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas" e r...



Formol e

Glutaraldeído como alisantes - Diga NÃO ao Uso Indevido

A Resolução RDC 36, de 17 de junho de 2009, proíbe a comercialização do formol em estabelecimentos como drogarias, farmácias, supermercados...



Cartilha para o

consumidor traz informações sobre medicamentos

Está disponível no site da Anvisa a cartilha "O que devemos saber sobre medicamentos". O documento traz informações gerais sobre esses pro...



Anvisa anuncia reforço em

medidas de combate à "superbactéria"

Resoluções sobre álcool gel e compra de antibióticos devem ser publicadas. Agência também vai publicar nota técnica sobre prevenção de infec...

matéria: Histórias da Visa Real: vídeos mostram cotidiano da vigilância sanitária
veículo: portal da Vigilância Sanitária de Teixeira de Freitas (www.visatx.com.br)
data: 23/11/2010



Notícias

Novidades sobre a UFMG, informações diversas e eventos

Vestibular 2011
Tudo sobre o Vestibular da UFMG

Núcleo de Divulgação Científica
Projetos de divulgação científica em diversas áreas.

Assessoria de Imprensa
Assessoria de imprensa da UFMG

Rádio UFMG Educativa
Ouça ao vivo, em 104,5 FM ou pela internet, a programação da estação do conhecimento

TV UFMG
Conheça os programas e assista agora na tela do seu computador

Núcleo Web
Núcleo Web, com artigos, dicas e sites produzidos

Criação Gráfica
Setor de Planejamento e Criação Gráfica do Centro de Comunicação da UFMG

Comunicação Interna
Núcleo de Comunicação Interna do Centro de Comunicação da UFMG

Fotografia
Imagens diversas da UFMG para visualização e download

Revista Diversa
Espaço jornalístico para abordagem de temas acadêmicos

Boletim UFMG
Semanário da Universidade: leia na íntegra e consulte as edições anteriores

Clipping
Tudo que foi noticiado sobre a UFMG na mídia impressa

Expediente
Quem faz o Cedecon - Centro de Comunicação da UFMG

Buscar notícias

Buscar

© UFMG 2004 - 2010
Centro de Comunicação
Universidade Federal
de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6627
Pampulha - Belo Horizonte
CEP 31270-901 - MG/Brasil
Fone: +55 (31) 3409-4186
Fax: 3409-4186
boletim@cedeccon.ufmg.br
Desenvolvido com Movabletype
RSS XML feed (O que é RSS?)

25/nov, 11h15 - Universidade reabrirá inscrições para transferência e obtenção de novo título

25/nov, 9h50 - Estudo revela como Mendes Pimentel defendeu princípios republicanos ao lutar pela disseminação do ensino

25/nov, 9h32 - Projeto Manuelão é premiado por ações de preservação do meio ambiente

25/nov, 9h10 - Matemática oferece cursos de férias

25/nov, 8h38 - Assistentes pela Fump devem ficar atentos a prazos finais para recebimento de bolsas

25/nov, 8h12 - Campanha arrecada brinquedos para ala infantil do HC

25/nov, 7h56 - Equipe da UFMG estreia em competição nacional de veículos

25/nov, 7h35 - Professoras da UFMG recebem o prêmio Jabuti

25/nov, 7h28 - Especialização em recursos minerais recebe inscrições

25/nov, 7h17 - Editora UFMG lança livros de Administração Pública

24/nov, 9h52 - Marcos Hill fala sobre vanguardas modernistas em seminário para educadores

24/nov, 9h21 - Deleuze inspira debate sobre processos de ensino-aprendizagem na Escola de Enfermagem

24/nov, 9h16 - MedCine exhibe "O segredo de um homem"

24/nov, 9h08 - Regularização fundiária de comunidades quilombolas é tema de encontro na Fafich

24/nov, 9h02 - Evento apresenta novas tendências da engenharia de manutenção

Classificar por categorias (30 textos mais recentes de cada):
Calouradas
Destaque
Eventos
Festival de Inverno
Festival de Verão
Gripe Suína
Mostra das Profissões
Mostra das Profissões 2009
Notas à Comunidade
Notícias
O dia no Campus
Pesquisa
Pesquisa e Inovação
Reuni
Semana do Conhecimento
Vestibular

Arquivos mensais:
novembro de 2010 (160)
outubro de 2010 (196)
setembro de 2010 (197)
agosto de 2010 (198)
julho de 2010 (181)
junho de 2010 (226)
maio de 2010 (235)
abril de 2010 (203)
março de 2010 (224)
fevereiro de 2010 (98)
janeiro de 2010 (97)
dezembro de 2009 (149)
novembro de 2009 (232)
outubro de 2009 (262)
setembro de 2009 (217)
agosto de 2009 (228)
julho de 2009 (194)
junho de 2009 (194)
maio de 2009 (181)
abril de 2009 (192)
março de 2009 (232)
fevereiro de 2009 (119)
janeiro de 2009 (88)
dezembro de 2008 (153)

Professores da Medicina recebem medalha do mérito médico

quarta-feira, 24 de novembro de 2010, às 8h44

Cinco professores da Faculdade de Medicina da UFMG – Ennio Leão, Enio Roberto Pietra Pedroso, Francisco Eduardo de Campos, João Carlos Pinto Dias e José Saraiva Felipe – serão contemplados, nesta quarta-feira, 24 de novembro, com a condecoração Ordem do Mérito Médico, concedida pelo Ministério da Saúde. José Agenor Álvares da Silva, ex-aluno da Faculdade de Farmácia da UFMG e coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade (Nescon) de Medicina da UFMG (1992/1993), também será agraciado com a Medalha de Mérito Oswaldo Cruz na categoria Ouro.

Esse ano, os agraciados foram anunciados via decreto presidencial, após indicação do ministro da Saúde, José Gomes Temporão. A Ordem do Mérito Médico é composta de cinco classes: grã-cruz, grande-oficial, comendador, oficial e cavaleiro.

José Saraiva Felipe (coordenador do Nescon entre 1990 – 1991) será agraciado na classe de grã-cruz. Francisco Eduardo de Campos, coordenador licenciado do Nescon, receberá a condecoração de grande-oficial pela sua contribuição para a educação médica. Ennio Leão e Enio Pedroso serão feitos comendadores da ordem, pela criação de uma importante escola de pediatria social e pela humanização da prática médica. Também classificado comendador, João Carlos P. Dias, será reconhecido por relevante participação nos estudos da doença de Chagas.

A cerimônia de outorga ocorrerá às 19h, na Sala Brasil do Centro de Convenções e Eventos Brasil 21, em Brasília e será concedida pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Conheça os homenageados

Ennio Roberto Pietra Pedroso
Doutor e Mestre em Medicina Tropical pela UFMG, Especialista em Infectologia e Clínica Médica. É professor da Faculdade de Medicina e médico do Hospital das Clínicas desde 1975. As atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas por ele abrangem, dentre outros, estudos sobre doença de Chagas, imunodeficiência adquirida e infecções hospitalares. Atua também como editor geral da Revista Médica de Minas Gerais, da qual é membro do corpo editorial desde 1990. Recebeu em 2001 a Ordem do Mérito da Saúde, concedida pela Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais.

Ennio Leão



Doutor em Ciências da Saúde pela UFMG, Especialista em Residência Médica na área de Pediatria. Em 1994 foi nomeado Professor Emérito da UFMG. Foi um dos criadores da escola de pediatria da UFMG, a maior do estado. Sua atuação na área da saúde materno-infantil foi reconhecida pelo governo de Minas Gerais em 2006, quando da criação do Prêmio Ennio Leão, destinado aos municípios mais empenhados em reduzir a mortalidade infantil e materna. Recebeu em 2010 a Grande Medalha da Inconfidência, maior condecoração do Estado de Minas Gerais.

Francisco Eduardo de Campos



Doutor em Saúde Pública (FIOCRUZ), Mestre em Saúde Coletiva pela UERJ, Especialista em Medicina do Trabalho (FIOCRUZ) e Política e Administração da Saúde (FGV-RJ). Ajudou a criar o Internato Rural da UFMG, hoje Internato em Saúde Coletiva. Em 1985 se tornou o primeiro a dirigir a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério da Saúde. Foi consultor permanente da Organização Pan-Americana da Saúde e temporário da Organização Mundial da Saúde. Atualmente faz parte do Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde, representando o Brasil. Desde julho de 2005 é Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde.

João Carlos Pinto Dias



Doutor e Mestre em Medicina Tropical pela UFMG, Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz, atuando em estudos sobre Epidemiologia e Doença de Chagas. Criou o primeiro sistema de controle da Doença de Chagas com a participação da comunidade e um programa de cadastramento de doadores de sangue em Minas Gerais na década de 80, antes da fundação do Hemominas. Sua contribuição para as pesquisas sobre Doença de Chagas já foi reconhecida pelo Ministério da Saúde através da Medalha da Ordem do Mérito Médico e Científico Carlos Chagas, em 1985.

José Agenor Álvares da Silva



Graduou-se em Farmácia e Bioquímica, em 1974, na UFMG. Desde 1980, é Sanitarista do Ministério da Saúde, onde exerce, atualmente, o cargo de Diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Entre outros cargos que ocupou, destacam-se os de Ministro de Estado da Saúde, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Gerente Geral de Descentralização da Anvisa, Consultor da Organização Pan-Americana de Saúde (OPS), em Brasília, Superintendente Geral da Fundação Ezequiel Dias (Funed/MG) e Secretário de Planejamento do Ministério da Saúde.

José Saraiva Felipe



Mestre e especialista em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública. Foi professor de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG e coordenador-técnico do Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (Nescon). Foi secretário municipal de Saúde e Ação Social em Montes Claros e secretário da Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde. Foi secretário da Saúde do Estado de Minas Gerais entre 1991 e 1994 e Ministro da Saúde.

(Assessoria de Comunicação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva)

matéria: Professores da Medicina recebem medalha do mérito médico
veículo: portal da UFMG (www.ufmg.br)
data: 24/11/2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD



Principal

- Página Inicial
- Sobre a UnA-SUS
- Objetivos e Funcionamentos
- Metodologia
- Princípios Rede UnA-SUS
- Coordenação
- NEaD - UFMA
- Instalações e Equipe
- Downloads
- Oficina UnA-SUS UFMA
- Processo Seletivo Tutores
- Processo Seletivo Alunos
- Contatos

Cursos

- Saúde da Família
- Saúde Materno Infantil

Novidades

- Notícias
- Eventos

Parceiros



Notícias

Ministro entrega medalhas para profissionais da área de saúde

25/11/2010

A- A+



O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, entregou na noite de ontem (24) as medalhas Oswaldo Cruz e da Ordem de Mérito Médico a vários profissionais que contribuíram, nos últimos anos, para as políticas de saúde pública nacional e internacional. Entre os condecorados, destaque para cinco professores da Faculdade de Medicina da UFMG: Ennio Leão, Enio Roberto Pietra Pedroso, Francisco Eduardo de Campos, João Carlos Pinto Dias e José Saraiva Felipe. Também foi agraciado o coordenador do Nescon José Agenor Álvares da Silva (1992 – 1993).

A entrega ocorreu durante a abertura da 10ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi), que vai até sexta-feira (26), em Brasília. O evento visa premiar e divulgar os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) que se destacam pelos resultados.

“Este momento é importante porque estamos aqui para homenagear trabalhadores, não só da área da saúde, como médicos, enfermeiras e sanitaristas, mas também profissionais da comunicação como artistas, jornalistas e apresentadores. Todas essas pessoas são responsáveis pela construção do SUS. A saúde é socialmente construída por causa do esforço e da dedicação delas”, disse Temporão.

Este ano, a Expoepi recebeu a inscrição de 424 trabalhos. A novidade é que também serão premiadas ações de mobilização social implementadas por estados e municípios. Além disso, serão promovidas atividades, reuniões, conferências e painéis.

Fonte: Portal Nescon

© UnA-SUS/UFMA - Todos os direitos reservados.
Praça Gonçalves Dias, N. 21, 1º Andar, Prédio de Medicina (ILA)
Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís - MA, Brasil

(98) 3301-9612
contato.unasus@ufma.br
Enviar Mensagem

matéria: Ministro entrega medalhas para profissionais da área de saúde
veículo: portal do núcleo da Universidade Aberta do SUS na Universidade Federal do Maranhão - UnA-SUS/UFMA (www.unasus.ufma.br)
data: 25/11/2010

Notícias

Enviar Imprimir Mais notícias

Projeto busca preservar memórias da Vigilância Sanitária no Brasil

Data: 26/11/2010

Autor: Comunicação Minas Saúde

O Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa/Nescon/UFMG) e a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG), com o apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), se uniram em torno de um objetivo comum: registrar memórias e diferentes situações sobre a Vigilância Sanitária no Brasil. Com diferentes relatos, a publicação **Histórias da Visa Real** engloba histórias do contexto regional, técnico, político, social e cultural dos agentes, em suas experiências por todo o território nacional.



De acordo com o coordenador do Cecovisa/Nescon, Gustavo Werneck, um dos organizadores do projeto, a iniciativa dá aos servidores da Vigilância Sanitária a possibilidade de trocar experiências. "Nosso objetivo era dar oportunidade ao trabalhador de Vigilância Sanitária, para entender, a partir da narrativa do próprio agente, como é o processo de trabalho, quais são as suas dificuldades no dia-a-dia", explica. A partir das histórias e relatos, a equipe também espera que os trabalhadores possam refletir sobre a realidade da área e observar soluções para situações semelhantes vivenciadas em outras localidades.

O material apresenta 190 relatos ocorridos na rotina dos trabalhadores da Vigilância Sanitária (Visa). Desta iniciativa, nasceu um material multimídia contendo quatro e-books, além de vídeos e fotos. O material foi lançado pela equipe durante o V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária ([V Simbravisa](#)), em Belém/PA.

Nesses quatro volumes, as histórias, ilustradas com aquarelas e fotos, foram divididas em grandes temas: *A imagem da Visa e do risco*; *O modo de fazer em Visa*; *Réplica do setor regulado*; *Síndrome do 'levar vantagem': interesses individuais em detrimento do coletivo* e *Situações inusitadas*. O material, que será distribuído na versão de CD-ROM, também está [disponível na web](#), tanto com histórias divertidas, como também de superação e denúncias.

Como continuidade do projeto, Gustavo destaca que há planos para a formação de uma rede virtual de troca de experiências e de novo estudo, que traga o olhar da população sobre o trabalho da vigilância sanitária. "Este foi um trabalho muito simpático, poético, sensível. É um pouco diferente da área, que trabalha muito com leis, uma referência muito punitiva, dura", observa. Para esse trabalhador que, normalmente, se coloca fora do SUS, Werneck destaca a possibilidade de trabalhar novos conceitos a partir do lado lúdico, de histórias que humanizam a ação dos agentes. "Hoje, o que se pretende com a Vigilância Sanitária é justamente que ela seja cada vez menos policialesca em sua ação e mais educativa, informativa", completa.

O *Histórias da Visa Real* foi lançado, nacionalmente, em agosto de 2009. Seu objetivo era reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de Vigilância Sanitária no que diz respeito à prevenção, diminuição e eliminação de riscos à saúde. Durante 70 dias e apenas com divulgação eletrônica, o projeto recebeu 190 histórias de 115 autores, de todas as regiões do país. Para a continuidade da proposta, a equipe espera poder desenvolver esse trabalho em outras etapas, com finalidade pedagógica, desde vídeos, cases, conteúdos de cursos presenciais e a distância e até mesmo dramatizações realizadas por contadores de histórias.

matéria: Projeto busca preservar memórias da Vigilância Sanitária no Brasil

veículo: portal Minas Saúde (www2.portalminassaude.com.br)

data: 26/11/2010



BOLETIM

Acontece

Nº 1721 - Ano 37
29.11.2010

- ▶ Anemia
miscigenada
- ▶ Opinião: A
problemática dos
cursos de
residência não
médica no Brasil
- ▶ Renovável, porém
cáustico
- ▶ Expansão de
fronteiras
- ▶ Estudo contraria
noção de que
anemia falciforme
é doença de
negros
- ▶ Reynaldo Muniz e
Paula Ribeiro
assumem direção
da Face
- ▶ Resoluções
- ▶ Acontece
- ▶ Liberdade para
votar e ter filhos
- ▶ Expediente
- ▶ Edições Anteriores

Combate à DENGUE

O Departamento de Gestão Ambiental da UFMG e a Gerência Regional de Controle de Zoonoses Pampulha da Prefeitura de Belo Horizonte promoverão, nesta quinta-feira, dia 2 de dezembro, o Dia D de Combate à Dengue na UFMG. A mobilização, que começa às 9h na Praça de Serviços, constará de montagem de estande com material informativo sobre a doença e vistoria nas unidades para detecção de criadouros do vetor da dengue por agentes da PBH.

Além disso, servidores da Divisão de Áreas Verdes e do Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais intensificarão a limpeza e recolhimento de possíveis criadouros nas áreas internas, externas e comuns do campus, com ênfase em regiões marginais, aceiros e bordaduras dos fragmentos florestais.

APOSENTADOS do campus saúde

A Associação dos Funcionários Aposentados do campus Saúde (Afamed) comemora, na próxima segunda-feira, dia 6, seu aniversário de 25 anos, com um evento no Salão Nobre da Faculdade de Medicina a partir de 14h. A entrada é aberta ao público. Uma das fundadoras, Maria Margarida Rosa, falará sobre a história da entidade, cujos objetivos são estimular a participação dos associados nas lutas reivindicatórias da categoria; incentivar a interação com a sociedade; defender a universidade pública e gratuita; trocar informações de interesse dos aposentados e promover atividades de lazer e programas socioculturais.

MÉRITO médico

Cinco professores da Faculdade de Medicina da UFMG – Ennio Leão, Enio Roberto Pietra Pedroso, Francisco Eduardo de Campos, João Carlos Pinto Dias e José Saraiva Felipe – receberam, no último dia 24, em Brasília, a Ordem do Mérito Médico, concedida pelo Ministério da Saúde. José Agenor Álvares da Silva, ex-aluno da Faculdade de Farmácia e coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG (1992/1993), também foi agraciado com a Medalha de Mérito Oswaldo Cruz na categoria Ouro.

Saraiva Felipe (coordenador do Nescon entre 1990 1991) foi homenageado na classe de grã-cruz. Francisco Eduardo de Campos, coordenador licenciado do Nescon, recebeu a condecoração de grande-oficial pela sua contribuição para a educação médica. Ennio Leão e Enio Pedroso viraram comendadores da ordem, em reconhecimento à criação de uma importante escola de pediatria social e pela humanização da prática médica. Também na categoria comendador, João Carlos Pinto Dias foi reconhecido por relevante participação nos estudos da doença de Chagas.

Os agraciados foram anunciados por decreto presidencial, após indicação do ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

TV UFMG

Será realizado no dia 4 de dezembro o IV Workshop da TV UFMG. Durante o evento, aberto a estudantes da UFMG e de outras faculdades de comunicação, serão selecionados os estagiários para período de férias e para compor a equipe da emissora em 2011.

Apuração e redação de pautas, produção de texto para stand-up e preparação de roteiros são alguns dos temas abordados. Durante a abertura, o coordenador geral da TV UFMG, Luiz Henrique Batista, falará sobre formação complementar e os desafios da TV Universitária. Em seguida, Elói Oliveira, repórter da TV Bandeirantes e Rádio BandNews, discutirá os desafios da reportagem de TV.

O workshop será realizado das 8h às 17h, no auditório 1 da Face, no campus Pampulha. Para se inscrever, os interessados devem enviar currículo para o endereço tvufmg@ufmg.br. Outras informações pelo telefone 3409-4569.

A TV UFMG integra o Canal Universitário de Belo Horizonte, veiculado em emissora local a cabo – canais 12 da NET e 14 da Oi TV.

matéria: Mérito médico
veículo: Boletim UFMG (www.ufmg.br/boletim)
data: 28/11/2010

Tá na Rede > Sete Lagoas ganha destaque nacional

terça-feira, 14 de dezembro de 2010 - 12h52 - da Redação

Sete Lagoas ganha destaque nacional

 [Enviar por e-mail](#)

 [Versão para impressão](#)

Alterar tamanho da fonte 

buscar [ok](#)



Adriana Drummond - artista plástica, Daniela Guimarães de Araújo e Gustavo Azeredo Werneck - ambos coordenadores nacionais do Projeto

Histórias da VISA Real foi destaque em Simpósio em Belém do Pará.

Tudo começou com uma pesquisa sobre as histórias contadas pelos vigilantes da Vigilância Sanitária (VISA) de Sete Lagoas. A partir daí, em parceria com a Prefeitura de Sete Lagoas, o projeto municipal ganhou vida. O Projeto que saiu de Sete Lagoas e atingiu o cenário nacional foi reconhecido em cenário nacional e foi abraçado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG), Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (CECOVISA) e Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (NESCON/UFMG).

A artista plástica, Adriana Drummond, foi convidada a fazer parte desse projeto. Ela idealizou a parte artística do livro, a marca do projeto, ilustrações das 200 histórias catalogadas e publicadas em um e-book, além de quatro vídeos para cada livro. "Pretendemos, a cada ano, lançar uma coletânea com essas histórias. Esse trabalho é de uma generosidade enorme. Damos voz ao trabalhador. É importante a arte estar inserida em todo o contexto social", destacou.

As 200 histórias de vigilantes do Brasil inteiro foram selecionadas para o livro Histórias da VISA Real. "Dividimos as histórias em 4 livros, com 4 categorias diferentes e fizemos um vídeo para cada livro", explicou. O Projeto Histórias da VISA Real foi convidado pela Anvisa para ser apresentado na próxima quinta-feira (16), em Brasília, no fechamento anual dos Projetos da ANVISA. "Esse convite significa que esse trabalho não para por aí, que é apenas o começo de um processo de sucesso", comentou a artista.

V SIMBRAVISA

O Projeto Histórias da VISA Real foi lançado no V Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária (Simbravisa) em Belém do Pará. Cerca de 1.500 participantes de todas as regiões do Brasil, mais de 1.400 trabalhos inscritos, discussão de três grandes eixos temáticos (regulação sanitária e proteção da saúde, políticas, sistemas e práticas para a proteção da saúde e participação e controle social para a proteção da saúde). Esses são alguns números do V Simbravisa, que aconteceu nos dias 15, 16 e 17 de novembro no Grande Auditório do Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia.

No estande da ANVISA, a equipe do projeto Histórias da VISA Real coletou relatos e depoimentos de histórias reais vivenciadas no cotidiano de trabalho da VISA gravadas em vídeo. As histórias foram exibidas simultaneamente durante o evento. Em apenas 24h, mais de 30 depoimentos de profissionais, gestores, além de cidadãos comuns que participaram do evento foram coletados. Os vídeos gravados serão disponibilizados na internet, através do site do Nescon.

De acordo com Gustavo Werneck, coordenador do Cecovisa e um dos idealizadores do projeto, "a participação no Simbravisa buscou proporcionar uma maneira interativa de contar as histórias da VISA Real, incentivando e abrindo espaço para a população local e o público presente no evento", ressaltou.

Um grupo teatral da cidade foi convidado para apresentar durante o Simpósio. "Sob a coordenação de Douglas Lins, o grupo encenou uma história que foi contada por um vigilante. Esse evento teve como principal objetivo desmistificar a imagem do vigilante. Com a arte, podemos chegar na população com mais sutileza", finalizou a artista plástica.

Deixe seu comentário!

esporte fanzini giro home turismo veículos

Entre em contato com a gente: metropolionline@gmail.com ou (31) 3772 2654.

2007-2010 metropolionline.com.br. Todos os direitos reservados.

RESERVAS
3775-2676

CHOPERIA PARRILA PORTEÃ.
A MELHOR E A MAIS COMPLETA

AV. RAQUEL TEIXEIRA VIANA, 185 - CANAAN
SETE LAGOAS - MG

últimas Qua, 15/12/10

- **Prefeito Maroca recebeu do governador viatura para Corpo de Bombeiros**
- **João Lucas & Diogo no Donana Estância**
- **Praça Marcelo Viana é revitalizada**
- **Lagarto Recheado - Receita para o fim de ano**
- **HNSG recebe certificação da 3M do Brasil**

[todas as notícias](#)

ABRASETE
Associação Brasileira de Proteção e Benefícios aos Amigos Proprietários de Veículos Automotores em Sete Lagoas

(31)3776-0909 | www.abrasete.org

matéria: Sete Lagoas ganha destaque nacional
veículo: portal Metropoli Online (www.metropolionline.com.br)
data: 14/12/2010

Medicina de Família

Site com artigos e publicações de Medicina de Família e Comunidade, voltado para profissionais da área. Não deixe de consultar seu médico em caso de necessidade.

sexta-feira, 24 de dezembro de 2010

UFMG - Curso de Especialização Atenção Básica e Saúde da Família (Nescon)



Saúde da Família na UFMG - breve mais um edital do CEABSF

Seleção 2011/1

No link abaixo, os interessados encontrarão todas as informações necessárias para efetuar sua inscrição para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, oferecido pela UFMG. Em breve estarão abertas as inscrições para a **5ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf)**.

O curso destina-se a profissionais que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador ou gerente da estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal ou Agente Comunitário de Saúde.

A coordenação do Programa Ágora, responsável pelo curso, recomenda aos interessados que se antecipem e reúnam a documentação necessária, além de acompanhar as notícias neste site:



Comunicação Nescon
(31) 3409-9790

comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Quem somos

Leonardo Savassi é médico de família e comunidade, pediatra, com especialização em saúde da família e mestre em educação em saúde. Docente da UFOP, pesquisador da Fiocruz e presidente da [Associação Médica de Betim](#)

Ricardo Alexandre é médico epidemiologista, mestre em saúde pública, pesquisador da área de atenção primária em projeto da OPAS, Tutor do Plano Diretor em Atenção Primária em Saúde da SES-MG e médico de saúde da Família de Brumadinho.

TURMAS EM BH PARA 2011.

CLIQUE E SAIBA MAIS.

Mais Medicina de Família e Comunidade

Pesquise temas específicos sobre Medicina de Família e Comunidade em sites de conteúdo confiável

Google™ Pesquisa Personalizada

Pesquisar

Pesquise no Blog

Pesquisar

powered by Google™

matéria: UFMG - Curso de Especialização Atenção Básica e Saúde da Família (Nescon)
veículo: blog Medicina de Família (medicinadefamiliabr.blogspot.com)
data: 24/12/2010



fev »

o 2011

Q	S	S	D
		1	2
6	7	8	9
13	14	15	16
20	21	22	23
27	28	29	30

CIAS

m Global sobre
os em Saúde

SOS

cirrose

Dieta pode evitar cirrose

rapias Cognitivas

ia reapresenta série

vestibular?

Vestibular UFMG

Especialização em Saúde da Família terá 400 vagas

Publicado em Notícias

28 de dezembro de 2010

Na primeira quinzena de janeiro, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (**Nescon**) da Faculdade de Medicina da UFMG abrirá inscrições para a **6ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, lato sensu**, na modalidade educação a distância. O curso é oferecido gratuitamente, por meio do Programa Ágora, com financiamento do Ministério da Saúde e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Serão **400 vagas** para cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos, exclusivamente para profissionais vinculados à estratégia de saúde da família. Cada turma será formada por 25 alunos, que contarão com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil, nos municípios de Araucaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompéu, Teófilo Otoni e Uberaba.

Os interessados deverão preencher a ficha de inscrição e um questionário on-line no site do **Programa Ágora**. Os formulários deverão ser enviados pelos Correios, junto com a documentação relacionada na página <http://agora.nescon.medicina.ufmg.br/inscricao/>.

As aulas estão previstas para começar em março de 2011.

* Com Assessoria de Comunicação do Nescon

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Especialização em atenção básica em saúde da família abrirá inscrições em janeiro

quarta-feira, 29 de dezembro de 2010, às 7h19

Estarão abertas, a partir da segunda quinzena de janeiro, inscrições para a sexta turma do curso de especialização Atenção Básica em Saúde da Família, *lato sensu*, na modalidade educação a distância.

Embora o edital ainda não tenha sido lançado, a coordenação do curso recomenda que os interessados reúnam toda a documentação necessária para concorrer às 400 vagas ofertadas. Podem concorrer cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à área de Saúde da Família.

O curso, que terá início em março de 2011, será dividido em turmas de 25 alunos, com suporte de nove polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os polos estão localizados em Araguaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompéu, Teófilo Otoni e Uberaba.

O curso

A especialização é desenvolvida pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do Programa Ágora, e é oferecida gratuitamente ao aluno, com financiamento do Ministério da Saúde e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O curso está articulado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, por meio do Centro de Apoio à Educação Superior (Caed) da UFMG e da Coordenação da UAB na UFMG.

A especialização integra ainda a rede formada pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) que realiza cooperação técnica ao compartilhar materiais instrucionais e metodologias entre universidades federais, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país.

Documentação

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, no [site](#) do Programa Ágora, em data a ser divulgada brevemente.

O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário online específico do curso, que estarão disponíveis no site e enviar junto com a seguinte documentação pelo correio:

Cópia da ficha de inscrição que deve ser gerada no momento da inscrição no [site](#) (quando as inscrições forem abertas);

Cópia da [página da web](#) com os dados de registro do candidato no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no item consulta – profissionais, comprovando sua inserção em uma equipe de Saúde da Família, de Saúde Bucal ou em Programa Agentes Comunitários de Saúde, em uma das categorias profissionais já mencionadas;

Documento assinado e carimbado pelo gestor municipal comprovando vínculo, bem como o seu tempo de duração e categoria profissional (o modelo será disponibilizado em anexo junto com o edital);

Cópia da cédula de identidade e do CPF;

Cópia da certidão de nascimento (se solteiro) ou de casamento;

Cópia do diploma de graduação em Enfermagem, Medicina ou Odontologia, expedida ou revalidada por estabelecimento oficialmente reconhecido ou declaração recente, no máximo seis meses, com data da ocorrência da colação de grau (não será aceita declaração com data de previsão da colação de grau);

Histórico escolar da graduação em Enfermagem, Medicina ou Odontologia;

Currículo com os documentos comprobatórios anexados, incluindo declaração de tempo de serviço (o modelo será disponibilizado junto com o edital);

Certidão de quitação eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (só será considerada válida aquela obtida no [site](#) do TSE);

Certificado de reservista e prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de ser candidato brasileiro do sexo masculino;

Para candidatos estrangeiros: todos os documentos exigidos pela legislação específica;

Cópia de comprovante recente de residência (máximo seis meses);

matéria: Especialização em atenção básica em saúde da família abrirá inscrições em janeiro
veículo: portal da UFMG (www.ufmg.br)
data: 29/12/2010

SAÚDE INSPIRA MUITOS CUIDADOS

LUCIANE EVANS

O governo mineiro fez investimentos recordes na área de saúde, nos últimos anos. Hoje, o estado pode se orgulhar, por exemplo, de ter a maior equipe do Programa Saúde da Família (PSF) do país, com cerca de 4 mil grupos de profissionais, e de contar com 246,2 mil leitos e 560 hospitais. Mas, com 19 milhões de habitantes e 853 municípios, Minas ainda tem grandes desafios a enfrentar no setor. Com tamanhas população e extensão territorial, há problemas históricos para os quais ainda não se vislumbram soluções definitivas, sem contar novas questões que surgem como reflexo de antigos entraves mal resolvidos.

Especialistas da área apontam uma série de necessidades que, espera-se, sejam atendidas nos próximos quatro anos. Otimistas, os mineiros querem ver as melhorias

pelos corredores hospitalares, nos centros de saúde, nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), nos hospitais de grande e pequeno porte da capital e, principalmente, no interior.

O cenário que se enxerga em Minas não é diferente do que se vê no resto do país: a população está envelhecendo, os jovens são cada vez mais vítimas da obesidade, os maus hábitos, como o tabagismo e o crack ultrapassou qualquer limite. "Com o envelhecimento dos mineiros há um aumento de custos para a saúde, pois começam a aparecer doenças crônicas, degenerativas. Sem contar esses outros problemas que vêm surgindo com a população mais jovem, o que também gera custos altos", aponta o presidente do Instituto Brasileiro para Estudo e Desenvolvimento do Setor de Saúde (Ibedess), Virgílio Baião Carneiro,

que cobra do poder público maior investimento na saúde. "O financiamento do SUS ainda é baixo para os desafios que temos pela frente", alerta.

Mesmo que os gastos mineiros com o setor tenham registrado aumento de 15,4% em sete anos, passando de R\$ 692 milhões, em 2003, para R\$ 1,89 bilhão, em 2009, para o presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, Cristiano da Mata, o montante, infelizmente, ainda é pouco para custear a área em todo o estado. "Esse é o nosso principal gargalo. As prefeituras estão sobrecarregadas. Muitos municípios têm dificuldades de repassar quantias adequadas para a atenção básica, o que prejudica os profissionais ali lotados, gerando más condições de trabalho e vínculos trabalhistas precários", aponta.

DESIGUALDADE A intenção do go-

verno é de que em 2011, para expandir os programas de saúde por todo o estado, novos investimentos sejam feitos para financiar a qualidade de vida dos mineiros. Contudo, o primeiro grande nó que a ser desatado é antigo e se arrasta há muitos anos. Na opinião da economista na área da saúde e professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Eli Iola Gurgel Andrade, a principal herança deixada por gestões passadas é a desigualdade da saúde no território mineiro, onde a discrepância é maior quando se refere ao setor de especialização médica.

"A atenção especializada é um grande desafio para Minas, faltam médicos de várias áreas pelas cidades mineiras. Um exemplo disso são os oncologistas, que, não só no estado, mas em todo o país, estão em falta no SUS. O que acaba ocorrendo

aqui é que as pessoas saem de onde moram e viajam por longas horas para serem atendidas na capital", aponta.

Com a mesma opinião de Eli, o cirurgião geral, gestor em saúde e diretor de Assuntos do Interior da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), Lincoln Lopes Ferreira, aponta que as diferentes demandas de cada região mineira têm que receber atenção especial. "É preciso atender essas carências: ainda que se invista em novos hospitais, falta a mão de obra especializada nesses lugares", aponta.

Segundo Lincoln, enquanto surgem novas unidades hospitalares em Minas, algumas fecham as portas por falta de demanda. "Se houvesse somente 150 hospitais no estado, mas bem distribuídos, atendendo às diferentes necessidades de cada região, não teríamos esse tipo de problema".

Uma solução, apontada pelo presidente do Ibedess, Virgílio Baião, é que os governantes façam no estado um desenho da cadeia produtiva da saúde.

O governo planeja regionalizar totalmente a saúde, fortalecendo hospitais regionais e novos centros de atenção especializada, para garantir o atendimento de média complexidade com um deslocamento de, no máximo, duas horas da residência de qualquer cidadão mineiro. No caso da alta complexidade, os hospitais vão continuar sendo criados nos municípios-polo de macrorregiões. Além disso, a intenção é expandir o Pro-Hosp - programa do governo criado em 2003, que visa à melhoria de hospitais e excelência nas gestões. Até este ano, 128 hospitais foram contemplados pelo programa, ao custo de R\$ 460 milhões. A expectativa é de que, em 2014, Minas tenha 200 unidades contempladas.

BETO NOBRES/EM/DA PRESS



Emilia Brás, de 55 anos, que saiu de Bom Despacho para fazer um simples ultrassom na capital, quer o SUS mais humanizado

MELHORA TEM DE SER INTEGRAL

A regionalização da saúde, ponto chave do Governo de Minas, é esperada com ansiedade por moradores de cidades mineiras e também especialistas da área. Emilia de Fátima Brás, de 55 anos, conta que teve que sair de sua cidade, Bom Despacho, na Região do Centro-Oeste, e vir para a capital só para fazer um ultrassom. "Acredito que essa situação vá mudar, estou otimista. Onde moro tem hospital, mas faltam médicos e um SUS mais humanizado", destaca. A reclamação de Emilia é explicada pelo diretor de Assuntos do Interior da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), Lincoln Lopes Ferreira.

Segundo ele, por falta de planos de carreira para os profissionais de saúde, muitos estão deixando de atuar no SUS. "Não adianta apenas criar as unidades se não se investir nos recursos

humanos. Ainda que uma prefeitura ofereça altos salários, ninguém quer ir a um lugar onde não haja infraestrutura, faltem medicamentos ou até material de trabalho", diz.

Para Maria Risonaide Negreiros de Araújo, coordenadora do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescom), da UFMG, e doutora em saúde da família, o que tem que avançar são as questões políticas que acabam interferindo no trabalho dos profissionais da saúde no interior. "Muitas vezes, o médico está fazendo um bom serviço em uma determinada cidade de Minas, mas, ao mudar o prefeito, ele tem de sair. O SUS tem isso: a saúde muda de acordo com quem assume o poder municipal. Isso é um sofrimento para o cidadão", diz. Segundo ela, o fato do governo estadual prever a continuidade do que foi feito nos últi-

mos oito anos é um ponto positivo para o setor. "Não vai haver uma interrupção no que se faz".

PÚBLICO-PRIVADO Eli Iola Gurgel Andrade, economista na saúde, afirma que é urgente que as parcerias público-privadas sejam feitas, cada vez mais, por meio de contratos que garantam responsabilidade das partes envolvidas. Segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES), em dezembro de 2007, apenas 22,8% dos prestadores de serviço ao SUS tinham vínculo formal com o órgão. Atualmente, 65% desses prestadores têm contratos vigentes com a secretaria. "Mas é preciso reestruturar a capacidade de oferta no SUS, porque, se continuarmos nos ancorando na rede particular, o preço vai começar a ficar insustentável e isso vai ter reflexos lá na frente", avalia. (LE)

ESTADO DE MINAS • QUINTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2010



Mesmo com recursos triplicados, desde 2003, setor traz grandes desafios ao novo governo



Prioridade deve ser dada com desigualdade regional na assistência médica, que levou um dos pacientes a buscar de longo tempo por receber atendimento especializado, por exemplo, na capital

matéria: Saúde inspira cuidados
veículo: jornal Estado de Minas, página 6
data: 30/12/2010

Google™ Pesquisa personalizada

Notícias

Educação

Enade

Enem

Estados

Gabaritos

Inscrições

Matrículas

ProUni

Universidades

Vestibular

9 readers
BY FEEDBURNER964 Followers
twittercounter.com

Publicidade:

realmedia™

(11) 3463 - 5030

Pesquisa Escolar

- Administração
- Artes
- Astronomia
- Biografias
- Biologia
- Ciências

InfoEscola Notícias » Inscrições »

UFMG: Especialização em Saúde

30/12/2010 - 11h23

A+ A-

PARTILHAR

**Obtenha especializações com as melhores Pós-graduações por internet****Informações de pós-graduação**www.posgraduacao.com

Anúncios

A **Universidade Federal de Minas Gerais** abrirá na segunda quinzena de janeiro as inscrições para a Pós-**Graduação lato sensu** em Atenção Básica em Saúde da Família. O curso será realizado na modalidade à distância e oferecerá 400 vagas.

A Especialização iniciará sua turma 2011 no mês de março e os **estudantes** serão divididos em grupos de 25 alunos. Estão habilitados a participar cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que desenvolvem suas profissões com vínculo em Saúde da Família.

As inscrições serão feitas unicamente pelo site do Programa Ágora, responsável pela realização do curso, mas o edital ainda não está disponível.

Fique atento nas informações do curso, acesse:

<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/>

Por Antonio Gasparetto Junior

Notícias relacionadas à **Universidade Federal de Minas Gerais**:

- 19/01/2011 - [UFMG: vagas remanescentes do Mestrado em Ciências Agrárias](#)
- 19/01/2011 - [UFMG: mudança de horário no transporte](#)
- 17/01/2011 - [UFMG: esclarecimentos sobre o Vestibular 2011](#)
- 17/01/2011 - [UFMG: comprovante de inscrição](#)
- 15/01/2011 - [UFMG: conversão da nota do ENEM](#)

Arquivado em: Inscrições



Imprimir |



Recomendar |



Link

materia: UFMG: Especialização em Saúde
veículo: portal InfoEscola Notícias (noticias.infoescola.com)
data: 30/12/2010

Matérias de Rádio e de TV

veículo: Secretaria Estadual de Saúde - SES/MG (matéria de rádio)
data: 19/01/2010
link: http://www.saude.mg.gov.br/noticias_e_eventos/radio-ufmg-abre-inscricoes-para-especializacao-em-saude-da-familia

veículo: TV UFMG (matéria de TV)
data: 21/01/2010
link: <http://www.ufmg.br/online/tv/arquivos/014437>

Boa Tarde | Quinta | 20 Janeiro,

Enfermagem UFMG

Menu

- Home
- Calendário
- Cenex
- Centro de Memória
- DA's - Damar
- Departamentos
- Downloads
- Empresa Junior
- Fale Conosco
- Formulários
- Graduação
- Institucional/Setores
- Links úteis
- NAPQ
- Pós-Graduação
- Tecnologia / Cetenf
- REME

Notícias > UFMG oferece especialização em atenção básica em saúde da família

UFMG oferece especialização em atenção básica em saúde da família

Publicado por **Escofiter** em 30/12/2010 (618 leituras)

Estarão abertas, a partir da segunda quinzena de janeiro, inscrições para a sexta turma do curso de especialização Atensão Básica em Saúde da Família, lato sensu, na modalidade educação a distância.

Embora o edital ainda não tenha sido lançado, a coordenação do curso recomenda que os interessados reúnam toda a documentação necessária para concorrer às **400 vagas ofertadas**. Podem concorrer cirurgiões-dentistas, **enfermeiros** e médicos que estejam vinculados diretamente à área de Saúde da Família.

O curso, que terá início em março de 2011, será dividido em turmas de 25 alunos, com suporte de nove polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os polos estão localizados em Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Lagoa Santa, Pompéu, Teófilo Otoni e Uberaba.

O curso

A especialização é desenvolvida pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do Programa Ágora, e é oferecida gratuitamente ao aluno, com financiamento do Ministério da Saúde e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O curso está articulado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação, por meio do Centro de Apoio à Educação Superior (Caed) da UFMG e da Coordenação da UAB na UFMG.

A especialização integra ainda a rede formada pela Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) que realiza cooperação técnica ao compartilhar materiais instrucionais e metodologias entre universidades federais, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do país.

Documentação

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, no site do Programa Ágora, em data a ser divulgada brevemente.

O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário online específico do curso, que estarão disponíveis no site e enviar junto com a seguinte documentação pelo correio:

- Cópia da ficha de inscrição que deve ser gerada no momento da inscrição no site (quando as inscrições forem abertas);
- Cópia da página da web com os dados de registro do candidato no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no item consulta – profissionais, comprovando sua inserção em uma equipe de Saúde da Família, de Saúde Bucal ou em Programa Agentes Comunitários de Saúde, em uma das categorias profissionais já mencionadas;
- Documento assinado e carimbado pelo gestor municipal comprovando vínculo, bem como o seu tempo de duração e categoria profissional (o modelo será disponibilizado em anexo junto com o edital);
- Cópia da cédula de identidade e do CPF;
- Cópia da certidão de nascimento (se solteiro) ou de casamento;
- Cópia do diploma de graduação em Enfermagem, Medicina ou Odontologia, expedida ou revalidada por estabelecimento oficialmente reconhecido ou declaração recente, no máximo seis meses, com data da ocorrência da colação de grau (não será aceita declaração com data de previsão da colação de grau);
- Histórico escolar da graduação em Enfermagem, Medicina ou Odontologia;
- Currículo com os documentos comprobatórios anexados, incluindo declaração de tempo de serviço (o modelo será disponibilizado junto com o edital);
- Certidão de quitação eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (só será considerada válida aquela obdida no site do TSE);
- Certificado de reservista e prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de ser candidato brasileiro do sexo masculino;
- Para candidatos estrangeiros: todos os documentos exigidos pela legislação específica;
- Cópia de comprovante recente de residência (máximo seis meses);
- Termo de Compromisso (o modelo será disponibilizado em anexo junto com o edital).

Redação: Assessoria de Imprensa Cedecom/UFMG

Av. Alfredo Balena, 190. CEP 30130-100 - (31) 3409 - 9829 - Belo Horizonte/MG - comunicacao@enf.ufmg.br

Desenvolvimento Usina Site | Baseado em XOOPS

matéria: UFMG oferece especialização em atenção básica em saúde da família
veículo: portal da Escola de Enfermagem da UFMG (enf.ufmg.br)
data: 30/12/2010



